


CENSO EAD.BR

Relatório analítico da **aprendizagem**
a distância no Brasil 

2018



EDITORA
intersaberes



ABED
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

www.abed.org.br

Censo EAD.BR 2018

**Relatório analítico
da aprendizagem a
distância no Brasil**



Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED)
Rua Vergueiro, 875 . 12º andar . cj. 121-124
CEP 01504-001 . São Paulo . SP . Brasil
Fone: (11) 3275-3561
www.abed.org.br
abed@abed.org.br

Editora InterSaberes
Rua Clara Vendramin, 58 . Mossunguê
CEP 81200-170 . Curitiba . PR . Brasil
Fone: (41) 2106-4170
www.intersaberes.com
editora@editoraintersaberes.com.br

Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED)

Coordenação geral
Fredric Litto (Presidente da ABED)
Carlos Roberto Juliano Longo (Diretor de Relações Nacionais)
Waldomiro Pelágio Diniz de Carvalho Loyolla (Presidente do Conselho Científico)

Censo EAD.BR 2018

Coordenação técnica do projeto (instrumentos, análise e relatório)
Betina Von Staa
Customização do sistema *on-line* e processamento de dados
Agência Webnauta
Captação de dados
Beatriz Roma Marthos (coordenação administrativa)
Alessandra Pio
Maurício Aguiar
Ariane Prado Vasconcelos
Ozéias da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2018 = Censo EAD.BR: analytic report of distance learning in Brazil 2018 [livro eletrônico]/[organização] ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. Camila Rosa (tradutora). Curitiba: InterSaberes, 2019.

2 Mb; PDF
Edição bilíngue: português/inglês.
Bibliografia.
ISBN 978-85-227-0135-3

1. Censo educacional 2. Educação a distância – Brasil 3. Internet (Rede de computador) na educação 4. Realidade virtual na educação
I. ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. II. Título:
Censo ead.br: analytic report of distance learning in Brazil 2018.

18-29176

CDD-378.00281

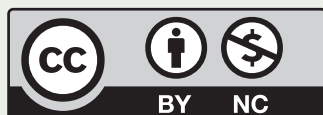
Índices para catálogo sistemático:

1. Internet e universidade: Educação superior 378.00281
2. Universidade e Internet: Educação superior 378.00281

Cibele Maria Dias – Bibliotecária – CRB-8/9427

1ª edição, 2019.
Foi feito o depósito legal.

Direitos exclusivos para língua portuguesa cedidos à Editora InterSaberes.



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional. Os termos podem ser encontrados em http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.pt_BR.

Sumário

Palavra do presidente 5
Sumário executivo 7
Quais são os recursos de EAD que estão despontando no horizonte? 9
Estamos diante de uma concentração regional na EAD? 13
Estamos prontos para atender alunos com necessidades especiais? 17
Lista de tabelas 21
Lista de gráficos 24

Parte 1

Informações gerais do Censo EAD.BR 2018 27

1.1 Objetivo e abrangência 29
 1.1.1 Critérios para a participação na pesquisa 29
1.2 Convite às instituições e índices de participação 30
 1.2.1 Convites realizados 30
 1.2.2 Acompanhamento e preenchimento dos questionários 30
1.3 Metodologia de pesquisa 31
 1.3.1 Dados levantados para a versão impressa do Censo EAD.BR 2018 31
 1.3.2 Método de análise dos dados 31
1.4 Compromisso com o sigilo da identidade das instituições participantes 31

Parte 2

Perfil das instituições formadoras e valores dos cursos 33

2.1 Distribuição dos respondentes por categoria administrativa 35
 2.1.1 Participação na UAB e na UNA-SUS 36
2.2 Distribuição geográfica dos respondentes 37
2.3 Modalidades de cursos oferecidas 39
 2.3.1 Significado do termo *semipresencial* 41
2.4 Porte das instituições 42
2.5 Valores dos cursos 42

Parte 3

Polos de apoio presencial e idade dos alunos de EAD 45

3.1 Detalhamento da criação de polos em 2018 47
 3.1.1 Quantidade de polos criados em 2018 47
 3.1.2 Localização dos polos 48
 3.1.3 Função dos polos em 2018 49
3.2 Idade dos alunos de EAD 50

Parte 4

Cursos oferecidos, número de matrículas e taxas de evasão 53

4.1 Cursos oferecidos na EAD 55
4.2 Volume de matrículas na EAD 60
 4.2.1 Matrículas por modalidade 61
 4.2.2 Matrículas por nível acadêmico 62
 4.2.3 Matrículas por área do conhecimento 63
4.4 Evasão 64

Parte 5

A qualidade na EAD 67

5.1 Formas de se garantir que os conteúdos oferecidos aos alunos estejam corretos e atualizados 69
5.2 Titulação dos profissionais 74
 5.2.1 Titulação dos professores atuantes na modalidade a distância 75
5.3 Formação de professores e tutores 81
5.4 Atendimento ágil às necessidades dos alunos 83
5.5 Estratégias das instituições para oferecer metodologias eficazes 85

Parte 6

Recursos educacionais disponíveis 89

6.1 Recursos educacionais disponíveis em cursos a distância 91
6.2 Repositórios de conteúdos que são colocados à disposição dos alunos 94
6.3 Canais do ambiente virtual de aprendizagem utilizados para atendimento e comunicação com os alunos 96

- 6.4 Atendimento aos alunos sobre conteúdo 99
- 6.5 Atendimento aos alunos com relação a questões administrativas 100

Parte 7

Práticas relacionadas à acessibilidade 103

- 7.1 Atendimento humano 105
- 7.2 Recursos tecnológicos de acessibilidade 105
- 7.3 Recursos de acessibilidade presentes no AVA 106
- 7.4 Oferta de recursos e serviços de acessibilidade, por faixa de preço 107
- 7.5 Oferta de recursos de acessibilidade por categoria administrativa 110

Parte 8

Situação dos negócios em EAD 115

- 8.1 Cursos totalmente a distância 117
- 8.2 Cursos semipresenciais 118
- 8.3 Cursos presenciais 119
- 8.4 Cursos livres não corporativos 121
- 8.5 Cursos livres corporativos a distância 122

Parte 9

Perfil das instituições fornecedoras 123

- 9.1 Região 125
- 9.2 Estado 125
- 9.3 Porte da empresa 125
- 9.4 Área de atuação 126
- 9.5 Temas que os fornecedores gostariam de ver no Censo EAD.BR 127
- 9.6 Observações dos fornecedores sobre qualidade em diferentes aspectos da EAD 128
 - 9.6.1 Conteúdo de qualidade 128
 - 9.6.2 Habilidades de bons professores de EAD 129
 - 9.6.3 Habilidades de bons tutores 129
 - 9.6.4 Serviços técnico-administrativos importantes 130
 - 9.6.5 Principais características de metodologias inovadoras 131

Anexo I 133

Anexo II 149

Anexo III 199

Palavra do presidente

É difícil administrar aquilo que não se consegue medir.

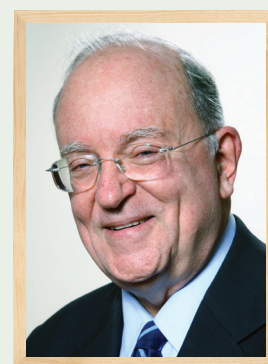
É com muito orgulho que a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) disponibiliza mais uma edição do Censo EAD.BR, levantamento anual das práticas de aprendizagem a distância nos âmbitos acadêmico e corporativo. O objetivo deste estudo é permitir que todos os interessados no tema – desde as dezenas de milhares de profissionais atuantes na modalidade, os gestores da educação formal, não formal e com vistas ao desenvolvimento profissional, jornalistas e até mesmo pesquisadores de outros países (visto que este estudo é bilíngue) – tenham acesso aos números que caracterizam a educação a distância (EAD) no Brasil.

Como sociedade científica, a ABED é totalmente independente de relações formais ou informais com entidades políticas, patronais ou sindicais. Assim, garantimos ao leitor deste relatório que todo o processo de coleta e organização dos dados aqui apresentados foi realizado tendo em vista o respeito rigoroso aos princípios éticos e a preservação do sigilo quanto às informações fornecidas pelas instituições respondentes.

Evocamos a observação do astrônomo e matemático alemão Johannes Kepler (1571-1630) de que onde se encontra qualidade há também quantidade, mas nem sempre o inverso é verdadeiro. Da mesma forma, os números disponibilizados devem conferir ao leitor as condições necessárias para que se possa manter uma postura crítica ao encontrar, em outras publicações, o viés mercantilista que vem invadindo a educação no mundo todo. Como afirma André Spicer no livro *Business Bullshit*, a educação, a difusão de conhecimento e o acesso a inovações tecnológicas e científicas compreendem domínios nobres ligados ao intelecto, porém nós os estamos submetendo a procedimentos essencialmente gerenciais, cuja terminologia é uma coletânea de clichês que têm prevalecido no mercado educacional.

As representações gráfico-numéricas das informações estatísticas aqui apresentadas – coletadas pela Dra. Betina Von Staa, com assessoria da equipe administrativa da ABED – devem ser estudadas considerando-se os dados da nova realidade brasileira: o acesso da população em geral à internet, em 2018, foi de 67%, sendo 71% em cidades e 44% em áreas rurais; o número de usuários de *smartphones* chegou a 71%; e o tempo de conexão por dia atingiu a marca de 9 horas. As implicações desses dados para o futuro da EAD no país não são triviais.

Ao agradecer à equipe que produziu este importante relatório e aos membros da diretoria da ABED que contribuíram com as interpretações dos dados, quero reconhecer também a significativa colaboração dos anunciantes deste volume, os quais viabilizaram a emissão de uma versão impressa que sintetiza a disponibilizada no *site* da instituição (http://www.abed.org.br/site/pt/midiateca/censo_ead/).



Fredric M. Litto
Presidente da ABED

Sumário executivo

Com onze edições, o Censo EAD.BR já é uma tradição no cenário brasileiro da educação a distância (EAD). Quem se propuser a analisá-lo desde as suas primeiras edições poderá acompanhar essa história tão dinâmica, que começou a tomar vulto há aproximadamente 10 anos e é responsável por cerca de 20% das matrículas em graduação no país.

Todavia, o Censo EAD.BR não contempla somente os cursos regulamentados. Neste documento, também são observadas as práticas de EAD em cursos livres não corporativos e corporativos, que, juntos, já chegaram a ter 300% de matrículas a mais que os cursos regulamentados.

A EAD vivencia um momento de crescimento vertiginoso, aliado a uma consolidação no mercado educacional e marcado por um pequeno aumento em relação à concentração no Sudeste, havendo instituições com sedes em praticamente todas as unidades da federação, com exceção do Amapá.

Em 2018, houve uma redução de 351 para 259 respondentes em comparação com o ano anterior. O número de alunos contabilizados em todas as modalidades, no entanto, passou de 7.773.828 para 9.374.647. Nos cursos regulamentados totalmente a distância, o número de matrículas aumentou de 1.320.025 para 2.358.934.

Para além da coleta e da análise dos dados referentes ao número de alunos e à expansão geográfica desse segmento educacional, a cada ano a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) seleciona alguns temas para serem examinados minuciosamente. Seguindo a proposta apresentada no Censo EAD.BR 2017, os assuntos analisados na versão *on-line* desta edição se dividem em: qualidade na modalidade a distância; perfil das instituições fornecedoras; recursos educacionais oferecidos aos alunos; gestão e negócios em EAD; e práticas relacionadas à acessibilidade.

Na análise do primeiro tópico, serviram como base os seguintes elementos elencados como mais importantes pelos respondentes da edição de 2017 para a garantia da qualidade na EAD: conteúdos corretos e atualizados; formação de professores e tutores; atendimento ágil às necessidades dos alunos; e metodologias

eficazes. No Censo EAD.BR 2018, foram levantados dados a respeito do que os respondentes fazem, na prática, a fim de atingir esses objetivos. Com base nas respostas obtidas, ficou evidente que, no Brasil, o conceito de qualidade na EAD está atrelado à titulação dos docentes, valorizando-se a presença de mestres nas instituições privadas e de doutores nas públicas.

A avaliação do quesito *qualidade* em relação às categorias administrativas e aos valores cobrados também revelou que os cursos mais baratos não são necessariamente os que oferecem menos recursos, e vice-versa.

Também são apresentados o perfil das instituições fornecedoras, com informações referentes a áreas de atuação e à percepção do conceito de qualidade na EAD, e dados concernentes aos recursos educacionais oferecidos aos alunos e à situação dos negócios nessa modalidade, que atualmente tem alta credibilidade no mercado educacional. É importante ressaltar que a análise sobre os recursos oferecidos tem se repetido em razão da diversificação na oferta de conteúdos ano a ano, com constantes incorporações de novas tecnologias e novas práticas.

O breve levantamento sobre as práticas de inclusão publicado no Censo EAD.BR 2017 revelou dados muito interessantes acerca das ações realizadas no campo da acessibilidade. Nesta edição, a fim de expandir a análise efetuada no ano anterior, as questões referentes ao tema foram enviadas a toda a base de respondentes, e informações preciosas sobre as práticas de acessibilidade no país puderam ser computadas. No cruzamento de dados concernentes à categoria administrativa e aos valores cobrados, foi possível identificar que são as instituições nas menores faixas de preço as que mais oferecem recursos de acessibilidade aos seus alunos.

Espera-se que os dados apresentados nesta edição sejam relevantes para a comunidade envolvida com a EAD no país. Além do conteúdo fornecido aqui, na versão *on-line* do Censo EAD.BR há uma grande quantidade de tabelas que permite a realização de análises complementares.

A ABED, instituição realizadora deste estudo, está sempre à disposição para receber sugestões de temas de pesquisa e contribuições para o levantamento e a análise de dados.

EAD

MAIS PRÓXIMO DO QUE VOCÊ IMAGINA

Acreditamos que a educação aproxima pessoas e, através do conhecimento, transformamos a vida de milhares de alunos em todos os estados do país.

Se aprender não tem limite, quem quer estudar também não pode ter.

NOSSO MODELO ACADÊMICO É COMPLETO E VAI ALÉM DA SALA DE AULA.



Apoio Personalizado
em todas as fases da
formação do aluno



Sistema de Ensino
que leva o aluno
a aprender na
prática com casos
reais da profissão



Canal Conecta, o portal
exclusivo para alunos se
conectarem a milhares
de empresas

Quais são os recursos de EAD que estão despontando no horizonte?

Cristiana Mattos Assumpção

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) potencializam a ampliação dos recursos disponíveis para a aprendizagem, favorecendo a aplicação de estratégias pedagógicas que atendem aos diversos estilos de aprendizagem e a incorporação de metodologias ativas que incentivam uma maior participação do aprendiz em seu processo educacional.

De acordo com os dados coletados pelo Censo EAD. BR 2018, o principal recurso utilizado hoje na educação a distância (EAD) são as teleaulas (Gráfico 1), tanto nos cursos totalmente a distância (92,6%) quanto nos cursos semipresenciais (81,8%). Em média, houve um aumento de 7% de 2017 para 2018, vindo já de uma tendência crescente desde 2015 (Gráfico 2). Vários fatores contribuem para esse crescimento: a evolução de recursos relacionados à acessibilidade; a usabilidade da tecnologia necessária para a criação desses recursos; a intensificação do uso de estratégias como aulas invertidas e outras metodologias ativas; e a tendência à humanização do ambiente *on-line*. Isso é muito significativo em um país onde em certas regiões só se tem acesso a uma educação de maior qualidade com a ajuda dessas tecnologias.

O segundo recurso mais utilizado são textos digitais (artigos, apostilas, capítulos de livros etc.), com 83,7% em cursos totalmente a distância e 78,2% em cursos semipresenciais, mantendo-se relativamente constante nos últimos quatro anos. Textos são utilizados na EAD há muitos anos, sendo um dos primeiros formatos que migraram para o ambiente digital. Exige pouca habilidade técnica e ocupa menos espaço e banda,

o que facilita sua universalização. A vantagem do uso de capítulos de livros, por exemplo, é que muitas vezes o tempo limitado do curso não permite a utilização do livro como um todo, que inclusive pode não atender à proposta desenvolvida. Esse tipo de recurso dá ao professor maior flexibilidade para personalizar o seu curso e otimizar o tempo ao apresentar um material já selecionado para atingir os objetivos de aprendizagem de forma direcionada.

Em seguida, em terceiro lugar, aparecem os livros eletrônicos (*e-books*), com 81,5% em cursos totalmente a distância e 75,5% em cursos semipresenciais. Os dados históricos mostram um crescimento significativo no uso desse recurso, que na edição anterior estava em quarto lugar, dando um salto de 10% do ano passado para este. Há anos as instituições de ensino negociam com as editoras para encontrar modelos de negócios que permitam disponibilizar este recurso de forma mais prática para seus alunos. O desafio da segurança da informação e manutenção dos direitos autorais, isto é, encontrar modos de disponibilizar os livros sem permitir que os alunos copiem e retransmitam sem pagar, é um fator importante na viabilização deste recurso. É importante que as instituições de ensino façam um trabalho de educação digital no sentido de conscientizar os alunos sobre aspectos éticos do uso de recursos digitais, respeitando direitos autorais e evitando plágios.

O recurso que aparece em quarto lugar são os vídeos de diferentes gêneros que não sejam teleaulas, que mesmo tendo caído uma colocação do ano passado

para cá, experimentou aumento, em seu uso, registrando 77,8% (contra 72% do ano passado) em cursos totalmente a distância e 69,1% em cursos semipresenciais. Hoje é possível encontrar muitos tipos de vídeos já disponíveis para pronta utilização em aula. O jovem de hoje se identifica muito mais com esse tipo de linguagem do que com texto, pois está mais acostumado a estímulos dinâmicos e de mais entretenimento.

Em quinto lugar aparecem os objetos digitais de aprendizagem, sendo 69,6% em cursos totalmente a distância e 56,4% em cursos semipresenciais, tendo subido bastante nos últimos anos, de 31% em 2016, a 68% em 2017 e agora quase 70%. Existem vários repositórios que disponibilizam esses recursos, até mesmo o portal do Ministério da Educação (MEC), como a Rede Interativa Virtual de Educação (RIVED)¹. Esses objetos são recursos que permitem a criação de aulas dinâmicas e customizadas, sendo que o autor do curso pode definir a quantidade e a ordem que atenda os objetivos do seu curso.

Historicamente, nos últimos três anos, em sexto lugar ficavam os livros impressos. Em 2018, esse recurso foi passado por áudios (*podcasts*, músicas etc.) e simulações *on-line*, com 55,6% e 44,6% em cursos totalmente a distância e semipresenciais, e 45,2% e 35,5%, respectivamente. Esses dados são bastante animadores por se observar um aumento de recursos mais sofisticados que exigem maior conectividade e banda. São recursos que ampliam as possibilidades de produção dos alunos (*podcasts*) e de entendimento de fenômenos e processos mais complexos (simulações).

Os livros impressos caíram aproximadamente 10% do ano passado, para 41,5% em cursos totalmente a distância e 52,7% em cursos semipresenciais. Esse é um dos recursos que aparece mais em cursos semipresenciais do que em cursos totalmente a distância; outro são os impressos que não sejam livros (apostilas, capítulos de livros etc.). O encontro presencial favorece o uso de impressos uma vez que os alunos estão juntos e podem colaborar utilizando um recurso não digital.

Os jogos eletrônicos passaram os materiais impressos que não sejam livros e os recursos adaptativos,

saindo de 19% para 34,1% em cursos totalmente a distância e 22,7% em cursos semipresenciais, confirmando uma tendência que já vinha sendo prevista em relatórios internacionais como o Horizon Report². Os jogos permitem o desenvolvimento de várias habilidades além da aquisição de conteúdo, como o pensamento estratégico, planejamento e colaboração, todas essenciais para a educação do século XXI.

Os recursos adaptativos cresceram muito de 2015 para 2017, estabilizando nos 26,7% em cursos totalmente a distância e 27,3% nos cursos semipresenciais. Essa é uma tecnologia que está em fase de desenvolvimento, e a tendência do crescimento do uso de analítica de aprendizagem está apresentada no novo Horizon Report em processo de elaboração pela EDUCAUSE³.

Outros recursos que despontam no cenário internacional incluem a inteligência artificial, a realidade virtual e aumentada (chamada de *realidade mista*), a *blockchain* e os assistentes virtuais. Muitas tendências conseguem passar da fase de euforia, sendo de fato adotadas e amplamente distribuídas. Outras, que prometem gerar grandes ganhos para a aprendizagem, acabam não confirmando as previsões. Para que se tenha um verdadeiro impacto na educação, é importante garantir que a instituição tenha estrutura para acesso ubíquo da tecnologia a todos e que se invista na capacitação de seus profissionais para que estes estejam preparados para incorporar novas tecnologias e repensar suas práticas pedagógicas. Por fim, é imprescindível que não se inverta a relação entre pedagogia e tecnologia. A tecnologia deve ser escolhida para cumprir o objetivo pedagógico, a serviço da aprendizagem, e não o contrário.

1 Disponível em: <<http://rived.mec.gov.br/>>. Acesso em: 26 ago. 2019.

2 Disponível em: <<https://www.nmc.org/nmc-horizon/>>. Acesso em: 26 ago. 2019.

3 Disponível em: <<https://library.educause.edu/resources/2019/4/2019-horizon-report>>. Acesso em: 26 ago. 2019.

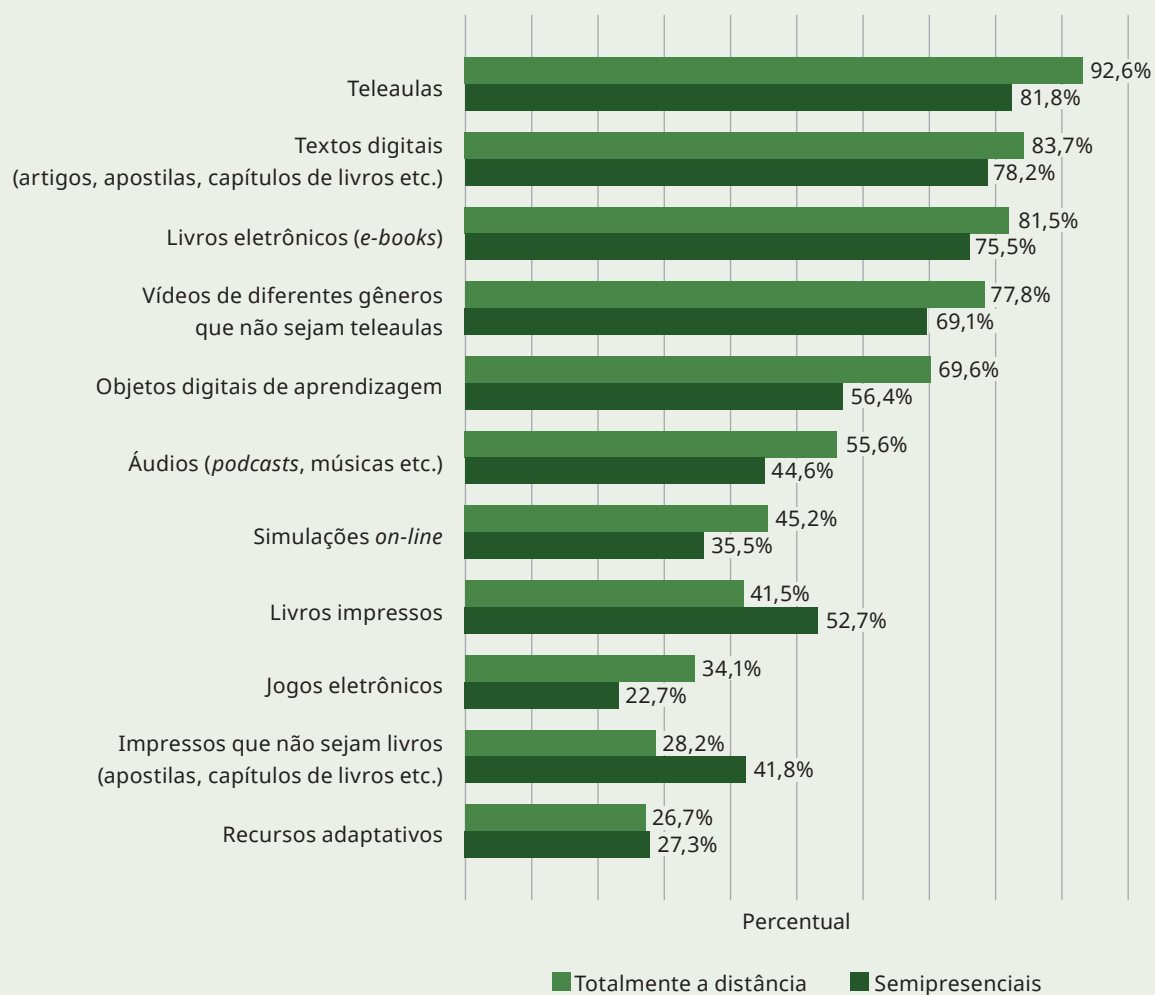
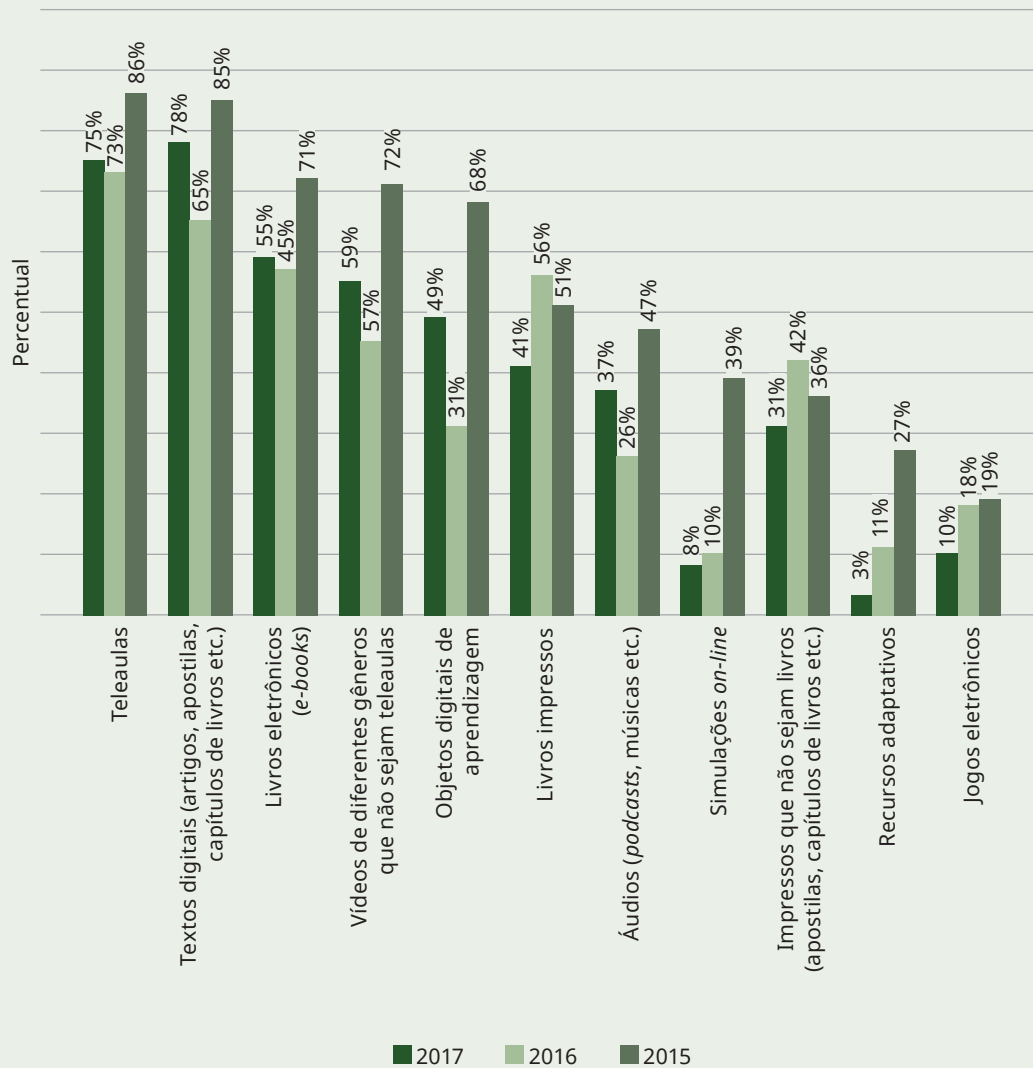
Gráfico 1 – Recursos educacionais oferecidos aos alunos em cursos totalmente a distância e semipresenciais

Gráfico 2 – Recursos educacionais oferecidos aos alunos em cursos regulamentados totalmente a distância, em 2015, 2016 e 2017



■ Sobre a autora

Cristiana Mattos Assumpção é doutora e mestre em Instructional Design and Media pela Universidade de Columbia, em Nova York, e graduada em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (USP). Fez parte do comitê gestor da Comunidade Práxis e participa de comitês científicos de várias organizações, como a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) – na qual atualmente é diretora –, a American Educational Research Association (AERA), a MoodleMoot, a Horizon Report K-12 (de 2010 a 2017) e a Horizon Report Technology Outlook Brasil (em 2012, 2014 e 2017). Participa de vários congressos nacionais e internacionais, apresentando trabalhos nas áreas de ciências, tecnologia educacional e EAD na educação básica.



Estamos diante de uma concentração regional na EAD?

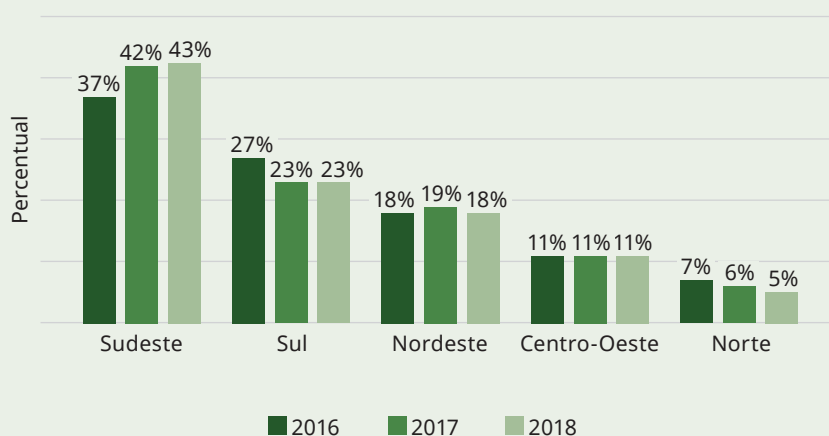
Vani Moreira Kenski

Victor Wolowski Kenski

O gráfico a seguir, concernente à localização das instituições formadoras que respondem ao Censo EAD.BR desde 2016, apresenta aspectos interessantes que merecem ser analisados. Como se pode observar, um número significativo de instituições da região Sudeste participou da amostra respondente nas últimas três edições.

Em 2018, reproduziu-se a realidade já evidenciada nos anos anteriores (2016 e 2017) a respeito da predominância de participação de instituições formadoras do Sudeste.

Gráfico 1 - Distribuição das instituições formadoras por região, em percentual, nas últimas três edições



Outros aspectos relevantes são a constância no número de respondentes da região Centro-Oeste (11% do total) nos três censos e a redução de respondentes sediados no Norte e no Sul.

As respostas coletadas das instituições da região Sul, por exemplo, apresentam uma significativa queda em relação à quase estabilidade das demais regiões. No Censo EAD.BR 2016, 27% do total de instituições respondentes localizava-se no Sul. Esse percentual caiu para 23% em 2017 e se manteve nesse mesmo patamar em 2018. Já as instituições do Nordeste, que em 2017 tiveram um discreto aumento de respondentes (de 18% para 19%), em 2018 retornaram ao índice anterior.

Um ponto que deve ser analisado é o decréscimo gradual das instituições respondentes da região Norte. Em 2016, elas perfaziam 7% dos respondentes. Em 2017, essa participação diminuiu para 6%, e, neste último Censo, a contribuição foi de apenas 5%.

Apesar da certa estabilidade no número de instituições respondentes nas regiões Centro-Oeste e Nordeste e da diminuição das respostas de instituições das regiões Norte e Sul, houve um discreto e contínuo crescimento na participação das instituições da região Sudeste. Os dados do Gráfico 1 indicam que o número de instituições participantes sediadas na região Sudeste tem aumentado de forma gradual: de 37% (2016) para 42% (2017) e, finalmente, 43% (2018).

Ainda que seja uma resposta positiva ao Censo por parte das instituições localizadas no Sudeste, essa tendência precisa ser analisada, uma vez que pode definir novos caminhos de atuação desta pesquisa a fim de se estimular a participação das demais regiões. Desse modo, será possível estabelecer o real perfil de distribuição das instituições que atuam na educação a distância (EAD) no Brasil.

Atendo-se apenas aos dados históricos apresentados no Gráfico 1, não é possível concluir e afirmar que haja concentração regional na EAD. A única concentração evidente é a dos respondentes ao Censo EAD.BR localizados no Sudeste. Dessa forma, como análise que pode subsidiar pesquisas na área, é importante ressaltar que a imagem apresentada não oferece elementos para se garantir a sua correspondência à realidade da distribuição das instituições formadoras de EAD existentes no país. O gráfico mostra apenas a distribuição dos respondentes ao questionário do Censo EAD.BR.

A questão que nos provoca – e que resulta da análise exclusiva desse gráfico – é, portanto: Por que o Censo tem tantos respondentes no Sudeste e tão poucos nas demais regiões? Algumas hipóteses podem ser levantadas e que, para serem consideradas, será preciso ampliar a investigação além do gráfico analisado. Questões como: as relacionadas com a divulgação mais massiva do movimento censitário em todas as regiões; melhor aceitação do Censo – e, obviamente, encaminhamento das respostas – pelas instituições formadoras em EAD de todo o país e, talvez, maior visibilidade dos dados obtidos (e do próprio Censo) com a apresentação de seus resultados em redes digitais, produção de eventos regionais e outras formas de uso e divulgação desses dados em pesquisas, apresentações acadêmicas e corporativas. Essas questões, no entanto, vão além do próprio movimento censitário e englobam processos de gestão e políticas da própria Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED).

Possibilidades da distorção na distribuição das instituições respondentes envolvem necessidades de pesquisa em diferenciados caminhos. Um deles se vincula à própria colaboração ao Censo EAD.BR por todas as instituições de todas as regiões. Em não havendo obrigatoriedade de resposta, muitas instituições não se interessam em responder, ignorando a relevância de sua contribuição para o conjunto

de informações sobre o estado da arte da EAD no país. A essa questão se soma a representatividade do número absoluto de instituições participantes nos diversos movimentos censitários. Assim, para o Censo 2016, foram consideradas as respostas de 312 instituições formadoras. Em 2017, foram analisados os dados de 341 instituições formadoras. Já no Censo atual, em 2018, o número de respondentes diminuiu: foram apenas 251. Essas informações nos encaminham ao desejo de saber se o decréscimo apresentado em algumas regiões não é, justamente, o da ausência de respostas de instituições que em anos anteriores participaram do processo. O desequilíbrio regional não seria diminuído (ou se manteria estável) caso todas as mesmas instituições sempre respondessem às chamadas censitárias anuais?

Entretanto, e se os dados levantados corresponderem realmente à suposta concentração regional? Haveria justificativa que validasse essa suposição? Uma apenas não. Algumas talvez. Todas, no entanto, ainda em nível de conjecturas, necessitando-se de amplo tratamento investigativo para se extrair dados robustos a serem cruzados e analisados com profundidade, a luz de reflexões, referências teóricas, dados estatísticos mais amplos, depoimentos e experiências nacionais e internacionais sobre o tema. Teses. Essa ação é um desafio para grupos de pesquisadores da área dispostos a compreender os movimentos institucionais e demográficos em EAD no Brasil.

Ao tentar brevemente refletir sobre a questão provocada no título deste artigo, temos de, ainda, caracterizar minimamente as instituições envolvidas. Por exemplo, no Censo EAD.BR 2016, o conjunto de 312 respondentes era formado por 132 instituições de governo, 10 organizações não governamentais (ONGs), 106 instituições privadas com fins lucrativos e 64 instituições privadas sem fins lucrativos. Já no Censo EAD.BR 2017, a distribuição dos 341 respondentes por categoria administrativa mostrou o predomínio das instituições privadas com fins lucrativos (97); instituições privadas sem fins lucrativos (79) e instituições públicas federais (64).

Ao focarmos em apenas uma categoria institucional – a das instituições privadas com fins lucrativos – podemos considerar alguns aspectos que favorecem a concentração das instituições em uma determinada

região. As ponderações seguintes se caracterizam como reflexão aberta, na tentativa de explicar os altos índices de respondentes do Censo situados no Sudeste.

Um dos aspectos que podem explicar esta concentração é, talvez, a fusão entre instituições neste segmento, que pode ter levado também à diminuição do número de respondentes. Nesse sentido, a concentração das instituições respondentes nas regiões Sul e Sudeste do país pode mostrar a existência de um processo de fortalecimento e de fusão econômica entre grandes instituições de ensino, formando-se assim grupos com maior capacidade financeira para acompanhamento das inovações tecnológicas com vistas ao oferecimento da EAD. Maiores recursos garantem melhores condições de produção em escala para criação e compartilhamento dos conhecimentos e condições de logística para acompanhamento dos processos *on-line* e atendimento dos estudantes, independentemente do local em que estes estejam situados. A presença dos polos presenciais, disseminados por todas as regiões e cidades em que os estudantes estejam, viabiliza a realização de práticas e processos avaliativos, indispensáveis à maioria das formações.

Com o setor da educação a distância em grande crescimento, novos investidores – ligados a grupos econômicos de grande porte, sobretudo – foram atraídos para esse ramo de atividade e, em uma visão mais imediatista, passaram a adquirir e realizar a fusão entre instituições que se mantinham até então tradicionalmente isoladas. Em virtude da proximidade com o mercado financeiro, alguns centros de decisão dessas instituições foram transferidos para

o Sudeste e o Sul, onde se encontram as sedes desses conglomerados. Desses centros, comandam redes de instituições que se caracterizam pelo oferecimento de formações a interessados conectados, localizados em qualquer região do país.

As características de ubiquidade e mobilidade apresentadas pelo modelo atual da internet permitiram que diversas possibilidades de conexão fossem desenvolvidas para a oferta ampliada de vasta gama de cursos EAD por essas instituições. A possibilidade de acesso e uso de polos próximos e das conexões *on-line* pelos interessados, além do baixo custo que o oferecimento massivo garante aos seus proprietários, criaram um outro mercado de cursos de nicho, que vieram a completar as ofertas já feitas pelas grandes organizações, cujas sedes estão localizadas em poucos pontos centrais do país.

Esse processo replica em um modelo diferenciado no qual, à medida que mais alunos entram no processo, o custo unitário das ofertas formativas decresce e, com a redução dos preços, mais alunos aderem ao sistema de EAD. É o modelo de plataforma em ação. Essas evidências podem ser observadas na Tabela 1. Nela, é possível constatar os altos percentuais de matrículas em cursos de graduação a distância nas diversas regiões do país, com base nos dados do Censo da Educação Superior 2017 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Fica visível também a grande concentração de alunos (62,18%) matriculados em instituições de ensino cujos polos estão situados majoritariamente (64%) nas regiões Sudeste e Sul.

Tabela 1 – Matrículas em cursos de EAD no Brasil, por região, de acordo com o Censo da Educação Superior 2017

Região	Matrículas				% das instituições
	Total	% do total	EAD	% do total	
Norte	673.777	8,13%	200.061	11,39%	6%
Nordeste	1.746.656	21,08%	299.408	17,04%	19%
Sudeste	3.705.394	44,72%	702.319	39,98%	41%
Sul	1.388.211	16,75%	389.926	22,20%	23%
Centro-Oeste	772.300	9,32%	164.943	9,39%	11%
Total	8.286.338	100%	1.756.657	100%	100%

Condições de portabilidade e ampliação do acesso *on-line* contribuíram para a expansão da EAD oferecida pelas instituições situadas em grandes centros, sobretudo no Sudeste, e nas regiões mais próximas das capitais dos estados, em todos os espaços nacionais e internacionais. Essas facilidades geraram mudanças nos perfis dos interessados em estudar a distância, principalmente entre os que habitam centros mais desenvolvidos. Nestes houve aumento muito grande de matrículas em EAD – ainda que estejam próximos de locais já bastante bem-servidos de cursos presenciais – o que vem reforçar a concentração nessas regiões. As razões para tal efeito podem ser compreendidas em diversos caminhos – econômicos, sociais, culturais, tecnológicos etc. Citamos alguns. Um dos mais importantes é a questão econômica envolvida na decisão de se estudar via EAD. Os menores preços cobrados pelos cursos a distância oferecidos pelas grandes instituições e a maior confiança da sociedade

nessa modalidade de formação definem escolhas. Além desses, outros fatores também podem ser apontados: a ausência de custos e de tempo de deslocamento diário dos estudantes até os locais de ensino; questões de segurança ao evitar deslocamentos para estes locais; a possibilidade de dispor melhor do seu tempo diário/semanal para estudar; o aumento do teletrabalho (*home office*); a maior fluência digital da população; a ampliação do número de celulares conectados no país e a possibilidade de escolher cursos a distância que são de seu interesse e que, na modalidade presencial, são oferecidos apenas em instituições distantes do seu trabalho ou da moradia.

Por fim, cabe salientar que, ainda que possa haver concentração de instituições em espaços distintos ou mesmo em algumas regiões, o acesso ao conhecimento via EAD não tem fronteiras e se dispersa por meio dos estudantes matriculados por todo o país – e mais além.

■ Sobre os autores

Vani Moreira Kenski é vice-presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) desde 2015. Pesquisadora, professora e orientadora de mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade de São Paulo (USP). CEO da SITE Educacional Ltda. Doutora e mestre em Educação e graduada em Geografia e Pedagogia.



Victor Wolowski Kenski tem pós-doutorado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP). Doutor em Administração pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, mestre em Administração pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e graduado em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). É professor da pós-graduação *lato sensu* da Universidade Presbiteriana Mackenzie, diretor da SITE Educacional Ltda. e sócio-diretor da Lehrer Treinamento e Desenvolvimento.



Estamos prontos para atender alunos com necessidades especiais?

Mauro Pequeno

A acessibilidade, tema relativamente novo no Brasil, foi regulamentada em etapas desde a Constituição Federal de 1988¹, passando pelo Decreto Federal 5.296, de 2 de dezembro de 2004², até se consolidar na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015³, amplamente conhecida como *Lei Brasileira de Inclusão* ou, simplesmente, *LBI*.

A LBI assegura que todas as pessoas com deficiência tenham acesso à educação, à saúde, ao lazer e ao trabalho, entre outros direitos.

No tocante à educação, a referida lei dispõe:

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Os arts. 28 a 30 detalham as ações que deverão ser providenciadas para que tal inclusão, disposta no art. 27, seja efetivada de forma plena na educação.

Em resumo, todos os sistemas educacionais devem assegurar não apenas o acesso de pessoas com deficiência à educação, mas também condições para que elas acompanhem seus cursos adequadamente.

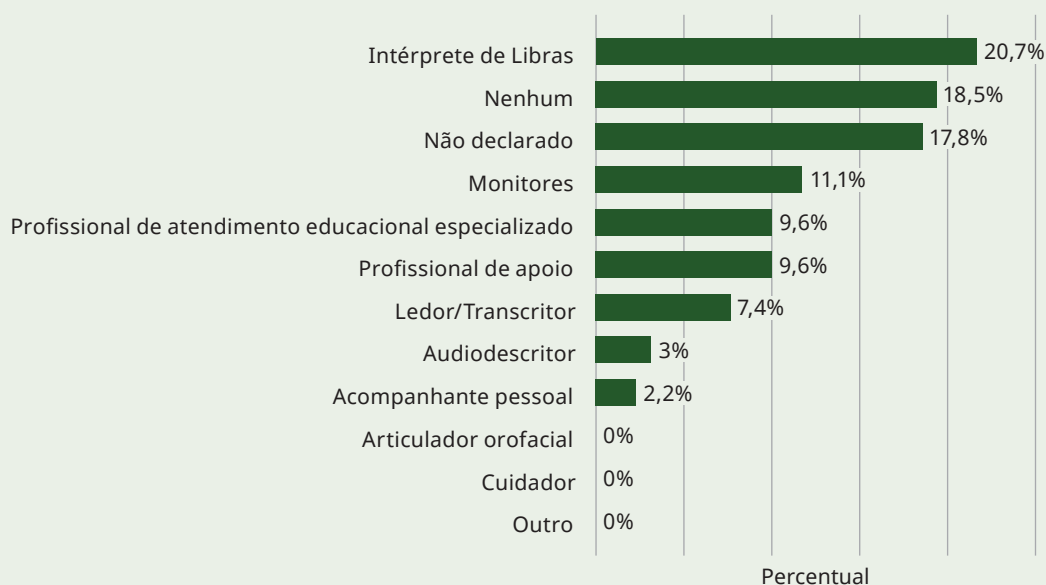
Com intuito de identificar como as instituições que ofertam cursos na modalidade a distância têm se dedicado a essa questão, o Censo EAD.BR 2018 investigou se estamos prontos para atender alunos com necessidades especiais.

Os gráficos a seguir, apresentados também na Parte 6 deste Censo, sintetizam as respostas obtidas.

1 Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 26 ago. 2019.

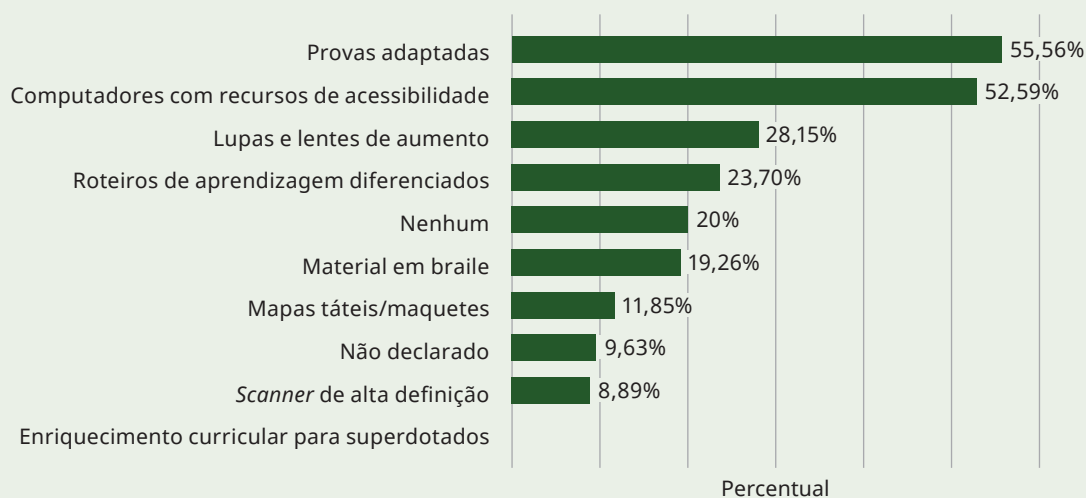
2 Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm>. Acesso em: 26 ago. 2019.

3 Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 26 ago. 2019.

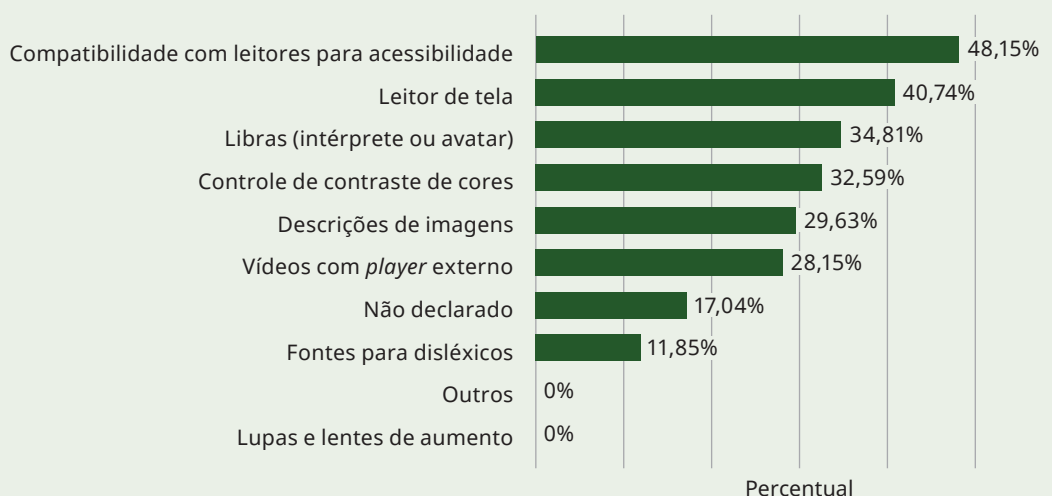
Gráfico 1 – Atendimento humano destinado à acessibilidade oferecido em cursos totalmente a distância

As respostas obtidas, reproduzidas no Gráfico 1, expõem um número significativo de instituições que não executam ações que promovem a inclusão (18,5%). Na melhor situação, o número ainda pode ser considerado baixo: apenas 20,7% de instituições oferecem atendimento de intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Quanto aos recursos tecnológicos oferecidos (Gráfico 2), notamos uma pequena melhora, embora distante do quadro ideal.

Gráfico 2 – Recursos tecnológicos de acessibilidade oferecidos em cursos totalmente a distância

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA), presente em quase todos dos cursos a distância, é uma ferramenta essencial para a promoção da inclusão. Entretanto, constatou-se que, embora seja o veículo de entrada dos cursos, o número de instituições que utilizam recursos adequados de acessibilidade no AVA ainda é insatisfatório (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Recursos de acessibilidade equipados nos AVAs em cursos totalmente a distância

Os resultados demonstram que a maioria das instituições não está preparada para a promoção plena da inclusão de pessoas com deficiência – como preconiza a LBI –, desprezando-se, assim, um público significativo de alunos, o que inclusive poderia significar um aporte expressivo de recursos e o cumprimento de um importante papel social.

■ Sobre o autor

Mauro Pequeno é graduado em Engenharia Civil, mestre em Ciência da Computação e doutor em Engenharia Elétrica. Professor titular da Universidade Federal do Ceará (UFC), preside a Comissão de Política de Tecnologia da Informação e integra a Comissão de Implantação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), ambas da UFC, e é consultor *ad hoc* da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), da Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ). É coordenador do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) na UFC, diretor do Instituto Universidade Virtual da UFC e diretor da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), além de integrar o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica da UFC e o Conselho Gestor do Centro de Educação a Distância do Estado do Ceará. É membro do conselho editorial dos periódicos: *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância* (RBAAD); *Revista Brasileira de Informática na Educação* (RBIE); *EaD em Foco*; *Educação e Pesquisa*; *Tecnologias, Sociedade e Conhecimento*; *Revista Novas Tecnologias na Educação* (RENOTE); e *Informática na Educação: Teoria & Prática*. Em 2017, na comemoração de 25 anos da Internet.com, recebeu o título de reconhecimento à sua essencial atuação e à sua importante contribuição na construção e no desenvolvimento da Rede Acadêmica Brasileira e da internet no Brasil, nas áreas de tecnologias de informação e comunicação na educação e educação a distância (EAD).



Lista de tabelas

Parte 2 – Perfil das instituições formadoras e valores dos cursos

Tabela 2.1 – Quantidade de respondentes do Censo EAD.BR 2017 com relação à quantidade de alunos

Tabela 2.2 – Quantidade de instituições formadoras respondentes do Censo EAD.BR 2018

Tabela 2.3 – Distribuição comparativa das instituições respondentes em 2017 e 2018, por categoria administrativa

Tabela 2.4 – Distribuição das instituições respondentes em 2018, por categoria administrativa

Tabela 2.5 – Participação das instituições públicas (federais, estaduais e municipais) na UAB

Tabela 2.6 – Participação das instituições públicas (federais, estaduais e municipais) na UNA-SUS

Tabela 2.7 – Distribuição das instituições formadoras por região em 2018

Tabela 2.8 – Distribuição das instituições formadoras por região, em percentual, nas últimas três edições

Tabela 2.9 – Distribuição das instituições formadoras por estado em 2018

Tabela 2.10 – Relação da localização das instituições formadoras em capitais ou Distrito Federal e no interior

Tabela 2.11 – Modalidades de cursos oferecidas pelas instituições formadoras

Tabela 2.12 – Tempo de atuação das instituições no mercado educacional

Parte 3 – Polos de apoio presencial e idade dos alunos de EAD

Tabela 3.1 – Número de instituições com e sem polos de apoio presencial

Tabela 3.2 – Polos criados e fechados em 2018

Tabela 3.3 – Polos criados e fechados em 2018, por categoria administrativa

Tabela 3.4 – Relação da localização dos polos em capitais ou Distrito Federal e no interior

Tabela 3.5 – Relação da localização dos polos em estados considerando-se as sedes

Tabela 3.6 – Atividades realizadas nos polos, em percentual de instituições

Tabela 3.7 – Faixa etária dos alunos de EAD, por modalidade

Parte 4 – Cursos oferecidos, número de matrículas e taxas de evasão

Tabela 4.1 – Quantidade de cursos oferecidos em EAD no Brasil

Tabela 4.2 – Oferta de cursos regulamentados totalmente a distância desde 2016, por nível

Tabela 4.3 – Oferta de cursos regulamentados semipresenciais desde 2016, por nível

Tabela 4.4 – Oferta de cursos regulamentados totalmente a distância e semipresenciais, por área do conhecimento

Tabela 4.5 – Oferta de cursos livres não corporativos desde 2016

Tabela 4.6 – Oferta de cursos livres corporativos desde 2016

Tabela 4.7 – Total de matrículas contabilizadas pelo Censo EAD.BR desde 2009

Tabela 4.8 – Total de matrículas em cursos a distância no Brasil em 2018, por modalidade

Tabela 4.9 – Evolução do total de matrículas em cursos regulamentados totalmente a distância, desde 2009

Tabela 4.10 – Número de matrículas desde 2009, por modalidade

Tabela 4.11 – Número de matrículas em 2018, por nível acadêmico

Tabela 4.12 – Número de matrículas em 2018, por área do conhecimento

Tabela 4.13 – Taxa de evasão percentual de cursos regulamentados totalmente a distância, semipresenciais e presenciais em 2018

Tabela 4.14 – Taxa de evasão percentual de cursos livres não corporativos e corporativos em 2018

Tabela 4.15 – Percentual de instituições que afirmam conhecer os motivos de evasão, por modalidade

Tabela 4.16 – Dados gerais sobre cursos regulamentados a distância

Tabela 4.17 – Dados gerais sobre cursos semipresenciais

Tabela 4.18 – Dados gerais sobre cursos livres não corporativos

Tabela 4.19 – Dados gerais sobre cursos livres corporativos

Tabela 4.20 – Dados gerais sobre matrículas em cursos totalmente a distância

Tabela 4.21 – Dados gerais sobre matrículas em cursos semipresenciais

Tabela 4.22 – Dados gerais sobre matrículas em cursos livres não corporativos

Tabela 4.23 – Dados gerais sobre matrículas em cursos livres corporativos

Parte 5 – A qualidade na EAD

Tabela 5.1 – Práticas das instituições que oferecem cursos regulamentados com vistas à garantia da qualidade

Tabela 5.2 – Práticas das instituições que oferecem cursos livres com vistas à garantia da qualidade

Tabela 5.3 – Práticas das instituições com vistas à garantia da qualidade, por categoria administrativa

Tabela 5.4 – Práticas das instituições com vistas à garantia da qualidade, por faixa de preço

Tabela 5.5 – Titulação de professores e tutores em cursos regulamentados

Tabela 5.6 – Titulação de professores em cursos livres

Tabela 5.7 – Titulação de professores em cursos regulamentados totalmente a distância, por categoria administrativa

Tabela 5.8 – Titulação de tutores em cursos regulamentados totalmente a distância, por categoria administrativa

Tabela 5.9 – Titulação de professores em cursos regulamentados semipresenciais, por categoria administrativa

Tabela 5.10 – Titulação de tutores em cursos regulamentados semipresenciais, por categoria administrativa

Tabela 5.11 – Titulação de professores em cursos regulamentados presenciais, por categoria administrativa

Tabela 5.12 – Titulação de professores em cursos livres não corporativos, por categoria administrativa

Tabela 5.13 – Titulação de tutores em cursos livres não corporativos, por categoria administrativa

Tabela 5.14 – Titulação de professores em cursos livres corporativos, por categoria administrativa

Tabela 5.15 – Titulação de tutores em cursos livres corporativos, por categoria administrativa

Tabela 5.16 – Relação entre titulação dos professores e valor dos cursos a distância

Tabela 5.17 – Estratégias adotadas pelas instituições para atrair professores e desenvolver talentos nos cursos regulamentados

Tabela 5.18 – Estratégias adotadas pelas instituições para atrair tutores e desenvolver talentos nos cursos regulamentados

Tabela 5.19 – Estratégias adotadas pelas instituições para atrair professores e desenvolver talentos nos cursos livres

Tabela 5.20 – Estratégias adotadas pelas instituições para atrair tutores e desenvolver talentos nos cursos livres

Tabela 5.21 – Estratégias adotadas pelas instituições para atender as necessidades dos alunos nos cursos regulamentados

Tabela 5.22 – Estratégias adotadas pelas instituições para atender as necessidades dos alunos nos cursos livres

Tabela 5.23 – Estratégias adotadas pelas instituições para garantir que as metodologias de ensino-aprendizagem sejam inovadoras nos cursos regulamentados

Tabela 5.24 – Estratégias adotadas pelas instituições para garantir que as metodologias de ensino-aprendizagem sejam inovadoras nos cursos livres

Parte 6 – Recursos educacionais disponíveis

Tabela 6.1 – Recursos educacionais oferecidos pelas instituições nos cursos regulamentados em 2018

Tabela 6.2 – Recursos educacionais oferecidos pelas instituições nos cursos livres em 2018

Tabela 6.3 – Repositórios de conteúdos disponibilizados pelas instituições para os cursos regulamentados em 2018

Tabela 6.4 – Repositórios de conteúdos disponibilizados pelas instituições para os cursos livres em 2018

Tabela 6.5 – Atendimento pedagógico oferecido em cursos regulamentados em 2018

Tabela 6.6 – Atendimento pedagógico oferecido em cursos livres em 2018

Tabela 6.7 – Atendimento administrativo oferecido em cursos regulamentados em 2018

Tabela 6.8 – Atendimento administrativo oferecido em cursos livres em 2018

Tabela 6.9 – Canais do ambiente virtual de aprendizagem utilizados para a comunicação e o atendimento de alunos nos cursos regulamentados em 2018

Tabela 6.10 – Canais do ambiente virtual de aprendizagem utilizados para a comunicação e o atendimento alunos nos cursos livres em 2018

Parte 7 – Práticas relacionadas à acessibilidade

Tabela 7.1 – Tipo de apoio humano especializado oferecido pela instituição ao aluno com necessidades especiais em cursos regulamentados totalmente a distância

Tabela 7.2 – Recursos tecnológicos de acessibilidade oferecidos pela instituição ao aluno com necessidades especiais em cursos regulamentados totalmente a distância

Tabela 7.3 – Recursos de acessibilidade equipados no ambiente virtual de aprendizagem

Tabela 7.4 – Percentual de instituições que oferecem atendimento humano ao aluno com necessidades especiais, por faixa de preço

Tabela 7.5 – Percentual de instituições que oferecem recursos tecnológicos de acessibilidade ao aluno com necessidades especiais, por faixa de preço

Tabela 7.6 – Percentual de instituições que oferecem recursos de acessibilidade no ambiente virtual de aprendizagem ao aluno com necessidades especiais, por faixa de preço

Tabela 7.7 – Percentual de instituições que oferecem atendimento humano ao aluno com necessidades especiais, por categoria administrativa

Tabela 7.8 – Percentual de instituições que oferecem recursos tecnológicos de acessibilidade ao aluno com necessidades especiais, por categoria administrativa

Tabela 7.9 – Percentual de instituições que oferecem recursos de acessibilidade no ambiente virtual de aprendizagem ao aluno com necessidades especiais, por categoria administrativa

Parte 8 – Situação dos negócios em EAD

Tabela 8.1 – Total de matrículas em 2018, por modalidade

Tabela 8.2 – Investimentos em 2018, por modalidade

Tabela 8.3 – Rentabilidade dos cursos em 2018, por modalidade

Tabela 8.4 – Investimentos futuros em 2018, por modalidade

Parte 9 – Perfil das instituições fornecedoras

Tabela 9.1 – Distribuição das instituições fornecedoras por região em 2018

Tabela 9.2 – Distribuição das instituições fornecedoras por estado em 2018

Tabela 9.3 – Porte da empresa

Tabela 9.4 – Área de atuação

Tabela 9.5 – Temas que os respondentes gostariam de ver em novas versões do Censo EAD.BR

Lista de gráficos

Parte 2 – Perfil das instituições formadoras e valores dos cursos

- Gráfico 2.1 – Instituições formadoras que responderam ao Censo EAD.BR de 2012 a 2018
- Gráfico 2.2 – Distribuição das instituições respondentes em 2017 e 2018, por categoria administrativa
- Gráfico 2.3 – Distribuição das instituições respondentes em 2018, por categoria administrativa
- Gráfico 2.4 – Participação das instituições públicas na UAB
- Gráfico 2.5 – Participação das instituições públicas na UNA-SUS
- Gráfico 2.6 – Distribuição das instituições formadoras por região em 2018
- Gráfico 2.7 – Distribuição das instituições formadoras por região nas últimas três edições do Censo EAD.BR
- Gráfico 2.8 – Distribuição das instituições formadoras por estado
- Gráfico 2.9 – Distribuição das instituições formadoras sediadas em capitais/Distrito Federal ou no interior dos estados
- Gráfico 2.10 – Modalidades de cursos oferecidas pelas instituições formadoras
- Gráfico 2.11 – Tempo de atuação das instituições no mercado educacional
- Gráfico 2.12 – Tempo de atuação das instituições na EAD
- Gráfico 2.13 – Modalidades de cursos que uma mesma instituição oferece
- Gráfico 2.14 – Significado que as instituições atribuem ao termo semipresencial
- Gráfico 2.15 – Porte das instituições (em termos de número de alunos)
- Gráfico 2.16 – Faixas de valores dos cursos totalmente a distância, semipresenciais e presenciais por mês
- Gráfico 2.17 – Faixas de valores dos cursos livres e corporativos por mês

Parte 3 – Polos de apoio presencial e idade dos alunos de EAD

- Gráfico 3.1 – Instituições com e sem polos de apoio presencial
- Gráfico 3.2 – Polos criados e fechados em 2018
- Gráfico 3.3 – Polos criados e fechados em 2018, por categoria administrativa
- Gráfico 3.4 – Localização dos polos em capitais/Distrito Federal ou no interior dos estados
- Gráfico 3.5 – Localização dos polos em estados considerando-se as sedes
- Gráfico 3.6 – Atividades realizadas nos polos
- Gráfico 3.7 – Faixa etária dos alunos de EAD, por modalidade

Parte 4 – Cursos oferecidos, número de matrículas e taxas de evasão

- Gráfico 4.1 – Quantidade de cursos oferecidos em EAD no Brasil em 2017 e 2018
- Gráfico 4.2 – Oferta de cursos regulamentados totalmente a distância desde 2016, por nível acadêmico
- Gráfico 4.3 – Oferta de cursos regulamentados semipresenciais desde 2016, por nível acadêmico
- Gráfico 4.4 – Oferta de cursos regulamentados totalmente a distância e semipresenciais, por área do conhecimento
- Gráfico 4.5 – Oferta de cursos livres não corporativos desde 2016
- Gráfico 4.6 – Oferta de cursos livres corporativos desde 2016
- Gráfico 4.7 – Matrículas contabilizadas desde 2009
- Gráfico 4.8 – Matrículas em cursos a distância no Brasil, por modalidade
- Gráfico 4.9 – Evolução do total de matrículas em cursos regulamentados totalmente a distância desde 2009
- Gráfico 4.10 – Matrículas desde 2009, por modalidade
- Gráfico 4.11 – Matrículas em 2018, por nível acadêmico
- Gráfico 4.12 – Matrículas em 2018, por área do conhecimento
- Gráfico 4.13 – Instituições que afirmam conhecer os motivos de evasão, por modalidade

Gráfico 4.14 – Taxa de evasão percentual dos cursos regulamentados totalmente a distância, semipresenciais e presenciais em 2018

Gráfico 4.15 – Taxa de evasão percentual dos cursos livres não corporativos e corporativos em 2018

Parte 5 – A qualidade na EAD

Gráfico 5.1 – Práticas das instituições que oferecem cursos regulamentados com vistas à garantia da qualidade

Gráfico 5.2 – Práticas das instituições que oferecem cursos livres com vistas à garantia da qualidade

Gráfico 5.3 – Comparativo entre as práticas de atualização de conteúdo por faixa de preço dos cursos

Gráfico 5.4 – Comparativo entre as práticas de atualização de conteúdo por faixa de preço dos cursos

Gráfico 5.5 – Titulação dos professores em cursos regulamentados totalmente a distância, semipresenciais e presenciais

Gráfico 5.6 – Titulação de tutores em cursos regulamentados totalmente a distância, semipresenciais e presenciais

Gráfico 5.7 – Titulação de professores em cursos livres não corporativos e corporativos

Gráfico 5.8 – Titulação dos tutores em cursos livres não corporativos e corporativos

Gráfico 5.9 – Titulação de professores em cursos totalmente a distância, por categoria administrativa

Gráfico 5.10 – Titulação de professores em cursos semipresenciais, por categoria administrativa

Gráfico 5.11 – Titulação de professores em cursos presenciais, por categoria administrativa

Gráfico 5.12 – Titulação de professores em cursos livres não corporativos

Gráfico 5.13 – Titulação de professores em cursos livres corporativos

Gráfico 5.14 – Titulação dos professores, por faixa de preço

Gráfico 5.15 – Estratégias das instituições que oferecem cursos regulamentados para atrair professores e desenvolver talentos

Gráfico 5.16 – Estratégias das instituições que oferecem cursos regulamentados para atrair tutores e desenvolver talentos

Gráfico 5.17 – Estratégias das instituições que oferecem cursos livres para atrair professores e desenvolver talentos

Gráfico 5.18 – Estratégias adotadas pelas instituições para atender as necessidades dos alunos nos cursos regulamentados

Gráfico 5.19 – Estratégias adotadas pelas instituições para atender as necessidades dos alunos nos cursos livres

Gráfico 5.20 – Estratégias para oferecer metodologias eficazes aos alunos de cursos regulamentados

Gráfico 5.21 – Estratégias para oferecer metodologias eficazes aos alunos de cursos livres

Parte 6 – Recursos educacionais disponíveis

Gráfico 6.1 – Recursos educacionais oferecidos aos alunos em cursos totalmente a distância e semipresenciais

Gráfico 6.2 – Recursos educacionais oferecidos aos alunos em cursos totalmente a distância entre 2015 e 2018

Gráfico 6.3 – Recursos educacionais oferecidos aos alunos em cursos livres

Gráfico 6.4 – Repositórios de conteúdos disponibilizados aos alunos em cursos a distância e semipresenciais

Gráfico 6.5 – Repositórios de conteúdos disponibilizados aos alunos em cursos livres em 2018

Gráfico 6.6 – Canais dos AVA usados para atendimento e comunicação com os alunos em cursos a distância e semipresenciais

Gráfico 6.7 – Canais dos AVA usados para atendimento e comunicação com os alunos em cursos não corporativos e corporativos

Gráfico 6.8 – Atendimento aos alunos sobre conteúdo em cursos totalmente a distância e semipresenciais em 2018

Gráfico 6.9 – Atendimento aos alunos sobre conteúdo em cursos não corporativos e corporativos em 2018

Gráfico 6.10 – Atendimento aos alunos sobre questões administrativas em cursos a distância e semipresenciais em 2018

Gráfico 6.11 – Atendimento aos alunos sobre questões administrativas em cursos não corporativos e corporativos em 2018

Parte 7 – Acessibilidade em EAD

Gráfico 7.1 – Atendimento humano para acessibilidade oferecido em cursos totalmente a distância

Gráfico 7.2 – Recursos tecnológicos de acessibilidade oferecidos em cursos totalmente a distância

Gráfico 7.3 – Recursos de acessibilidade equipados nos AVAs em cursos totalmente a distância

Gráfico 7.4 – Instituições que oferecem atendimento humano aos alunos com necessidades especiais, por faixa de preço

Gráfico 7.5 – Instituições que oferecem recursos tecnológicos de acessibilidade a alunos com necessidades especiais, por faixa de preço

Gráfico 7.6 – Instituições que oferecem recursos de acessibilidade no AVA aos alunos com necessidades especiais, por faixa de preço

Gráfico 7.7 – Instituições que oferecem atendimento humano a alunos com necessidades especiais, por categoria administrativa

Gráfico 7.8 – Instituições que oferecem recursos tecnológicos de acessibilidade aos alunos com necessidades especiais, por categoria administrativa

Gráfico 7.9 – Instituições que oferecem recursos de acessibilidade no AVA aos alunos com necessidades especiais, por categoria administrativa

Parte 8 – Situação dos negócios em EAD

Gráfico 8.1 – Índices de matrículas em cursos totalmente a distância

Gráfico 8.2 – Índice de rentabilidade de cursos totalmente a distância

Gráfico 8.3 – Volume de investimentos em cursos totalmente a distância

Gráfico 8.4 – Investimentos futuros em cursos totalmente a distância

Gráfico 8.5 – Índices de matrículas em cursos semipresenciais

Gráfico 8.6 – Rentabilidade de cursos semipresenciais

Gráfico 8.7 – Volume de investimentos em cursos semipresenciais

Gráfico 8.8 – Investimentos futuros em cursos semipresenciais

Gráfico 8.9 – Índices de matrículas em cursos presenciais

Gráfico 8.10 – Rentabilidade de cursos presenciais

Gráfico 8.11 – Volume de investimentos em cursos presenciais

Gráfico 8.12 – Investimentos futuros em cursos presenciais

Gráfico 8.13 – Índices de matrículas em cursos livres não corporativos

Gráfico 8.14 – Rentabilidade de cursos livres não corporativos

Gráfico 8.15 – Volume de investimentos em cursos livres não corporativos

Gráfico 8.16 – Investimentos futuros em cursos livres não corporativos

Gráfico 8.17 – Índices de matrículas em cursos livres corporativos

Gráfico 8.18 – Rentabilidade de cursos livres corporativos

Gráfico 8.19 – Volume de investimentos em cursos livres corporativos

Gráfico 8.20 – Investimentos futuros em cursos livres corporativos

Parte 9 – Perfil das instituições fornecedoras

Gráfico 9.1 – Localização dos fornecedores respondentes do Censo EAD.BR 2018, por região

Gráfico 9.2 – Estado de origem dos fornecedores

Gráfico 9.3 – Porte das empresas fornecedoras

Gráfico 9.4 – Área de atuação dos fornecedores

Gráfico 9.5 – Temas de interesse dos fornecedores para futuras edições do Censo EAD.BR

Parte 1

Informações gerais do Censo EAD.BR 2018





EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA VIDAS

*Nosso compromisso molda o
profissional do futuro e gera
grandes histórias de sucesso.*



Instituição de ensino reconhecida para EAD com nota máxima no MEC.¹



Mais de 700 cidades, com polos de apoio presencial espalhados por todo o Brasil.



Mais de 400 cursos de graduação, pós-graduação e extensão.



Mais de 75% de professores mestres e doutores.



Marca mais lembrada em EAD por 9x consecutivas no prêmio Top Educação.



A EAD que oferece livros didáticos e kits de aprendizagem para uma formação mais completa.



UNINTER.COM

0800 702 0500

1.1 Objetivo e abrangência

O Censo EAD.BR, atualmente em sua décima primeira edição, consiste em um mapeamento do cenário da educação a distância (EAD) no Brasil e das principais tendências no setor.

Nesta edição, referente ao ano de 2018, são disponibilizadas informações quantitativas e qualitativas sobre as atividades de EAD no país, abrangendo-se os diversos níveis educacionais do sistema formal de ensino, as iniciativas de ensino não formal e as atividades de instituições que fornecem produtos e serviços no segmento.

Pelo fato de as instituições participarem deste estudo voluntariamente, a pesquisa que dá origem a este documento pauta-se no objetivo de ser abrangente, sem a pretensão de se estabelecer um cenário completo da EAD no Brasil. As análises aqui realizadas, outrossim, se propõem a apresentar um panorama das tendências do mercado quanto às categorias de instituições que trabalham com a EAD, aos tipos de cursos ofertados, ao público beneficiado, à forma de execução e à organização administrativa da referida modalidade.

Até a nona edição do Censo EAD.BR, a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), definia um tema de interesse por ano para detalhar, além de reunir questões referentes à abrangência da EAD no país. Visto que a demanda por informações específicas a respeito das diferentes práticas dessa modalidade educacional tem aumentado, a instituição optou por tornar esta pesquisa mais dinâmica: o levantamento sobre o tamanho e o alcance da EAD no Brasil continuará ocorrendo todos os anos no período tradicional, de janeiro a março; já os temas específicos serão tratados em questionários à parte, no momento em que se identificar um tema de interesse, e a divulgação de todos os resultados antecipará a publicação impressa do próximo Censo. Com isso, pretende-se atender à demanda do mercado por dados e oferecer subsídios para a proposta de melhores práticas na EAD.

Os temas trabalhados nesta edição são os seguintes:

- **Parte 2 – Perfil das instituições formadoras e valores dos cursos:** Distribuição por categoria administrativa, localização, tempo de mercado, porte

(em número de alunos), modalidades oferecidas e valores dos cursos.

- **Parte 3 – Polos de apoio presencial e idade dos alunos de EAD:** Quantidade, localização, função e taxa de crescimento dos polos e idade dos alunos.
- **Parte 4 – Cursos oferecidos, número de matrículas e taxas de evasão:** Quantidade de cursos e de matrículas, por nível e área do conhecimento, separados por categorias administrativas, e taxas de evasão na modalidade EAD.
- **Parte 5 – A qualidade na EAD:** Descrição das práticas das diferentes instituições para atingir os critérios considerados definidores para a qualidade na modalidade a distância elencados no Censo EAD.BR 2017 – conteúdos corretos e atualizados, professores qualificados, tutores qualificados, atendimento ágil às necessidades dos alunos e metodologias eficazes.
- **Parte 6 – Recursos educacionais disponíveis:** Tipos de conteúdo e tutoria oferecidos aos alunos de EAD.
- **Parte 7 – Práticas relacionadas à acessibilidade:** Práticas mais comuns, tecnologias utilizadas e valor que as instituições atribuem a esse aspecto.
- **Parte 8 – Situação dos negócios em EAD:** Evolução no número de matrículas, rentabilidade dos cursos, investimentos realizados e previsão de novos investimentos.
- **Parte 9 – Perfil das instituições fornecedoras:** Localização, porte, serviços prestados, grau de interesse pelo Censo EAD.BR e visão sobre a qualidade na EAD.

Anexas a este Censo, são disponibilizadas tabelas que apresentam os dados de forma bem mais detalhada e permitem a realização de outras análises.

1.1.1 Critérios para a participação na pesquisa

A participação no Censo EAD.BR não é condicionada à parceria com a ABED, uma vez que o principal objetivo deste documento é identificar as tendências da EAD no Brasil, sem qualquer distinção entre as instituições associadas ou não.

Foram convidadas a responder o Censo EAD.BR 2018:

- instituições credenciadas pelo Sistema Nacional de Educação (SNE) – Ministério da Educação

(MEC) – nos níveis de ensino básico, técnico e superior (graduação e pós-graduação);

- instituições educacionais formais e não formais que oferecem cursos livres; e
- instituições que atuam no âmbito da educação corporativa.

As instituições contatadas desenvolvem as seguintes ações diretas na modalidade EAD:

- **Cursos regulamentados totalmente a distância:** Cursos a distância oferecidos por instituição credenciada ou autorizados/reconhecidos por órgão normativo federal, estadual ou municipal.
- **Cursos semipresenciais:** Em virtude das recentes incorporações de novas maneiras de se formularem cursos presenciais (inclusão da modalidade a distância nesses cursos, conforme a regulação federal; inclusão da presencialidade em cursos a distância; e ofertas de aprendizagem mediadas por tecnologia sem se alterar a contagem da carga horária presencial), tornou-se necessário compreender como o mercado os define. Assim, manteve-se o levantamento de dados sobre esse tipo de curso regulamentado, porém acrescentou-se uma pergunta a respeito da significação atribuída a cursos presenciais pelas instituições.
- **Cursos livres não corporativos:** Cursos a distância não regulamentados por órgão educacional, oferecidos livremente para público em geral.
- **Cursos livres corporativos:** Cursos a distância não regulamentados por órgão educacional, elaborados para atender às necessidades de capacitação de funcionários de organizações ou de seus clientes.

1.2 Convite às instituições e índices de participação

A participação no Censo EAD.BR da ABED depende da atitude colaborativa e voluntária das instituições.

1.2.1 Convites realizados

A ABED contactou 1.417 instituições atuantes em EAD por meio de informe digital encaminhado por *e-mail*.

Outra forma de contato se deu por meio de convite disponibilizado no *site* da própria associação. A seleção das instituições contatadas para compor o Censo EAD.BR 2018 foi feita pela organização a partir de um levantamento das entidades que atuam na modalidade a distância. A pesquisa sobre a natureza das instituições teve como base as fontes listadas a seguir.

Instituições educacionais

- Relação das instituições de ensino credenciadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para ministrar cursos de EAD nos níveis de graduação e pós-graduação.
- Relação das instituições credenciadas pelos Conselhos Estaduais de Educação (CEEs) para ministrar cursos de EAD nos níveis de educação básica, educação de jovens e adultos (EJA) e educação profissionalizante.
- Relação das instituições que ministram cursos a distância citadas no Censo Educacional.
- Relação das instituições conveniadas aos projetos federais da Universidade Aberta do Brasil (UAB), da Rede e-TEC do Brasil e das instituições vinculadas à Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS).

Entidades corporativas

- Empresas com notórios projetos de educação corporativa a distância.
- Empresas classificadas como envolvidas com a modalidade EAD em estudos recentes produzidos pelo ambiente acadêmico.
- Empresas listadas pelo então Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) por terem projetos de educação corporativa.
- Empresas indicadas por instituições representantes de classe como a Associação Brasileira de Educação Corporativa (AEC) e a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH).

1.2.2 Acompanhamento e preenchimento dos questionários

Os cadastros foram acompanhados diariamente, assim como as respostas obtidas, de modo a evitar duplicidade de retornos ao questionário do Censo.

Todos os retornos enviados pelas instituições foram analisados antes do processamento de dados (identificação de coerência e consistência das informações). As respostas que geravam dúvidas foram prontamente avaliadas. Em casos de inconsistência, foi encaminhado um *e-mail* ao respondente para apontar os problemas específicos detectados e solicitar a correção e o reenvio do questionário preenchido para nova conferência.

1.3 Metodologia de pesquisa

A metodologia de pesquisa do Censo EAD.BR 2018, no que tange ao estudo sobre a abrangência da EAD, assemelha-se à utilizada em edições anteriores.

1.3.1 Dados levantados para a versão impressa do Censo EAD.BR 2018

Assim como nos anos anteriores, o questionário foi elaborado na plataforma Google Forms¹. Mantiveram-se as questões consideradas nucleares exatamente no mesmo formato daquelas aplicadas nos anos anteriores. Os perguntados foram convidados a responder às mesmas questões a respeito dos cursos regulamentados totalmente a distância, semipresenciais (com apresentação de nova definição dessa modalidade), cursos livres não corporativos e cursos livres corporativos. Questões referentes às práticas observadas em cursos presenciais também foram mantidas, porém os dados levantados serviram para comparação com a EAD e não consistiram no foco específico deste Censo.

As demais questões levantadas na pesquisa têm caráter cíclico: o questionamento sobre valores das mensalidades foi mantida, e a análise das práticas de inclusão e acessibilidade, aprofundada; quanto ao perfil do aluno de EAD, repetiu-se somente a pergunta referente à idade; o estudo sobre os tipos de conteúdos e serviços oferecidos aos alunos e a situação dos negócios também se repetiram. Já de caráter inovador, o Censo EAD.BR apresenta, nesta edição, uma sequência de dados referentes às práticas das instituições com vistas à qualidade na modalidade EAD.

¹ Ferramenta de criação e aplicação de formulários de pesquisa disponível gratuitamente para quem dispõe de uma conta Google.

1.3.2 Método de análise dos dados

Os dados foram organizados quantitativa e qualitativamente em tabelas e gráficos com vistas à identificação das tendências do mercado e das práticas de EAD no Brasil.

Sempre que necessário, as respostas sobre determinada temática foram agrupadas por categoria administrativa e por modalidade de cursos oferecidos. Com essas comparações, pôde-se identificar os comportamentos e tendências típicos das instituições públicas, privadas ou do Sistema Nacional de Aprendizagem (SNA), por exemplo, ou as práticas mais comuns nos cursos regulamentados totalmente a distância ou nos cursos livres corporativos.

Nesta edição, com base nas informações obtidas nos Censos anteriores, são apresentados dados históricos a fim de se fazer uma comparação a respeito do número de matrículas por modalidade (desde 2009) e nível de ensino (desde 2012) e da oferta de cursos (desde 2014).

Assim como em 2015, 2016 e 2017, foram efetuados questionamentos concernentes ao ensino presencial oferecido por algumas instituições de EAD. As respostas obtidas, com muita frequência, consistem em balizadores da análise, que permitem a realização de comparações significativas com a finalidade de se distinguirem as práticas próprias da EAD.

Quando os números indicaram alguma peculiaridade no padrão de respostas (por exemplo, uma tendência irregular), realizaram-se cruzamentos mais detalhados com outros dados a fim de se gerar uma análise mais aprofundada.

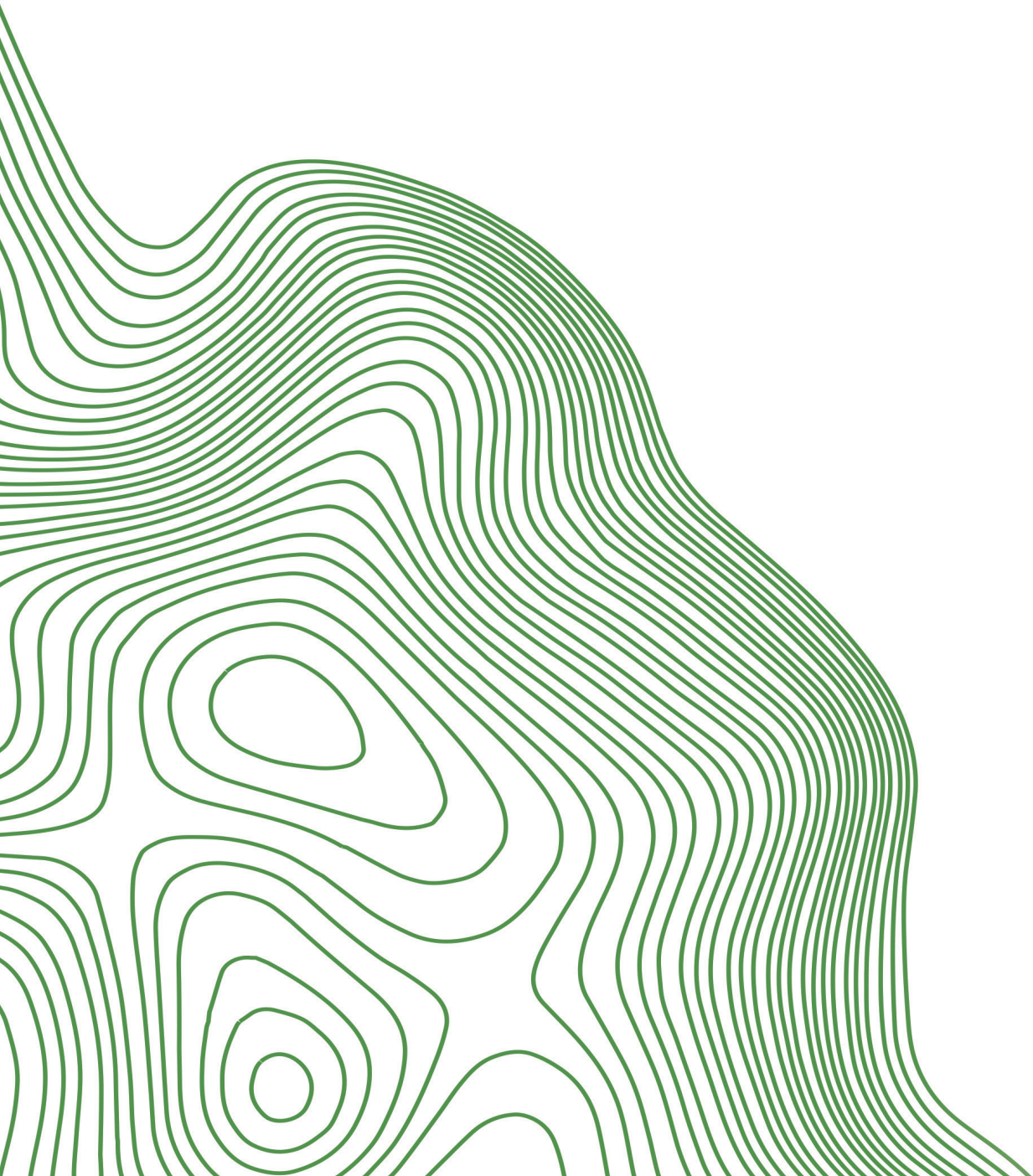
1.4 Compromisso com o sigilo da identidade das instituições participantes

Foi firmado um compromisso com todos os participantes quanto à manutenção do sigilo de cada instituição respondente. Apesar de os respondentes terem se identificado, nenhum resultado do Censo EAD.BR 2018 pode ser associado a uma instituição específica.

Parte 2

*Perfil das instituições
formadoras e valores
dos cursos*

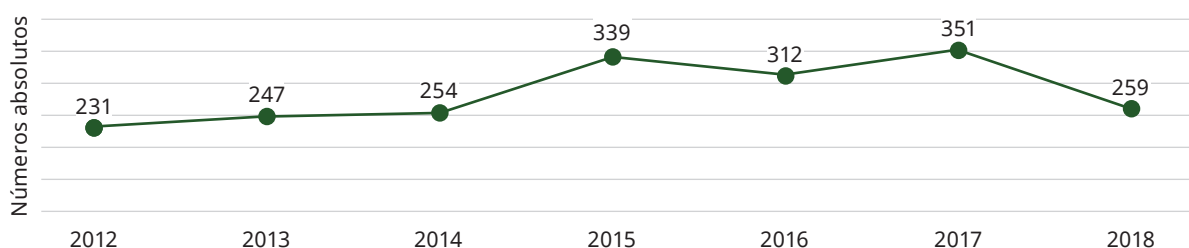




Com a flexibilização da regulamentação de cursos a distância por meio da Portaria Normativa nº 11, de 21 de junho de 2017¹, publicada pelo Ministério da Educação (MEC), tornou-se possível a oferta de educação a distância (EAD) sem a contrapartida presencial, o que facilitou a criação de polos ao mesmo tempo que eles deixaram de ser obrigatórios nos cursos regulamentados. Essa mudança teve impacto significativo na oferta de cursos das diferentes modalidades.

Nesta edição do Censo EAD.BR, foi registrada uma diminuição no número de instituições formadoras respondentes: de 351, em 2017, para 259, em 2018 (Gráfico 2.1). Podem ser consideradas aqui duas hipóteses preliminares que explicariam essa queda: a redução da equipe responsável pelo preenchimento do questionário por motivos de custos e os movimentos de mercado caracterizados pela incorporação de instituições por grandes grupos educacionais, havendo como resultado a diminuição do número de respondentes.

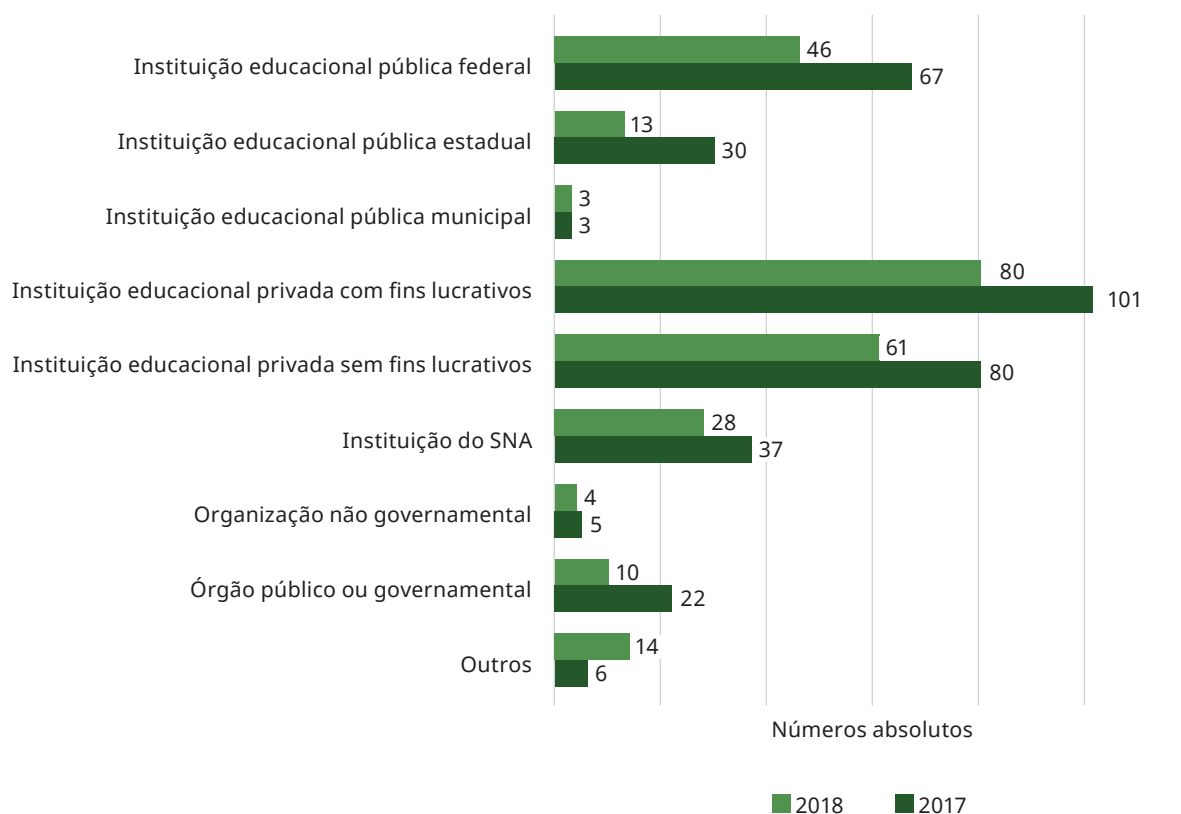
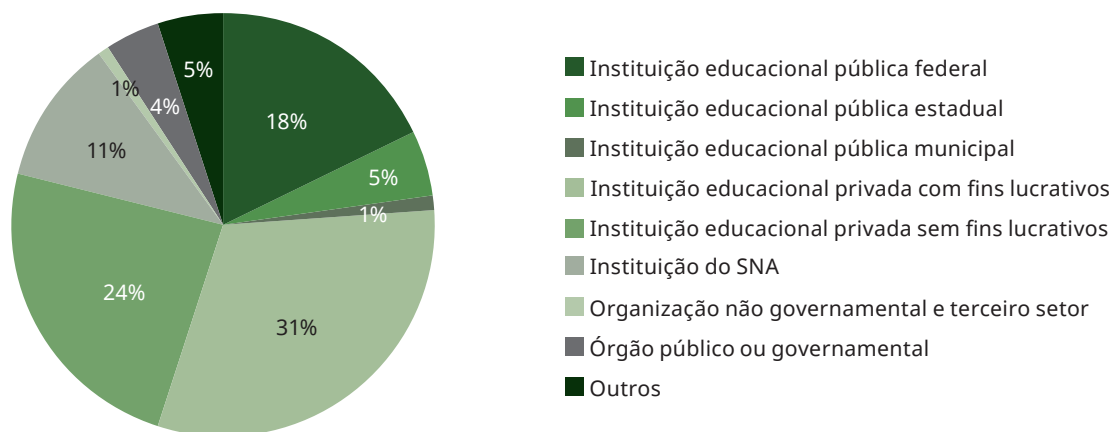
Gráfico 2.1 - Instituições formadoras que responderam ao Censo EAD.BR de 2012 a 2018



2.1 Distribuição dos respondentes por categoria administrativa

Como se pode observar no Gráfico 2.2, as categorias administrativas com a maior parcela de participantes são instituições privadas com fins lucrativos (80), instituições privadas sem fins lucrativos (61) e instituições públicas federais (46). Essas instituições correspondem àquelas mais ativas na oferta de EAD no país. É importante notar que a queda no número de respondentes é proporcional em todas as categorias administrativas.

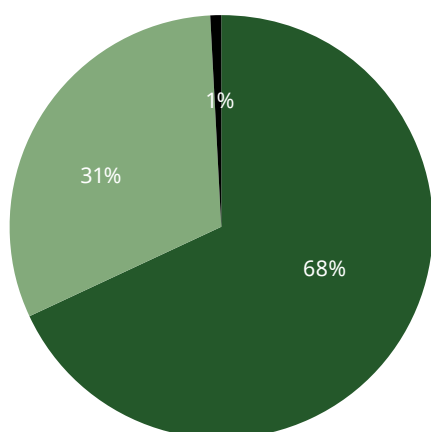
¹ Disponível em: <<http://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2178/portaria-normativa-n-11>>. Acesso em: 9 jul. 2019.

Gráfico 2.2 – Distribuição das instituições respondentes em 2017 e 2018, por categoria administrativa**Gráfico 2.3** – Distribuição das instituições respondentes em 2018, por categoria administrativa

2.1.1 Participação na UAB e na UNA-SUS

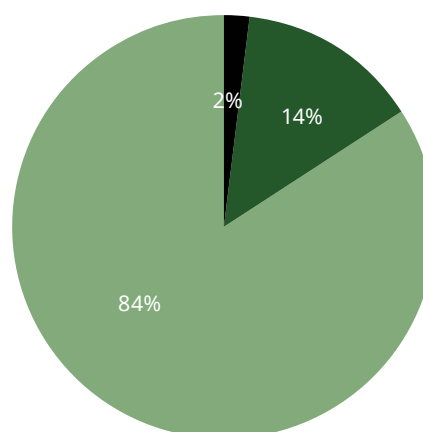
Dentre as instituições públicas respondentes, houve adesão de aproximadamente 68% das instituições federais e estaduais na UAB (Gráfico 2.4) e 14% na UNA-SUS (Gráfico 2.5). É interessante considerar que a adesão é mais baixa na área de saúde do que na área de educação.

Gráfico 2.4 – Participação das instituições públicas na UAB



■ Sim
■ Não
■ Não declarado

Gráfico 2.5 – Participação das instituições públicas na UNA-SUS



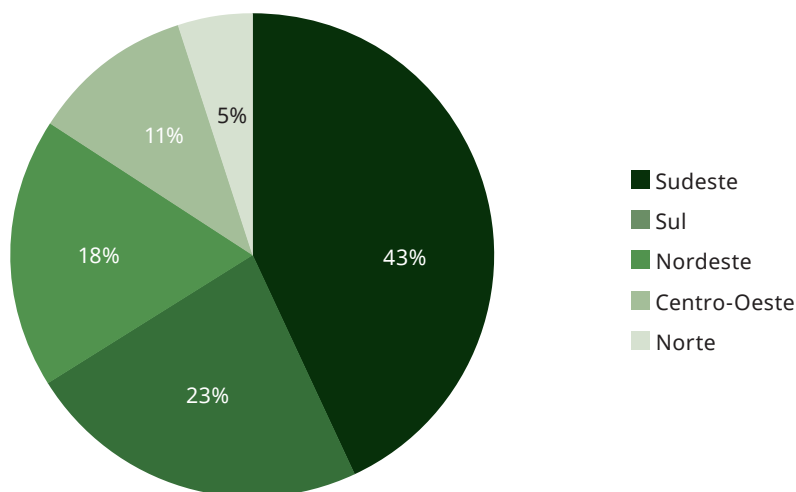
■ Sim
■ Não
■ Não declarado

2.2 Distribuição geográfica dos respondentes

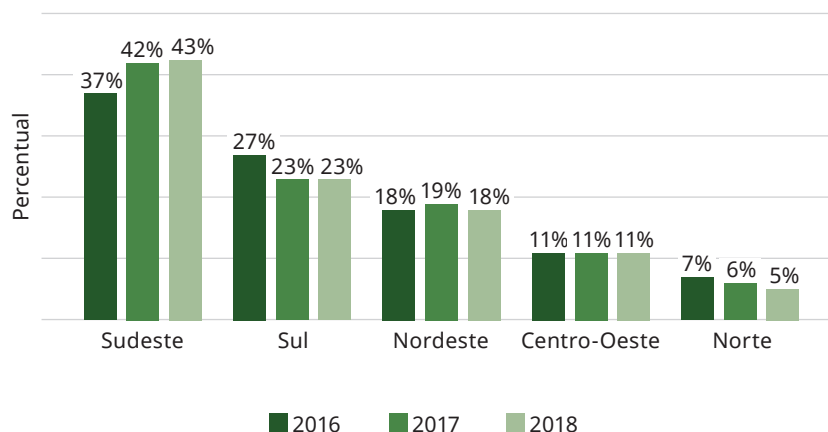
Os respondentes do Censo EAD.BR 2018 são oriundos de todas as regiões da Federação.

No Gráfico 2.7, observa-se o crescimento, desde 2016, do número de instituições com sede no Sudeste – a região foi a única que registrou aumento em 2018 (1%). No Nordeste e no Norte, houve redução de 1%. Nas regiões Sul e Centro-Oeste, os índices se mantiveram – 23% e 11%, respectivamente. A manutenção da liderança do Sudeste em relação ao número de instituições desde 2016 é um indicador de concentração de mercado nessa região (Gráfico 2.6).

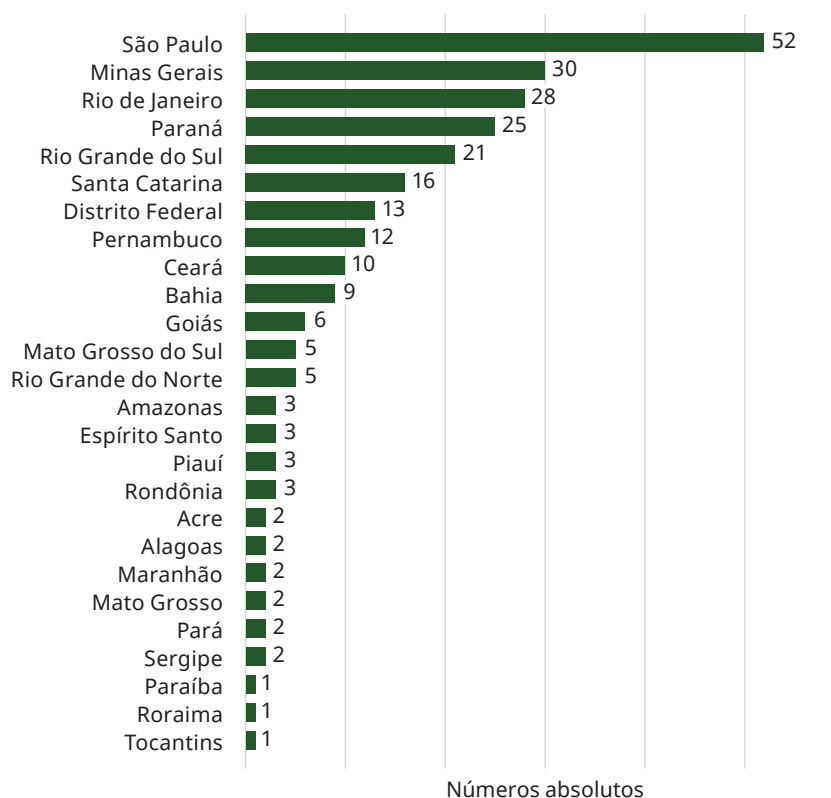
Gráfico 2.6 – Distribuição das instituições formadoras por região em 2018



■ Sudeste
■ Sul
■ Nordeste
■ Centro-Oeste
■ Norte

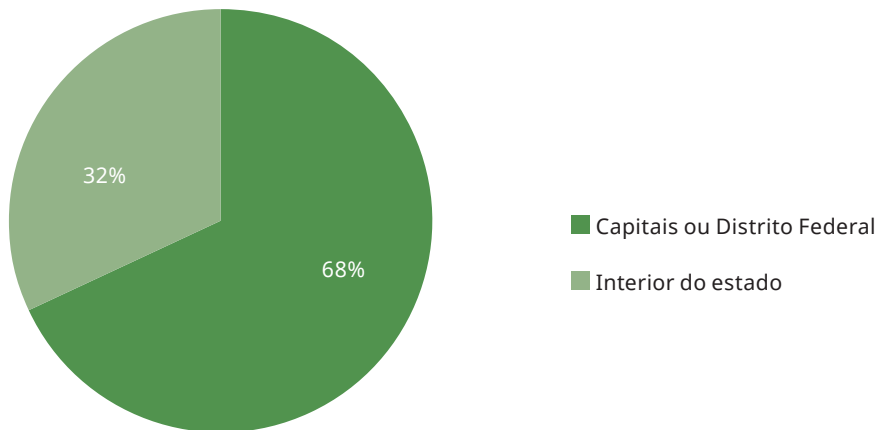
Gráfico 2.7 – Distribuição das instituições formadoras por região nas últimas três edições do Censo EAD.BR

Detalhando-se a localização por estado, obteve-se o cenário mostrado no Gráfico 2.8, com São Paulo liderando bem à frente (52), seguido de Minas Gerais (30) e Rio de Janeiro (28). Paraná (25), Rio Grande do Sul (21) e Santa Catarina (16) alçam a Região Sul à segunda posição.

Gráfico 2.8 – Distribuição das instituições formadoras por estado

É importante registrar que, com exceção do Amapá, todas as unidades federativas estão representadas, em maior ou menor grau, no Censo EAD.BR 2018. Além disso, há maior concentração de respondentes nas capitais (68%), como se constata no Gráfico 2.9.

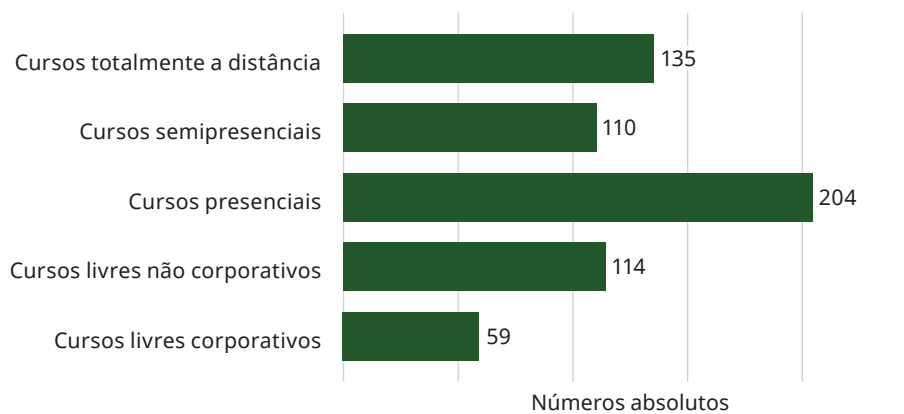
Gráfico 2.9 – Distribuição das instituições formadoras sediadas em capitais/Distrito Federal ou no interior dos estados



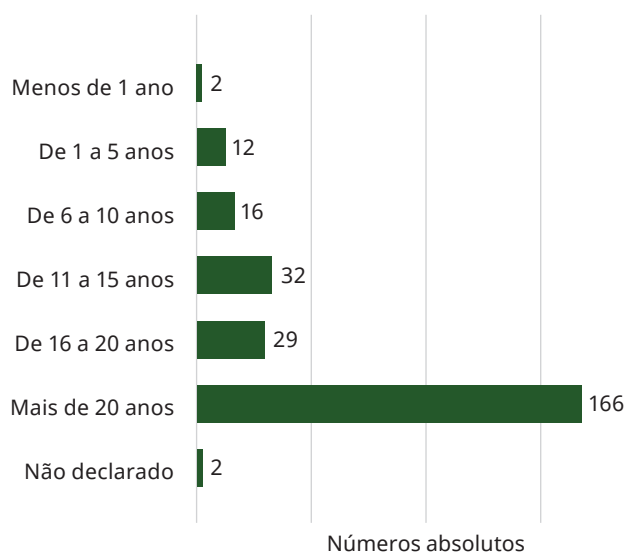
2.3 Modalidades de cursos oferecidas

Assim como nas edições anteriores do Censo EAD.BR, a maioria das instituições respondentes (204) oferece cursos presenciais. Quanto à EAD, conforme indica o Gráfico 2.10, 135 instituições oferecem cursos regulamentados totalmente a distância; 110, cursos semipresenciais; 114, cursos livres não corporativos; e 59, cursos livres corporativos.

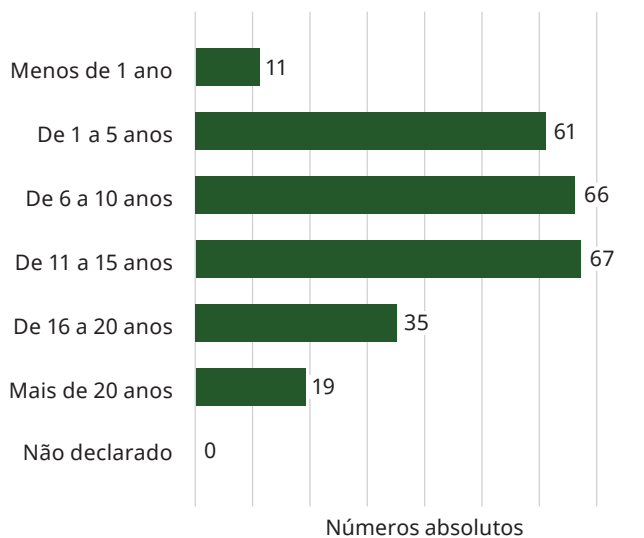
Gráfico 2.10 – Modalidades de cursos oferecidas pelas instituições formadoras



A maioria das instituições do ramo educacional (166) tem uma história perene, estando no mercado há mais de 20 anos. Como se viu no Censo EAD.BR 2017, a maior parte das instituições que atualmente oferecem cursos a distância iniciou suas atividades com a oferta de ensino presencial. O Gráfico 2.11 revela que é pequena a fração de instituições lançadas em 2017 (2) e mesmo nos últimos 10 anos (30), em comparação com as que se constituíram há mais de 11 anos (227).

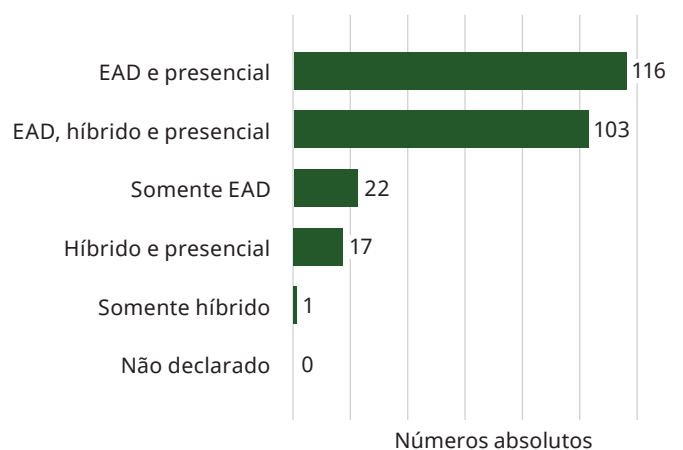
Gráfico 2.11 – Tempo de atuação das instituições no mercado educacional

Já a atuação das instituições especificamente na modalidade a distância é mais recente, como se observa no Gráfico 2.12.

Gráfico 2.12 – Tempo de atuação das instituições na EAD

É importante observar, em relação aos dois gráficos anteriores, que estão surgindo novas instituições que atuam na EAD.

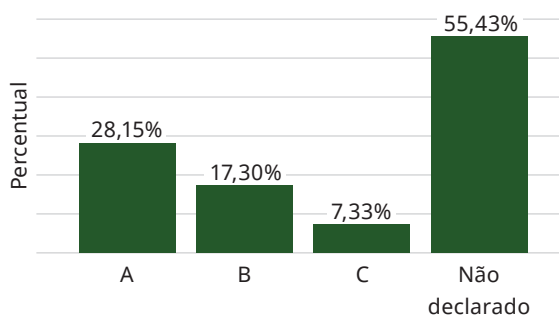
No levantamento sobre as modalidades de cursos oferecidas pelas instituições, nota-se que a tendência continua a ser a diversificação do portfólio (Gráfico 2.13), a fim de se atingir um número maior de alunos.

Gráfico 2.13 – Modalidades de cursos que uma mesma instituição oferece

2.3.1 Significado do termo *semipresencial*

Até sua nona edição, referente ao ano de 2016, o Censo EAD.BR considerava como cursos semipresenciais aqueles definidos pela Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004², publicada pelo Ministério da Educação (MEC), a qual, em seu art. 1º, estabelecia que os cursos presenciais poderiam ofertar disciplinas a distância até o limite que não ultrapassasse 20% de sua carga horária total. Os resultados de censos recentes demonstraram que as instituições não concebiam mais a modalidade semipresencial somente com base nessa definição legal.

Assim, em razão dessa mudança de percepção, foi necessário identificar qual significado as instituições formadoras atribuem a cursos semipresenciais atualmente. A partir da edição anterior, o Censo EAD.BR passou a levantar dados referentes às definições apresentadas no Gráfico 2.14.

Gráfico 2.14 – Significado que as instituições atribuem ao termo *semipresencial*

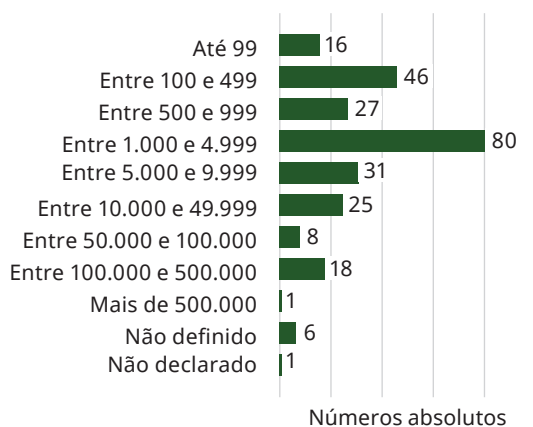
Nota: A = cursos regulamentados, originalmente presenciais, com até 20% da carga horária oficial ministrada a distância (28,15%);
 B = cursos regulamentados, originalmente a distância, com alguma carga horária presencial obrigatória (17,3%);
 C = cursos regulamentados presenciais que incorporam tecnologias às práticas docentes, sem alteração oficial da carga horária; por exemplo, cursos presenciais que se utilizam de aprendizagem híbrida, sala de aula invertida ou aprendizagem adaptativa (7,33%).

2 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2019.

2.4 Porte das instituições

As instituições que responderam ao Censo EAD.BR 2018 têm portes bastante variados no que se refere ao número de alunos. Como informa o Gráfico 2.15, a maioria (80) tem entre 1.000 e 4.999 alunos, mas vale lembrar que o Censo EAD.BR também contabilizou 18 instituições que atendem mais de 100.000 alunos. Essa quantidade de instituições que atendem centenas de milhares de alunos também aponta para uma consolidação do mercado de EAD no país.

Gráfico 2.15 – Porte das instituições (em número de alunos)



A Tabela 2.1 apresenta o número de respondentes de 2017 conforme o número de alunos. A única faixa em que houve aumento no número de respondentes foi a de mais de 100.000 alunos. Desse modo, a hipótese da concentração de mercado se fortalece, visto que, como será atestado na Parte 4 deste estudo, o número de alunos de EAD continua aumentando de forma acelerada.

Tabela 2.1 – Quantidade de respondentes do Censo EAD.BR 2017 com relação à quantidade de alunos

Faixa de alunos	Quantidade
Até 99	23
Entre 100 e 499	58
Entre 500 e 999	39
Entre 1.000 e 4.999	97
Entre 5.000 e 9.999	45
Entre 10.000 e 49.999	35
Entre 50.000 e 100.000	12
Mais de 100.000	17
Não definido	8
Não declarado	7

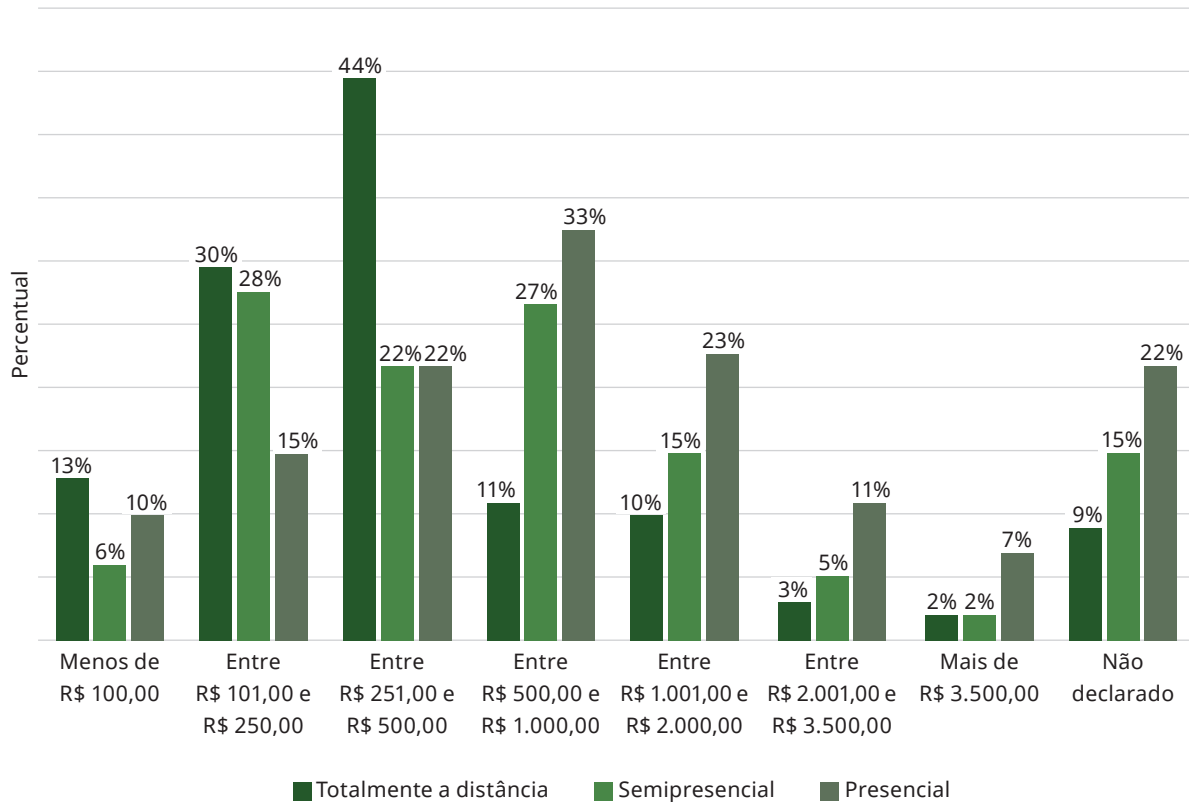
2.5 Valores dos cursos

Apesar de o questionamento sobre os valores dos cursos ser entendido como um ponto delicado, o Censo EAD.BR 2018 registrou alto índice de resposta das instituições: 91% em relação a cursos regulamentados totalmente a distância, 85% quanto a cursos semipresenciais e 78% acerca de cursos presenciais. No que se refere aos valores dos cursos livres não corporativos e corporativos, foram computadas informações em 76% e 82% dos casos, respectivamente.

Conforme o Gráfico 2.16, a maioria dos cursos totalmente a distância encontra-se na faixa de R\$ 251,00 e R\$ 500,00 por mês, a dos cursos semipresenciais na de R\$ 101,00 e R\$ 250,00 e a dos cursos presenciais na de R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00. Isso parece confirmar a ideia de que cursos a distância são mais baratos do que os presenciais, embora mais caros do que os semipresenciais. Entre os cursos mais baratos, o ensino

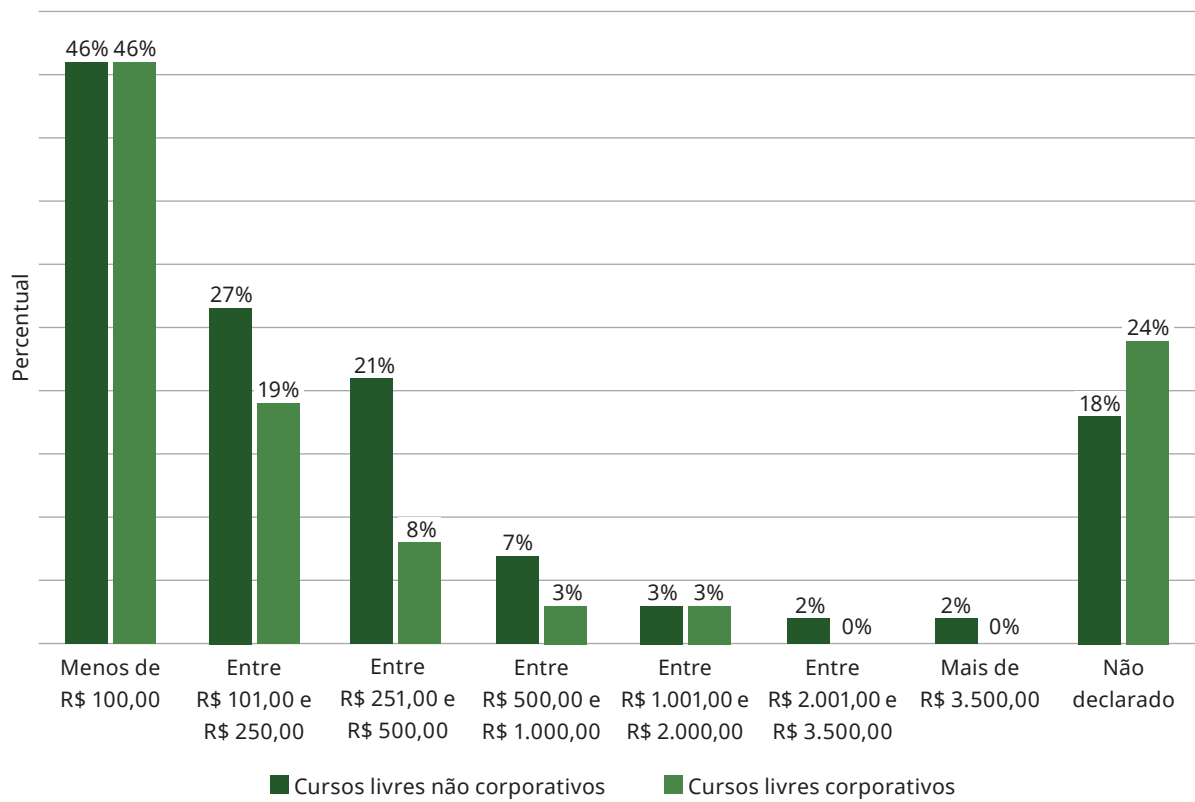
totalmente a distância lidera, com 87% dos cursos na grande faixa entre menos de R\$ 100,00 e R\$ 500,00. Essa situação se modifica quando a faixa de valores passa a ser mais de R\$ 500,00, pois nela lidera o ensino presencial. Apesar de ser possível oferecer cursos nas diferentes faixas de preço de R\$ 500,00 a R\$ 3.500,00, percebe-se que, na média, os cursos a distância tendem a custar menos para o aluno.

Gráfico 2.16 – Faixas de valores dos cursos totalmente a distância, semipresenciais e presenciais por mês



A maioria dos valores dos cursos livres não corporativos (94%) e corporativos (73%) está abaixo de R\$ 500,00 (Gráfico 2.17). Isso acontece provavelmente porque essas duas modalidades não contemplam cursos regulamentados, de modo que não atraem alunos em busca de certificados oficiais para progressão em carreira, por exemplo.

Gráfico 2.17 – Faixas de valores dos cursos livres não corporativos e corporativos por mês



Parte 3


*Polos de apoio
presencial
e idade dos
alunos de EAD*



SABE POR QUE O SENAC EAD É O MAIS COMPLETO DO BRASIL?

Porque é a única instituição de ensino com cursos livres, técnicos, de graduação, pós-graduação e extensão universitária a distância com polos próprios em todo o Brasil. #SouSenacEAD

SOU
SENAC
EAD

A man with a beard, wearing a light blue button-down shirt over a white t-shirt and blue jeans, stands with his hands in his pockets. He is positioned between the large 3D text 'SOU SENAC EAD' and a large blue smartphone graphic.

Quer ficar completo para o mercado de trabalho?
[Acesse ead.senac.br](http://acesse.ead.senac.br)

 /SenacEADoficial  @senaceadoficial

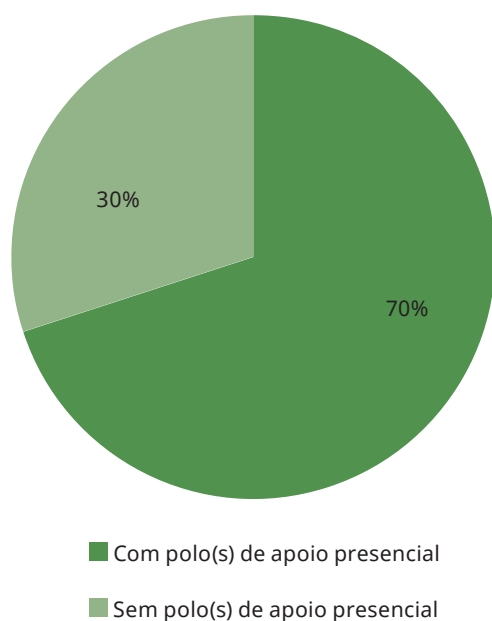


Senac

Como já registrado no Censo EAD.BR 2017 e na Parte 2 desta edição, a educação a distância (EAD) no Brasil, pelo menos no que se refere aos cursos regulamentados, consolidou-se na oferta de cursos a distância com polos de apoio presencial. Com a regulamentação de 2017, a oferta desses polos deixou de ser obrigatória. Assim, deixando de existir a necessidade de aprovação *in loco* pelo Ministério da Educação (MEC), as instituições já regulamentadas passaram a ampliar em muito a oferta de polos.

Essa flexibilização poderia ter gerado redução na proporção de instituições que contam com polos, mas o que se observou foi um aumento, situação que revela que a oferta de polos também faz parte da estratégia adotada pelas instituições formadoras. As instituições que contam com polos aumentaram de 68%, em 2017, para 70%, em 2018 (Gráfico 3.1).

Gráfico 3.1 - Instituições com e sem polos de apoio presencial



3.1 Detalhamento da criação de polos em 2018

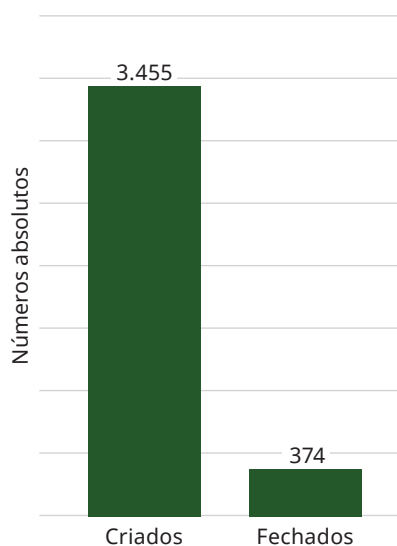
A presença, a criação, o fechamento e a distribuição dos polos de apoio presencial em 2018 representam informações extremamente importantes para

se entender como o mercado reagiu à flexibilização das regras concernentes à abertura de polos.

3.1.1 Quantidade de polos criados em 2018

No Censo EAD.BR 2017, foram registrados 11.108 polos de apoio presencial. Nesta edição, esse número sofreu uma redução (10.317). O Gráfico 3.2 indica que, embora tenham sido criados, em 2018, 3.455 novos polos (número bem próximo dos 3.137 criados em 2017), foram fechados 374 polos, mais do que o dobro do observado em 2017 (137).

Gráfico 3.2 - Polos criados e fechados em 2018



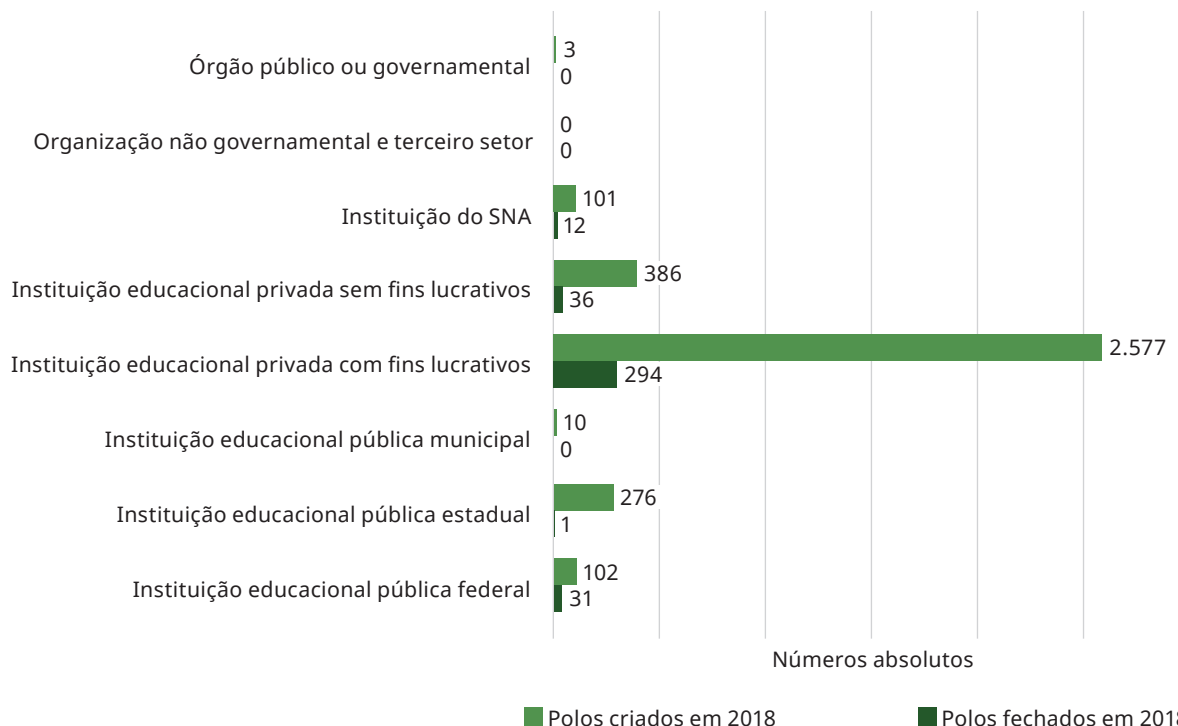
3.1.1.1 Criação de polos, por categoria administrativa

Em 2018, o movimento de criação de polos foi semelhante ao observado em 2017: a maior expansão deu-se nas instituições privadas, com a criação de 2.577 polos nas com fins lucrativos e de 386 polos nas sem fins lucrativos (Gráfico 3.3). A título de comparação, em 2017, os números foram de 1.476 e 531, respectivamente.

Também houve expansão na criação de polos das instituições públicas estaduais e federais (276 e 102, em 2018, e 157 e 81, em 2017, respectivamente). Observou-se, porém, queda na criação de polos das

instituições do Sistema Nacional de Aprendizagem (SNA) (de 242, foi para 101) e das instituições públicas municipais (de 14 para 10).

Gráfico 3.3 – Polos criados e fechados em 2018, por categoria administrativa



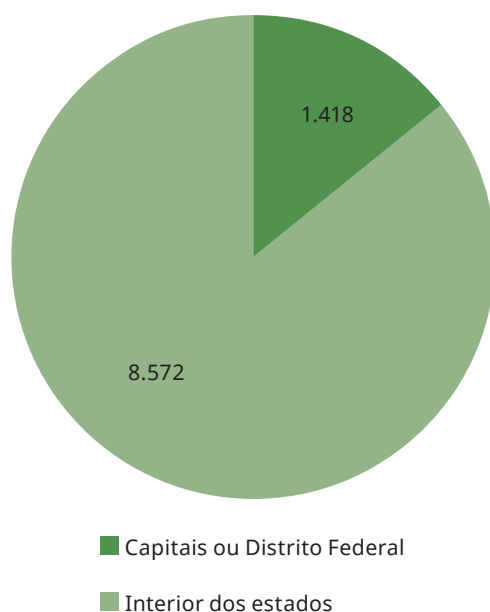
Paralelamente, as instituições privadas com fins lucrativos, sem fins lucrativos e federais foram responsáveis pelos maiores índices de fechamento de polos: 294, 36 e 12, respectivamente, em comparação com 63, 28 e 6 da edição anterior. Em contrapartida, as instituições estaduais e federais reduziram os fechamentos de polos: 1 e 31 em 2018, respectivamente, em comparação com 4 e 83 em 2017.

Nesse cenário, as instituições privadas com fins lucrativos foram as responsáveis, em 2018, pelo maior número de criação e fechamento de polos, assim como aconteceu em 2017, reforçando o altíssimo dinamismo desse tipo de instituição para expandir e retrain suas atividades.

3.1.2 Localização dos polos

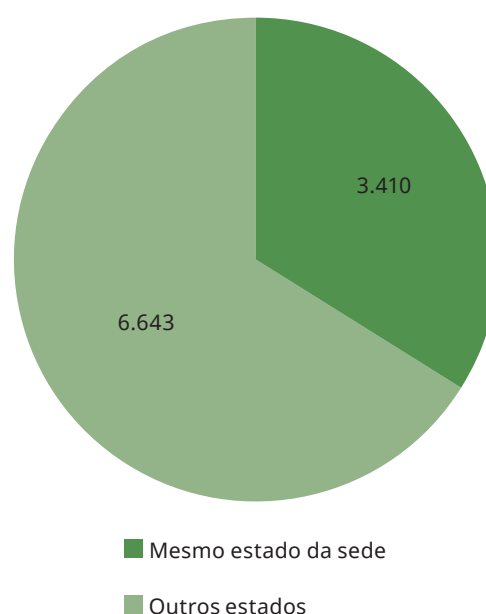
Com relação à localização dos polos de apoio (Gráfico 3.4), a maior parte (86%) se encontra no interior dos estados, e não nas capitais (14%). Provavelmente isso ocorre em virtude da capilaridade necessária das sedes, isto é, da oferta de recursos em diferentes pontos acessíveis aos alunos.

Gráfico 3.4 – Localização dos polos em capitais/ Distrito Federal ou no interior do estados



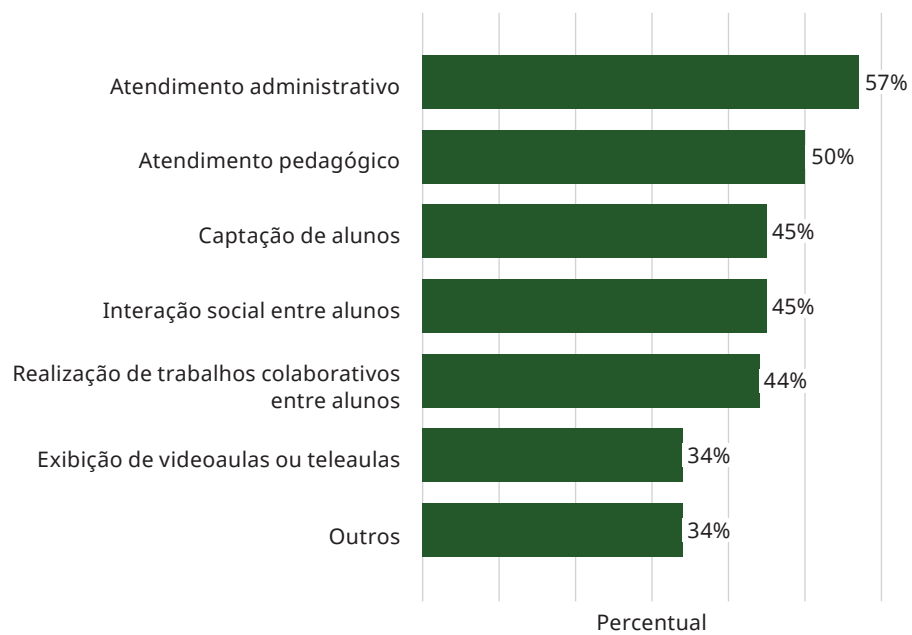
Aprofundando-se essa análise, percebe-se que a maior parte dos polos se encontra em estados diferentes da respectiva sede (6.643, perfazendo 66% do total). De certo modo, essa informação, mostrada no Gráfico 3.5, confirma a hipótese de que as instituições buscam oferecer recursos para os alunos nas diversas localidades alcançadas pelos cursos, de modo que se atinja a maior abrangência possível.

Gráfico 3.5 – Localização dos polos em estados considerando-se as sedes



3.1.3 Função dos polos em 2018

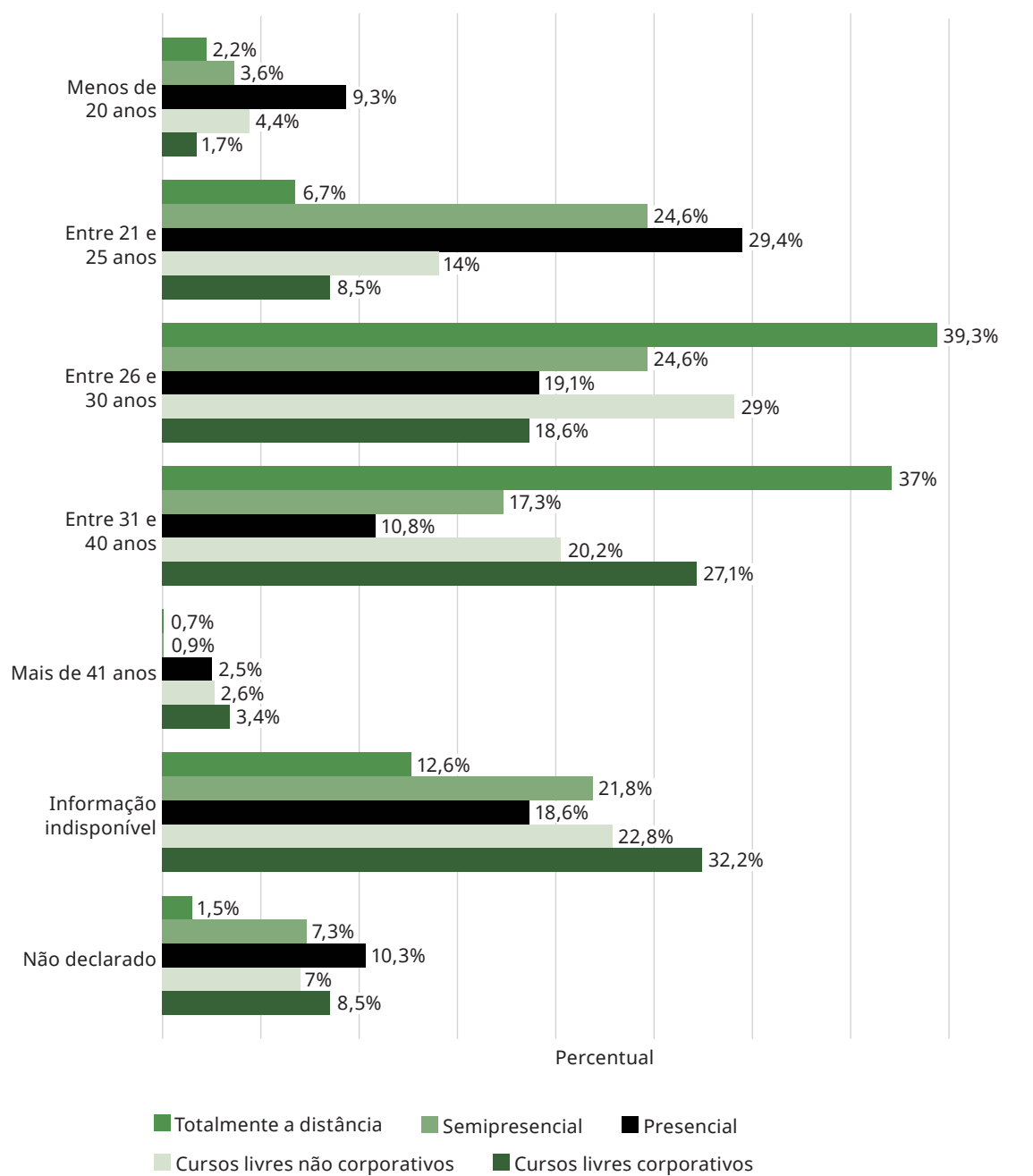
As atividades realizadas nos polos variam. Quanto a esse tópico, não houve alteração significativa em relação ao ano anterior (Gráfico 3.6): 57% das instituições oferecem nesses espaços atendimento administrativo (antes 55%), e 50%, atendimento pedagógico (antes 54%); 45% utilizam os polos para a captação de alunos (antes 47%), 45% para a interação social entre eles (antes 46%), 44% para a realização de trabalhos colaborativos (antes 45%) e 34% para a exibição de videoaulas e teleaulas (antes 34%). Há uma mescla de atividades realizadas, quase todas na mesma proporção, embora ainda vigore o atendimento administrativo nos polos.

Gráfico 3.6 – Atividades realizadas nos polos

3.2 Idade dos alunos de EAD

A idade dos alunos é uma variável importante para a EAD. No Gráfico 3.7, a seguir, podem ser observadas as faixas etárias dos alunos em cinco modalidades de ensino.

Gráfico 3.7 - Faixa etária dos alunos de EAD, por modalidade



Os alunos que mais frequentemente optam por cursos totalmente a distância estão nas faixas entre 26 e 30 anos (39,3%) e 31 e 40 anos (37%), que, juntas, compõem 76,3% do alunado dessa modalidade. Os dados apresentados não surpreendem, visto que, em geral, esse público já está inserido no mercado de trabalho e tem compromissos relativos à subsistência de sua família; a escolha por essa modalidade, portanto, provavelmente ocorre em virtude da flexibilidade de horário e de acesso possibilitada pela EAD.

Outro dado que não causa surpresa refere-se ao dos alunos com menos de 20 anos, em sua maioria inscritos na educação presencial (9,3%), possivelmente por comporem o contingente que se encontra na educação básica regular. Na faixa entre 21 e 25 anos, o maior índice registrado também é o da educação presencial (29,4%), o que parece indicar que esse é um contingente que está, em geral, na fase da graduação e tem preferência por essa modalidade de ensino. A partir dos 26 anos, porém, nota-se que a taxa de matriculados na educação presencial começa a cair (19,1%, 10,8% e 2,5% nas três faixas subsequentes, respectivamente). Ou seja, quanto maior a idade, maior a procura por alternativas para a formação básica ou continuada: a taxa de alunos na EAD cresce inversamente à anterior, dando um salto de 6,7% na faixa entre 21 e 25 para 39,3% na faixa entre 26 e 30 anos.

Por sua vez, um aspecto que causa estranhamento é a redução drástica na porcentagem de alunos da EAD a partir dos 41 anos: 0,7%, a menor entre as cinco faixas etárias pesquisadas.

A opção pela modalidade semipresencial segue uma tendência semelhante à da escolha pela EAD: mantém-se em 24,6% (entre 21 e 25 anos e 26 e 30 anos), cai para 17,3% (entre 21 e 40 anos) e rui para 0,9% (maiores de 41 anos).

Os cursos livres corporativos contemplam um número significativo de alunos entre 26 e 40 anos (45,7%) – fase da vida em que a grande massa de trabalhadores está na ativa –, porém essa modalidade também sofre uma redução brusca na faixa de alunos com mais de 41 anos (3,4%). Os cursos livres não corporativos têm índices semelhantes: 49,2% e 2,6%, respectivamente.

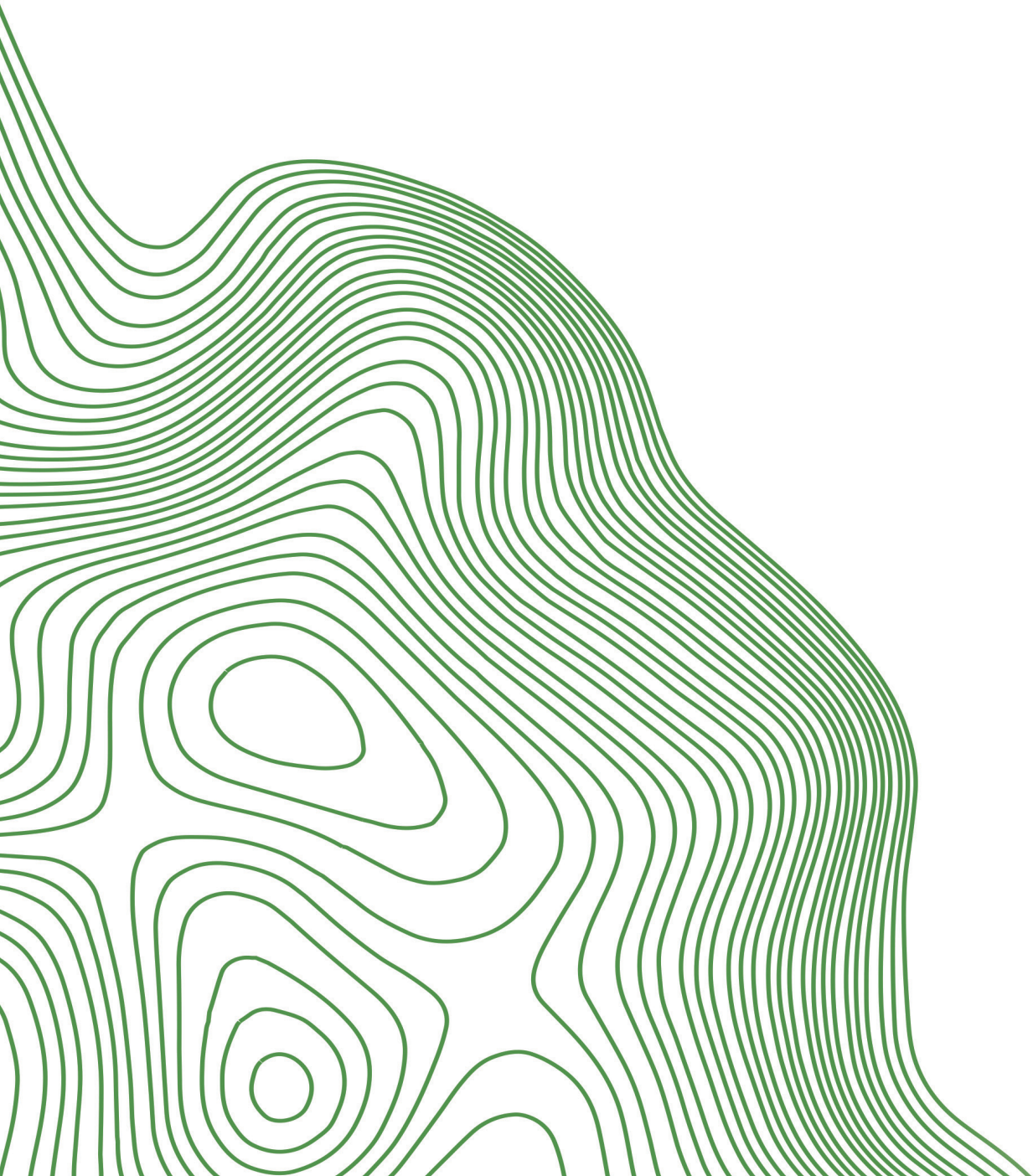
Nesse contexto, é importante considerar que as modalidades a distância e semipresencial são procuradas por um público já adulto, em fase de formação profissional ou contínua, com mais autonomia, porém com menos disponibilidade de horário e menos possibilidades de deslocamentos.

Muito ainda deve ser estudado para que se possa identificar as necessidades e os interesses desse público e, assim, oferecer novos cursos, em outras áreas e com temáticas diversas. Também seria interessante investigar o público da melhor idade, o qual vem crescendo e tem se destacado em vários setores, como atividade física, turismo e cursos de extensão.

Parte 4

*Cursos oferecidos,
número de matrículas
e taxas de evasão*

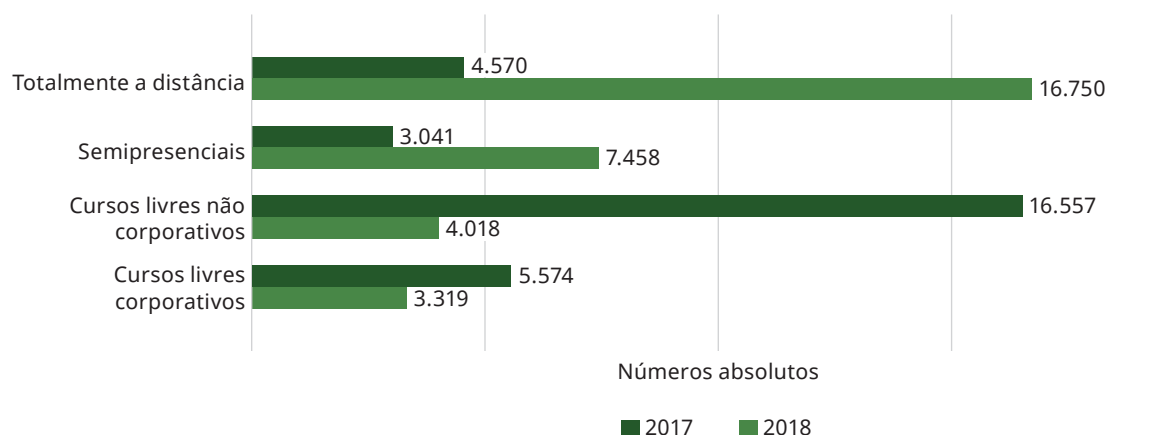




4.1 Cursos oferecidos na EAD

A variedade de cursos oferecidos em educação a distância (EAD) no Brasil continua expressiva, o que garante uma grande abrangência dessa modalidade de ensino.

Gráfico 4.1 – Quantidade de cursos oferecidos em EAD no Brasil em 2017 e 2018



O Gráfico 4.1 revela que houve um aumento significativo na oferta de cursos regulamentados totalmente a distância (que passaram a 16.750), em oposição à oferta de cursos livres, que teve um grande decréscimo (restringindo-se a 4.018). Esses dados indicam que os cursos totalmente a distância estão realmente atraindo mais alunos e diversificando a oferta.

Comparando-se os níveis de ensino (Gráfico 4.2), mantém-se na liderança, desde 2016, a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* – em 2019, o número de especializações chegou a 1.905. Essa oferta vem crescendo, ano a ano, de maneira quase regular (com exceção do grande crescimento registrado de 2016 para 2017).

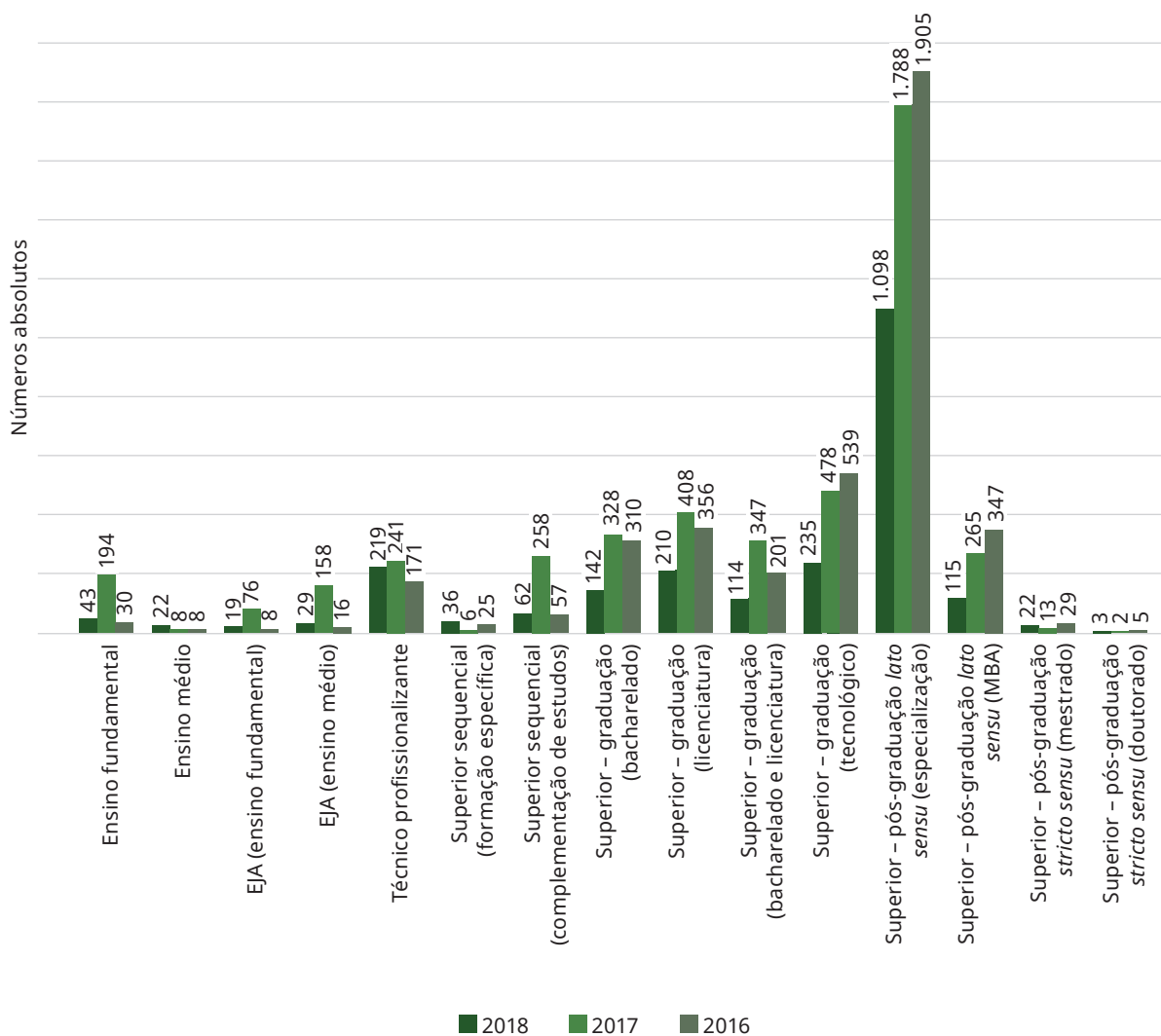
Na sequência, encontram-se os cursos de graduação chamados *tecnológicos* (539), que oferecem ao estudante vantagens em relação ao ensino médio e aos outros tipos de graduação, como a possibilidade de ocupar vagas de emprego para as quais é exigida

capacitação técnica e uma entrada mais rápida no mercado de trabalho, em razão de sua curta duração.

A diminuição na oferta de cursos de ensino fundamental totalmente a distância pode ser justificada pelo fato de que, além de ainda não estar regulamentada por lei, seu público, em geral mais jovem, tem necessidade de atenção e acompanhamento intensificados. No entanto, a baixa oferta de cursos de mestrado e doutorado, em que se pressupõe maior autonomia e a necessidade de formação para a pesquisa¹ leva a pensar que se está perdendo uma excelente oportunidade para a divulgação dos trabalhos desenvolvidos em grandes centros de pesquisa, e a cooptação de potenciais pesquisadores em todo o território nacional. Provavelmente, com a regulamentação da oferta de pós-graduação *stricto sensu* a distância, esse índice poderá aumentar.

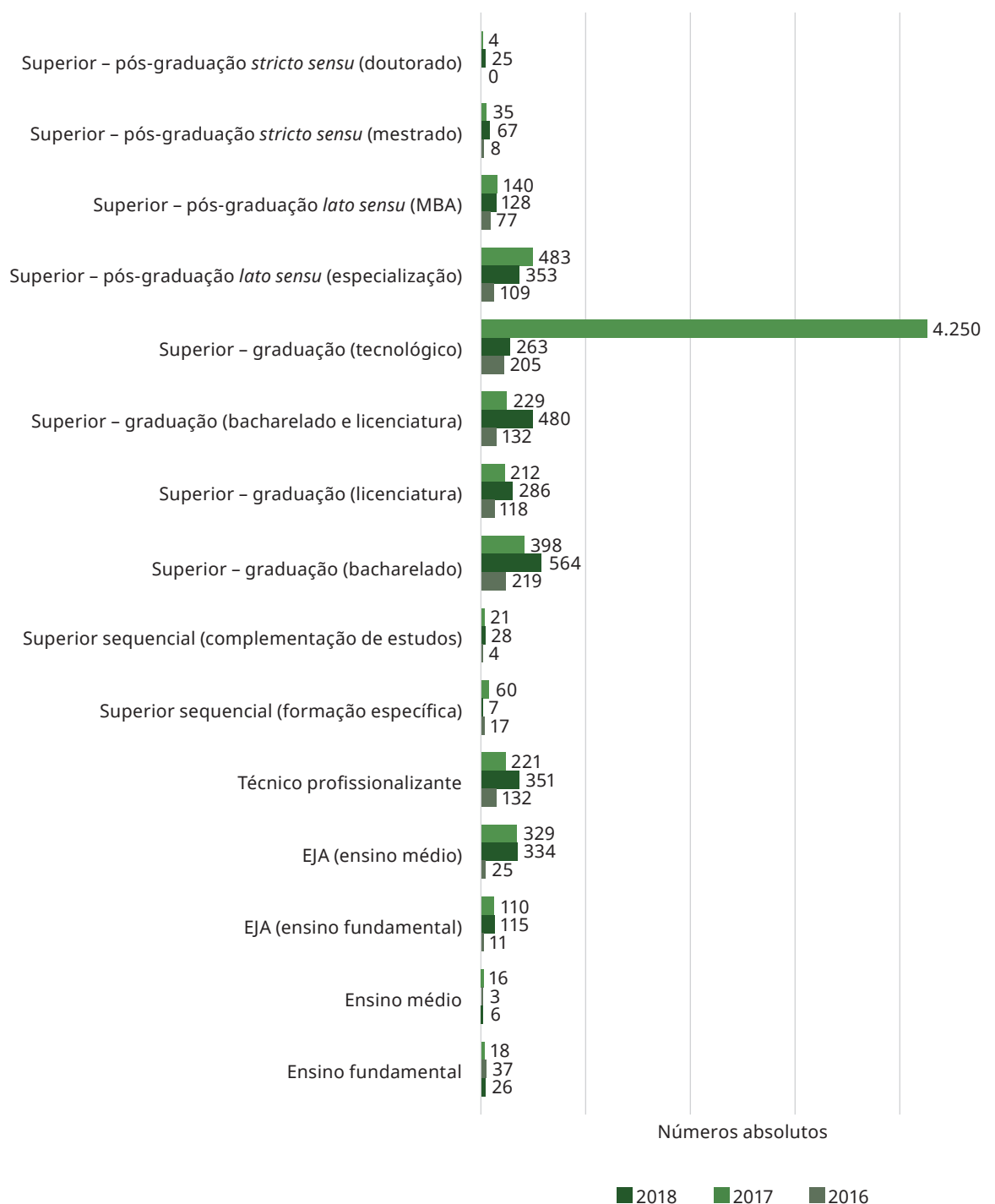
¹ A modalidade EAD tem um ambiente bastante propício para a sua meta-atividade na internet e nas redes.

Gráfico 4.2 – Oferta de cursos regulamentados totalmente a distância, categorizados por nível, desde 2016, por nível acadêmico



Quanto à modalidade semipresencial (Gráfico 4.3), houve um crescimento muito significativo na oferta dos cursos superiores do tipo tecnológico. O que provavelmente subjaz esse aumento massivo (4.250) é a busca por ascensão na carreira e entrada rápida no mercado de trabalho, muito importantes em tempos de crise.

Gráfico 4.3 – Oferta de cursos regulamentados semipresenciais desde 2016, por nível acadêmico

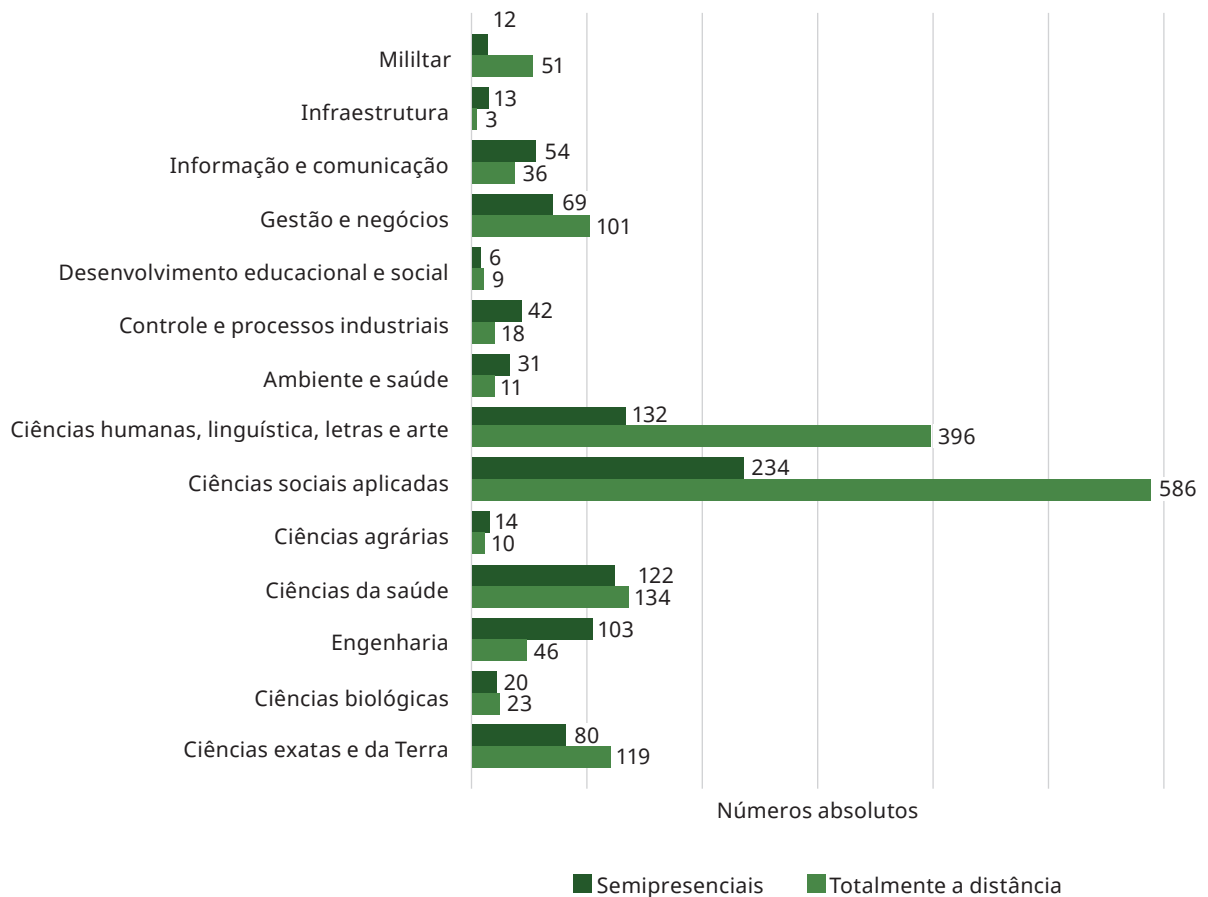


Com relação aos cursos regulamentados totalmente a distância, como indica o Gráfico 4.4, predominam as ofertas nas áreas de ciências sociais aplicadas (586) e ciências humanas, linguística, letras e arte (396). Já têm pouca incidência as ofertas nas áreas de infraestrutura (3) e desenvolvimento educacional e social (9). Ciências da saúde (134), ciências exatas e da Terra (119) e gestão e negócios (101) também se destacam, embora em menor escala. Mesmo com a grande diversificação de cursos, a oferta ainda é maior nas ciências humanas, áreas que

demandam menos laboratórios e atividades presenciais; a área da saúde, por sua vez, continua sem ampliação da EAD em razão da difundida e não comprovada crença de que não se pode aprender sobre o assunto a distância.

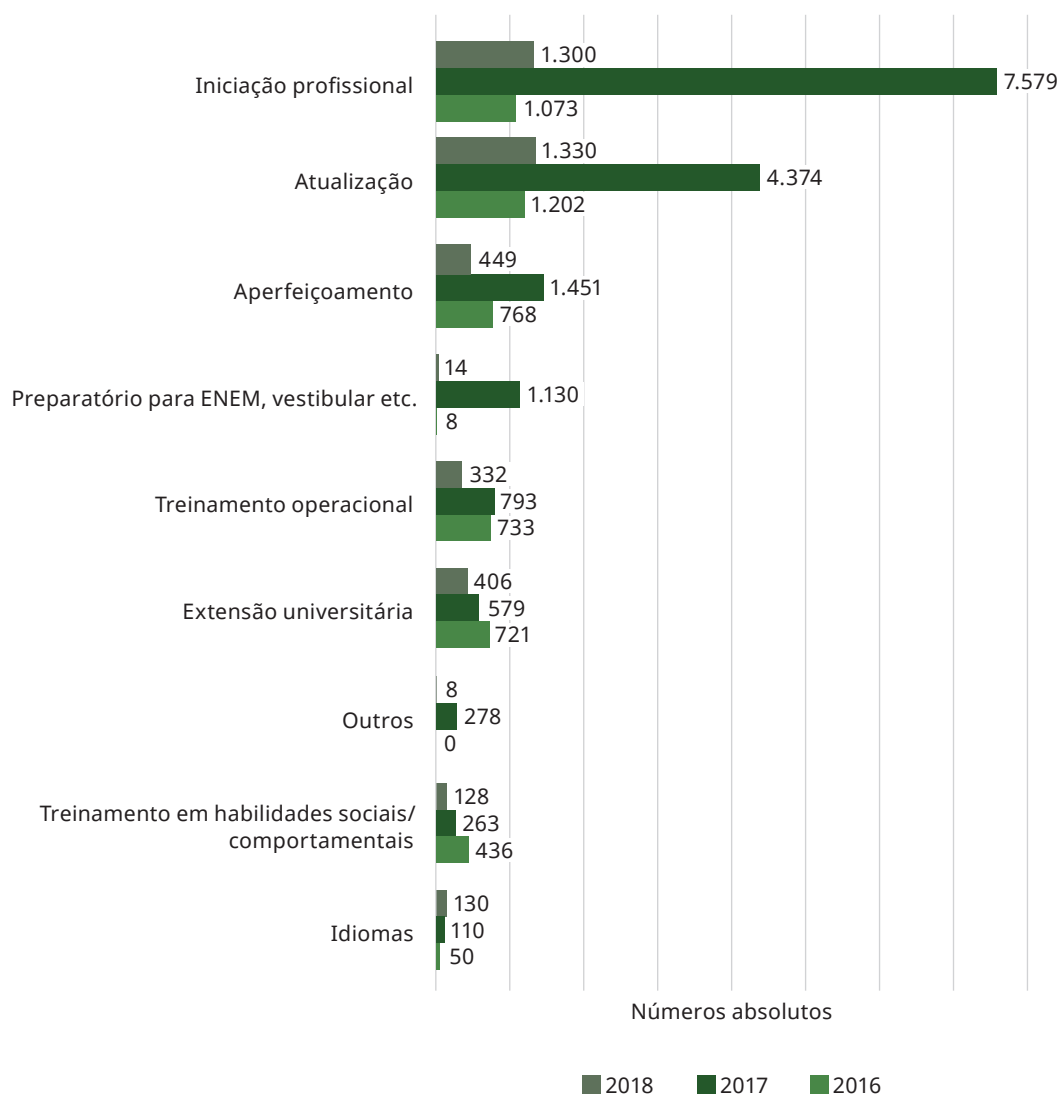
Considerando-se os cursos regulamentados semipresenciais, ainda no Gráfico 4.4, observa-se que a oferta vem sendo ampliada e as áreas de incidência de cursos predominantes são as mesmas: ciências sociais e aplicadas (234) e ciências humanas, linguística, letras e arte (132), seguidas de perto por ciências da saúde (122). A área que tem menos ofertas de cursos nessa modalidade é desenvolvimento educacional e social (6), o que coincide com o resultado para os cursos totalmente a distância (9).

Gráfico 4.4 – Oferta de cursos regulamentados totalmente a distância e semipresenciais, por área do conhecimento

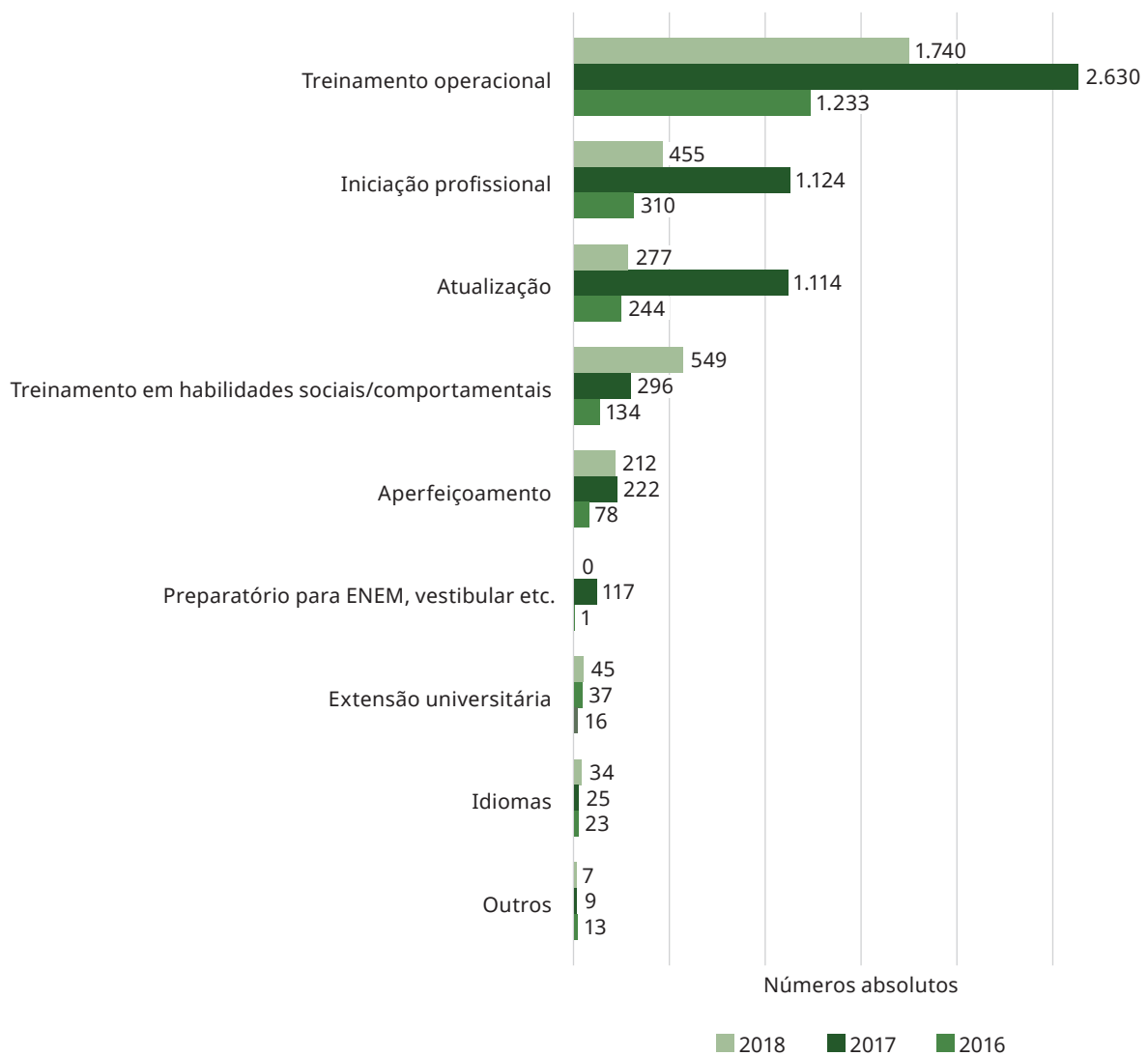


Entre os cursos livres não corporativos (Gráfico 4.5), houve queda significativa em todas as ofertas, com exceção dos cursos de idiomas (130).

Gráfico 4.5 – Oferta de cursos livres não corporativos desde 2016



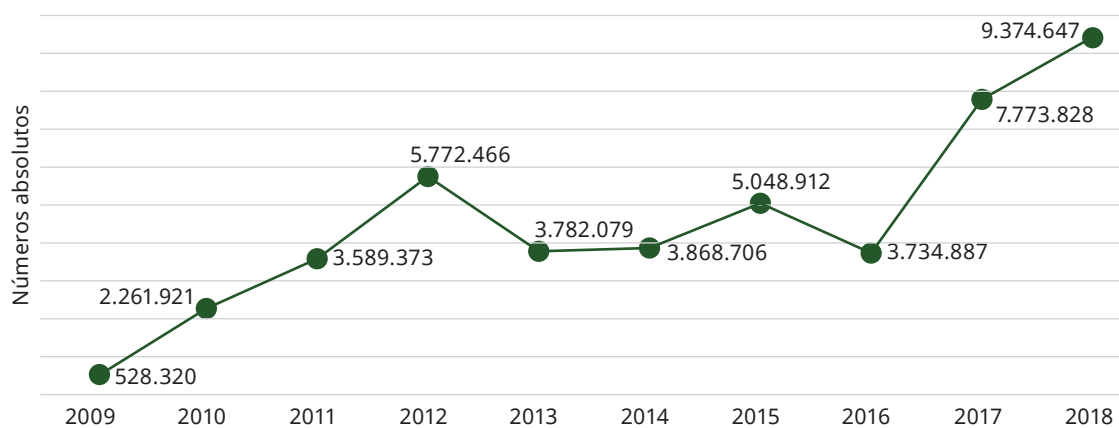
Quanto aos cursos livres corporativos (Gráfico 4.6), foi registrado um aumento moderado em apenas três ofertas: treinamento em habilidades sociais/comportamentais (549), extensão universitária (45) e idiomas (34). As demais sofreram uma redução considerável.

Gráfico 4.6 – Oferta de cursos livres corporativos desde 2016

4.2 Volume de matrículas na EAD

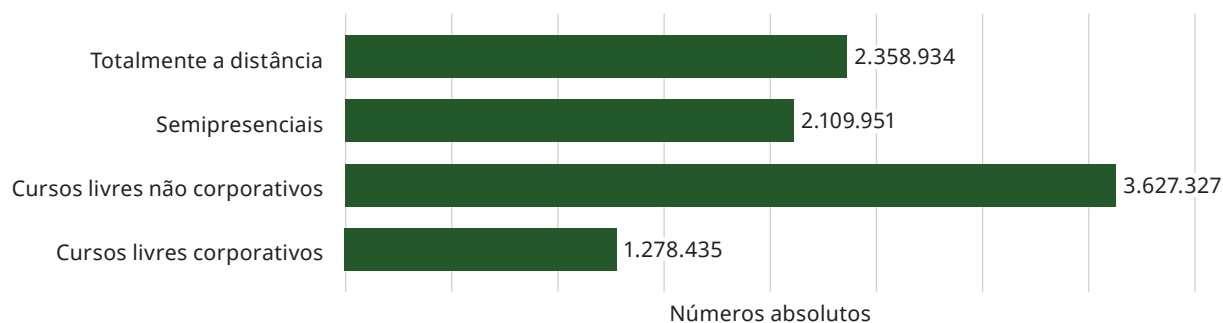
O número de matrículas aumentou significativamente de 2017 para 2018. Foram mais de 1.500.000 novos alunos que se engajaram em cursos a distância em 2018. Esse crescimento, porém, não foi tão vertiginoso quanto o observado de 2016 para 2017. De qualquer modo, a ampliação desse número por dois anos consecutivos consolida a modalidade como opção de formação.

O volume total de matrículas contabilizadas pelo Censo EAD.BR, desde 2009 até 2018, pode ser observado no Gráfico 4.7.

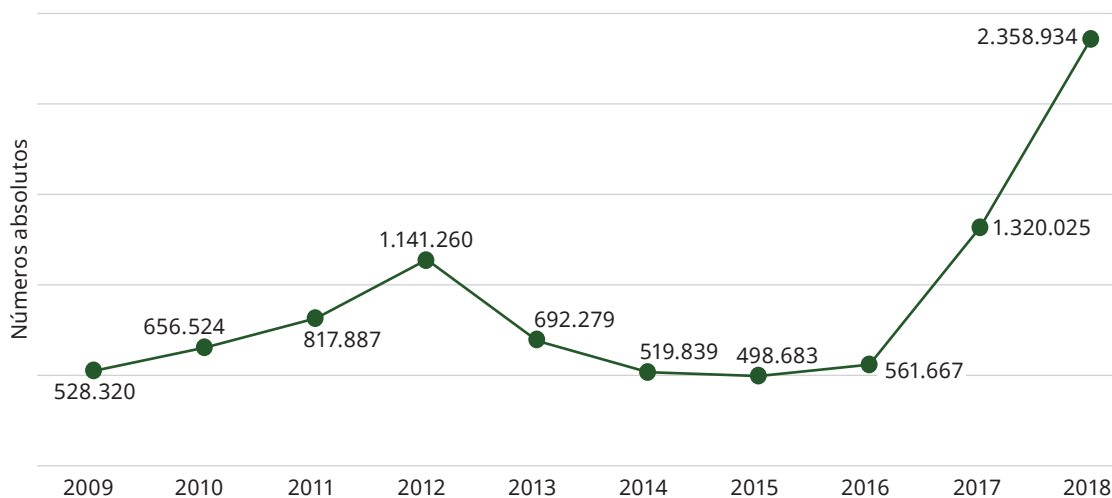
Gráfico 4.7 – Matrículas contabilizadas desde 2009

4.2.2 Matrículas por modalidade

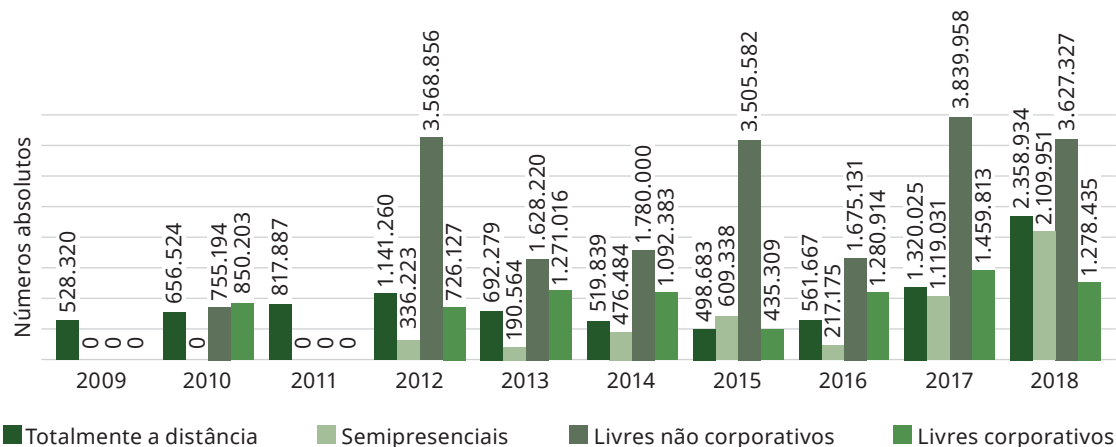
Como consta no Gráfico 4.8, foram contabilizados 2.358.934 alunos em cursos totalmente a distância, 2.109.951 em cursos semipresenciais, 3.627.327 em cursos livres não corporativos e 1.278.435 em cursos livres corporativos.

Gráfico 4.8 – Matrículas em cursos a distância no Brasil, por modalidade

Os dados coletados revelam uma ascensão rápida do número de alunos em cursos totalmente a distância entre 2009 e 2012, quando foi criada a maioria das instituições formadoras em EAD (Gráfico 4.9). Na continuidade, entre 2013 e 2015, houve uma queda e, desde então, uma nova ascensão, extremamente rápida em 2017 e repetida em 2018, em razão da flexibilização da oferta de cursos nessa modalidade.

Gráfico 4.9 – Evolução do total de matrículas em cursos regulamentados totalmente a distância desde 2009

Considerando-se os números referentes a todas as modalidades (Gráfico 4.10), observa-se um mercado muito ágil na recuperação do número de alunos – após quedas, logo ocorrem crescimentos. De qualquer modo, apesar de os cursos livres não corporativos liderarem na quantidade de matrículas efetuadas, a proporção de alunos nesses cursos vem diminuindo ano a ano em comparação com a busca por cursos regulamentados.

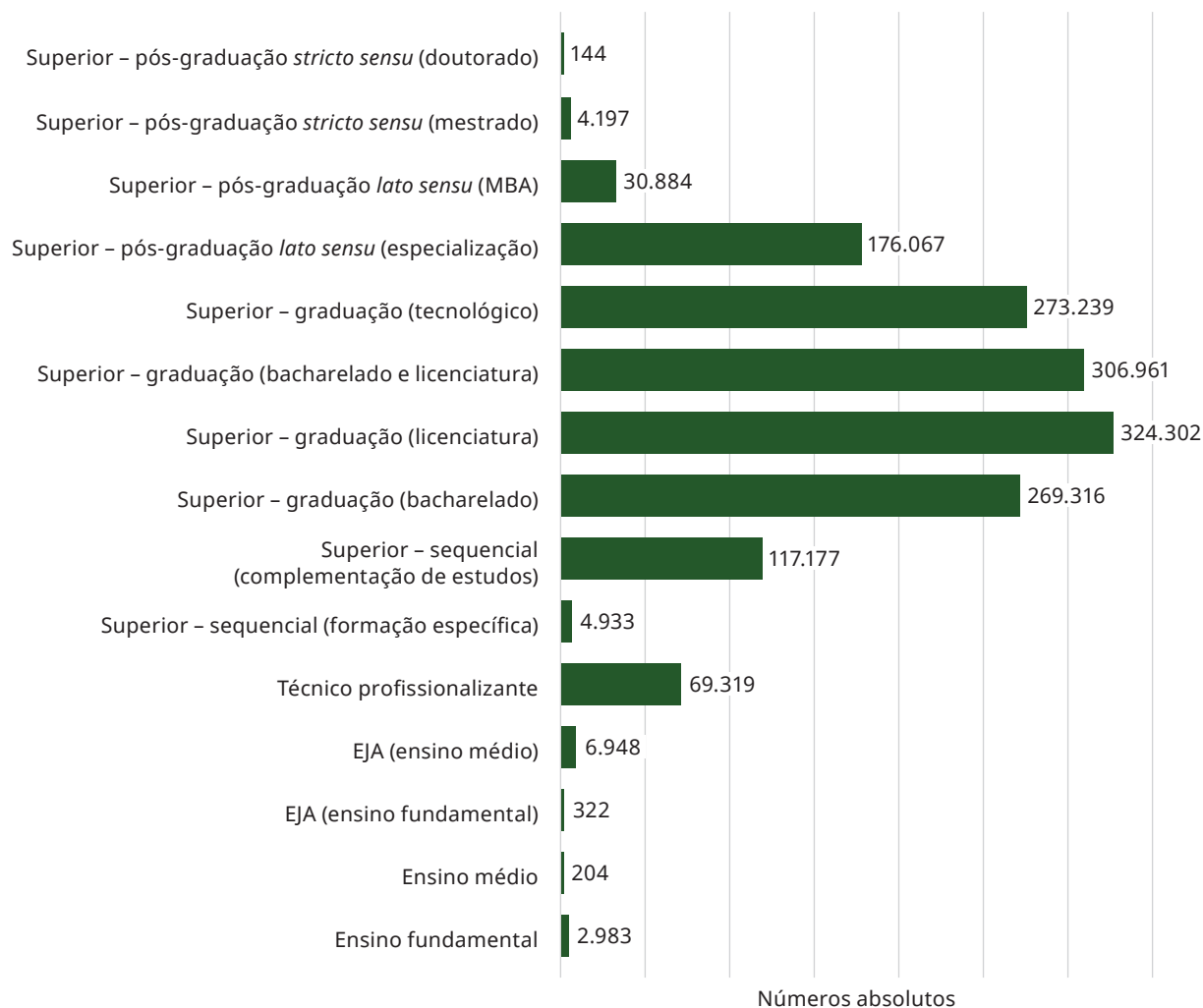
Gráfico 4.10 – Matrículas desde 2009, por modalidade

4.2.2 Matrículas por nível acadêmico

Em 2018, considerando-se os níveis acadêmicos (Gráfico 4.11), o maior índice de matrículas registrado foi o de cursos superiores de licenciatura (324.302), seguido de cursos superiores que agregam bacharelado e licenciatura (306.961). A carreira do magistério atrai a maior parte dos alunos de cursos a distância, podendo-se observar que, de fato, uma parcela muito significativa dos docentes do país tem formação nessa modalidade. Cursos superiores tecnológicos (273.239) também são bem atrativos, assim como os superiores de bacharelado (269.316).

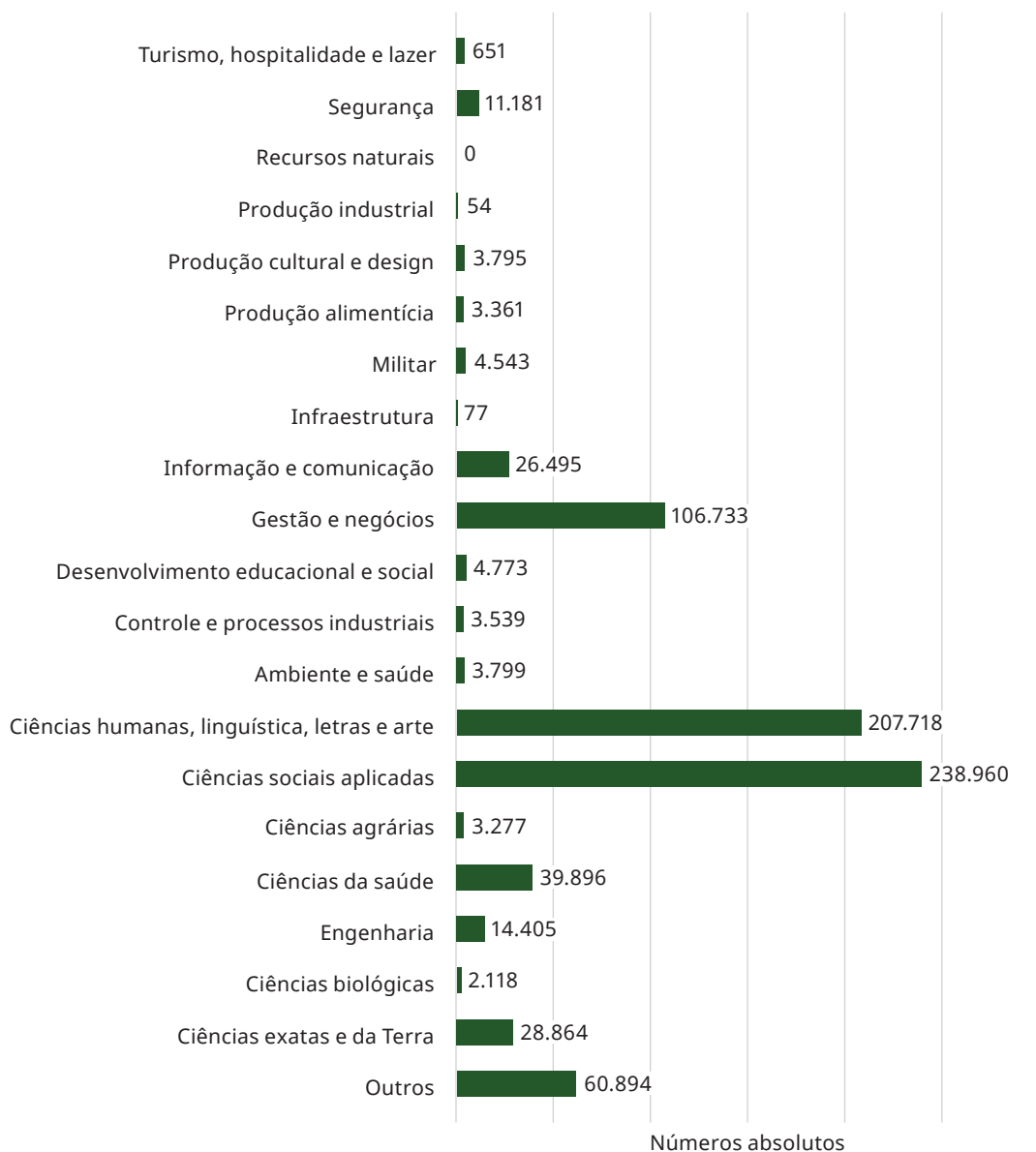
Os cursos que ainda não decolaram são os superiores de doutorado (144) e de ensino médio, tanto na modalidade regular (204) quanto na educação de jovens e adultos (EJA) (322). Vale ressaltar que, com a nova regulamentação dessas áreas, os cursos nesses níveis de ensino tendem a crescer.

Gráfico 4.11 – Matrículas em 2018, por nível acadêmico



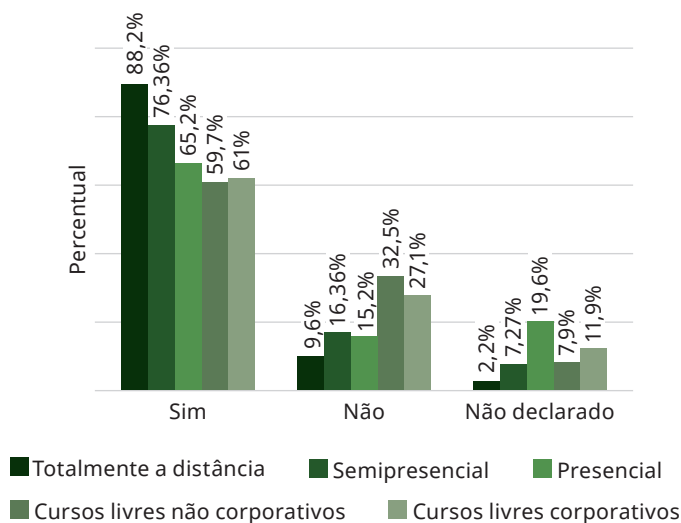
4.2.3 Matrículas por área do conhecimento

Como pode ser observado no Gráfico 4.12, as áreas de ciências sociais aplicadas (com 238.960 matrículas) e de ciências humanas, linguística, letras e arte (207.718) são as maiores receptoras em cursos a distância. As menos interessantes para essa modalidade de ensino são recursos naturais (sem nenhuma matrícula em 2018), produção industrial (54) e infraestrutura (77).

Gráfico 4.12 – Matrículas em 2018, por área do conhecimento

4.4 Evasão

As taxas de evasão continuam sendo uma preocupação para o mercado de EAD, porém, em comparação com os anos anteriores, esses números têm reduzido. Vale ressaltar que, em 2017, aproximadamente 50% das instituições com fins lucrativos e públicas federais desconheciam o motivo desse fenômeno de evasão. Em 2018, como revela o Gráfico 4.13, o nível de conhecimento aumentou significativamente: 88,2% das instituições que oferecem cursos regulamentados totalmente a distância conhecem os motivos de evasão. Nos cursos livres, mantiveram-se altas as taxas de desconhecimento sobre esse tema.

Gráfico 4.13 – Instituições que afirmam conhecer os motivos de evasão, por modalidade

Houve um aumento na incidência de instituições com baixas taxas de evasão (Gráfico 4.14): os índices nas faixas entre 0%-5% e 6%-10% passaram de 5%, em 2017, para 7,4% e 11,1%, respectivamente, em 2018. Contudo, a maior porcentagem de instituições (22,2%) encontra-se nas taxas de evasão entre 26% e 50%. Em 2017, esse número era de 6%. Possíveis explicações para esse aumento significativo são o excesso de oferta de cursos e o crescimento vertiginoso no número de matrículas – que, conseqüentemente, elevam a probabilidade de evasão –, bem como o acompanhamento mais próximo dessas taxas pelas instituições.

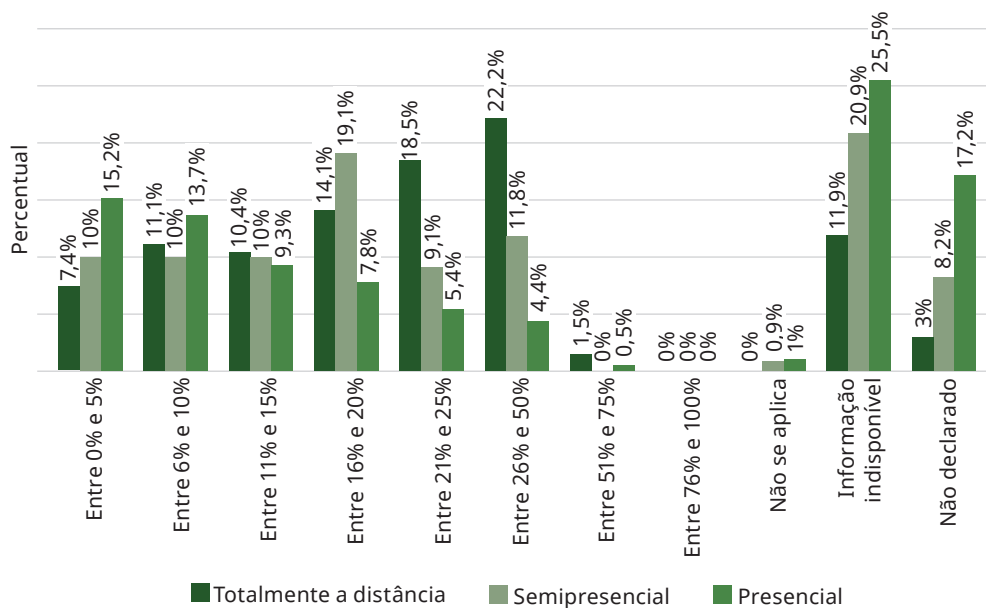
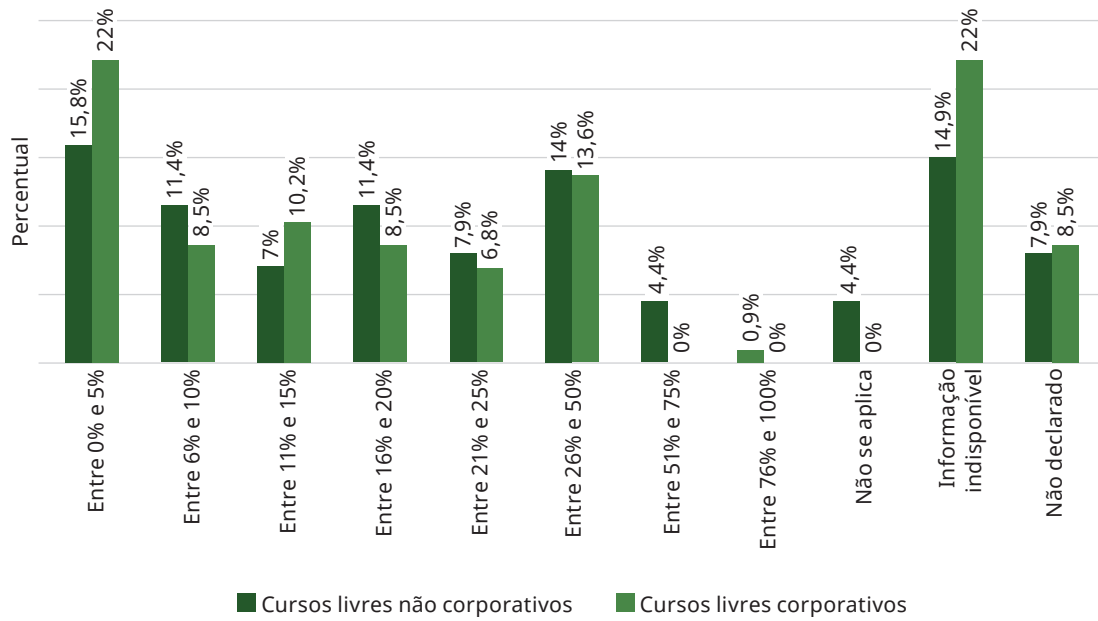
Gráfico 4.14 – Taxa de evasão percentual dos cursos regulamentados totalmente a distância, semipresenciais e presenciais em 2018

Gráfico 4.15 – Taxa de evasão percentual dos cursos livres não corporativos e corporativos em 2018



Parte 5

A qualidade na EAD



Participe da comunidade brasileira de Educação a Distância



Associe-se à ABED.



ABED

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

www.abed.org.br | abed@abed.org.br | Fone: 11 3275-3561

No Censo EAD.BR 2017, foram identificados 18 critérios definidores da qualidade na educação a distância (EAD). Os cinco mais importantes, em ordem de relevância, são:

1. conteúdos corretos e atualizados;
2. professores qualificados;
3. tutores qualificados;
4. atendimento ágil às necessidades dos alunos; e
5. metodologias eficazes.

Nesta edição, buscou-se o detalhamento a respeito das práticas das instituições para atingir esses critérios. Os resultados coletados sobre cada item são apresentados nos tópicos a seguir.

5.1 Formas de se garantir que os conteúdos oferecidos aos alunos estejam corretos e atualizados

A fim de garantir a oferta de conteúdos corretos e atualizados, como se pode observar no Gráfico 5.1, 66,7% das instituições com cursos regulamentados totalmente a distância optam por produzir internamente os seus materiais. Em seguida, valoriza-se a produção de conteúdos por mestres e doutores (64,4%).

A título de comparação, a produção de conteúdos exclusivamente por doutores é a preferência de 19,1% das instituições que oferecem cursos regulamentados semipresenciais e de 14,1% que oferecem cursos regulamentados totalmente a distância. Daí se depreende que a titulação dos autores – em especial, os que têm mestrado – é, de fato, um dos elementos considerados mais importantes na elaboração dos conteúdos.

A revisão anual dos conteúdos ocorre em 46,7% das instituições que oferecem cursos regulamentados totalmente a distância, e a revisão trienal, em 22,2%. São 20,7% as instituições que compram conteúdos para seus cursos totalmente a distância. Nesse caso, 75% delas (15,6% do total da amostra) têm o hábito de verificar a titulação dos autores dos conteúdos comprados, e menos da metade (8% do total da amostra) exige a atualização trienal dos conteúdos.

Fica bem evidente que nos cursos regulamentados se reproduzem as práticas dos cursos presenciais de, por um lado, assumir a responsabilidade pela produção dos conteúdos internamente, e, por outro, responsabilizar os profissionais titulados pela qualidade do conteúdo. No entanto, observa-se que há pouca estratégia em termos de gestão e verificação da qualidade e atualização dos conteúdos. A prática de comprar conteúdos parece ser vista pelo mercado como uma estratégia pouco relacionada à qualidade, visto que é uma opção menos frequente. Além disso, as instituições demonstram não ter o hábito de verificar e exigir práticas garantidoras de qualidade dos seus fornecedores; parecem acreditar no material que estão recebendo ao adquirir certo conteúdo.

Gráfico 5.1 – Práticas das instituições que oferecem cursos regulamentados com vistas à garantia da qualidade



Já entre os cursos livres não corporativos e corporativos (Gráfico 5.2), também existe a preferência por produção interna dos conteúdos (61,4% e 55,9%, respectivamente), mas não há a prática de buscar mestres e doutores para tal atividade. Os conteúdos são produzidos principalmente por especialistas (47,4% e 49,2%, respectivamente). Nos cursos livres corporativos, 37,3% das instituições fazem revisão anual dos conteúdos, 17% não definem prazo para revisão e 10,2% fazem revisão trienal. Em 22% dos casos, essas instituições compram conteúdos de terceiros. Assim como acontece nos cursos regulamentados, há pouca prática de validação dos autores e de exigência de atualização dos materiais (3,4%).

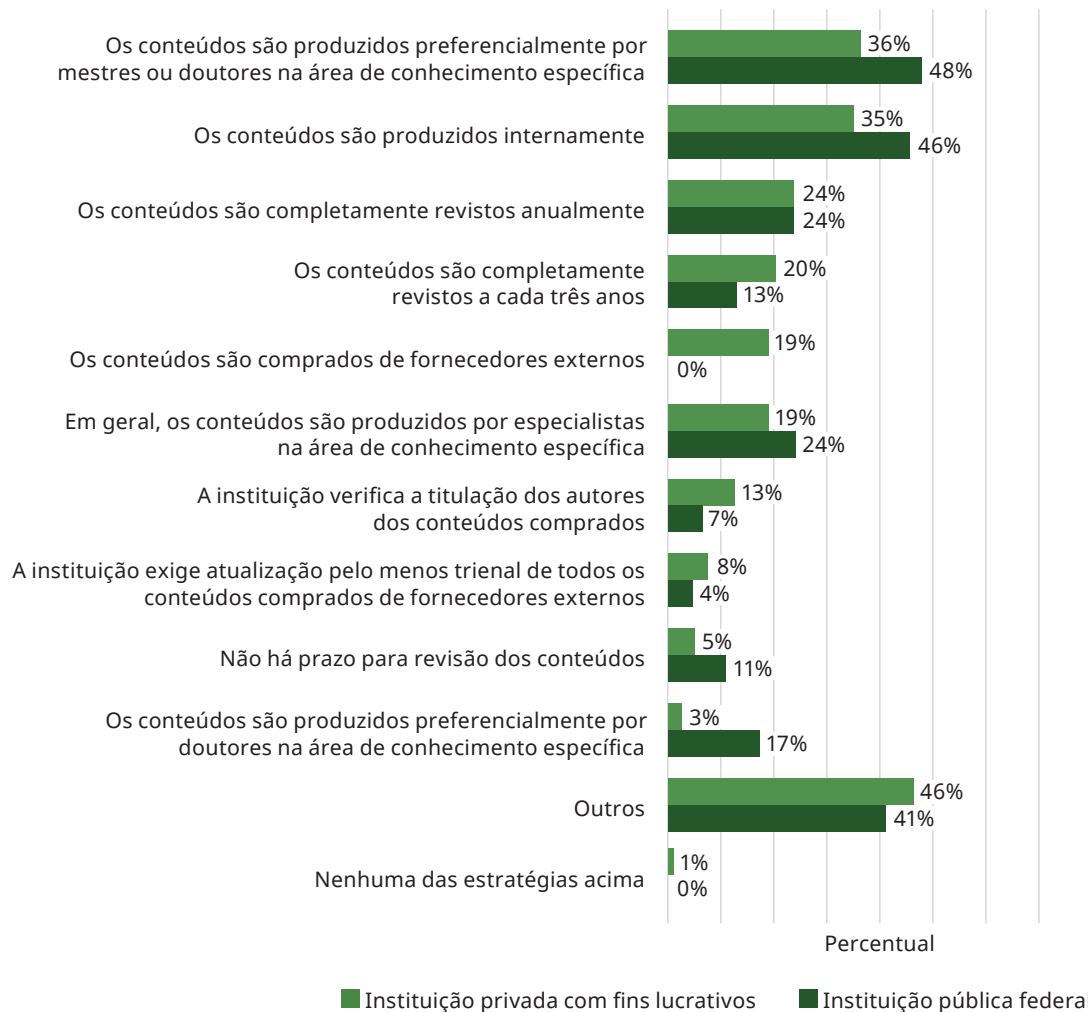
Gráfico 5.2 – Práticas das instituições que oferecem cursos livres com vistas à garantia da qualidade



Ao se compararem as práticas das categorias administrativas mais diferentes entre si – as instituições públicas federais e as instituições privadas com fins lucrativos –, nota-se que a maior diferença está na titulação dos produtores de conteúdos (Gráfico 5.3): nas instituições públicas federais, 48% são feitos por mestres e doutores, e nas instituições privadas com fins lucrativos, 36%. Quase metade das instituições públicas federais produzem internamente seus conteúdos (46%) e nenhuma compra materiais de terceiros.

A revisão do conteúdo é feita anualmente por 24% das instituições, tanto no caso das públicas federais quanto das privadas com fins lucrativos. Já a revisão trienal é feita por 13% e 20% dessas instituições, respectivamente.

Gráfico 5.3 – Comparativo entre as práticas de atualização de conteúdo das instituições públicas federais e das instituições privadas com fins lucrativos

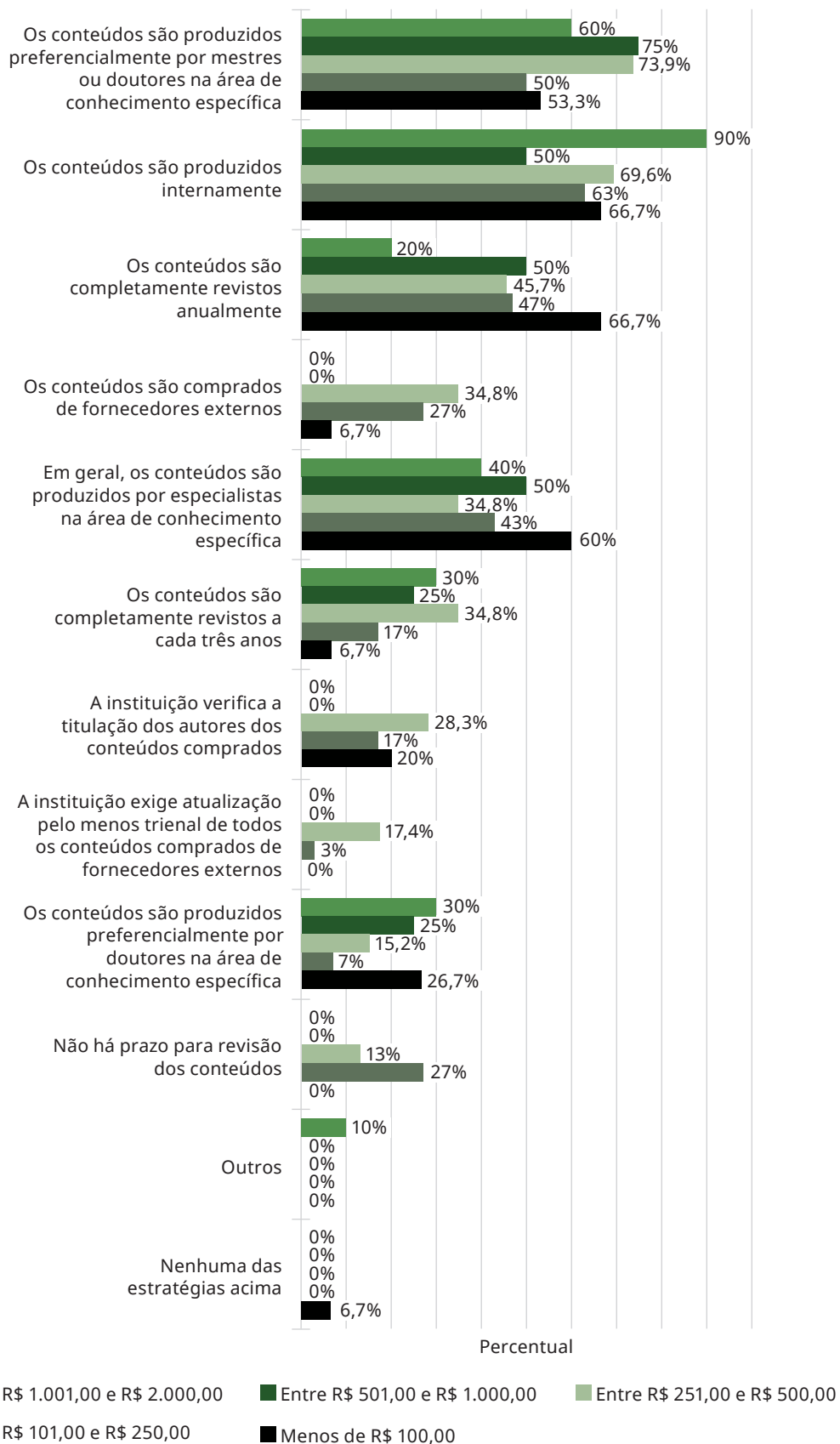


Com relação ao preço dos cursos (Gráfico 5.4), não foi possível identificar exatamente quais são as práticas típicas de cursos mais baratos ou mais caros. Por exemplo, a preferência por conteúdos elaborados por mestres e doutores é maior entre as instituições que oferecem cursos nas faixas de preço de R\$ 251,00 a R\$ 500,00 e de R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00, mas os cursos que cobram menos e mais que isso usam menos serviços de mestres e doutores. Não é, portanto, o valor do curso que viabiliza a contratação de profissionais com essa titulação. Além disso, na categoria de conteúdos produzidos somente por doutores, os cursos que custam menos de R\$ 100,00 e os de mais de R\$ 1.000,00 estão no patamar de aproximadamente 30% das instituições que dão preferência à produção feita por esses profissionais.

A produção interna de conteúdos tende a ser uma prática mais frequente entre os cursos mais caros, já a revisão anual é mais frequente entre os mais baratos. A revisão a cada três anos é mais frequente entre os cursos de valor mais alto. Parece um contrassenso, visto que rever os conteúdos anualmente parece ser mais caro do que de forma trienal, mas é justamente essa a prática dos cursos de valor mais baixo.

Os conteúdos adquiridos de fornecedores externos só ocorrem nas instituições que cobram até R\$ 500,00. Também se observou que, na faixa de preços entre R\$ 100,00 e R\$ 500,00, quanto maior o valor do curso, mais se compra de fornecedores externos.

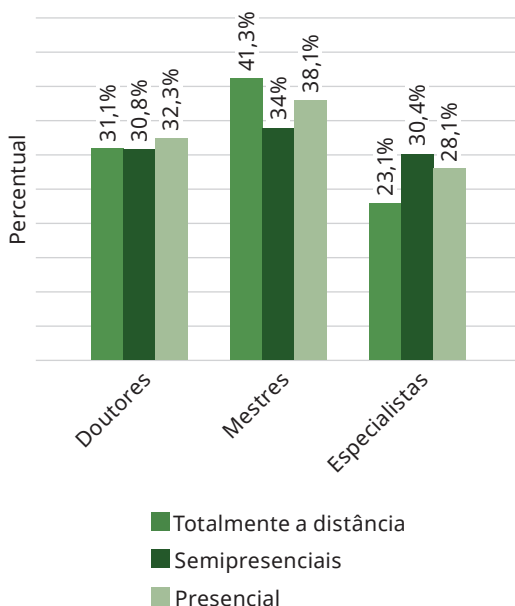
Gráfico 5.4 – Comparativo entre as práticas de atualização de conteúdo por faixa de preço dos cursos



5.2 Titulação dos profissionais

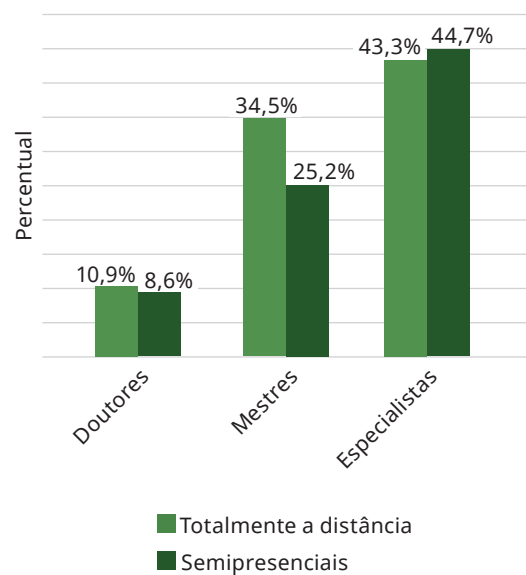
O segundo tópico investigado foi a titulação dos docentes e dos tutores da EAD (Gráfico 5.5), item extremamente valorizado pelas instituições respondentes como validador da qualidade dos cursos. Vale observar que o percentual de doutores em cursos regulamentados totalmente a distância, semipresenciais e presenciais é praticamente o mesmo, em torno de 30%. A maior diferença está na proporção de mestres, que é mais alta nos cursos totalmente a distância (41,3%), em comparação com os cursos presenciais (38,1%), e na de especialistas (23,1% e 28,1, respectivamente). Em termos absolutos, observa-se que a titulação dos profissionais da EAD é, em média, mais alta que a dos cursos presenciais, visto que há, naquela, uma quantidade semelhante de doutores, maior de mestres e menor de especialistas. O semipresencial, por sua vez, tem titulação mais baixa, com o maior índice de especialistas (34%) em relação às demais modalidades.

Gráfico 5.5 – Titulação dos professores em cursos regulamentados totalmente a distância, semipresenciais e presenciais



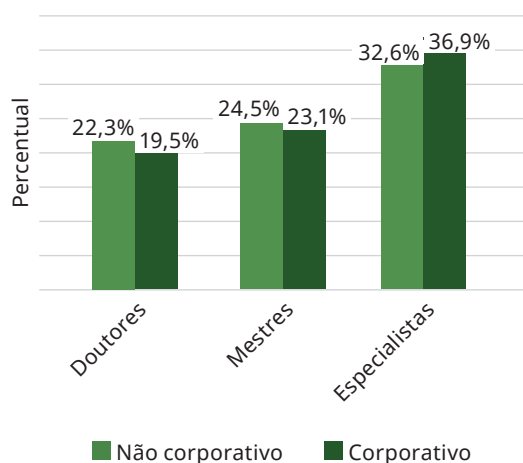
Quanto à titulação dos tutores (Gráfico 5.6), cursos regulamentados totalmente a distância registram 10,9% de doutores, 34,5% de mestres e 43,3% de especialistas. Nem todas as instituições, portanto, veem o tutor como responsável somente pelo engajamento das turmas. Se há 10,9% de doutores nessa categoria profissional, é provável que algumas instituições considerem esse profissional o responsável pela apresentação e pelas discussões dos conteúdos dos cursos.

Gráfico 5.6 – Titulação de tutores em cursos regulamentados totalmente a distância, semipresenciais e presenciais



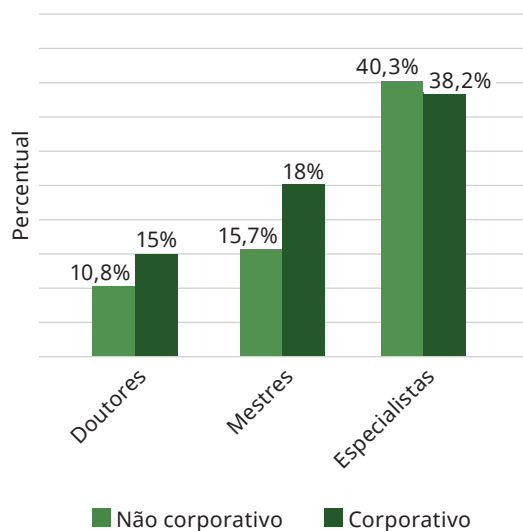
Nos cursos livres corporativos, como indica o Gráfico 5.7, a maior parte dos professores (36,9%) tem a titulação de especialista. Ainda assim, há doutores (19,5%) e mestres (23,1%) atuando nessa atividade.

Gráfico 5.7 - Titulação de professores em cursos livres não corporativos e corporativos



Nessa modalidade, a titulação dos tutores (Gráfico 5.8), como é de se esperar, é inferior à dos professores, mas chama a atenção que haja 15% de doutores e 18% de mestres atuando nessa função em cursos livres corporativos. Isso revela que os cursos livres também têm espaço para a atuação de profissionais qualificados no atendimento direto aos alunos.

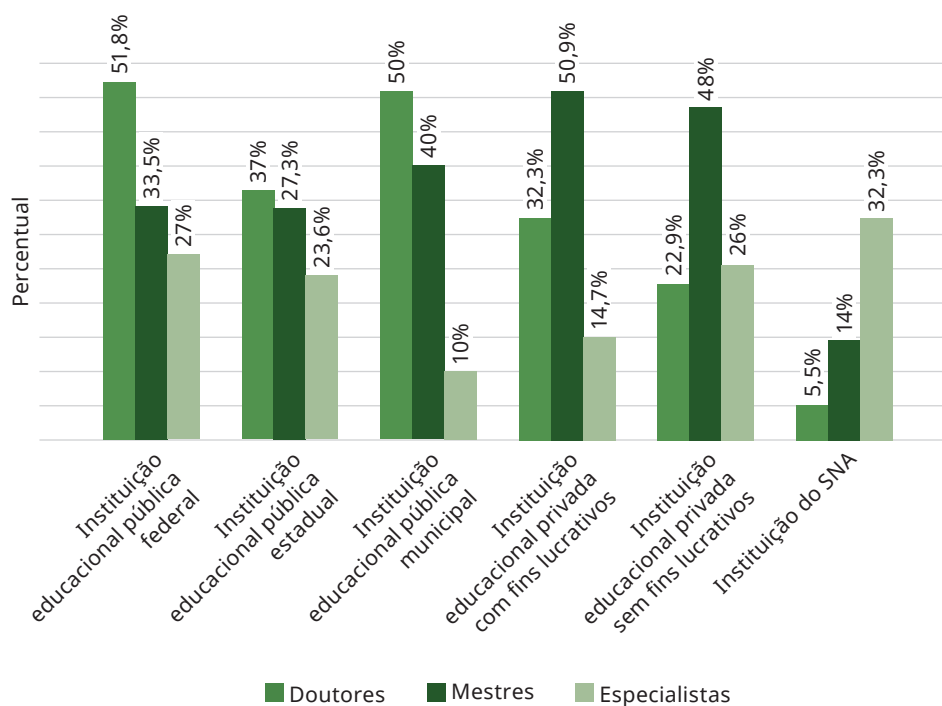
Gráfico 5.8 - Titulação dos tutores em cursos livres não corporativos e corporativos



5.2.1 Titulação dos professores atuantes na modalidade a distância

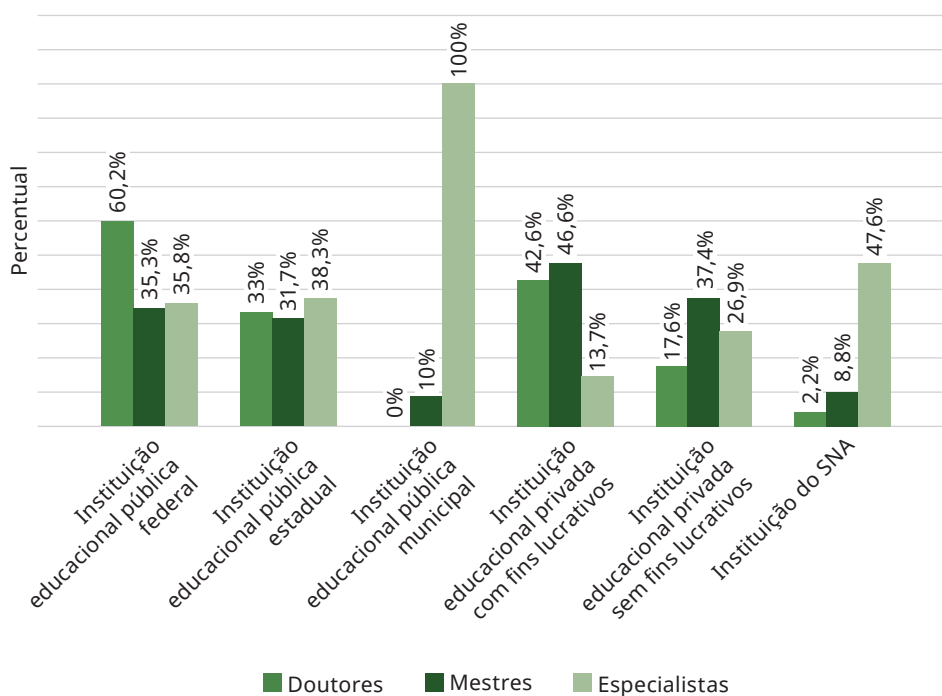
Visto que a titulação do docente é um importante aspecto em termos regulatórios, de avaliação institucional e até mesmo de qualidade – como informaram as instituições respondentes –, optou-se por detalhar esses dados em categorias administrativas. Assim, é possível identificar se as instituições de diferentes categorias têm práticas diferenciadas no que tange à qualificação do seu corpo docente.

O Gráfico 5.9 revela que as instituições públicas federais, estaduais e municipais de fato alocam maior quantidade de doutores aos seus programas de EAD do que as instituições privadas com e sem fins lucrativos. As primeiras têm em torno de 50% de doutores, e as demais, 32% e 22%, respectivamente. Isso é compensado, nas instituições privadas, pelo maior número de mestres atuando como docentes – 50,9% e 48%, em comparação com 33,5%, 27,3% e 40% nas instituições públicas. Os institutos do Sistema Nacional de Aprendizagem (SNA) têm a menor proporção de professores com titulação de mestre (5,5%) e doutor (14%) nos programas de EAD.

Gráfico 5.9 – Titulação de professores em cursos totalmente a distância, por categoria administrativa

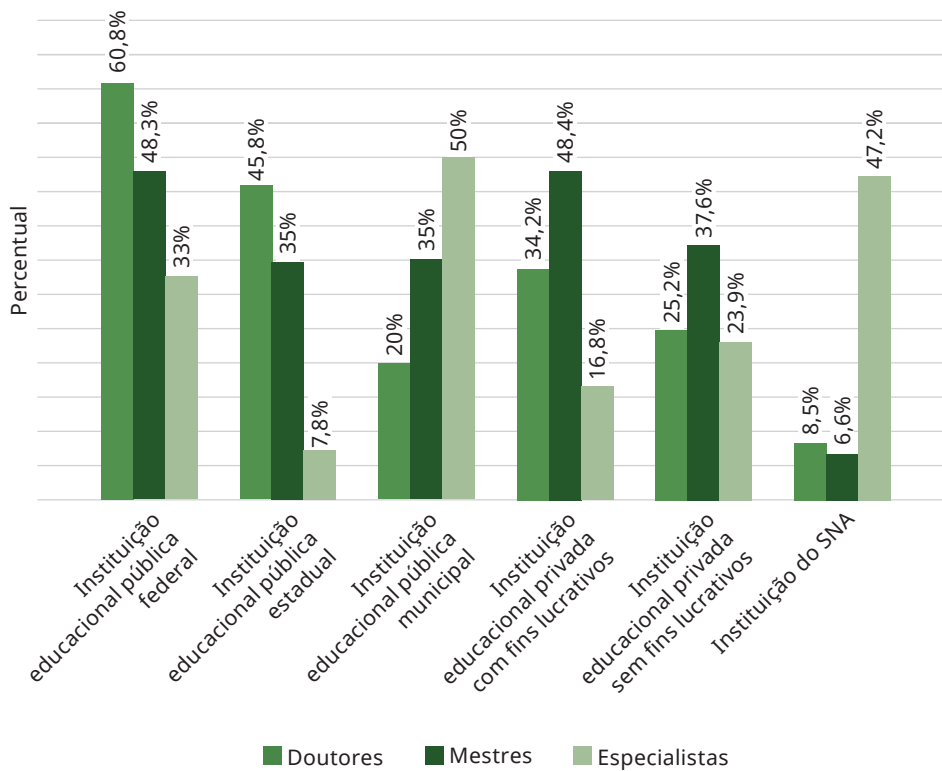
Os cursos semipresenciais parecem ainda não ter um padrão no que concerne à alocação de profissionais qualificados. Os números apresentados no Gráfico 5.10 são bastante discrepantes e sem regra evidente, mas observa-se novamente a forte presença de mestres nas instituições privadas com e sem fins lucrativos: 46,6% e 37,4%, respectivamente. Nesse caso, as instituições com fins lucrativos apresentam até uma titulação mais alta entre os seus docentes do que as instituições privadas sem fins lucrativos.

Gráfico 5.10 – Titulação de professores em cursos semipresenciais, por categoria administrativa



Quando se comparam os cursos presenciais (Gráfico 5.11) com os totalmente a distância, observa-se uma presença um pouco maior de doutores nos cursos presenciais das instituições públicas federais (60,8%, em comparação com 58%) e, mais uma vez, uma proporção maior de mestres atuando na EAD das instituições privadas com e sem fins lucrativos. São 48-50% de mestres atuando em cursos regulamentados totalmente a distância nessa categoria administrativa em comparação com 37-48% nos seus cursos presenciais.

Gráfico 5.11 - Titulação de professores em cursos presenciais, por categoria administrativa



Nos cursos livres não corporativos (Gráfico 5.12) e corporativos (Gráfico 5.13), o padrão de haver mais doutores atuando na área nas instituições públicas se repete. São, respectivamente, 43,6% e 27,5% nas instituições públicas federais.

As instituições privadas com fins lucrativos têm 36,8% de mestres atuando em cursos livres não corporativos e 38,2% em cursos livres corporativos. As instituições privadas sem fins lucrativos, por sua vez, e as vinculadas ao SNA têm uma proporção maior de especialistas nos cursos livres: 35,9% e 43,2% nos não corporativos e 44,3% e 40,3% nos corporativos, respectivamente.

Vale ressaltar que não existe nenhuma regulação federal a respeito de cursos livres. Se as instituições com fins lucrativos dessa modalidade estão contratando mestres e doutores, em qualquer proporção, elas o fazem simplesmente porque conseguem e acham que compensa; não estão cumprindo nenhuma exigência de regulação, ao contrário do que ocorre nos cursos regulamentados.

Gráfico 5.12 - Titulação de professores em cursos livres não corporativos

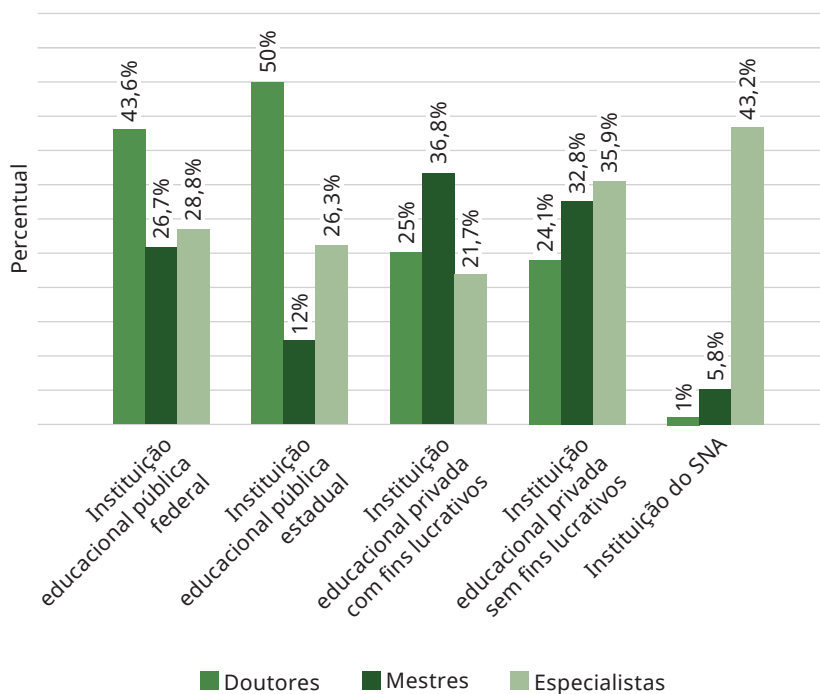
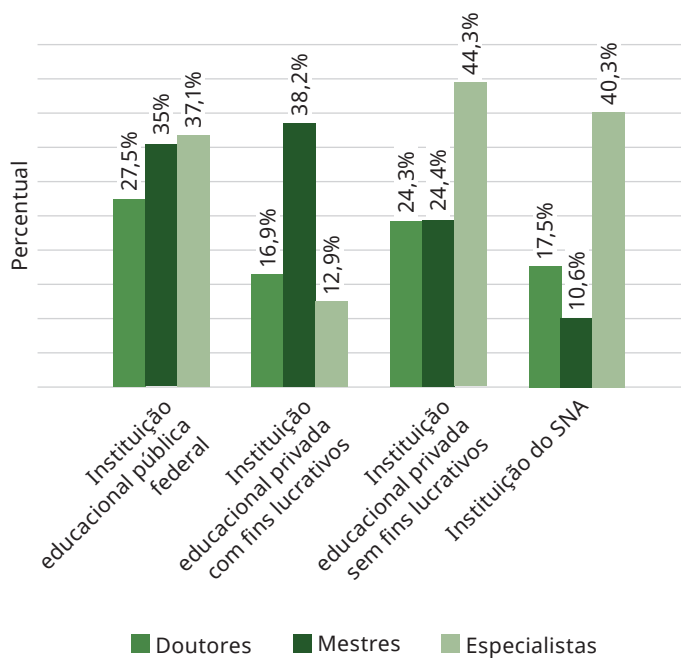


Gráfico 5.13 - Titulação de professores em cursos livres corporativos



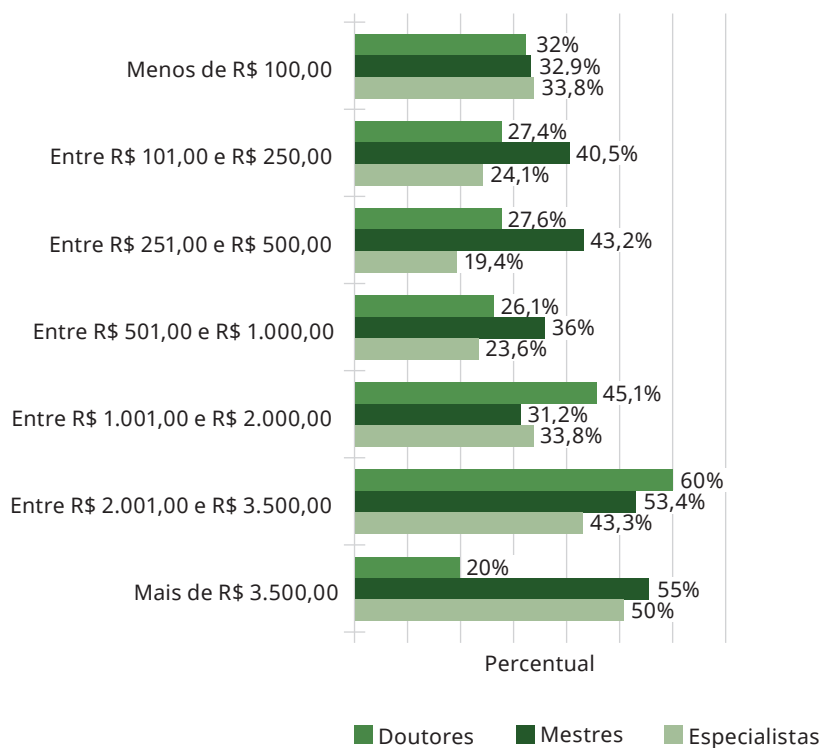
5.2.1.1 Relação entre titulação dos professores e valor dos cursos

Para se ter uma visão mais abrangente a respeito da qualificação dos profissionais atuantes na modalidade a distância, avaliou-se, nesta edição, se o grau de titulação dos docentes está associado aos valores cobrados pelas instituições.

O Gráfico 5.14 mostra que, apesar de haver certa correspondência entre titulação mais alta dos professores e valores mais altos dos cursos, ela não é biunívoca. Existe, sim, um aumento da proporção de mestres entre os cursos das primeiras faixas de preço, que custam menos de R\$ 100,00 (32,9%) e vão até R\$ 500,00 (43,25%). No entanto, na categoria de R\$ 500,00 a R\$ 1.000,00 registrou-se um decréscimo na presença de profissionais com essa titulação (36%), sem aumento na presença de doutores, que fica estável entre 32% e 26,1% nos cursos de menos de R\$ 100 até R\$1.000, apresentando até um leve declínio na proporção de doutores a cada incremento na faixa de preço.

Nas faixas de preço de R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00 e de R\$ 2.001,00 a 3.500,00, há uma forte presença de doutores (45,1% e 60%, respectivamente), mas esses números caem significativamente na faixa de cursos que custam mais de R\$ 3.500,00 (20%).

Gráfico 5.14 - Titulação dos professores, por faixa de preço



5.3 Formação de professores e tutores

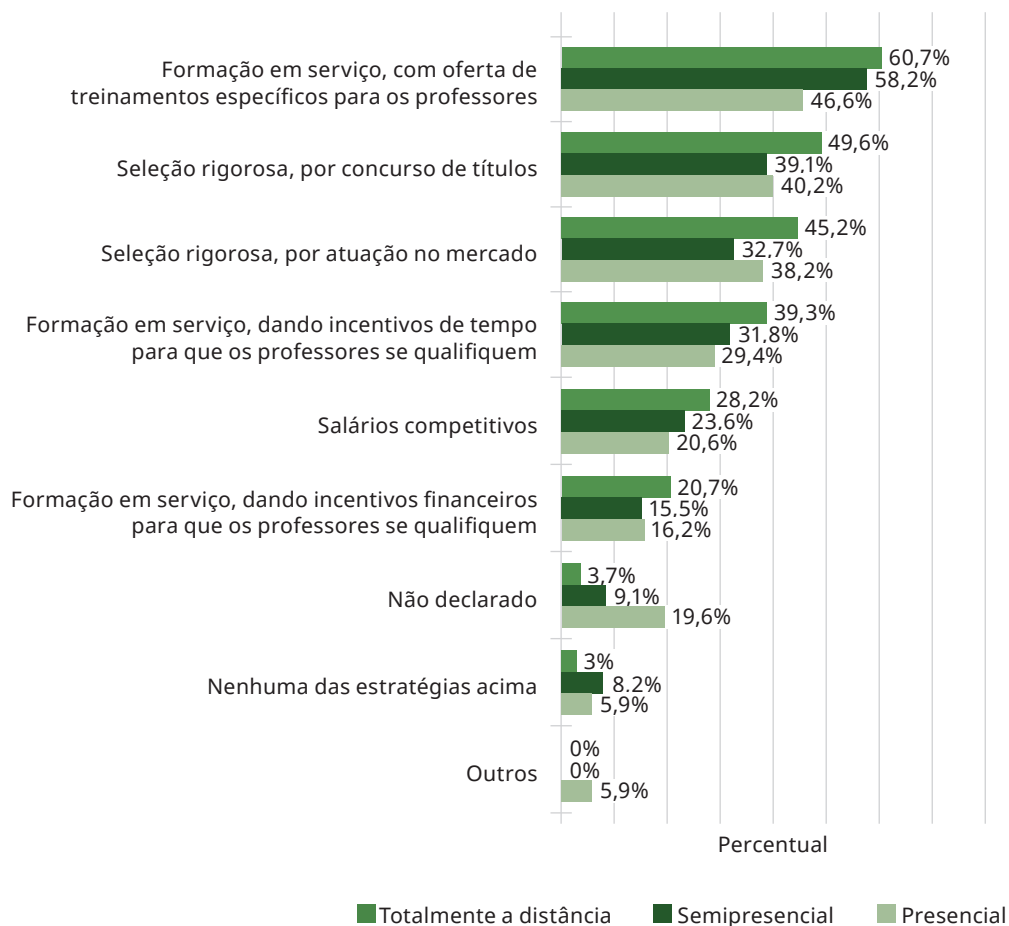
Evidentemente, qualificação não depende somente de titulação. Sendo assim, os respondentes informaram ao Censo EAD.BR que tipos de formação são oferecidos aos seus docentes e tutores. Dados concernentes ao modo como as instituições selecionam esses profissionais e às estratégias que utilizam para motivá-los também foram coletados.

Como se pode observar no Gráfico 5.15, as instituições oferecem muito mais formação em serviço para professores de EAD (60,7%) do que para professores da modalidade presencial (46,6%). Corroborando o valor que as instituições dão à titulação, o segundo quesito mais frequente a respeito da qualidade dos professores refere-se à seleção rigorosa, por concurso de títulos, feita por 49,6% das instituições que oferecem cursos totalmente a distância, em comparação com 40,2% das instituições que oferecem cursos presenciais.

Quanto à prática profissional, 45,2% e 38,2% das referidas modalidades, respectivamente, fazem a seleção rigorosa por atuação do docente no mercado. Entre as instituições de cursos de EAD, 39,3% oferecem tempo para seus docentes se qualificarem; no caso das instituições com cursos presenciais, o índice cai para 29,4%.

Somente em quinto lugar vêm as instituições que usam salários competitivos para atrair os melhores professores (28,2% na EAD e 20,6% no presencial). A oferta de incentivos financeiros para os professores se qualificarem vem em último lugar.

Gráfico 5.15 - Estratégias das instituições que oferecem cursos regulamentados para atrair professores e desenvolver talentos

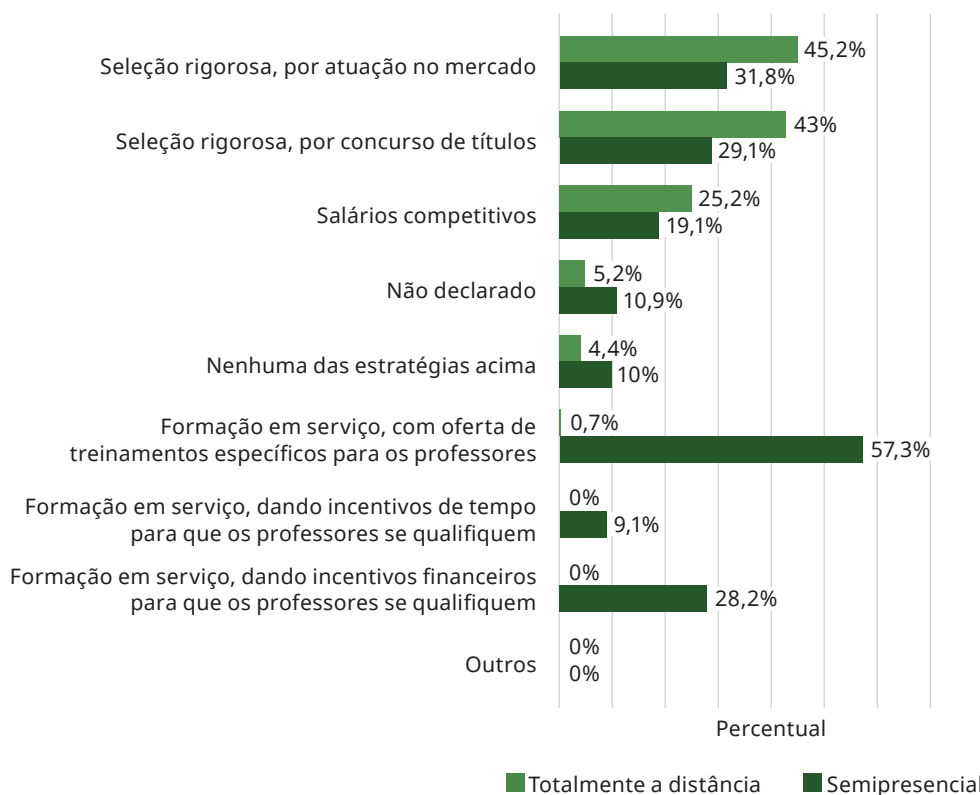


Com relação aos tutores (Gráfico 5.16), as instituições que oferecem cursos totalmente a distância tendem a considerar, principalmente, a atuação desses profissionais no mercado de trabalho (45,2%). Em seguida, a seleção é feita por concurso de títulos (43%). E 25,2% das instituições oferecem salários competitivos para atrair tutores.

No que diz respeito à formação em serviço, as instituições com modalidade semipresencial estão investindo em cursos específicos para seus tutores (57,3%), além de oferecerem incentivos de tempo (28,2%) e financeiro (9,1%). Isso provavelmente ocorre porque estão sendo desenvolvidas novas formas de oferecer cursos semipresenciais no mercado educacional.

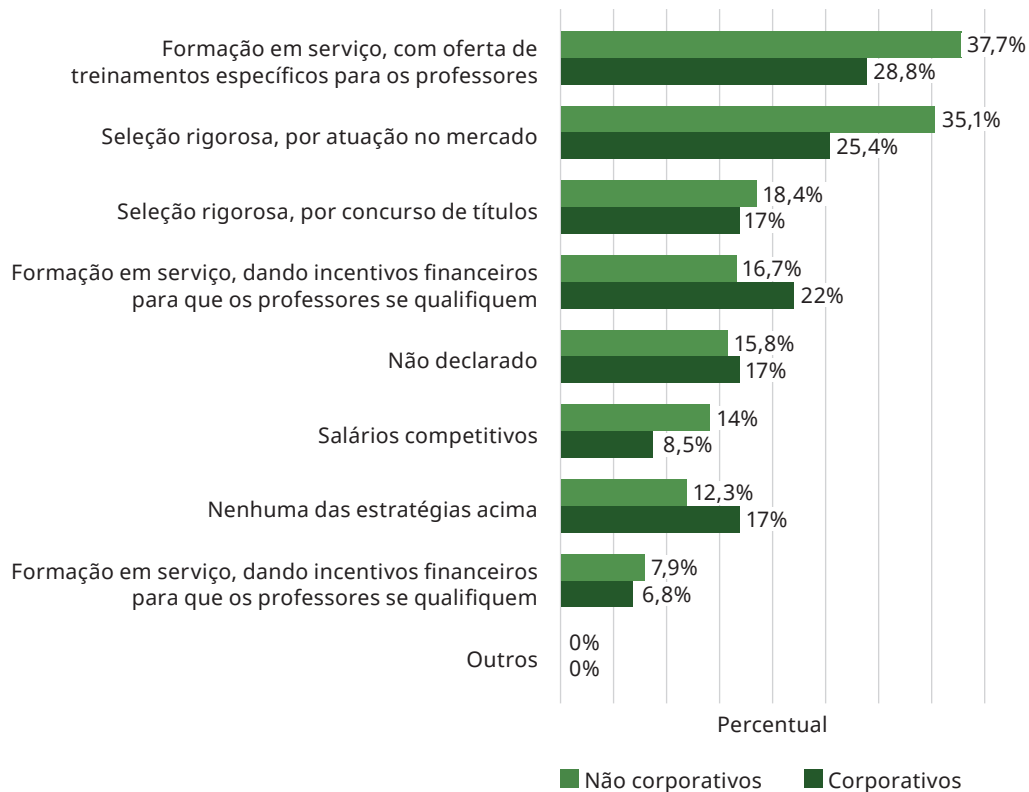
Já os tutores de cursos regulamentados totalmente a distância talvez recebam formação genérica no início do trabalho, mas, de acordo com os dados coletados, praticamente não há práticas de formação específica para essa categoria (0,7%) nem incentivos financeiro e de tempo.

Gráfico 5.16 – Estratégias das instituições que oferecem cursos regulamentados para atrair tutores e desenvolver talentos



Nos cursos livres não corporativos e corporativos (Gráfico 5.17), as principais estratégias das instituições na busca por professores são formação em serviço (37,7% e 28,8%, respectivamente) e seleção por atuação no mercado (35,1% e 25,4%, respectivamente), revelando-se uma visão mais prática da busca por profissionais. Salários competitivos fazem parte da estratégia de, respectivamente, 14% e 8,5% das instituições para encontrar e reter professores e de 12% das instituições para encontrar e reter tutores.

Gráfico 5.17 – Estratégias das instituições que oferecem cursos livres para atrair professores e desenvolver talentos



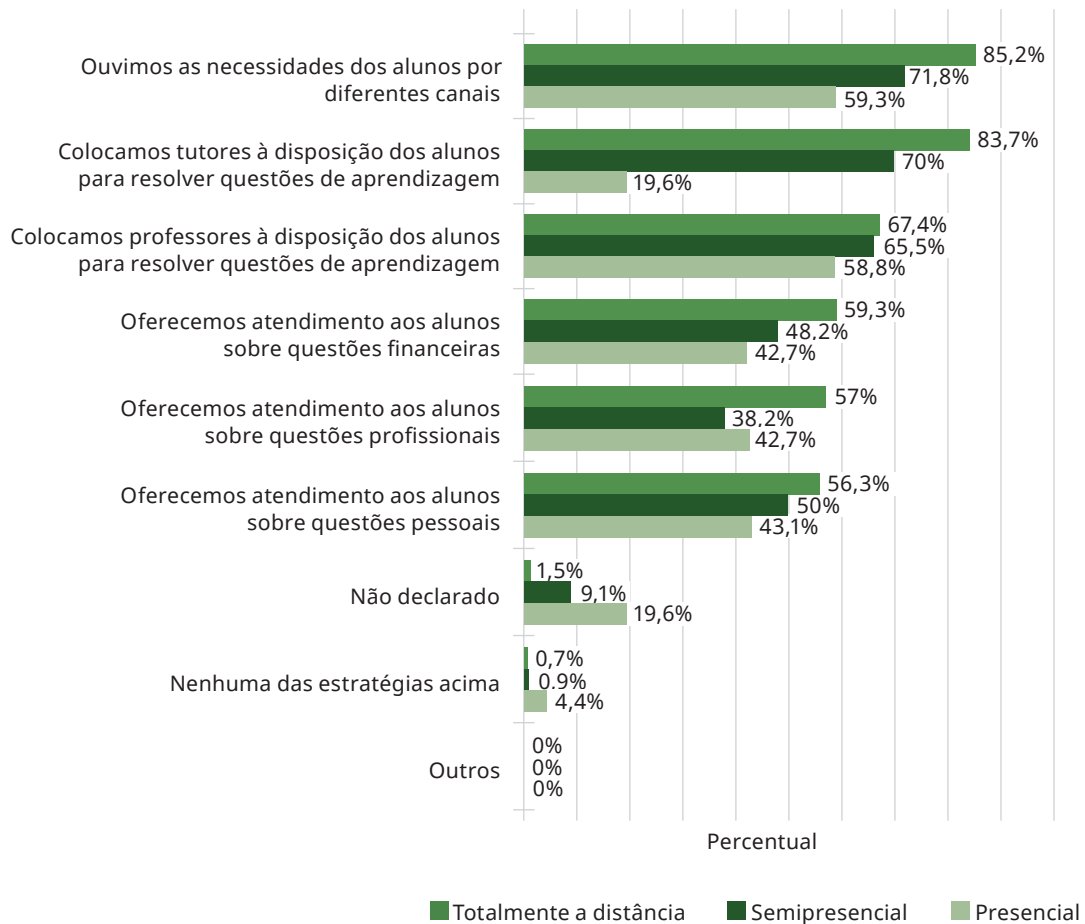
5.4 Atendimento ágil às necessidades dos alunos

Com relação ao atendimento ágil às necessidades dos alunos (Gráfico 5.18), mais uma vez fica evidente que os cursos a distância (85,2%) se esforçam mais do que os presenciais (59,3%) para atender as variadas necessidades dos alunos.

Outro ponto importante é que a dedicação às questões financeiras, profissionais e pessoais dos alunos também é muito maior nos cursos totalmente a distância do que nos cursos presenciais.

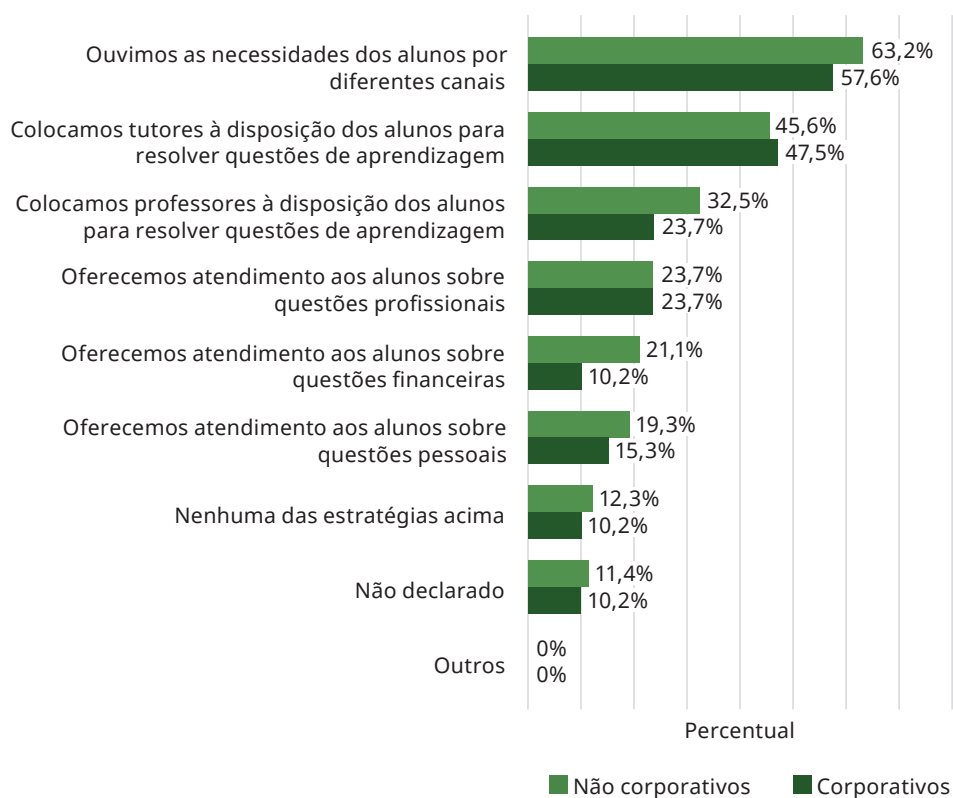
A maioria das instituições com cursos totalmente a distância conta com tutores para resolver as questões de aprendizagem dos alunos (83,7%), mas também há um grande contingente de professores (67,4%) que exerce essa tarefa.

Gráfico 5.18 – Estratégias adotadas pelas instituições para atender as necessidades dos alunos nos cursos regulamentados



Nos cursos livres, como se pode observar no Gráfico 5.19, a ordem de importância dada a cada um desses itens é semelhante ao caso anterior. Contudo, vale observar que, nessa modalidade, se priorizam as questões profissionais em relação às financeiras, ao contrário do que ocorre em cursos regulamentados, além de haver menos instituições que oferecem cada tipo de apoio nos cursos livres.

Gráfico 5.19 – Estratégias adotadas pelas instituições para atender as necessidades dos alunos nos cursos livres



5.5 Estratégias das instituições para oferecer metodologias eficazes

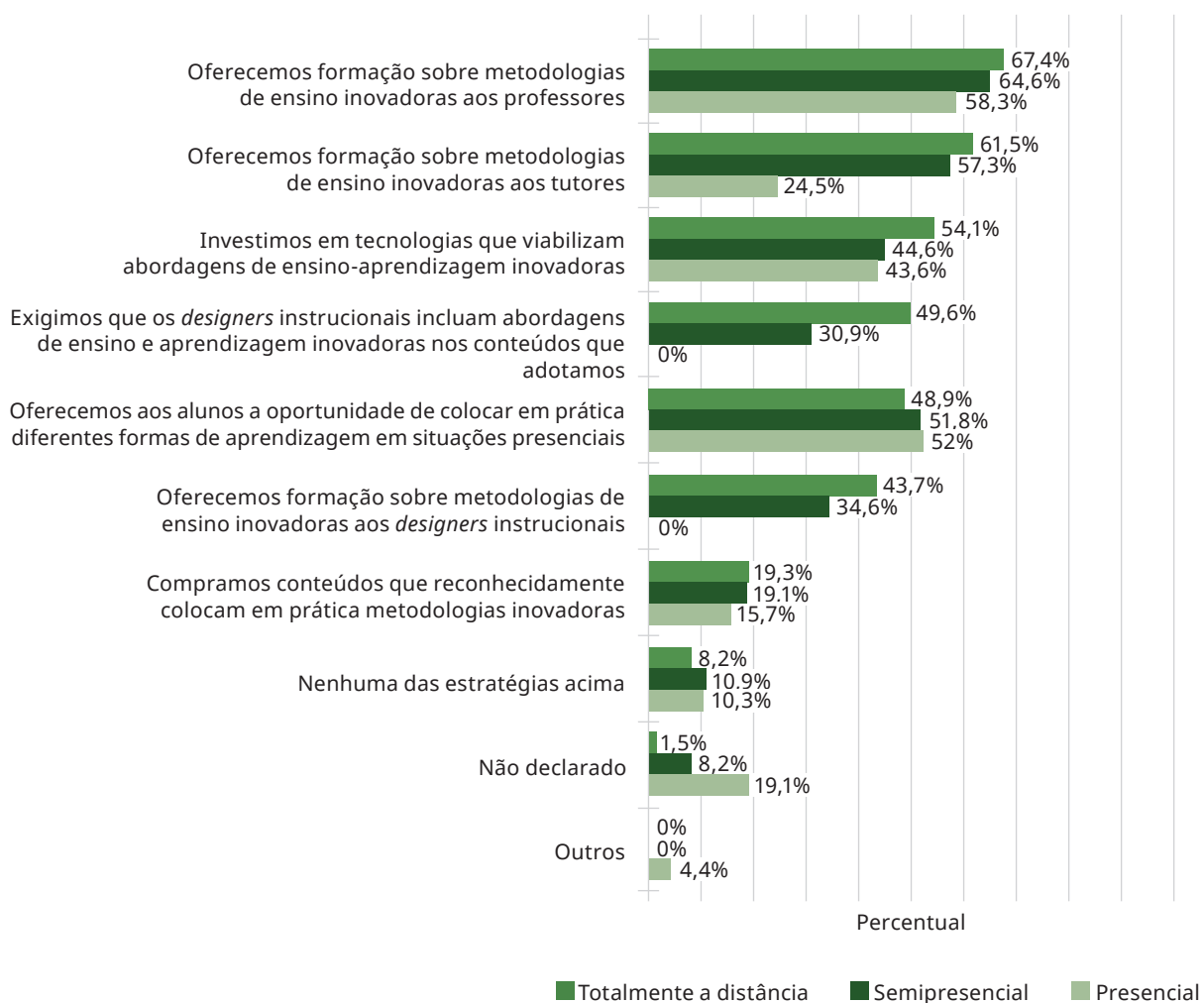
Ao se observarem as estratégias das instituições com cursos a distância para oferecer metodologias eficazes, nota-se que, como indica o Gráfico 5.20, o foco mais uma vez está nas ações que podem ser realizadas internamente quanto ao desenvolvimento humano, com formação de professores e tutores sobre metodologias de ensino inovadoras (67,4% e 61,5%, respectivamente). Com relação aos *designers* instrucionais, 49,6% são cobrados para adotarem metodologias eficazes em seus materiais e 43,7% recebem formação para isso.

O uso de tecnologias que promovem metodologias inovadoras e eficazes aparece em terceiro lugar, logo após a formação de professores e tutores (54,1%).

Vale ressaltar, também, que 48,9% das instituições promovem atividades práticas em seus cursos totalmente a distância, deixando claro que os momentos de interação presencial são bem mais frequentes do que se imagina quando se usa o termo *totalmente a distância*.

A base das metodologias de ensino eficazes, portanto, é a interação dos profissionais com os alunos, e não tanto o material didático que é distribuído: são apenas 19,3% das instituições que compram conteúdos que reconhecidamente adotam metodologias inovadoras.

Gráfico 5.20 - Estratégias para oferecer metodologias eficazes aos alunos de cursos regulamentados



Já entre os cursos livres corporativos (Gráfico 5.21), investe-se mais em tecnologia com o propósito de promover metodologias eficazes e inovadoras (47,5%). Em seguida, com 39%, destacam-se a exigência de os *designers* instrucionais contratados serem inovadores e a oferta de oportunidades de aprendizagem presencial. Em termos de qualificação, 33,9% das instituições investem em formação de professores, 28,8% em formação de tutores e 27,1% em formação de *designers* instrucionais. As instituições que oferecem cursos livres não corporativos, por sua vez, priorizam a formação de professores a respeito de tecnologias inovadoras (41,2%).

A compra de conteúdos reconhecidamente inovadores é bem pouco frequente, ocorrendo em apenas 7,9% dos cursos livres não corporativos e em 15,3% dos cursos livres corporativos.

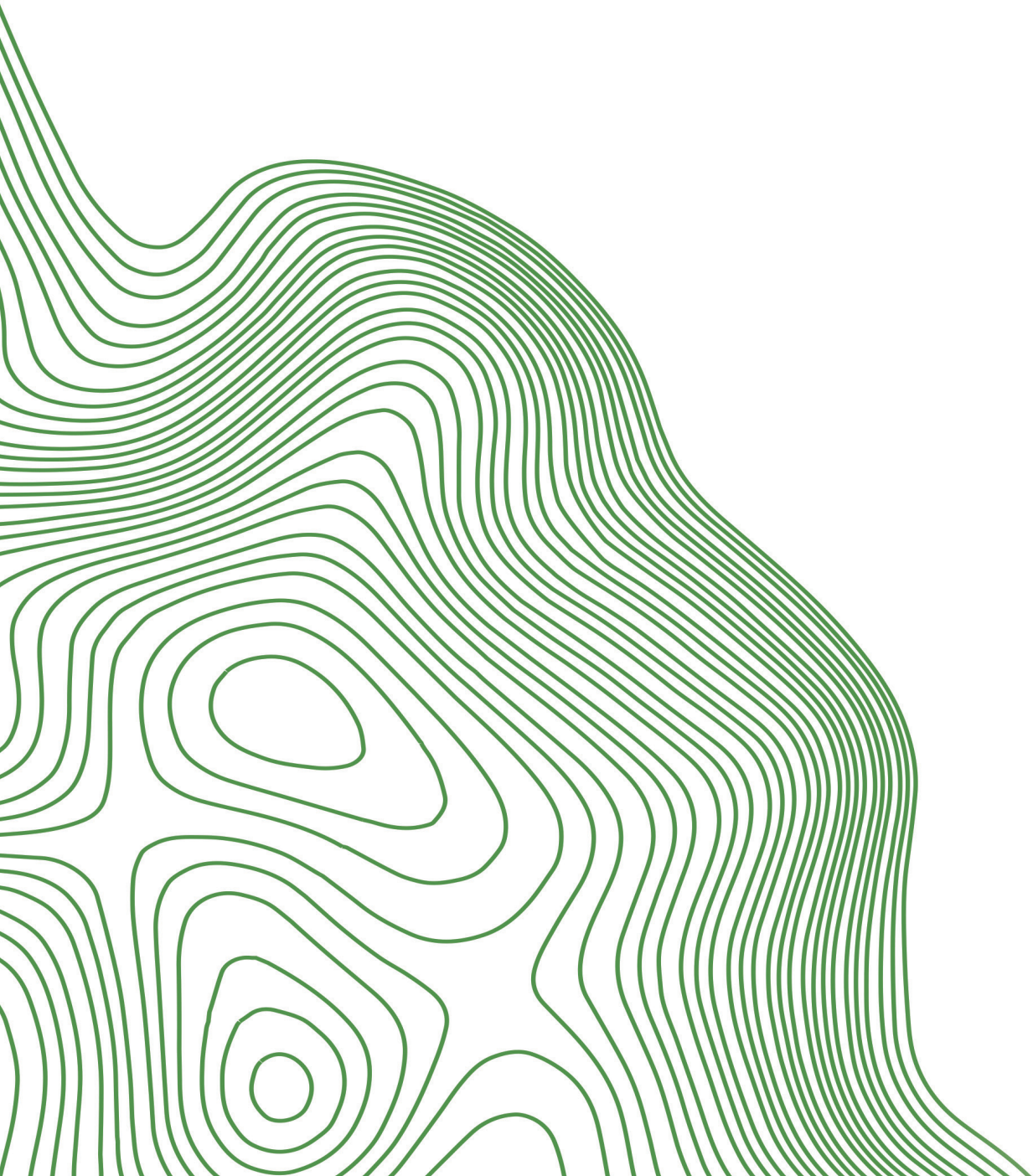
Gráfico 5.21 – Estratégias para oferecer metodologias eficazes aos alunos de cursos livres



Parte 6

Recursos educacionais disponíveis



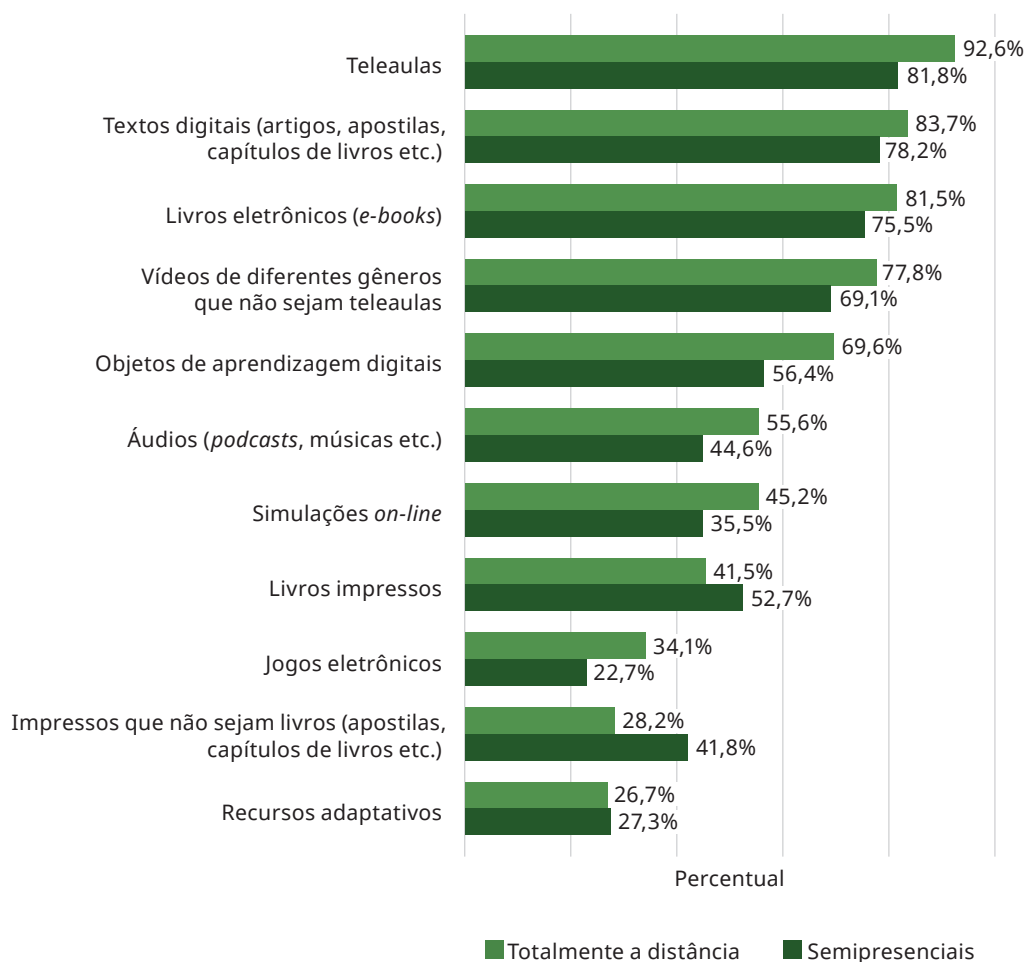


6.1 Recursos educacionais disponíveis em cursos a distância

Com o desenvolvimento tecnológico se intensificando a cada ano, os recursos educacionais disponíveis em cursos a distância têm se multiplicado e se aprimorado, resultando em processos de aprendizagem mais ricos e diversificados.

No entanto, como se pode observar no Gráfico 6.1, mesmo com esses avanços, as teleaulas ainda são os recursos mais utilizados pelas instituições, tanto em cursos totalmente a distância (92,6%) quanto em cursos semipresenciais (81,8%). Os parâmetros que existem na educação presencial também constam na educação a distância (EAD): a figura de um professor que ministra conteúdos ainda é muito forte no campo educacional, por mais que as tendências pedagógicas estejam mostrando a existência de caminhos que atribuem aos alunos um papel protagonista e mais autônomo. Será preciso, com o tempo, identificar os conteúdos que estão sendo trabalhados de modo mais expositivo e verificar a possibilidade de apresentá-los de outras maneiras.

Gráfico 6.1 – Recursos educacionais oferecidos aos alunos em cursos totalmente a distância e semipresenciais



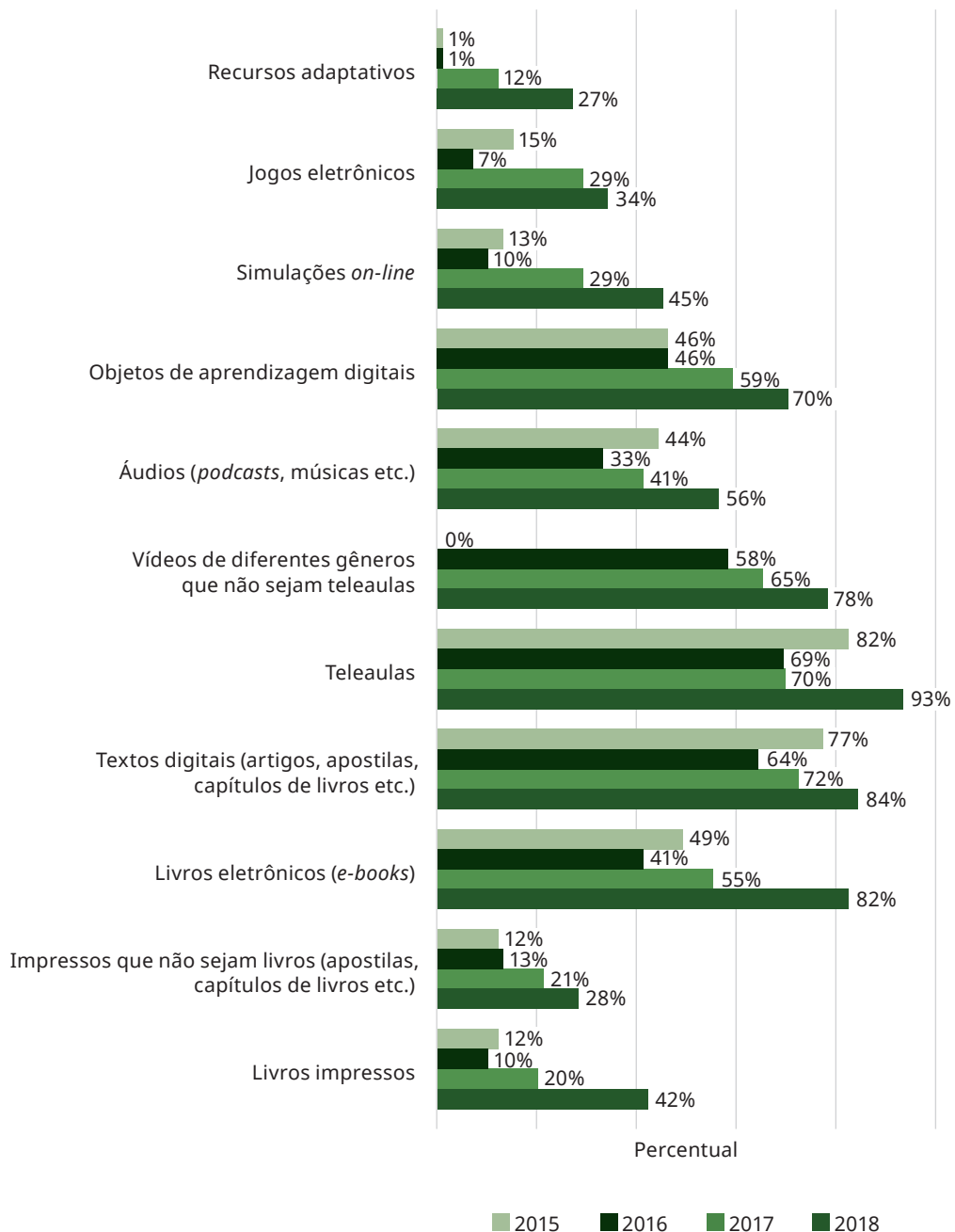
Nos cursos totalmente a distância e semipresenciais, os textos para leitura e estudo em formato digital prevaleceram em 2018: com maior incidência textos como artigos e apostilas (83,7% e 78,2%, respectivamente), seguidos de livros eletrônicos (81,5% e 75,5%). A disponibilização impressa de livros (41,5% e 52,7%) e de apostilas ou textos avulsos (28,2% e 41,8%), por sua vez, foi bem menor. Isso provavelmente aponta para o fato de que alunos de cursos *on-line* estão mais receptivos à leitura de textos em telas. Além disso, observa-se que, nos cursos semipresenciais, a disponibilização do impresso é maior do que nos totalmente a distância, talvez por causa da facilidade de os alunos receberem materiais físicos nos encontros presenciais.

Vídeos (77,8% e 69,1%), áudios (55,6% e 44,6%) e simulações *on-line* (45,2% e 35,5%) também são bastante utilizados. Sem dúvida, esses três tipos de ferramentas, em cursos nos quais a aprendizagem tende a ser mais individual e autônoma, ajudam a dinamizar a apreensão de conteúdos.

Jogos eletrônicos (34,1% e 22,7%) e recursos adaptativos (26,7% e 27,3%) são os meios menos utilizados, visto que são os mais difíceis de serem construídos, além de levarem mais tempo para sua programação e serem mais onerosos que os demais. Envolvem, além disso, profissionais de programação especialistas nas diversas áreas do conhecimento que consigam articular o saber disciplinar às possibilidades de programação.

Para se ter uma perspectiva mais abrangente sobre os números referentes aos recursos educacionais oferecidos em cursos totalmente a distância, foram sistematizados, no Gráfico 6.2, os dados de 2015 a 2018.

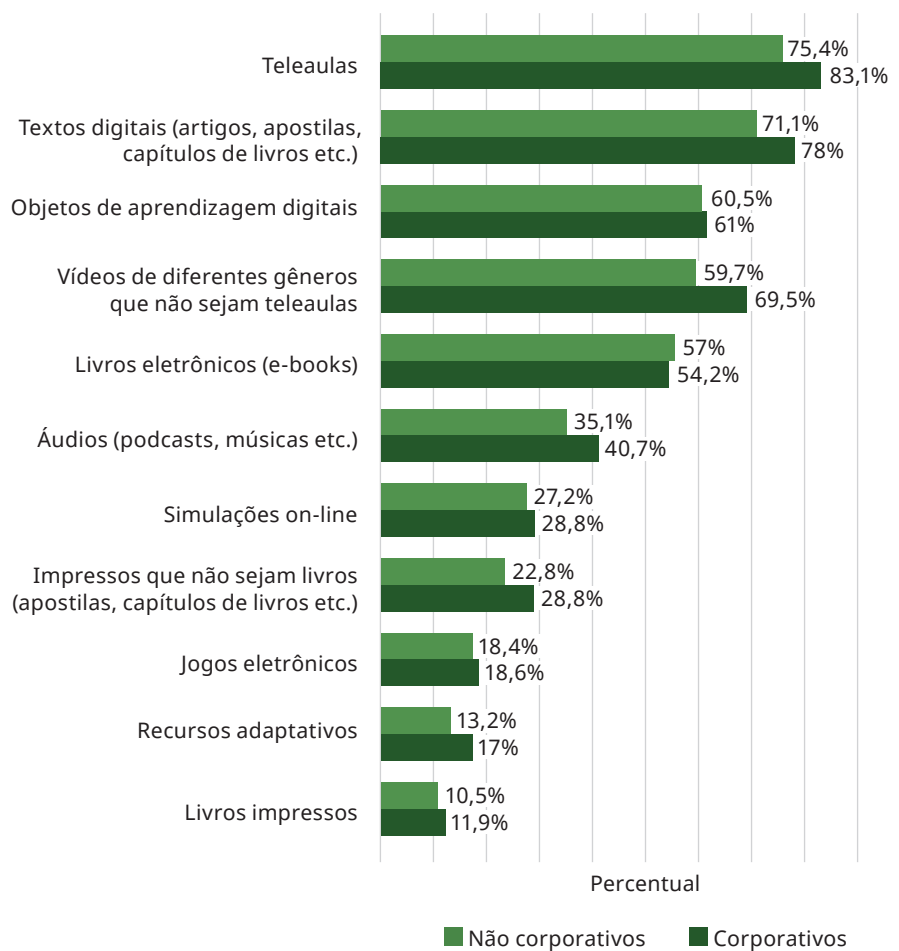
Gráfico 6.2 – Recursos educacionais oferecidos aos alunos em cursos totalmente a distância entre 2015 e 2018



As teleaulas tiveram continuidade na liderança nesse período, o que parece confirmar que a EAD ainda tenta reproduzir o modelo de sala de aula presencial, em que o professor explica e os alunos assistem. No entanto, a consistente diminuição da disponibilização de material impresso e o aumento de livros e textos em formato digital, aliados ao uso de vídeos, áudios, objetos digitais de aprendizagem, jogos eletrônicos, simulações *on-line* e mesmo recursos adaptativos, revela que já se vislumbra um distanciamento da EAD em relação aos modelos tradicionais, fundamentados no presencial, e de criação de uma identidade própria.

Com relação aos cursos livres não corporativos e corporativos (Gráfico 6.3), as teleaulas também lideram (75,4% e 83,1%). Da mesma forma, textos digitais (71,1% e 78%) têm primazia em relação aos textos (22,8% e 28,8%) e livros impressos (10,5% e 11,9%). Os livros impressos, inclusive, são menos disponibilizados nesse contexto do que os recursos adaptativos (13,2% e 17%). Todos os demais recursos também são bem usados, o que parece configurar um perfil mais atualizado de ensino e aprendizagem a distância do que os próprios cursos regulamentados.

Gráfico 6.3 – Recursos educacionais oferecidos aos alunos em cursos livres



Além disso, nota-se uma disponibilização maior de todos os recursos nos cursos corporativos, demonstrando que as instituições têm investido na formação de seus profissionais e optado por um modelo remoto de ensino e aprendizagem. Será interessante investigar por que esse modelo se mostra mais interessante para as empresas: O tempo usado para formação não é o da jornada de trabalho? O modelo é menos oneroso? Compram-se cursos genéricos de formação e se adaptam (ou não) a cada contexto? Eis algumas das hipóteses.

6.2 Repositórios de conteúdos que são colocados à disposição dos alunos

Como indica o Gráfico 6.4, as bibliotecas físicas ainda figuram como o repositório mais disponibilizado aos alunos de cursos totalmente a distância (70,4%) e semipresenciais (75,5%). No entanto, os repositórios digitais aparecem também com boa expressividade, em diferentes configurações.

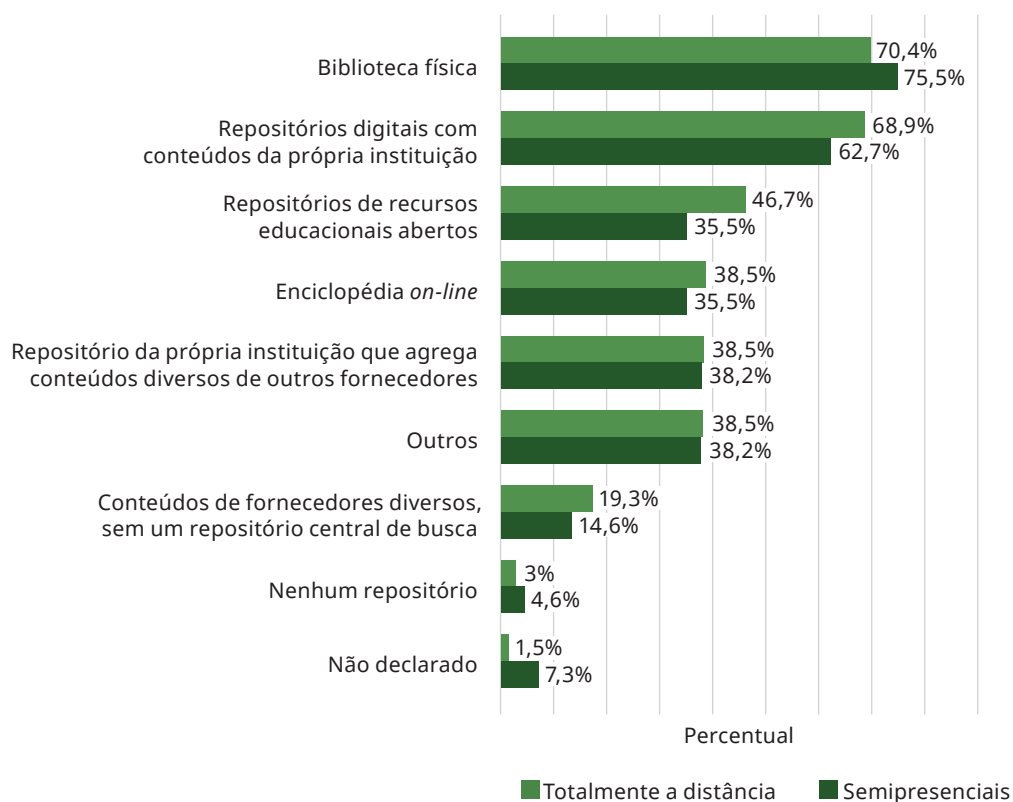
De acordo com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), repositórios digitais são “bases de dados online que reúnem de maneira organizada a produção científica de uma instituição ou área temática. Os RDs [repositórios digitais] armazenam arquivos de diversos formatos. Ainda, resultam em uma série de benefícios tanto para os pesquisadores quanto às instituições ou sociedades científicas, proporcionam maior visibilidade aos resultados de pesquisas e possibilitam a preservação da memória científica de sua instituição”¹. Esse tipo de recurso é de extrema importância para os alunos quer de educação presencial quer a distância. No entanto, para os alunos remotos, é um recurso indispensável. Se um aluno se dispõe a fazer um curso a distância para não se deslocar e estudar a qualquer momento, ter um repositório que possa acessar digitalmente de qualquer lugar e a qualquer hora é indispensável.

Repositórios digitais com conteúdos da própria instituição lideram, após as bibliotecas físicas. Nos cursos a distância, respondem por 68,9% e, nos presenciais, por 62,7%. Essa liderança provavelmente acontece porque os professores dos cursos devem elaborar seus próprios materiais didáticos e fazer indicações de leitura que são arquivados em um repositório que fica aberto para os alunos.

Os recursos educacionais abertos entram em terceiro lugar como ofertas das instituições. É preciso lembrar que, conforme definição da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), recursos educacionais abertos “são materiais para ensinar, aprender e pesquisar, que estão em domínio público ou são publicados com uma licença de propriedade intelectual que permite sua livre utilização, adaptação e distribuição”². Ou seja, da instituição ofertante espera-se apenas curadoria, mas nenhum investimento.

1 IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. **Repositórios digitais**. 23 out. 2018. Disponível em: <<http://www.ibict.br/informacao-para-a-pesquisa/repositorios-digitais>>. Acesso em: 21 ago. 2019.

2 UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Recursos educacionais abertos**. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/communication-and-information/digital-transformation-and-innovation/ict-in-education/open-educational-resources/>>. Acesso em: 21 ago. 2019.

Gráfico 6.4 – Repositórios de conteúdos disponibilizados aos alunos em cursos a distância e semipresenciais

As enciclopédias *on-line* também são indicadas aos alunos (38,5% e 35,5%), em proporção muito semelhantes dos repositórios da instituição que agrega conteúdos diversos de outros fornecedores (38,5% e 38,2%). Novamente, vê-se conteúdos de terceiros, comprados ou não (algumas enciclopédias *on-line* são abertas), compondo um grande repositório. Não há demérito nenhum nisso; antes, é muito salutar que se ofereça aos alunos o maior número de recursos possível. E, neste caso, boa parte desse tipo de recurso é pago. Claro está que há uma negociação interessante nesse sentido, pois o valor de compra de cada um costuma se diferenciar em função do número de alunos, pois ela pressupõe venda em escala.

Os conteúdos de fornecedores diversos sem um repositório central de busca têm uma incidência menor (19,3% e 14,6%), talvez pela dificuldade de os alunos e mesmo de a instituição ofertante gerirem esse conteúdo. Embora nesse modelo não se precise custear nem o espaço digital do repositório, em nuvem ou não, nem uma equipe dedicada a gerenciar o que entra, o que fica disponível para cada aluno etc., não se mostra concretamente aos alunos o valor agregado ao curso por um repositório bom e consistente.

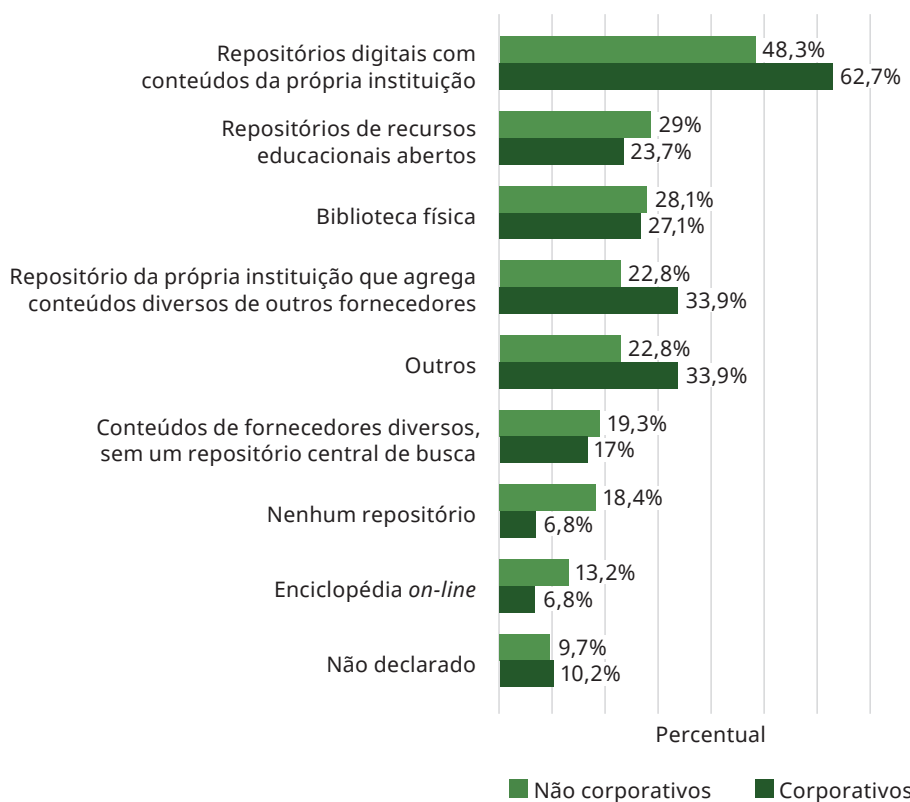
Duas observações se fazem necessárias ainda a respeito deste item. Primeira, tanto nos cursos totalmente a distância quanto nos semipresenciais, os tipos de repositórios oferecidos seguem tendências paralelas. Segunda, são pouquíssimos os cursos que não oferecem repositório algum (3% e 4,6%, respectivamente cursos a distância e semipresenciais).

Nos cursos livres a distância (Gráfico 6.5), o panorama é diferente em relação aos repositórios disponibilizados. Os que lideram nos cursos não corporativos e corporativos são os digitais com conteúdos da própria instituição (48,3% e 62,7%), o que não causa estranheza. Os dois segmentos de cursos são dirigidos a públicos bastante específicos e têm objetivos igualmente definidos; assim, é natural que as instituições tenham de elaborar materiais próprios e adequados a cada público.

Bastante visibilidade também têm os repositórios da própria instituição que agregam conteúdos de diversos fornecedores (22,8% e 33,9%). Dada a especificidade desses cursos, é necessário que os recursos sejam igualmente específicos. Por isso, é coerente que se agreguem conteúdos de diversos fornecedores, escolhidos caso a caso.

Os repositórios de recursos educacionais abertos também têm sua relevância nesses dois contextos (29% e 23,7%), o que também não surpreende. Eles demandam curadoria para a indicação do que é mais adequado em cada caso, mas não demandam custo nem espaço para sediá-los.

Gráfico 6.5 – Repositórios de conteúdos disponibilizados aos alunos em cursos livres em 2018



Conteúdos de fornecedores diversos, sem um repositório central de busca, parecem ter menor aderência a esses dois tipos de cursos (19,3% e 17%), assim como as enciclopédias *on-line* (13,2% e 6,8%). A especificidade do contexto de cursos corporativos e não corporativos não combina com enciclopédias gerais.

Finalmente, sobre esse item é interessante identificar em algum momento quais são os outros tipos de repositórios que os cursos não corporativos e corporativos usam, pois os índices que a variável “Outros” apresenta no Gráfico 6.5 são significativos (22,8% e 33,9%).

6.3 Canais do ambiente virtual de aprendizagem utilizados para atendimento e comunicação com os alunos

Quanto ao atendimento aos alunos nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), como revela o Gráfico 6.6, nos cursos totalmente a distância, o fórum e o *e-mail* lideram juntos com índice bastante alto (95,6%). Há, nos cursos semipresenciais, uma liderança e proximidade nos índices de uso desses mesmos canais (84,6% e 87,3%, respectivamente). Isso mostra que, nas duas modalidades, os alunos se sentem confortáveis para tirar dúvidas

e conversar com o grupo como um todo. Seria interessante verificar quais são os tópicos que circulam nos fóruns – se dúvidas de conteúdo ou procedimento, questões administrativas, conversas aleatórias.

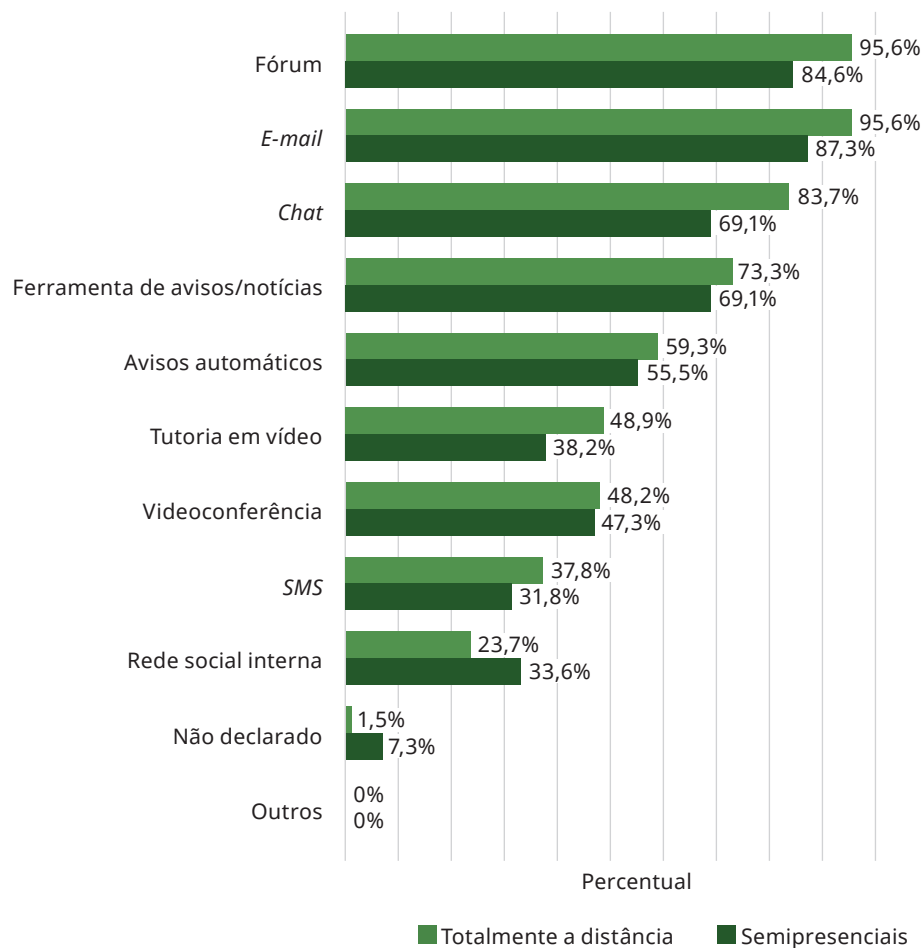
Nos cursos semipresenciais, o *chat* e a ferramenta de avisos/notícias assumem o terceiro lugar com o mesmo percentual (69,1%). Nos cursos totalmente a distância, esses canais têm *performance* um pouco diferente (83,7% e 73,3%), embora também estejam em posição elevada. Isso é bastante impressionante, porque significa que há pessoas com as quais interagir nos *chats* a qualquer momento ou há *chats* agendados previamente, a que muitos comparecem. É interessante identificar, no futuro, também em relação a estes canais, os tópicos predominantes.

Avisos automáticos estão na média, com 59,3% em cursos a distância e 55,5% em cursos semipresenciais. Esse é um recurso provavelmente usado para avisos gerais da instituição ou mesmo de cada curso, até porque podem ser programados *a priori*, para serem enviados em datas previamente agendadas, o que facilita muito a gestão dos cursos.

Tutoria em vídeo (48,9%) e videoconferências (48,2%) são canais cuja frequência de uso se equipara nos cursos a distância. Isso também acontece nos cursos semipresenciais, embora as tutorias em vídeo (38,2%) com menor frequência do que as videoconferências (47,3%).

O SMS e as redes sociais internas são menos frequentes nos dois tipos de cursos: 37,8% e 23,7% nos cursos a distância e 31,8% e 33,6% nos presenciais.

Gráfico 6.6 – Canais dos AVA usados para atendimento e comunicação com os alunos em cursos a distância e semipresenciais



Independentemente do canal usado, o que se pode verificar é a alta frequência de interação nos cursos dos dois tipos. Isso é muito positivo, pois evidencia como se pode estar constantemente em contato por meio do AVA. Dificilmente se está, de fato, só.

Nos cursos não corporativos e corporativos (Gráfico 6.7), há alguns pontos de diferença. O primeiro deles é que é o *e-mail* que apresenta maior índice de uso: 85,1% nos cursos não corporativos e 84,8% nos corporativos, em comparação com o índice de uso do fórum: 64,9% e 69,5%.

O *chat* e a ferramenta de avisos/notícias seguem aos dois primeiros canais, tanto nos cursos não corporativos (55,3% e 48,3%) quanto nos corporativos (49,2% e 50,9%). Em relação aos cursos regulamentados, esses dois índices caem muito, talvez porque haja outros canais nas empresas para a comunicação (como *e-mail* interno profissional, quadros físicos de aviso e reuniões presenciais) e não seja necessário usar o do AVA. Saber que tópicos circulam aqui também será de valia, no sentido de se identificar o que é discutido/tratado em cada canal separadamente.

SMS (27,2% e 18,6%) e tutoria em vídeo (20,2% e 23,7%) são dois canais menos usados do que a videoconferência (20,2% e 35,6%) nos dois tipos de cursos juntos.

Gráfico 6.7 – Canais dos AVA usados para atendimento e comunicação com os alunos em cursos não corporativos e corporativos



Do mesmo modo que nos cursos regulamentados, as redes sociais internas (11,4% nos cursos não corporativos e 18,6 nos corporativos) ao AVA são o canal menos utilizado. Isso provavelmente se deva ao fato de esses cursos serem frequentados, geralmente, por pessoas em busca de qualificação profissional e por esse público não se sentir confortável expondo sua vida pessoal quer no ambiente empresarial no qual está, quer em ambientes frequentados por outros profissionais.

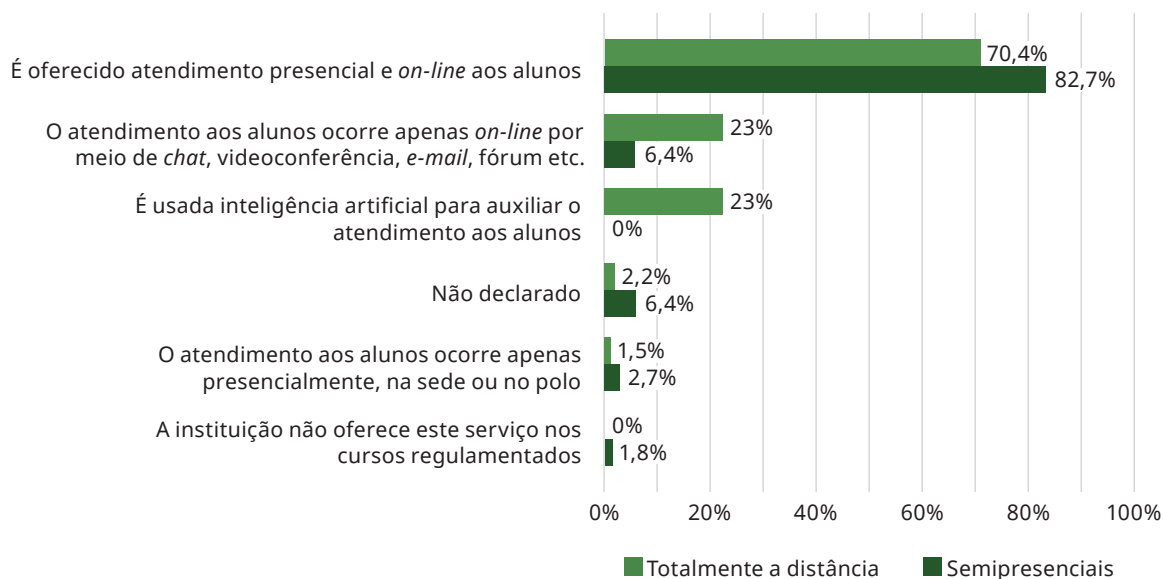
6.4 Atendimento aos alunos sobre conteúdo

Nos cursos totalmente a distância, o índice de atendimento presencial e *on-line* sobre o conteúdo é alto (70,4%), porém, nos cursos semipresenciais, esse índice é ainda maior (82,7%). Isso não surpreende, visto que há, nas aulas presenciais, oportunidade de os alunos terem um contato presencial com professores e setores responsáveis pelo acompanhamento acadêmico, o que não acontece tão naturalmente nos cursos totalmente a distância – para que isso ocorra, os alunos têm de se deslocar de suas casas até as instituições.

Além disso, o atendimento exclusivamente *on-line* (via *chat*, videoconferência, *e-mail*, fórum etc.) acontece pouco nos cursos totalmente a distância (23%) e menos ainda nos cursos semipresenciais (6,4%). Acredita-se que isso aconteça pelo mesmo motivo exposto no parágrafo anterior.

Por sua vez, o atendimento exclusivamente presencial, na sede ou no polo, é mínimo (1,5% nos cursos a distância e 2,7% nos semipresenciais).

Gráfico 6.8 – Atendimento aos alunos sobre conteúdo em cursos totalmente a distância e semipresenciais em 2018



Um dado novo neste item é o uso da inteligência artificial, isto é, robôs de interação, nesse tipo de atendimento. Esse uso ainda não existe nos cursos semipresenciais, mas começa a despontar nos totalmente a distância (23%).

Além disso, é importante registrar, sobre este item, que todos os cursos, quer a distância, quer semipresenciais, oferecem algum tipo de atendimento sobre o conteúdo – o índice da não oferta é mínimo nos cursos regulamentados, como se pode ver no Gráfico 6.8. E os canais *on-line* também cumprem boa parte desse atendimento.

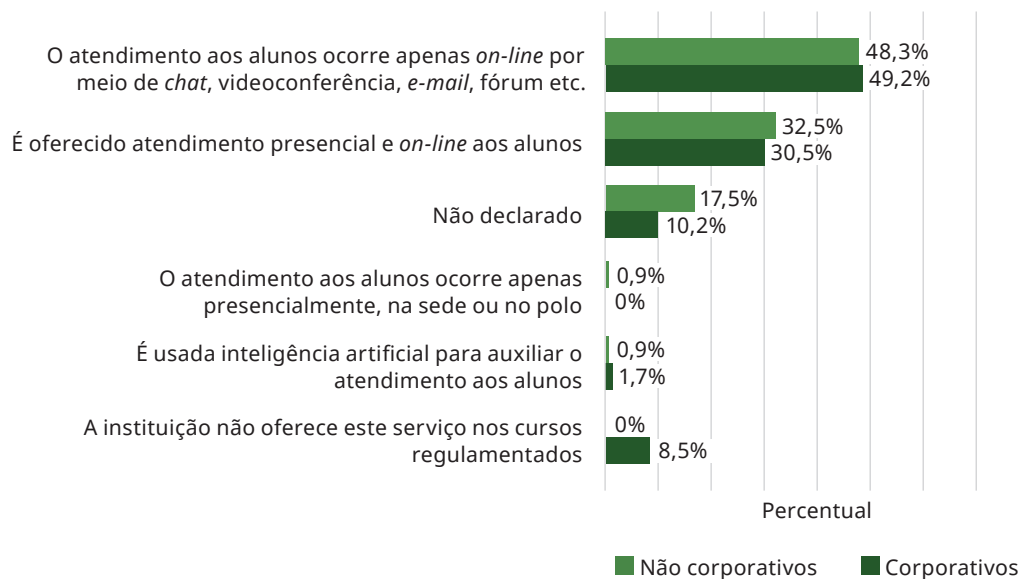
Nos cursos livres, conforme mostra o Gráfico 6.9, a distribuição do atendimento sobre conteúdo é mais equânime. O atendimento exclusivamente *on-line* (por meio de *chat*, videoconferência, *e-mail*, fórum etc.) é praticamente

igual nos dois tipos de cursos: 48,3% nos não corporativos e 49,2% nos corporativos. Índices não muito distantes desses estão no atendimento presencial e *on-line*: 32,5% e 30,5%, respectivamente cursos não corporativos e corporativos.

O atendimento unicamente presencial é mínimo tanto quanto nos cursos regulamentados: 0,9% nos não corporativos e 0% nos corporativos. Isso mostra como a tecnologia e o próprio AVA já dão conta da interação entre alunos e professores, alunos e alunos, facilitando a troca de informações e explicações sobre conteúdos. Além disso, no AVA, muitas vezes a resposta do professor sobre alguma dúvida vem muito antes do que se os alunos tivessem que esperar uma semana, até a próxima aula, por ela.

Nos cursos livres também começa a aparecer o uso da inteligência artificial no atendimento sobre conteúdo: 0,9% nos cursos não corporativos e 1,7% nos corporativos.

Gráfico 6.9 – Atendimento aos alunos sobre conteúdo em cursos não corporativos e corporativos em 2018



Para concluir, é importante destacar que a oferta do atendimento presencial para os alunos de cursos livres não é tão universal quanto para os alunos dos cursos regulamentados, provavelmente porque os alunos dos primeiros não tenham demandas com relação à avaliação ou conclusão para obtenção de um certificado quanto os últimos, então o atendimento presencial não seja necessário.

6.5 Atendimento aos alunos com relação a questões administrativas

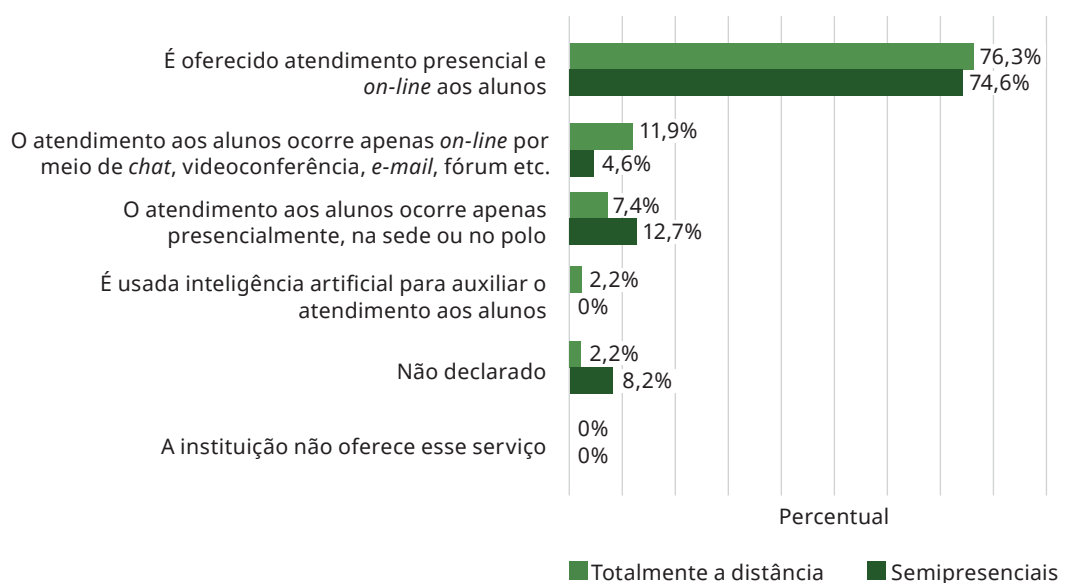
Com relação ao atendimento aos alunos sobre questões administrativas, o cenário não é diferente daquele do atendimento sobre questões de conteúdo.

Está também na liderança a combinação do atendimento presencial e *on-line* (76,3% nos cursos a distância e 74,6% nos semipresenciais). A justificativa parece ser semelhante: questões administrativas em boa parte

envolvem burocracia e comparecimento aos setores responsáveis pelo acompanhamento administrativo dos alunos (ou secretarias).

Há uma grande distância entre esse tipo de atendimento e o que vem na sequência – o exclusivamente *on-line*, com 11,9% nos cursos a distância e 4,6% nos semipresenciais. Como sugerido antes, a burocracia deve ter um papel importante na preferência pelo atendimento anterior, que envolve o presencial.

Gráfico 6.10 – Atendimento aos alunos sobre questões administrativas em cursos a distância e semipresenciais em 2018



O atendimento exclusivamente presencial, porém, apresenta oferta baixa (7,4% nos cursos a distância e 12,7% nos semipresenciais). Talvez isso aconteça porque pressupõe haver polos de atendimento em todas as localidades dos cursos, o que implica custos de pessoal, de sedimento, material etc. Em outras palavras, não deve ser viável essa oferta e as instituições estão aceitando documentação digital, bem como assinatura digitalizada nos formulários oficiais.

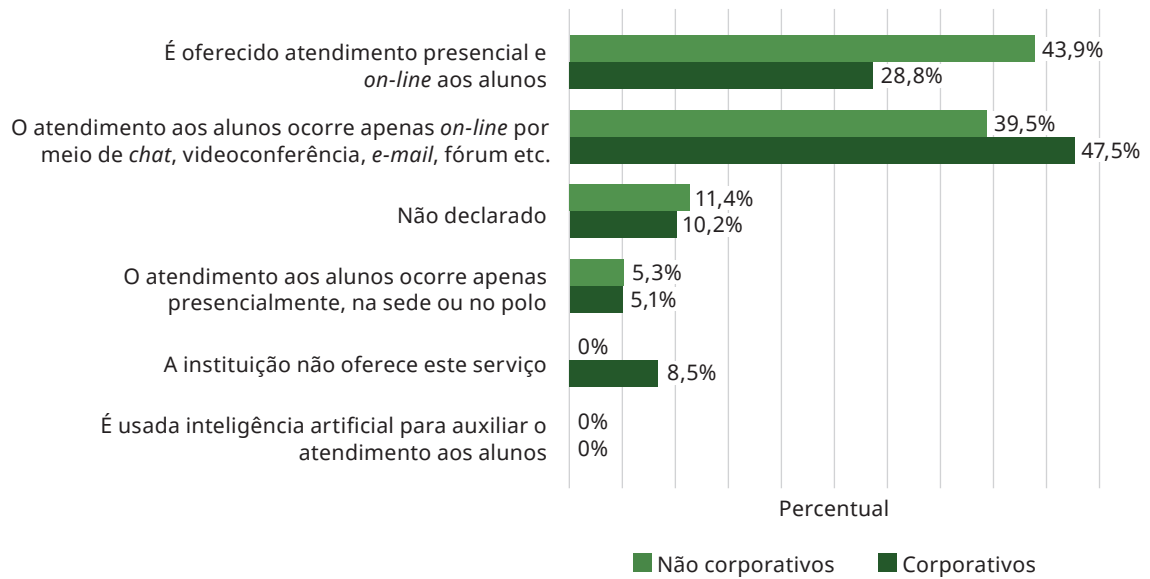
Finalmente, o recurso à inteligência artificial no atendimento às questões administrativas ainda é bastante incipiente nos cursos a distância (2,2%) e inexistente nos cursos semipresenciais.

É interessante notar como o perfil de atendimento quer para conteúdo, quer para questões administrativas guarda algumas semelhanças. O atendimento que articula atendimento presencial e *on-line* também para cursos não corporativos lidera, com um índice de 43,9%. Esse índice não é tão grande, porém, nos cursos corporativos: 28,8%. Inversamente, o índice de atendimento exclusivamente *on-line* nos cursos corporativos é maior – 47,5% –, enquanto nos cursos não corporativos, ele diminui para 39,5%.

O atendimento exclusivamente presencial tem índices baixos e muito parecidos nos dois tipos de cursos: 5,3% nos cursos não corporativos e 5,1% nos corporativos.

É preciso registrar que a inteligência artificial ainda não entrou no atendimento a questões administrativas nesses dois tipos de cursos.

Gráfico 6.11 – Atendimento aos alunos sobre questões administrativas em cursos não corporativos e corporativos, em 2018



O que causa certa surpresa é o fato de 8,5% das instituições que oferecem cursos corporativos não prestarem serviço de atendimento aos alunos no que se refere a questões administrativas. A hipótese que se pode levantar aqui é a de que ou os profissionais que fazem cursos *in company* não têm questões administrativas para tratar, ou que as instituições, assumindo a responsabilidade pela oferta, pela realização e pela certificação desses cursos, não criam espaço para tanto.

Parte 7

Práticas relacionadas à acessibilidade



SOLUÇÕES EDUCACIONAIS INTELIGENTES



Procurando soluções **educacionais** para evoluir a sua IES?

Com a InterSaberes, você tem:

- CATÁLOGO COM MAIS DE 1.100 OBRAS
- LIVROS COM A CARA DA SUA INSTITUIÇÃO
- O MELHOR CONTEÚDO PARA EAD
- A SUA IES COM O MELHOR ACERVO 100% DIGITAL

O conceito de acessibilidade implica a inclusão de qualquer pessoa com qualquer deficiência na participação em toda sorte de atividades, com o direito de usufruir de produtos, serviços e informações.

As 47 instituições respondentes dos questionários do Censo EAD.BR 2018 afirmam atender 5.067 alunos com deficiências em cursos regulamentados totalmente a distância, o que corresponde a 0,21% do alunado total matriculado nesses cursos. E isso tende a aumentar.

Com a promulgação da Lei de Acessibilidade¹, em 19 de dezembro de 2000, as instituições educacionais passaram a multiplicar seus esforços para atender adequadamente os alunos com necessidades especiais. Decorridos quase 20 anos desse marco, o Censo Escolar 2018 revelou que o número de estudantes com necessidades especiais aumentou mais de 33,2% nos últimos cinco anos, considerando-se o universo da escola regular. No entanto, não se pode esquecer que esse acréscimo também tem seu desdobramento no ensino superior e na educação a distância (EAD).

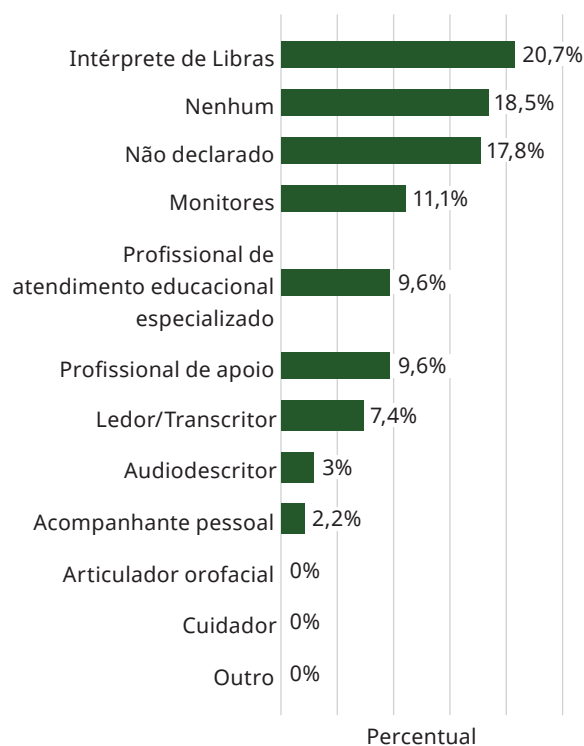
Esse movimento de potencialização dos espaços de aprendizagem, físicos ou virtuais, para receber alunos com deficiências se intensificou, mas os dados deste Censo revelam que ainda é preciso melhorar muito esse atendimento.

7.1 Atendimento humano

Quanto ao atendimento humano aos alunos com deficiências matriculados em cursos de ensino superior a distância (Gráfico 7.1), a principal oferta das instituições (20,7%) é a do intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras). Há também aquelas faculdades que disponibilizam monitores (11,1%), profissionais do atendimento educacional especializado (9,6%), profissionais de apoio (9,6%), ledores e transcritores (7,4%), audiodescriitores (3%) e acompanhantes pessoais (2,2%). Na soma total, excluindo-se os dados não declarados e os que informam não haver nenhum tipo de atendimento humano, grande parte das instituições apresenta um ou mais elementos humanos dedicados a garantir a acessibilidade dos alunos com

deficiências. Vale ressaltar que 18,5% dos respondentes deste Censo afirmaram não ter nenhum tipo de atendimento humano para receber alunos com deficiências, o que representa uma fatia significativa desse segmento em EAD.

Gráfico 7.1 – Atendimento humano para acessibilidade oferecido em cursos totalmente a distância



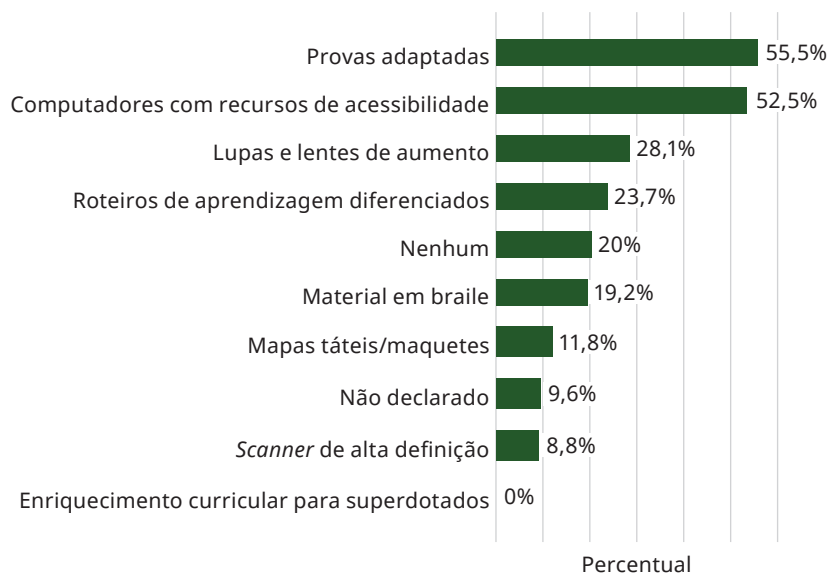
7.2 Recursos tecnológicos de acessibilidade

Com relação aos recursos tecnológicos de acessibilidade (Gráfico 7.2), os alunos com deficiências podem contar com roteiros de aprendizagem diferenciados (23,7%) e provas adaptadas (55,5%), o que permite que o processo de estudo e avaliação desse público sejam adequados à sua realidade. Computadores com recursos de acessibilidade (52,5%), lupas e lentes de aumento (28,1%) e *scanner* de alta definição (8,8%) também estão presentes em parte das instituições e garantem que o estudo desses alunos seja viável. Para

¹ Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm>. Acesso em: 23 ago. 2019.

fechar o universo de recursos tecnológicos de acessibilidade, 19,2% das instituições oferecem material em braile, e 11,8%, mapas táteis e maquetes. Nesse quesito, 20% de instituições afirmaram não oferecer nenhum recurso de acessibilidade. Não foi contabilizado nenhum recurso para alunos superdotados.

Gráfico 7.2 - Recursos tecnológicos de acessibilidade oferecidos em cursos totalmente a distância



7.3 Recursos de acessibilidade presentes no AVA

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) está em vias de atualização e melhoria de oferta de recursos de acessibilidade. No entanto, como se pode ver no Gráfico 7.3, já se incluem a compatibilidade com leitores para acessibilidade (48,1%), os leitores de tela (40,7%), intérpretes ou avatares de Libras (34,8%), controle de contraste de cores (32,5%), descrições de imagens (29,6%), vídeos com *players* externos (28,1%) e fontes para disléxicos (11,8%) – um leque bom de recursos, que promove uma interação adequada com os materiais do curso e os colegas.

Gráfico 7.3 – Recursos de acessibilidade equipados nos AVAs em cursos totalmente a distância



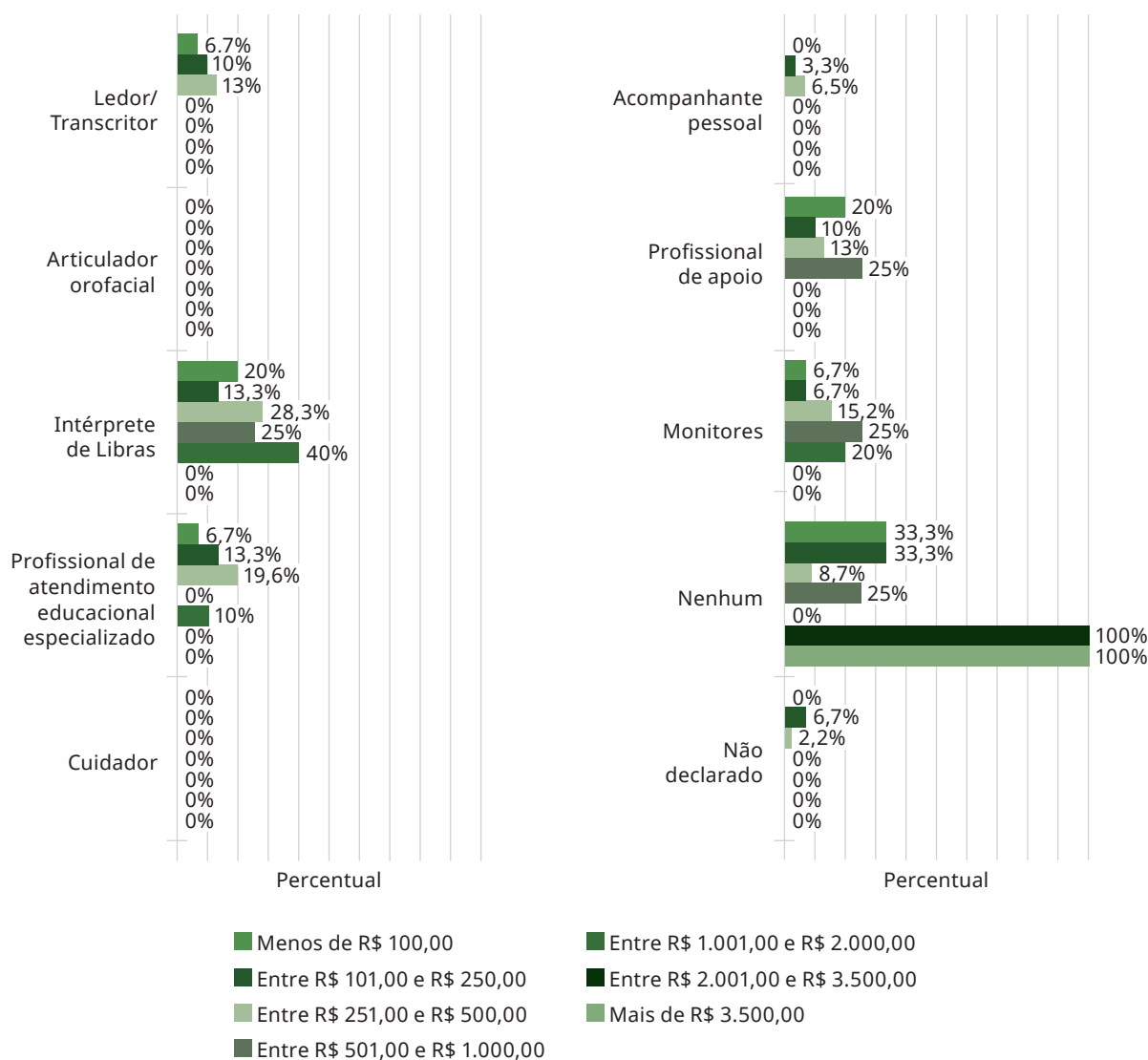
Observa-se que, de acordo com os dados apresentados, uma ampliação significativa da oferta de recursos de acessibilidade ainda é necessária.

7.4 Oferta de recursos e serviços de acessibilidade, por faixa de preço

Os gráficos a seguir revelam que não são, necessariamente, as instituições mais caras que oferecem mais recursos aos alunos com necessidades especiais. De acordo com o Gráfico 7.4, leitor e transcritor e acompanhante pessoal, por exemplo, são serviços que só são oferecidos por instituições que oferecem cursos cujas mensalidades custam até R\$ 500,00. Entre as instituições que não oferecem nenhum recurso humano, estão 100% das instituições com mensalidades maiores que R\$ 2.000,00.

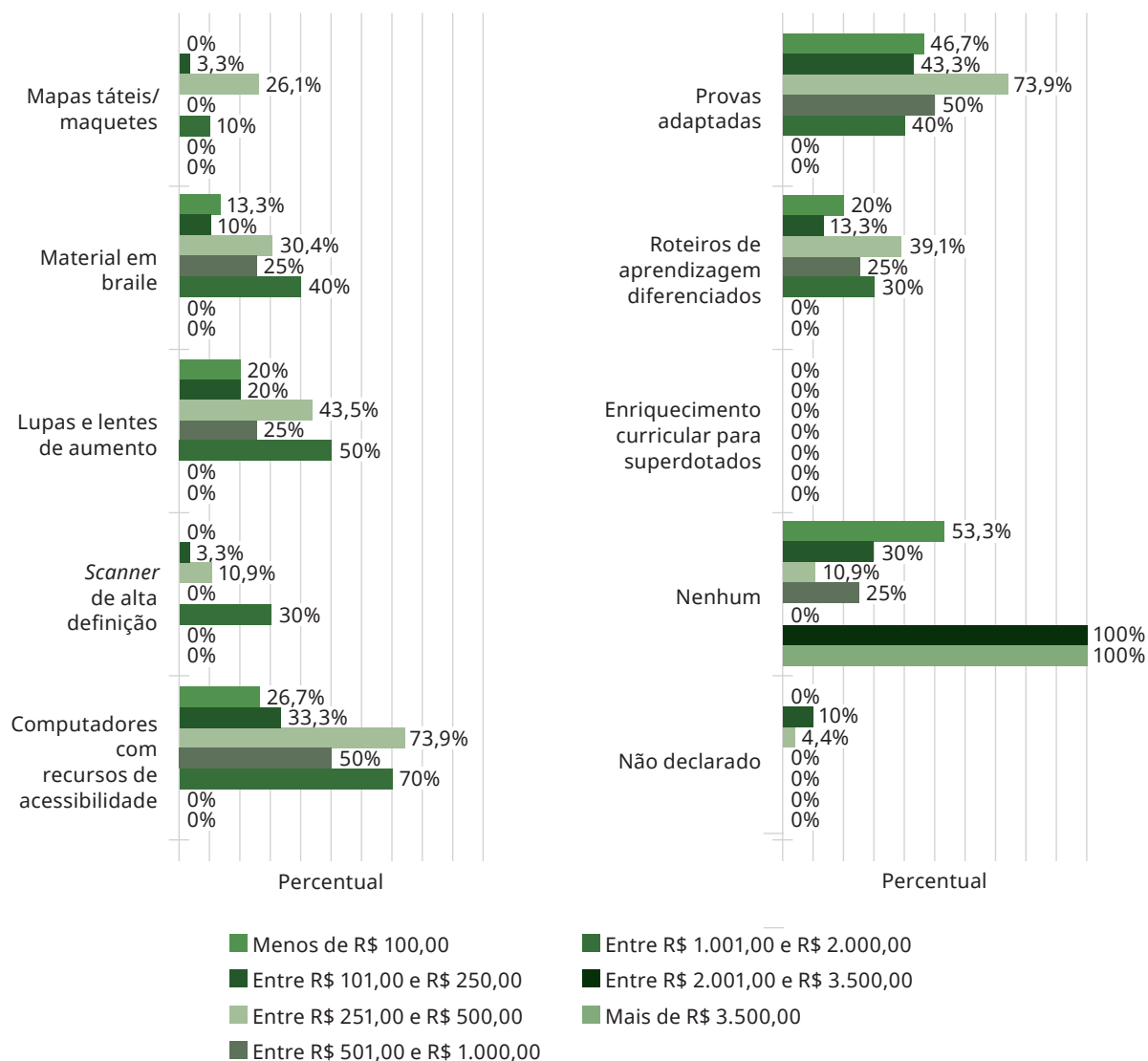
Por sua vez, a frequência de monitores e atendimento educacional especializado registra percentuais mais significativos nas faixas entre menos de R\$ 100,00 até R\$ 2.000,00. Contudo, a presença de intérpretes de Libras e profissionais de apoio é maior nos cursos que custam menos de R\$ 100,00, ambos com 20%, do que nos que custam entre R\$ 101,00 e R\$ 250,00 (13,3% e 10%, respectivamente).

Gráfico 7.4 - Instituições que oferecem atendimento humano aos alunos com necessidades especiais, por faixa de preço



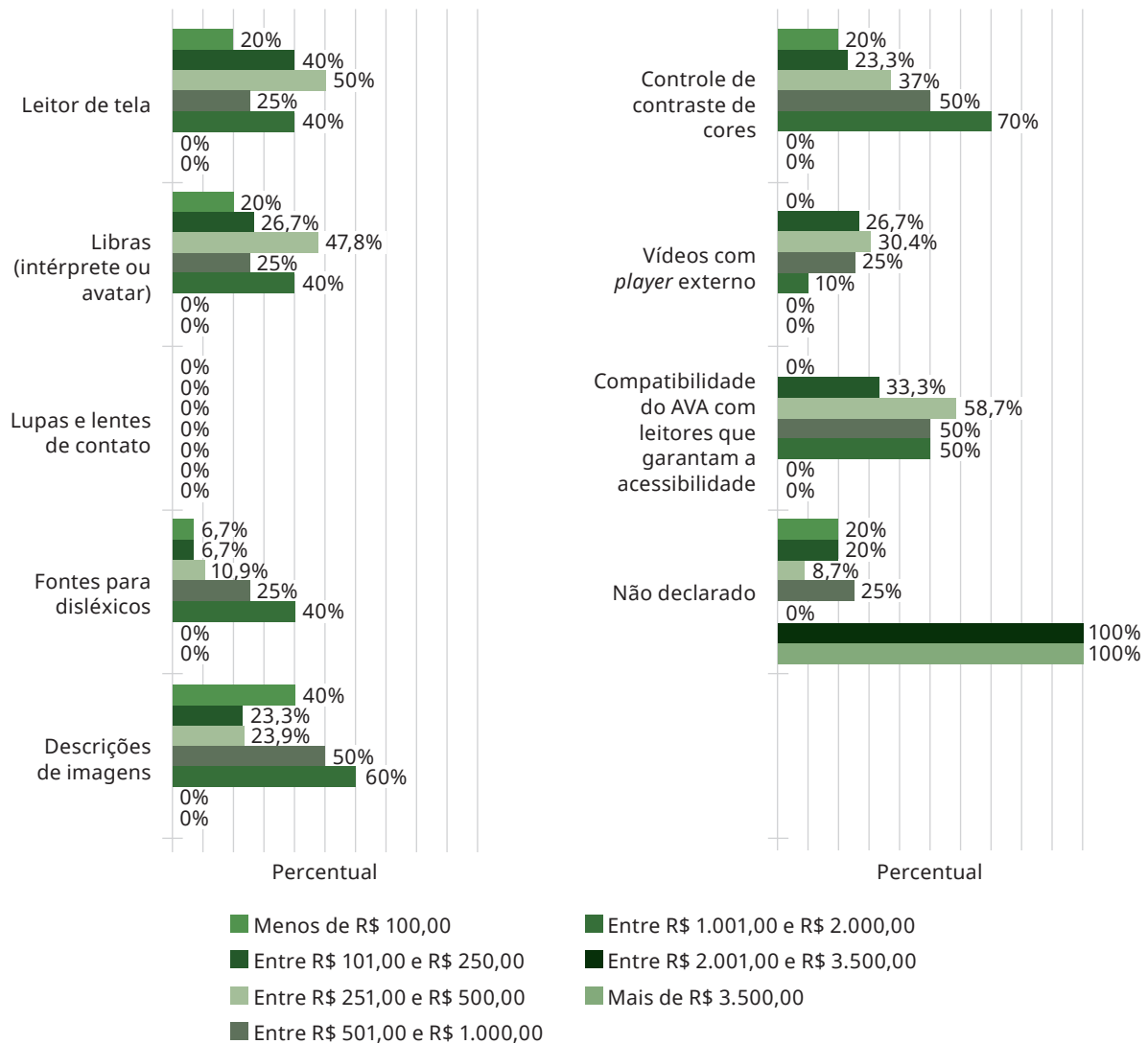
Com relação aos recursos tecnológicos (Gráfico 7.5), também se observa que os cursos que custam mais de R\$ 2.000,00 não oferecem nenhum recurso de acessibilidade, e os que custam menos de R\$ 100,00 têm oferta de material em braile, lupas e lentes de aumento, computadores com recursos de acessibilidade, provas adaptadas e roteiros de aprendizagem diferenciados. Em geral, à medida que o valor dos cursos aumenta, a oferta desses recursos também aumenta proporcionalmente. Vale ressaltar que vários cursos que custam entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00 têm uma oferta menor de material em braile, lupas e lentes de aumento, computadores com recursos de acessibilidade, provas adaptadas e roteiros diferenciados do que as instituições que cobram entre R\$ 251,00 e R\$ 500,00.

Gráfico 7.5 – Instituições que oferecem recursos tecnológicos de acessibilidade a alunos com necessidades especiais, por faixa de preço



Quanto aos recursos de acessibilidade do AVA (Gráfico 7.6), que no total são os tipos de recursos mais frequentes, parece haver uma correlação entre oferta do recurso e preço, mas também há exceções importantes: descrições de imagens são oferecidas em 40% das instituições que cobram menos de R\$ 100,00 e em 23,3% das instituições que cobram entre R\$ 101,00 e R\$ 500,00. A oferta proporcionalmente menor de recursos nas instituições que cobram entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00 é visível nos seguintes recursos: leitor de telas, intérprete ou avatar de Libras, vídeos com *players* externos e compatibilidade do AVA com leitores que garantam a acessibilidade.

Gráfico 7.6 - Instituições que oferecem recursos de acessibilidade no AVA aos alunos com necessidades especiais, por faixa de preço

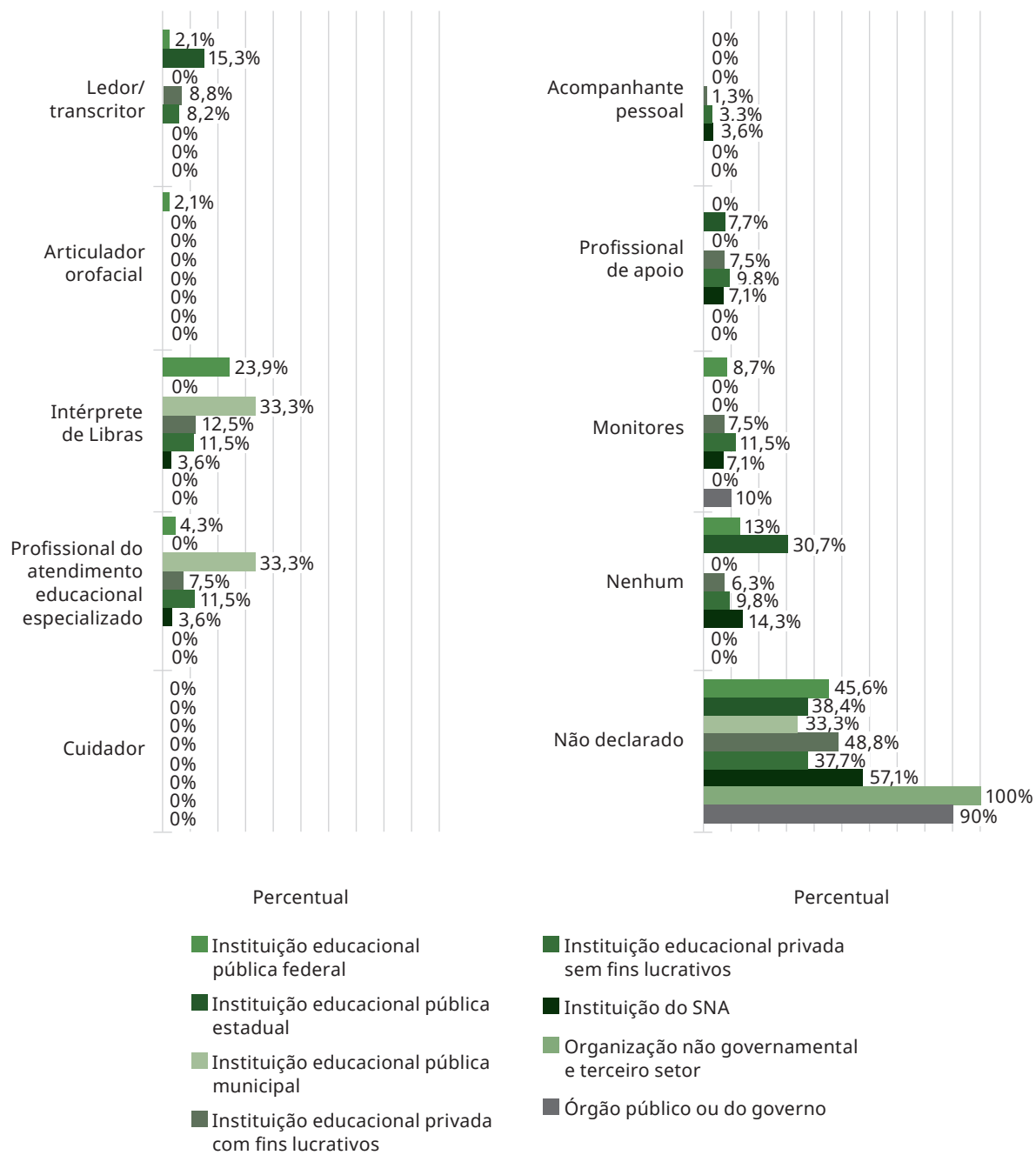


7.5 Oferta de recursos de acessibilidade por categoria administrativa

Ao se cruzarem os dados de oferta de recursos de acessibilidade por categoria administrativa (Gráfico 7.7), observa-se que as instituições públicas federais são as que mais tipo de recursos oferece, com destaque para o intérprete de libras (23,9%). Já as instituições educacionais municipais oferecem, com o mesmo percentual (33,3%), os recursos de intérprete e profissionais de atendimento educacional especializado.

No caso das instituições privadas com fins lucrativos, nas sem fins lucrativos e nas instituições vinculadas ao Sistema Nacional de Aprendizagem (SNA), são mais expressivos o atendimento de intérpretes (12,5%, 11,5% e 3,6%, respectivamente), profissional de apoio (7,5%, 9,8% e 7,1%), profissional de atendimento especializado (7,5%, 11,5% e 3,6%) e de monitores (7,5%, 11,5% e 7,1%).

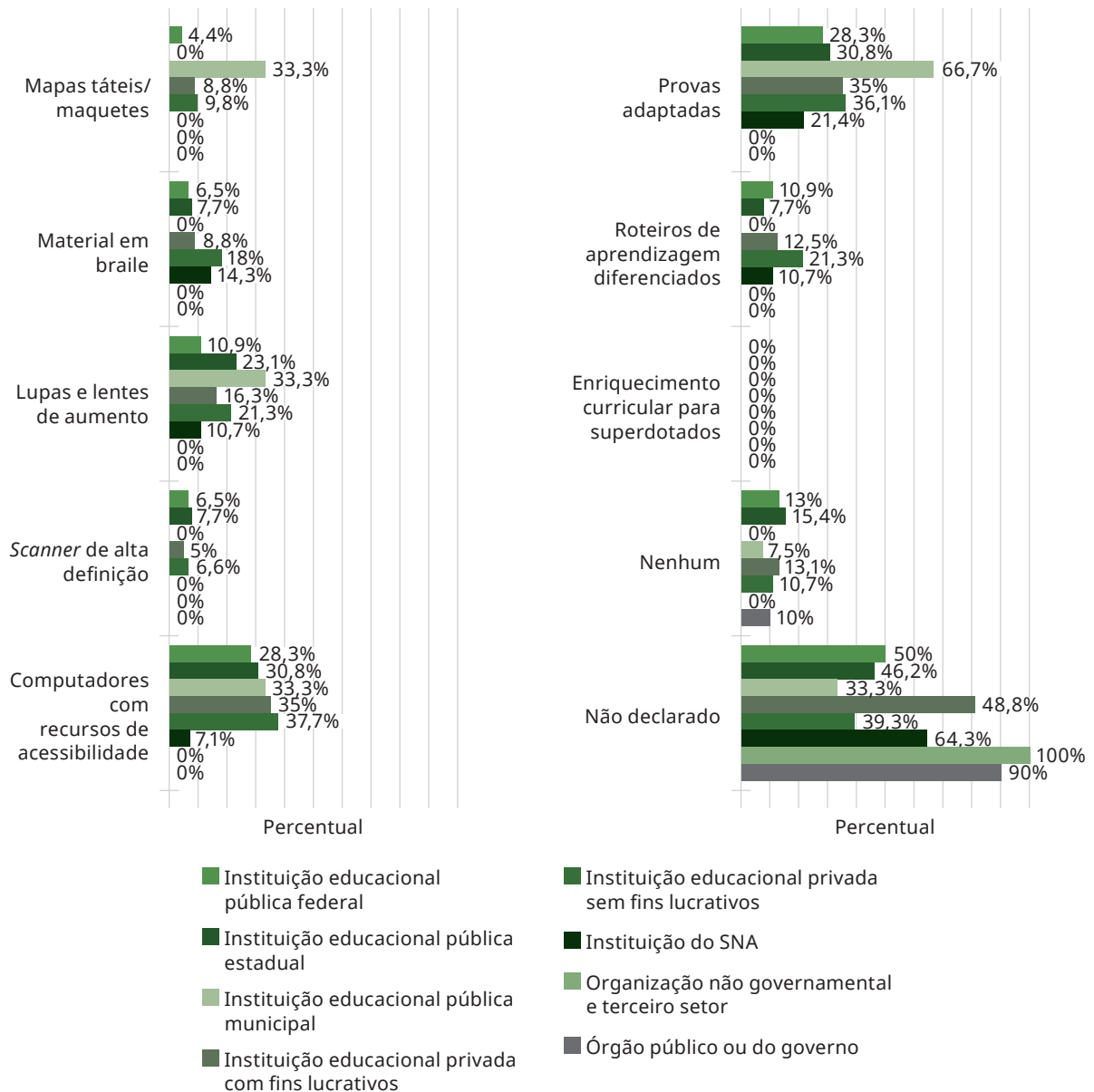
Gráfico 7.7 - Instituições que oferecem atendimento humano a alunos com necessidades especiais, por categoria administrativa



No tocante aos recursos tecnológicos (Gráfico 7.8), as instituições públicas apresentam alguma oferta, sendo que, em geral, as instituições municipais oferecem mais recursos que as estaduais e que as federais.

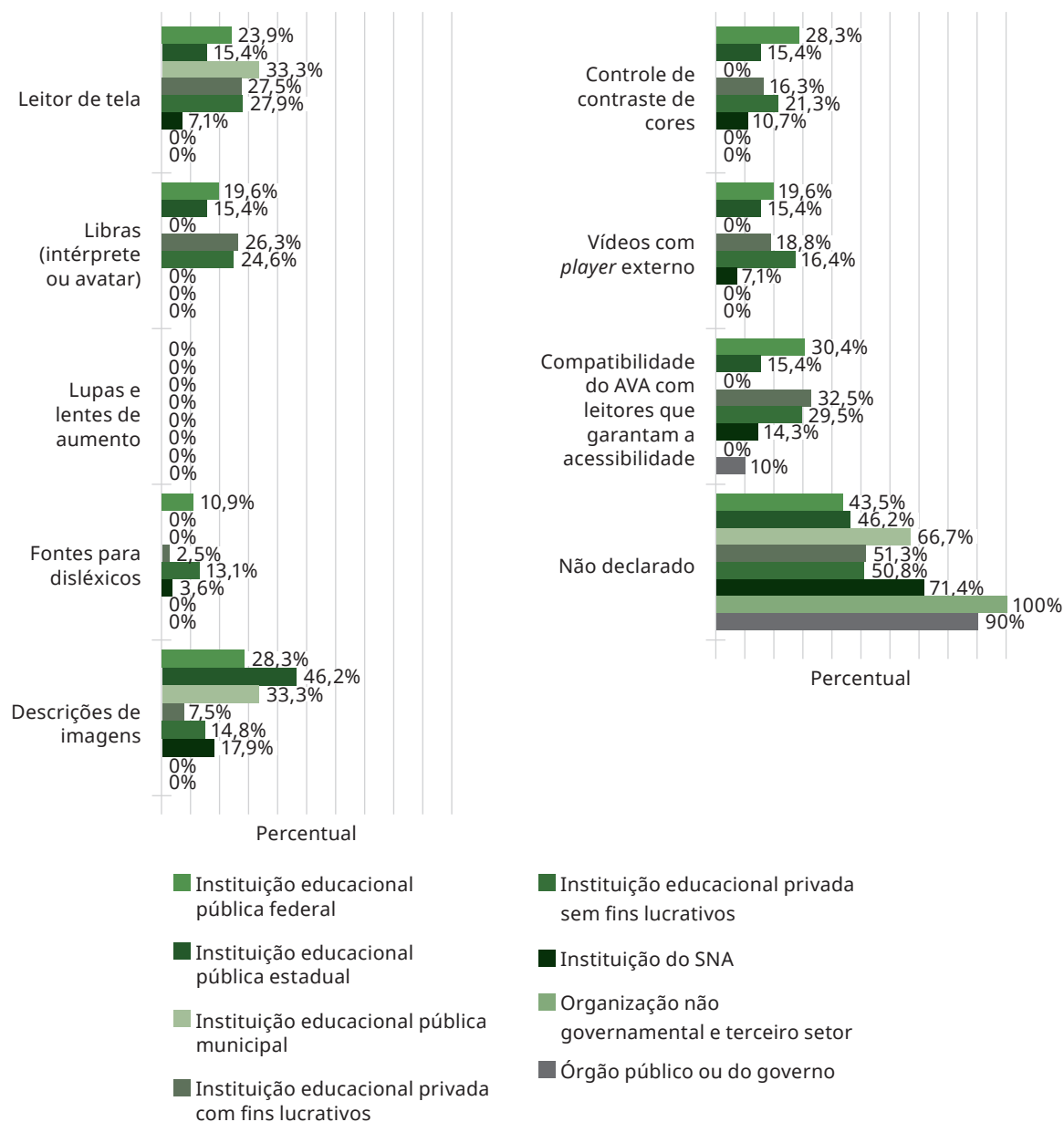
Fora isso, a oferta de recursos tende a ser maior entre as instituições privadas do que entre as públicas estaduais e federais.

Gráfico 7.8 - Instituições que oferecem recursos tecnológicos de acessibilidade aos alunos com necessidades especiais, por categoria administrativa



Quanto aos recursos de acessibilidade no AVA (Gráfico 7.9), observa-se uma distribuição bem variada em sua oferta, de modo que não foi possível identificar um padrão de atendimento por categoria administrativa.

Gráfico 7.9 – Instituições que oferecem recursos de acessibilidade no AVA aos alunos com necessidades especiais, por categoria administrativa



Parte 8

Situação dos negócios em EAD





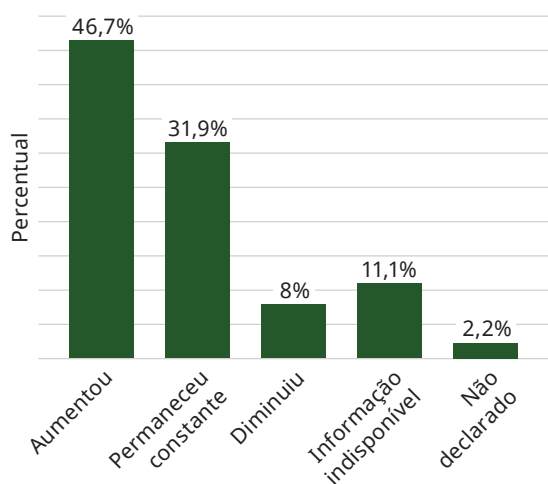
8.1 Cursos totalmente a distância

O mercado de cursos regulamentados a distância e de cursos livres não corporativos parece confiável, tendo apresentado, em 2018, aumento nos números referentes a matrículas, rentabilidade e investimentos realizados e planejados.

O número de matrículas em cursos totalmente a distância (Gráfico 8.1) teve um crescimento muito significativo (46,7%), um índice de constância razoável (31,9%) e uma diminuição baixa (8%).

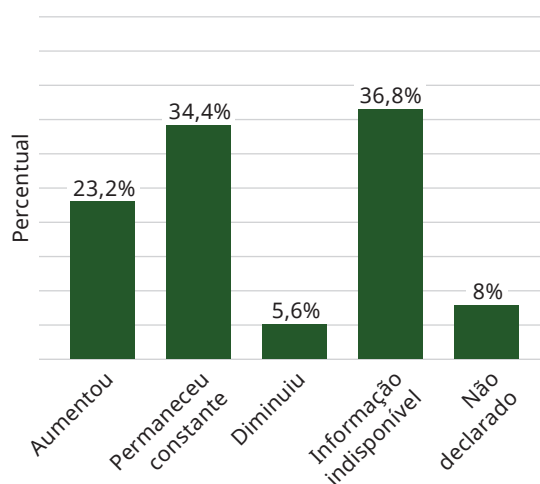
Aparentemente, as instituições estão aproveitando o contexto favorável do cenário da educação a distância (EAD) em relação às questões de regulamentação e ampliação da modalidade – abrangência que pode ser vislumbrada em virtude das declarações recentes do governo, que acenam para a consolidação dos ensinos técnico e médio públicos a distância. Além disso, é provável que a crise econômica tenha como resultado a procura por cursos mais baratos, como em geral são os cursos a distância.

Gráfico 8.1 - Índices de matrículas em cursos totalmente a distância



A rentabilidade dos cursos totalmente a distância aumentou de forma significativa (23,2%). Os valores registrados foram mais altos do que os dos cursos semipresenciais (16,3%) e presencias (10%), conforme Tabela 8.3, do Anexo II.

Gráfico 8.2 - Índice de rentabilidade de cursos totalmente a distância

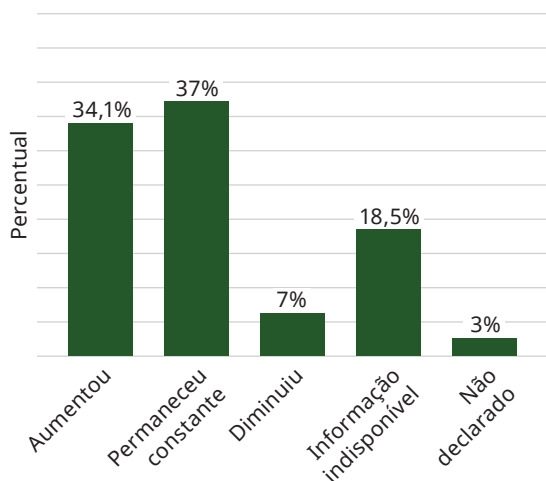


Como mostra o Gráfico 8.2, houve um crescimento considerável de 34,4% no volume de investimentos em cursos totalmente a distância, um terço do que vinha sendo praticado em 2017. O índice de constância (34,4%) foi razoável, e a diminuição de investimentos (5,6%), baixa.

Aqui se espelham as notícias sobre grandes conglomerados do setor educacional que vêm investindo fortemente na criação e na ampliação de cursos a distância. Embora o enxugamento do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), em 2015, tenha tido um efeito devastador no mercado de EAD, nota-se que esse segmento vem se reorganizando e reestruturando. A ideia da graduação a distância, mais acessível temporal, geográfica e economicamente, foi retomada.

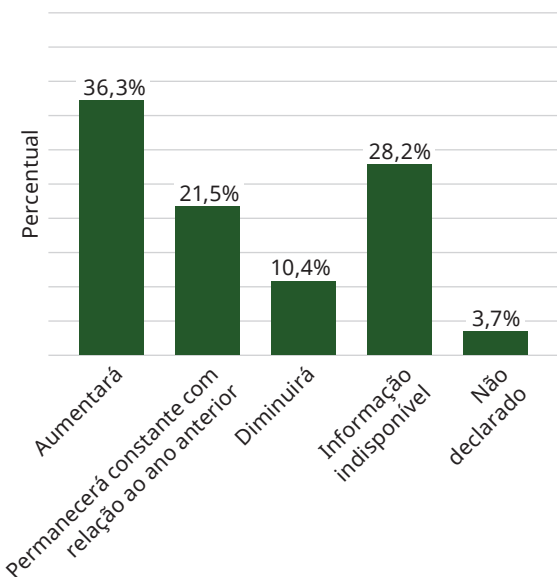
Além disso, a expectativa de abranger cursos técnicos e mesmo a educação básica regular reanimou o setor, que antevê um crescimento acelerado.

Gráfico 8.3 – Volume de investimentos em cursos totalmente a distância



A perspectiva desse crescimento já se vislumbra no aumento de investimentos futuros em cursos totalmente a distância (previsto para 36,3%), com a manutenção de 21,5% do que vem sendo praticado. O índice de diminuição, porém, é o mais alto nesse quesito, talvez em função de uma abordagem mais conservadora de parte dos investidores, cautelosa com relação ao aumento possível anunciado.

Gráfico 8.4 – Investimentos futuros em cursos totalmente a distância



8.2 Cursos semipresenciais

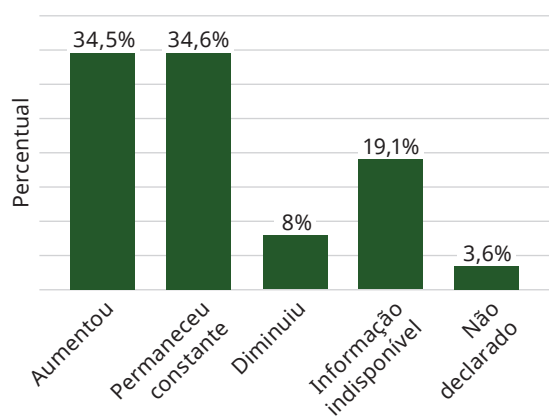
Embora em fase de crescimento também, o mercado de cursos semipresenciais não demonstra evolução tão positiva quanto os cursos totalmente a distância.

O número de matrículas aumentou em 34,5%, e manteve-se na mesma proporção (34,6%). O índice de diminuição foi o mesmo dos cursos totalmente a distância.

Um dos fatores que possivelmente tem impacto nesse número é a necessidade de haver um espaço físico para a realização de parte das aulas. Ter ambientes preparados para receber alunos em diferentes localidades do país tem um custo alto, principalmente pelo deslocamento de professores demandado por essa prática semipresencial, que também é custeado pela instituição ofertante, ou pelo deslocamento dos alunos, que fica por conta deles e de certo modo contribui para que não haja tanta procura por essa modalidade de cursos.

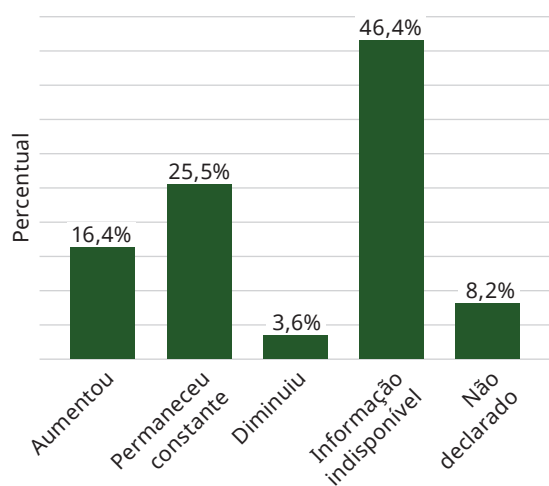
Um mesmo professor pode gravar videoaulas de uma vez só para muitos alunos sediados em lugares diferentes, mas, a depender de onde os polos presenciais de cada instituição se localizam e como são oferecidas as aulas presenciais, o deslocamento de professores é inevitável. Nessa conta entram passagens (muitas vezes aéreas), estadia, alimentação e transporte no local, além do valor pago pelas aulas presenciais. Da mesma forma, se os alunos têm de se deslocar uma ou mais vezes por mês, essas despesas correm por conta deles, o que encarece o valor pago para o curso.

Gráfico 8.5 – Índices de matrículas em cursos semipresenciais



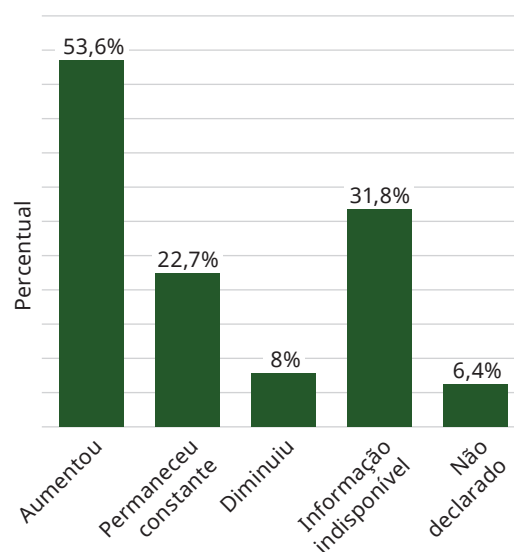
Talvez pelo custo maior dos cursos semipresenciais, houve um aumento pequeno (16,4%) no índice de rentabilidade do setor e uma permanência de 25,5% em relação ao que aconteceu um ano antes. A diminuição da rentabilidade, porém, ficou com um índice bem baixo.

Gráfico 8.6 – Rentabilidade de cursos semipresenciais



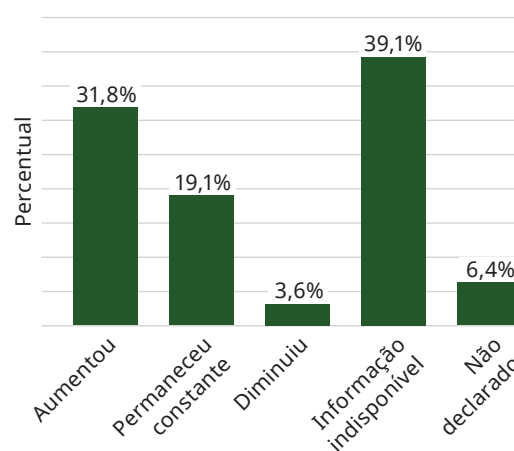
Mesmo com o cenário de pouco aumento de rentabilidade, porém, os investimentos cresceram muito (53,6%) nesse setor. Isso demonstra certa convicção de que os cursos semipresenciais têm espaço no mercado educacional e podem crescer cada vez mais.

Gráfico 8.7 – Volume de investimentos em cursos semipresenciais



Essa crença em um possível crescimento se revela também pelo planejamento de aumento de investimentos futuros (31,8%).

Gráfico 8.8 – Investimentos futuros em cursos semipresenciais



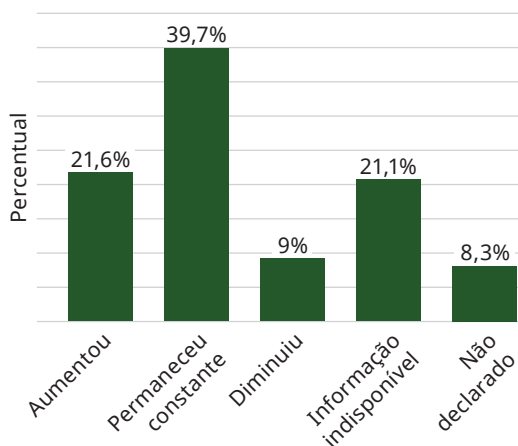
8.3 Cursos presenciais

O setor de cursos presenciais manteve-se constante (39,7%), apresentando certo crescimento (21,6%), o qual, porém, corresponde a um pouco mais do que 50% do aumento de matrículas no setor de cursos

totalmente a distância (46,7%). Vê-se que, dos dois setores, o mais concorrido realmente é o de cursos totalmente a distância.

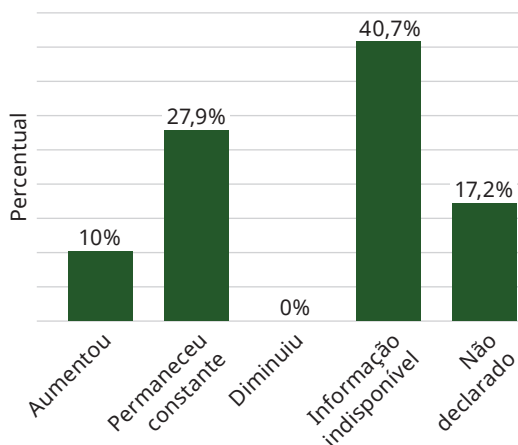
É interessante notar que os índices de permanência dos cursos presenciais e dos cursos totalmente a distância se mantêm próximos – respectivamente 39,7% e 31,9% –, bem como os índices de diminuição – 9% e 8%.

Gráfico 8.9 – Índices de matrículas em cursos presenciais



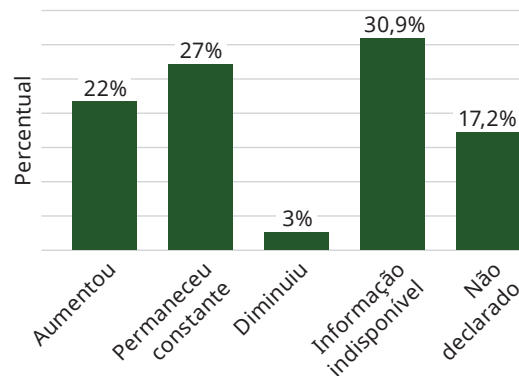
A rentabilidade dos cursos presenciais (10%) não cresceu como a dos cursos totalmente a distância (16,4%), embora não tenha diminuído em nada e tenha se mantido constante em 27,9%, índice próximo daquele dos cursos totalmente a distância (25,5%).

Gráfico 8.10 – Rentabilidade de cursos presenciais



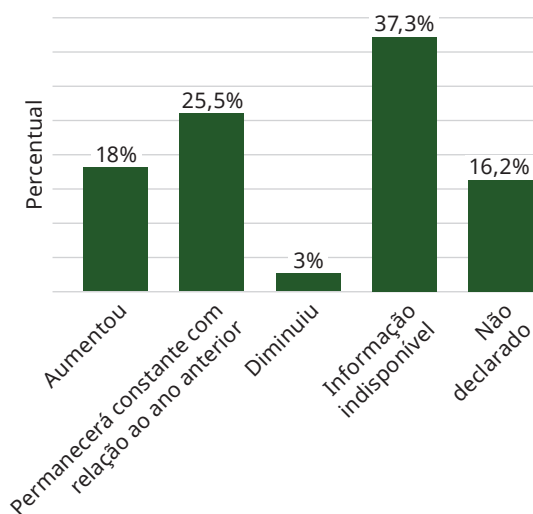
Os investimentos nos cursos presenciais aumentaram pouco (22%), o que fica evidente principalmente ao se compararem esses números com os dos investimentos feitos em cursos totalmente a distância (46,7%) e nos semipresenciais (53,6%). A continuidade nos investimentos teve um comportamento semelhante, mantendo-se em 27%.

Gráfico 8.11 – Volume de investimentos em cursos presenciais



O setor parece querer manter-se conservador, com uma projeção de 18% de investimentos futuros e de 25,5% de continuidade nos investimentos feitos no ano anterior.

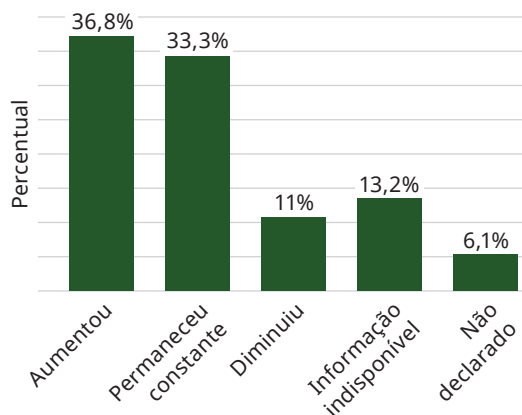
Gráfico 8.12 – Investimentos futuros em cursos presenciais



8.4 Cursos livres não corporativos

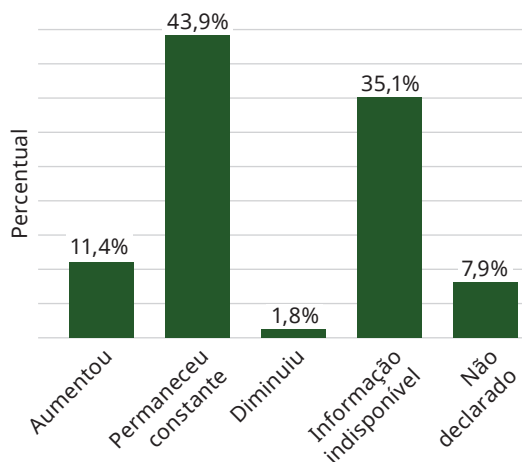
Os cursos livres não corporativos, como se pode observar no Gráfico 8.13, estão em ascensão, revelando-se um crescimento de 36,8% e um índice de constância de 33,3%. A EAD tem um cenário favorável também nesse segmento.

Gráfico 8.13 – Índices de matrículas em cursos livres não corporativos



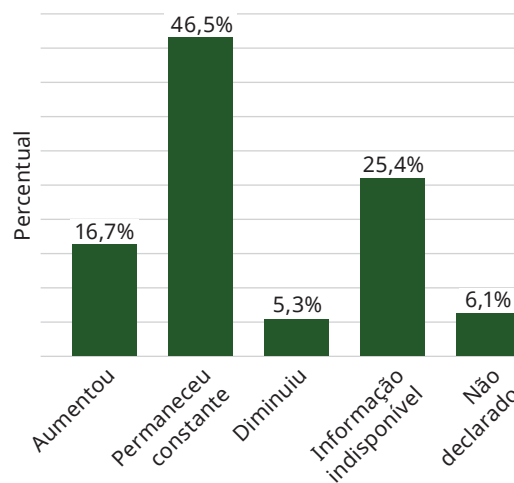
A rentabilidade permaneceu estável com 43,9%, aumentando pouco (11,4%) e praticamente sem reduções (1,8%). Esse comportamento se assemelha ao dos cursos semipresenciais e dos presenciais.

Gráfico 8.14 – Rentabilidade de cursos livres não corporativos



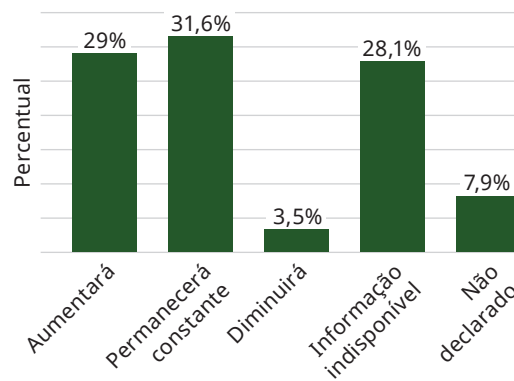
Os investimentos nessa categoria também se mantiveram estáveis (46,5%) e aumentaram em apenas 16,7% das instituições.

Gráfico 8.15 – Volume de investimentos em cursos livres não corporativos



A perspectiva de investimentos futuros é boa, com uma projeção de 29% de crescimento e de manutenção em 31,6%, diminuindo pouco (3,5%). Os índices de crescimento e manutenção aqui são melhores do que o dos cursos semipresenciais, embora não tão bons e positivos quanto os dos cursos regulares a distância.

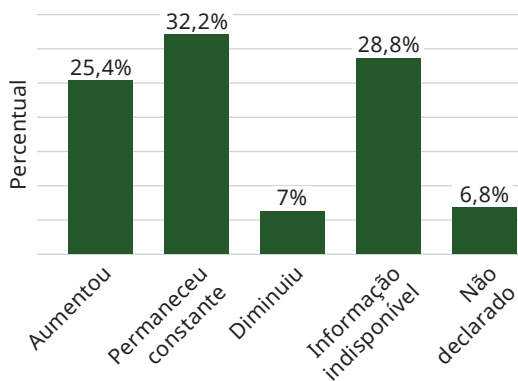
Gráfico 8.16 – Investimentos futuros em cursos livres não corporativos



8.5 Cursos livres corporativos a distância

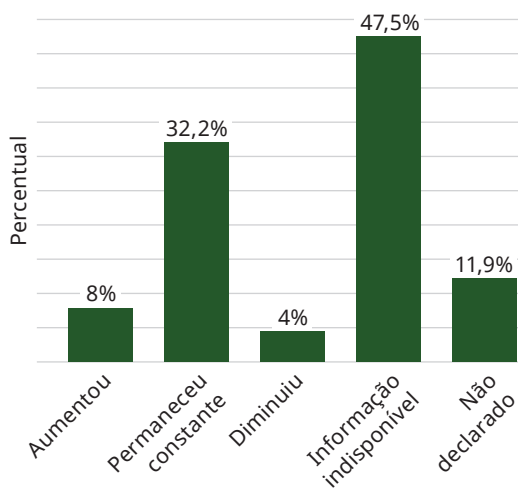
Para o campo de cursos livres corporativos a distância, o cenário de matrículas também revela crescimento (25,4%), embora menor do que no de cursos livres não corporativos (36,8%). A permanência é praticamente a mesma nos dois segmentos: 32,3% nos cursos livres corporativos e 33,3% nos não corporativos.

Gráfico 8.17 - Índices de matrículas em cursos livres corporativos



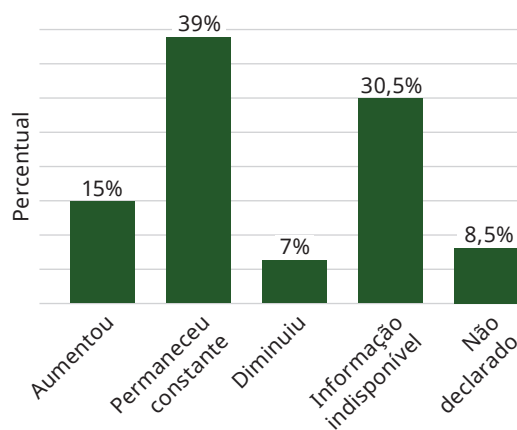
O aumento da rentabilidade nos cursos corporativos, porém, é o menor dentre os demais vistos até agora, situando-se na faixa de 8%, e a que mais diminuiu, na faixa dos 4%.

Gráfico 8.18 - Rentabilidade de cursos livres corporativos



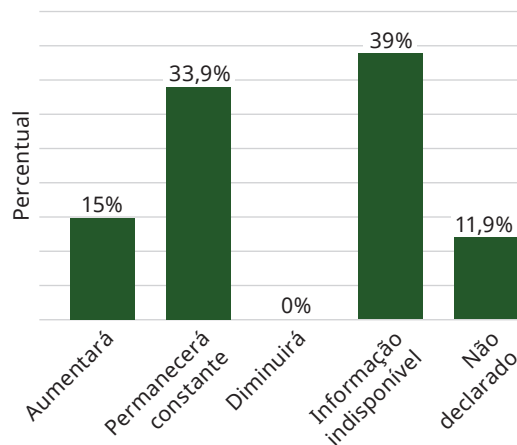
Os investimentos aumentaram nos cursos corporativos (15%) e a permanência manteve-se numa faixa razoável (39%). O índice de diminuição, porém, é um pouco alto em comparação com os praticados pelos outros segmentos.

Gráfico 8.19 - Volume de investimentos em cursos livres corporativos a distância



Com relação à projeção de investimentos, o segmento apresenta uma taxa de continuidade do que vem sendo praticado num nível também coerente (33,9%), e um aumento interessante (15%), que permite avanços. Além disso, não se prevê diminuição nos investimentos em relação ao que se fez no ano passado.

Gráfico 8.20 - Investimentos futuros em cursos livres corporativos



Parte 9

Perfil das instituições fornecedoras



COM
DÚVIDAS
SOBRE



DESENVOLVER DISCIPLINAS PARA SUA IES?

Você precisa de **disciplinas personalizadas**, com materiais estruturados, de metodologia dinâmica e inovadora?

Com a InterSaber, você tem:



O MELHOR CONTEÚDO PARA EAD

- PACOTES DE CONTEÚDOS INTERDISCIPLINARES E FLEXÍVEIS
- CATÁLOGO COM MAIS DE 120 DISCIPLINAS
- DIVERSAS GRADUAÇÕES E ÁREAS DO CONHECIMENTO
- MATERIAIS DE QUALIDADE, DESENVOLVIDOS POR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS

Nesta seção, são apresentadas as principais características das instituições fornecedoras atuantes na educação a distância (EAD): localização, área de atuação e, também, concepções a respeito da referida modalidade.

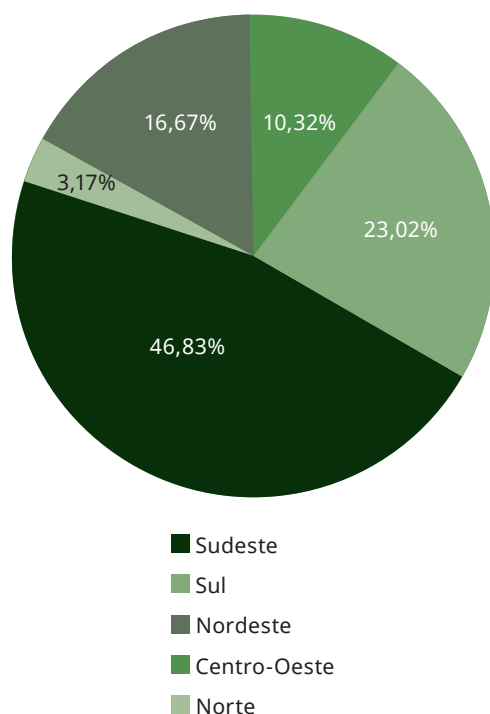
Vale a pena compreender o que os fornecedores pensam, visto que têm como objetivo atender as instituições de ensino. É importante verificar se a visão de cliente e fornecedor está alinhada ou se é diferente e que contribuição o fornecedor tem a dar às instituições quando buscam apoio para realizar a sua função.

O Censo EAD.BR 2018 contou com 126 fornecedores respondentes.

9.1 Região

Como indica o Gráfico 9.1, a maioria das instituições fornecedoras está localizada no Sudeste (46,83%), mas há representantes dessa categoria em todas as regiões do Brasil.

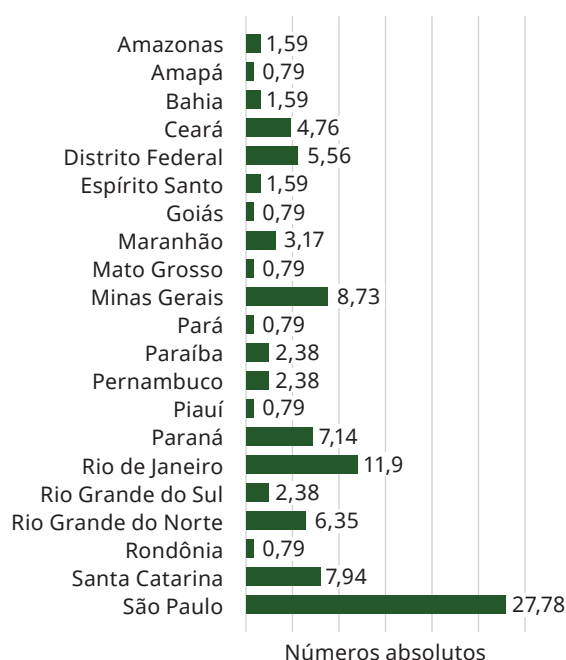
Gráfico 9.1 - Localização dos fornecedores respondentes do Censo EAD.BR 2018, por região



9.2 Estado

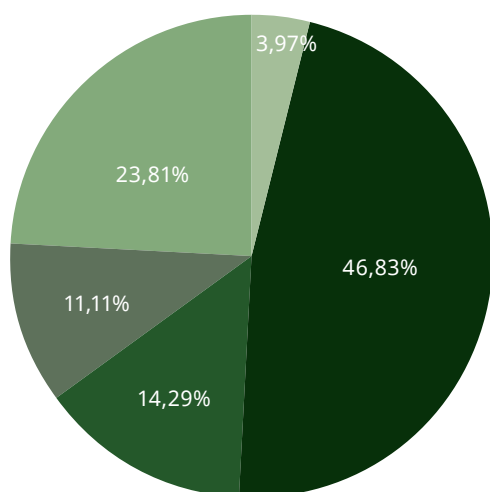
Há ampla representatividade das instituições fornecedoras em todo o país, mas não de todos os estados da federação. No Gráfico 9.2, podem ser visualizados os estados de origem dos fornecedores.

Gráfico 9.2 - Estado de origem dos fornecedores



9.3 Porte da empresa

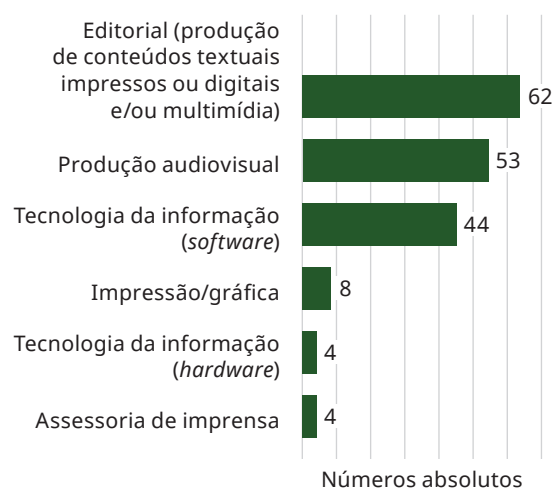
Quanto ao porte das instituições (Gráfico 9.3), a maioria dos fornecedores respondentes se enquadram na categoria microempresa (46,83%); por outro lado, o segundo maior índice registrado refere-se ao de grandes empresas (23,81%).

Gráfico 9.3 – Porte das empresas fornecedoras

- Microempresa (até 9 funcionários para serviços e comércio; até 19 para indústria)
- Pequena empresa (de 10 a 49 funcionários para serviços e comércio; de 20 a 99 para indústria)
- Média empresa (de 50 a 99 funcionários para serviços e comércio; de 100 a 499 para indústria)
- Grande empresa (acima de 100 funcionários para serviços e comércio; mais de 500 para indústria)
- Não declarado

9.4 Área de atuação

O principal serviço ofertado para a EAD pelos fornecedores respondentes (Gráfico 9.4) é editorial (62). Em segundo lugar, há a oferta de produção audiovisual (53), seguida de tecnologia da informação (*software*) (44).

Gráfico 9.4 – Área de atuação dos fornecedores

Além dessas categorias macro, os fornecedores elencaram uma lista de serviços que oferecem para a EAD em suas respostas abertas:

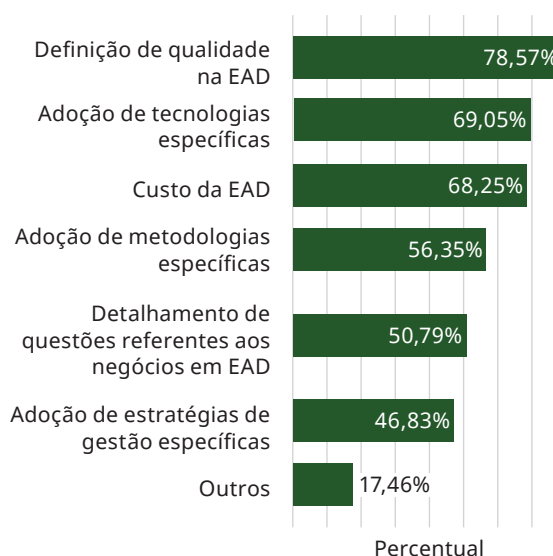
- Assessoria didática
- Capacitação de servidores e magistrados
- Capacitação e treinamento
- Capacitação, com grande experiência em EAD e inovação em saúde
- Comunicação com desenhos
- Consultoria
- Consultoria educacional
- Consultoria em comunicação e mídias sociais
- Consultoria em desenvolvimento institucional
- Consultoria em tecnologia educacional
- Consultoria para implantação de projetos para EAD
- Cursos
- Cursos profissionalizantes
- Cursos profissionalizantes livres
- Cursos, treinamentos e assessoria educacional e de regulação
- Desenvolvimento didático e pedagógico de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA)
- *Design* de projetos
- Disciplinas EAD – plataforma AVA
- Edição e correção de textos
- Educação
- Educacional
- Ensino de aviação civil
- Equipamentos para laboratórios didáticos
- Formação de educadores

- Formação de professores
- Games e gamification
- Gestão educacional
- Inovação
- Inovação e estratégia
- Instituição de ensino superior
- Licenciaturas
- Manutenção
- Novos produtos
- Objetos de aprendizagem para cursos *on-line* e presencial
- Organização de eventos profissionais
- Plataforma
- Polo EAD
- Produção de conteúdo e roteiro
- Produção de material
- Produção de textos para vestibulares
- Produção digital
- Saneamento
- Serviço público
- Sistema de ensino
- Sistemas interativos e simuladores
- Soluções educacionais
- Técnico em práticas integrativas e complementares em saúde
- Tecnologia da informação – serviços de computação em nuvem
- Teologia e capelania
- Teológica e profissionais
- Transposição didática de materiais para o formato EAD
- Tratamento de linguagem para EAD
- Universidade privada
- Agência de publicidade

9.5 Temas que os fornecedores gostariam de ver no Censo EAD.BR

Quanto aos temas que os fornecedores gostariam de ver no Censo em próximas edições (Gráfico 9.5), destaca-se uma preocupação com qualidade, tecnologias específicas e custos (78,57%, 69,05% e 68,25%, respectivamente).

Gráfico 9.5 – Temas de interesse dos fornecedores para futuras edições do Censo EAD.BR



Os outros temas que os respondentes identificaram espontaneamente são os seguintes:

- Como identificar um EAD de qualidade
- Comunicação visual na aprendizagem
- Descentralização do treinamento: empoderamento dos departamentos da empresa na produção autônoma de cursos *on-line*
- Direito digital
- EAD total, semipresencial e como fazer
- Ensino *on-line* com trilhas de aprendizagem
- Técnicas de ensino-aprendizagem inovadoras
- Futuro das universidades tradicionais
- Gestão de EAD
- Integração da EAD aos outros sistemas de avaliação de talentos
- Integração do ensino digital aos demais sistemas e processos de avaliação e acompanhamento de talentos
- Inteligência artificial
- Perfil dos compradores de EAD (público-alvo)
- Planejamento estratégico e financeiro
- Qualificação acadêmica e profissional dos gestores em EAD
- *Ranking* de atuação de mercado das instituições de ensino superior (IES) formadoras no mercado nacional
- Tendências de internacionalização da EAD
- Reportagem

9.6 Observações dos fornecedores sobre qualidade em diferentes aspectos da EAD

Nesta edição, o Censo EAD.BR propôs questões abertas sobre o que os fornecedores entendem por conteúdo de qualidade, metodologias inovadoras, habilidades de um bom professor e de um bom tutor e características de um bom serviço técnico administrativo. Suas respostas foram bastante interessantes, muito focadas em práticas e resultados e bem pouco em teoria. E se, para o mundo acadêmico, titulação dos agentes da EAD é o que define qualidade, esse tema nem apareceu nas respostas dos fornecedores. Observa-se, portanto, uma complementaridade de visões entre fornecedores e instituições formadoras, o que indica que as parcerias podem promover uma troca de visões e soluções entre cliente e fornecedor.

9.6.1 Conteúdo de qualidade

A nuvem de palavras gerada pelas respostas dos fornecedores à pergunta sobre o que é conteúdo de qualidade para a EAD (Figura 9.1) coloca, evidentemente, as palavras *aluno*, *aprendizagem*, *linguagem* e *clareza* no centro das atenções. Diferentemente das instituições formadoras que colocam a titulação de quem produz conteúdos como um item de extrema importância no que diz respeito à qualidade do conteúdo, para os fornecedores parece haver outras preocupações em jogo.

Clareza, objetividade, preocupação com a linguagem e a diagramação estão bem realçados, mas a preocupação em interagir com o aluno também é mencionada com bastante frequência, por meio das palavras *dialogica*, *interação*, *compreensão* e até *relevante*.

Figura 9.1 – O que os fornecedores entendem por conteúdo de qualidade



9.6.2 Habilidades de bons professores de EAD

Quando se pergunta a respeito das habilidades de bons professores de EAD (Figura 9.2), os fornecedores colocam o *aluno* e o *conhecimento* no centro das atenções, mas também têm destaque as palavras *aprendizagem* e *formação*. Parece que as instituições fornecedoras entendem que um bom professor deve dominar o conhecimento e saber transmiti-lo. Não há tantas palavras destacadas referentes às noções de interação e diálogo, como na nuvem de palavras apresentada Figura 9.1. Ter acesso a ferramentas que ajudem o professor também parece algo bastante importante para os fornecedores respondentes do Censo EAD.BR.

Figura 9.2 – O que os fornecedores entendem por habilidades de um bom professor



9.6.3 Habilidades de bons tutores

Já os tutores (Figura 9.3) são os que precisam interagir. Estão fortemente associados aos alunos, à aprendizagem, ao conhecimento e à comunicação. O termo *empatia* e muitos outros relacionados ao atendimento das necessidades do outro aparecem com bastante destaque: *dedicação*, *iniciativa*, *motivação*, *criatividade*, *agilidade*, *criatividade* e *disponibilidade* são algumas palavras que se destacam. O termo *aprendizagem* é mais evidenciado na nuvem de palavras referente a um bom tutor do que a um bom professor.

9.6.5 Principais características de metodologias inovadoras

Ao se perguntar o que seriam metodologias inovadoras (Figura 9.5), poucas palavras referentes a metodologias se destacaram. Com menor destaque aparecem os termos *invertida*, *adaptativa* e *ativa*. As grandes palavras, no entanto, giram em torno de *aluno*, *aprendizagem*, *conhecimento* e *processo*. Parece que há um entendimento de que aprendizagem é um processo, e que qualquer metodologia que promova aprendizagem é inovadora. O conjunto de fornecedores, portanto, não tem uma metodologia de preferência, o que revela uma visão muito prática da EAD, que tem a função de ajudar o aluno a aprender, sem qualquer aderência a conceitos teóricos ou mesmo princípios de como se deveria fazer isso. O interesse não é por fundamentação teórica, e sim por resultados.

Figura 9.5 – Características de metodologias inovadoras na EAD para fornecedores



As respostas dos fornecedores podem ser consultadas, na íntegra, no Anexo II.

No Anexo III, há informações sobre quem são e o que ofertam as instituições fornecedoras.



Anexo I

Estado	Nome da instituição	E-mail institucional	Site	Nome do respondente
AC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC	reitoria@ifac.edu.br	portal.ifac.edu.br	Silvana de Andrade Gonçalves
AC	SENAI Acre	senai@senaiaac.org.br	senaiaac.org.br	Antoine A. Nefertiti Souza de Melo
AL	SENAI Alagoas	ead@al.senai.br	al.senai.br	Ari Soares de Castro Júnior
AL	Universidade Federal de Alagoas – UFAL	gr@reitoria.ufal.br	ufal.edu.br	Ilson Mendonça Soares Prazeres
AM	Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – CETAM	online@cetam.am.gov.br	www.cetam.am.gov.br	Adriana Lisboa Rosa
AM	Marcelo Carvalho Tavares	gabinetechefia@uea.edu.br	www1.uea.edu.br	Marcelo Carvalho Tavares
AM	SENAI Amazonas	ead@am.senai.br	www.fieam.org.br/senai/senai-ead	Horácio Gonçalves Martins
BA	Centro Universitário Jorge Amado – UNIJORGE	carla.dourado@unijorge.edu.br	www.unijorge.edu.br	Edinaldo Luz das Neves
BA	Escola de Saúde Pública da Bahia – ESPBA	miralva.barreto@saude.ba.gov	www.saude.ba.gov.br/educacao	Miralva Ferraz
BA	Faculdade Sete de Setembro – FASETE	marilia@fasete.edu.br	www.fasete.edu.br	Marília Gabriela Cruz dos Santos
BA	Instituição Federal da Bahia – IFBA	uab.ifba@uab.edu.br	www.ifba.edu.br	Elisângela dos Reis Oliveira
BA	Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – SEFAZ-BA	coordenacaodeensinoadistancia@sefaz.ba.gov.br	www.sefaz.ba.gov.br/scripts/ucs/index.asp	Luciana Barone Leite
BA	SENAI Bahia	sacsenai@fieb.org.br	www.fieb.org.br/senai	Sueli Cunha
BA	SESI Bahia	giseleo@fieb.org.br	www.fieb.org.br	Gisele Marcia de Oliveira Freitas
BA	Universidade Católica do Salvador – UCSal	karol.almeida@ucsal.br	www.ucsal.br	Francis Karol Gonçalves de Almeida
BA	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB	sead@ufrb.edu.br	www.ufrb.edu.br	Adilson Gomes dos Santos
CE	Centro Universitário Ateneu – UniAteneu	ead@uniateneu.edu.br	uniateneu.edu.br	Luciana Ramos
CE	Centro Universitário Christus – Unichristus	nead@unichristus.edu.br	www.unichristus.edu.br	Marcos Ricarte

(continua)

Estado	Nome da instituição	E-mail institucional	Site	Nome do respondente
CE	Faculdade Paraíso do Ceará – FAP	lana.crivelaro@fapce.edu.br	www.fapce.com.br	Lana Paula Crivelaro Monteiro de Almeida
CE	Fundação Demócrito Rocha – FDR	uane@fdr.org.br	www.fdr.org.br	Viviane Pereira Lima Verde Leal
CE	Grupo Intra de Ensino e Pesquisa a Distância	adm@intra-ead.com.br	www.intra-ead.com.br www.enfermagemadistancia.com.br www.admon.com.br www.simplesead.com.br	Ana Carolina
CE	SENAI Ceará	senai.ead@sfiec.org.br	www.senai-ce.org.br	Carla Sousa Braga
CE	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB	iead@unilab.edu.br	www.unilab.edu.br	Antonio Carlos da Silva Barros
CE	Universidade de Fortaleza – UNIFOR	nead@unifor.br	www.unifor.br	Denise de Castro Gomes
CE	Universidade Federal do Cariri – UFCA	gabinete@ufca.edu.br	www.ufca.edu.br/portal	Antonio Batista de Lima Filho
CE	Universidade Federal do Ceará – UFC	glauca@virtual.ufc.br	www.virtual.ufc.br	Glauca Emanuela Lopes de Menezes
DF	Centro Educacional D’Paula	diretoria@eadcedep.com.br	www.eadcedep.com.br	Danielle Junges Bazzo
DF	Centro Educacional Evolução	coordenacao@centroevolucao.com.br	grupoevolucao.com	Joao Batista Gomes Macedo
DF	Centro Universitário IESB – CESB	ead@iesb.br	ead.iesb.br	Marina Vianna
DF	Correios	adrianamoreira@correios.com.br	correios.com.br	Adriana Moreira Lourenço
DF	Escola Ceteb de Jovens e Adultos	escolaceteb@ceteb.com.br	www.ceteb.com.br	Ana Paula Porfírio de Souza
DF	Faros Educacional	comercial@faroseducacional.com.br	faroseducacional.com.br	Lucas Lisboa
DF	Fundação Escola Nacional de Administração Pública – Enap	ead@enap.gov.br	www.enap.gov.br	Maria A. B. Martins Vieira
DF	Instituto Legislativo Brasileiro – ILB	ilbead@senado.leg.br	senado.leg.br/ escoladegoverno	Claudio Cunha de Oliveira
DF	Rede EaD-Senasp	ead.senasp@mj.gov.br	portal.ead.senasp.gov.br	Danilo Bruno Moreira
DF	Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SENAT	nicolegoulart@sestsenat.org.br	www.sestsenat.org.br	Nicole Carvalho Goulart

Estado	Nome da instituição	E-mail institucional	Site	Nome do respondente
DF	SENAI Distrito Federal	eadsenaidf@sistemafibra.org.br	ead.senaidf.org.br	Milla Michelle Couto Ribeiro
DF	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR	senar.comunicacao@senar.org.br	www.cnabrazil.org.br	Larissa Arêa Sousa
DF	UniPROJEÇÃO	uniprojecaoead@projecao.br	projecao.br	Daniel Barbosa
ES	Faculdade Unida de Vitória	giovanni@faculdadeunida.com.br	www.fuv.br	Giovanni Lívio
ES	Instituto Federal do Espírito Santo – IFES	ensino.cefor@ifes.edu.br	ifes.edu.br	Simone Izoton
ES	SESI Espírito Santo	sac@sesi-es.org.br	www.sesi-es.org.br	Julia Maria Perini
GO	Faculdade Araguaia	angelica@faculdadearaguaia.edu.br	www.faculdadearaguaia.edu.br	Ana Angélica Cardoso Freire
GO	Faculdade Quirinópolis – FAQUI	faculdadequirinopolis@gmail.com	faqui.edu.br	Gilson Xavier de Azevedo
GO	Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás	rosealmas@pucgoias.edu.br	www.pucgoias.edu.br	Rose Mary Almas de Carvalho
GO	SENAI Goiás	paulodesa.senai@sistemafieg.org.br	www.senaigo.com.br/ead	Paulo de Sá Filho
GO	SESI Goiás	raqueline.sesi@sistemafieg.org.br	www.sesigo.org.br/ead	Raqueline da Silva Dias Ferreira
GO	Universidade Estadual de Goiás – UEG	cear@ueg.br	www.ueg.br	Eude de Sousa Campos
MA	Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA)	janainnapinheiro@fiema.org.br	www.fiema.org.br	Janaina Pereira Pinheiro
MA	Universidade Estadual do Maranhão – UEMA	ilka.serra@uema.br	www.uema.br	Giselle Magalhães Pinto de Melo Ramos
MG	Universidade Corporativa Criativa – Celcorp	contato@celcorp.com.br	www.celcorp.com.br	Polyanna Mendes Silva
MG	Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM	flaviodbm@unipam.edu.br	www.unipam.edu.br	Flávio Daniel Borges de Morais
MG	Centro Universitário de Sete Lagoas – UNIFEMM	myrtes@unifemm.edu.br	www.unifemm.edu.br	Myrtes Buenos Aires
MG	Centro Universitário do Sul de Minas – Unis/MG	atendimentounis@unis.edu.br	unis.edu.br	Simone de Paula Teodoro Moreira
MG	Centro Universitário Newton Paiva	faleconosco@newtonpaiva.br	www.newtonpaiva.br/home	Raquel Mendes Pinto Chequer

Estado	Nome da instituição	E-mail institucional	Site	Nome do respondente
MG	Escola de Contas e Capacitação Professor Pedro Aleixo	debora.leal@tce.mg.gov.br	escoladecontas.tce.mg.gov.br	Débora Cristina Cordeiro Campos Leal
MG	Espaço Psicopedagógico BH	psicopedagogicobh@gmail.com	www.espacopsicopedagogicobh.com.br	Everardo José Magalhães
MG	Faculdade de Pará de Minas – FAPAM	rafael.diniz@fapam.edu.br	www.fapam.edu.br	Rafael Henriques N. Diniz
MG	Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC	reitoria@unipac.br	www.unipac.br	Gislene Marengo Cusin
MG	Grupo Iseib	ouvidoriabh@iseib.edu.br	www.iseib.edu.br	Silvia Oliveira
MG	Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – IF Sudeste MG	dead@ifsudestemg.edu.br	ifsudestemg.edu.br	Filipe Andrade La-Gatta
MG	Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – IF Sudeste MG/ Juiz de Fora	clarete.vieira@ifsudestemg.edu.br	www.jf.ifsudestemg.edu.br	Francisco Clarete Pereira Vieira
MG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM (Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico)	cgepe.upt@iftm.edu.br	www.iftm.edu.br/uraparquetecnologico	Daniela Resende Silva Orbolato
MG	Instituto de Arte e Projeto – INAP	elizete@inap.com.br	www.inap.com.br	Elizete Maria Hausmano
MG	Yoga Maria José Marinho/Ponto de Equilíbrio	ead@pontoequilibrio.com.br	www.yogaadistancia.com.br	Maria José Marinho
MG	Pós-Graduação Ciências Médicas–MG, mantida pela Fundação Educacional Lucas Machado – FELUMA	posgraduacao@feluma.org.br	www.cmmg.edu.br	Nathalia Bernardes Fortes
MG	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas	ead.diretoria@pucminas.br	www.pucminas.br	Marcos André Silveira Kutova
MG	SENAI FIEMG	ead@fiemg.com.br	www.fiemg.com.br/senai	Viviane Soares Barboza
MG	Centro Universitário do Planalto de Araxá – UNIARAXÁ	pedagogiconead@uniaraxa.edu.br	www.uniaraxa.edu.br	Pedagógico NEAD
MG	Universidade de Uberaba – Uniube	proed@uniube.br	www.uniube.br	Janete Aparecida Pereira Melo

Estado	Nome da instituição	E-mail institucional	Site	Nome do respondente
MG	Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG	coordenadoria.ead@uemg.br	www.uemg.br	Priscila Rondas Ramos Cordeiro Torres Fontes
MG	Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF	secretaria.cead@ufjf.edu.br	www.cead.ufjf.br	Jose Paulo de Abraham Abdalla
MG	Universidade Federal de Lavras – UFLA	reitoria@reitoria.ufla.br	ufla.br	Chrystian Teixeira Rocha
MG	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	pedagogico@caed.ufmg.br	ufmg.br	Eliane Marina Palhares Guimarães
MG	Universidade Federal de Uberlândia – UFU	cead@cead.ufu.br	www.cead.ufu.br	Maria Teresa Menezes Freitas
MG	Universidade Federal de Viçosa – UFV	cead@ufv.br	www.cead.ufv.br/site	Silvane Guimarães Silva Gomes
MG	Universidade Vale do Rio Doce – Univale	nead@univale.br	www.univale.br	Cristiane Mendes Netto
MG	Universidade Vale do Rio Verde – UninCor	pi@unincor.edu.br	www.unincor.br	Leandro Costa Fávoro
MG	WR3 EaD Consultoria	enilton@wr3ead.com.br	www.wr3ead.com.br	Enilton Ferrreira Rocha
MS	Escola Padrão	escolapadrao@escolapadrao.com.br	www.escolapadrao.com.br	Moara Bueno
MS	Instituto Federal Mato Grosso do Sul – IFMS	coead@ifms.edu.br	www.ifms.edu.br	André Nakamura
MS	SENAI Mato Grosso do Sul	thais.mendonca@sesims.com.br	www.ead.ms.senai.br	Thaís Fontoura Mendonça Bianchi
MS	Universidade Anhanguera-Uniderp	avaliacao@kroton.com.br	www.uniderp.br	Ludmylla Cerceau Ibrahim Martins
MS	Universidade Católica Dom Bosco – UCDB	contato@ead.ucdb.br	virtual.ucdb.br	Jeferson Pistori
MT	Unidade de Educação de Cuiabá – UNEC	unec@unec.comercial.ws	www.unec.com.br	Solange Gomes Machado
MT	Instituição de Ensino Charles Babbage – UNIORka	rodrigogo@uniorka.com.br	uniorka.com.br	Rodrigo de Oliveira Godoy
PA	SENAI Paraíba	contato@senaipa.org.br	www.senaipa.org.br	Valéria Tavares Fernando Brandão
PA	Universidade da Amazônia – UNAMA	ead@sereducacional.com	www.unama.br	Enzo Oliveira Moreira
PB	União de Ensino e Pesquisa Integrada – UNEPI	auxiliar@unepi.com.br	www.unepi.com.br	Ingrid

Estado	Nome da instituição	E-mail institucional	Site	Nome do respondente
PE	Escola Técnica Estadual Professor Antônio Carlos Gomes da Costa – ETEPAC	georgebc@educacao.pe.gov.br	www.educacao.pe.gov.br	George Bento Catunda
PE	Escola Técnica do Brasil – ETEBRAS	george.bento@etebras.com.br	www.etebras.com.br	George Bento Catunda
PE	Faculdade Metropolitana da Grande Recife	metropolitana@metropolitana.edu.br	www.metropolitana.edu.br	Gleydson Rocha de Souza
PE	Faculdade de Olinda – FOCCA	george.bento@etebras.com.br	www.focca.com.br	George Bento Catunda
PE	Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj	ead.difor@fundaj.gov.br	www.fundaj.gov.br	Verônica Danieli de Lima Araújo
PE	Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE	hommel.almeida@ifsertao-pe.edu.br	www.ifsertao-pe.edu.br	Hommel Almeida de Barros Lima
PE	Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal do Vale do São Francisco – Sead/ Univasf	sead@univasf.edu.br	portais.univasf.edu.br/sead	Mirele Rodrigues Feitosa
PE	SESI Pernambuco	alessandra.melo@pe.sesi.org.br	www.pe.sesi.org.br	Alessandra Bezerra Melo
PE	Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU	ead@sereducacional.com	www.uninassau.edu.br	Enzo Oliveira Moreira
PE	Centro Universitário São Miguel – UNISÃO MIGUEL	george.bento@etebras.com.br	www.unisaomiguel.edu.br	George Bento Catunda
PE	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP	ead@unicap.br	www.unicap.br	Valter Luís de Avellar
PE	Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE	diretor.geral.ead@ufrpe.br	www.ead.ufrpe.br	Jorge da Silva Correia Neto
PI	Instituto Educacional Getsemani	institutoeducacionalgetsemani@gmail.com	instituto-educacional-getsemani.negocio.site	Raimundo Nonato Silva de Oliveira
PI	Instituto Federal do Piauí – IFPI	reitoria@ifpi.edu.br	libra.ifpi.edu.br	Claudete de Jesus Ferreira da Silva
PI	SENAI Piauí	mchaves@senai-pi.com.br	www.fiepi.com.br/senai	Martha Chaves
PR	Centro Brasileiro de Cursos – CEBRAC Consultoria e Franquia Ltda	flavia.teixeira@cebrac.com.br	www.cebrac.com.br	Flávia Regina Pereira Teixeira

Estado	Nome da instituição	E-mail institucional	Site	Nome do respondente
PR	Centro de Educação de Jovens e Adultos a Distância Mathisa Ltda	contato@ceadmthisa.com.br	ceadmthisa.com.br	Samira Mendes
PR	Centro Universitário Curitiba – UNICURITIBA	nead@unicuritiba.edu.br	www.unicuritiba.edu.br	Ciro Burgos Fernandez
PR	Centro Universitário Internacional UNINTER	benhur.g@uninter.com	uninter.com	Karin Schneider
PR	Centro Universitário UNIFACEAR	murilo@unifacear.edu.br	www.unifacear.edu.br	Osiris Manne Bastos
PR	Corpo de Bombeiros Militar do Paraná	ccb-cmdo@pm.pr.gov.br	www.bombeiros.pr.gov.br	Geovana Angeli Messias
PR	Escola de Gestão do Paraná – Seap	cursosead.escoladegestao@seap.pr.gov.br	www.escoladegestao.pr.gov.br	Viviane Campana Fontino
PR	Faculdade Adventista Paranaense	sec.nead@iap.org.br	www.iap.org.br	Evelyn Freitas
PR	Faculdade de Educação Superior do Paraná – FESP	coordenacaonead@fesppr.edu.br	www.fesppr.edu.br	Luciene Ferreira Iahn
PR	Faculdade do Norte Novo de Apucarana – FACNOPAR	ead@facnopar.com.br	www.facnopar.com.br	Inês Aparecida Ferreira
PR	Faculdade Guarapuava	faleconosco@unigua.edu.br	faculadegarapuava.edu.br	Mariana Prado Guaragni
PR	Faculdade Instituto Superior de Educação do Paraná – FAINSEP	fainsep@fainsep.edu.br	fainsep.edu.br	Argemiro Aluísio Karling
PR	FAE Centro Universitário	vera.dullius@fae.edu	fae.edu	Vera Fátima Dullius
PR	Fundação do Asseio e Conservação do Estado do Paraná – FACOP	pedagoga@facop.org.br	www.facop.org.br	Maria Letizia Marchese
PR	Instituto Federal do Paraná – IFPR	nelson.neto@ifpr.edu.br	ead.ifpr.edu.br	Nelson de Castro
PR	Sociedade Técnica Educacional da Lapa S/A	fabio.fonseca@fael.edu.br	www.fael.edu.br	Fabio Heinzen Fonseca
PR	Tribunal de Justiça do Estado do Paraná – Escola de Servidores do Tribunal de Justiça	educacionaleseje@tjpr.jus.br	www.tjpr.jus.br/web/escola	Ébio Luiz Ribeiro Machado
PR	Centro de Ensino Superior de Maringá Ltda. – UniCesumar	elaine.lemos@unicesumar.edu.br	www.unicesumar.edu.br	Janes Fidélis Tomelin
PR	Universidade Paranaense – Unipar	julioturim@unipar.br	unipar.br	Julio Cesar Henrique Turim

Estado	Nome da instituição	E-mail institucional	Site	Nome do respondente
PR	Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP	ead@uenp.edu.br	uenp.edu.br	Silvio Tadeu de Oliveira
PR	Universidade Federal do Paraná – UFPR	ufpr@ufpr.br	www.ufpr.br/portafulpr	Nathália Savione Machado
PR	Universidade do Norte do Paraná – Unopar	avaliacao@kroton.com.br	www.unopar.br	Ludmylla Cerceau Ibrahim Martins
PR	Universidade Positivo – UP	up@up.edu.br	www.up.edu.br	Everton Luiz Renaud de Paula
PR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR	coted-ct@utfpr.edu.br	portal.utfpr.edu.br	Iolanda Bueno de Camargo Cortelazzo
PR	Universidade Tuiuti do Paraná – UTP	marlei.malinoski1@utp.br	www.tuiuti.edu.br	Marlei Gomes da Silva Malinoski
RJ	ANBIMA	patricia.guedes@anbima.com.br	www.anbima.com.br	Patrícia Guedes
RJ	Anglo Americano Escolas Integradas Ltda.	anamaria.rocha@angloamericano.edu.br	www.angloamericano.edu.br	Janaina Ferreira
RJ	Centro Universitário Augusto Motta – UNISUAM	centraldeatendimento@unisuam.edu.br	www.unisuam.edu.br	Kelly Fernandes Pereira
RJ	Centro Universitário UniCarioca	gamaral@unicarioca.edu.br	www.unicarioca.edu.br	Gisele Souza do Amaral
RJ	Comissão de Valores Mobiliários – CVM	coe@cvm.gov.br	www.cvm.gov.br	Glauco José Costa Souza
RJ	Departamento de Educação e Cultura do Exército – DECEX	marceloklojda@uol.com.br	www.dececx.eb.mil.br	Heider Teixeira de Santana
RJ	Diretoria de Ensino da Marinha	densm.secom@marinha.mil.br	www.marinha.mil.br/ensino	Luiz Claudio Medeiros Biagiotti
RJ	Ecthos Consultoria e Desenvolvimento	marcus.possi@ecthos.com.br	www.ecthos.com.br	Marcus Possi
RJ	E-ensino Soluções Educacionais	julio.pauzeiro@e-ensino.com.br	www.e-ensino.com.br	Julio C. Pauzeiro
RJ	Escola Superior de Guerra	neadesg@gmail.com	www.esg.br	Fabio Perdonati da Silva
RJ	Faculdade de Ciências, Educação, Saúde, Pesquisa e Gestão – Censupeg	patricia@censupeg.com.br	www.censupeg.com.br	Patrícia Ferreira Thives Uzinski
RJ	Faculdades São José	assessoria@saojose.br	saojose.br	Rita de Cássia Borges de Magalhães Amaral

Estado	Nome da instituição	E-mail institucional	Site	Nome do respondente
RJ	Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro – Fundação CECIERJ	vpres.ead@cecierj.edu.br	www.cederj.edu.br	Marilvia Dansa de Alencar
RJ	Fundação Getulio Vargas	mary.murashima@fgv.br	educacao-executiva.fgv.br	Rebecca Villagran Seoane
RJ	Globo	camila.olaya@tvglobocom.br	www.globo.com	Camila
RJ	Impulsiona	pedro.sarvat@impulsiona.org.br	impulsiona.org.br	Pedro Sarvat
RJ	Instituto Nacional de Câncer – INCA	ead@inca.gov.br	www.inca.gov.br	Telma de Almeida Souza
RJ	Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM	ibam@ibam.org.br	www.ibam.org.br	Márcia Costa Alves da Silva
RJ	Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ	proen@ifrj.edu.br	portal.ifrj.edu.br	Cláudio Roberto Ribeiro Bobeda
RJ	Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro	scmt_cqps@pmerj.rj.gov.br	ev.pmerj.rj.gov.br	Carlos Eduardo Oliveira da Costa
RJ	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio	thays@ccead.puc-rio.br	www.puc-rio.br/index.html	Thays
RJ	SENAC Departamento Nacional	edwin.giebelen@senac.br	www.ead.senac.br	Victor Zucarino
RJ	SENAI CETIQT	cead@sistemafieg.org.br	cursos.cetiqt.senai.br	Celso Junior
RJ	SENAI Rio de Janeiro	faleconosco@firjan.com.br	www.firjan.com.br	Simone Barbosa de Souza Sant'anna
RJ	Serviço Social do Comércio – SESC	aalbuquerque@sesc.com.br	www.sesc.com.br	Aline Vieira de Albuquerque
RJ	Universidade Estácio de Sá – UNESA	vr.graduacao@estacio.br	www.estacio.br	Carolina Pereira da Silva
RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO	cead@unirio.br	www.unirio.br	Carmen Irene Correia de Oliveira
RJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ	silvestrenet0@uol.com.br	ufrj.br	Silvestre Prado de Souza Neto
RN	Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN (Campus Natal Zona Leste)	gabin.ead@ifrn.edu.br	ead.ifrn.edu.br/portal	Maria Adilina Freire Jerônimo de Andrade

Estado	Nome da instituição	E-mail institucional	Site	Nome do respondente
RN	Escola de Governo Cardeal Dom Eugenio	escoladegoverno@rn.gov.br	escoladegoverno.rn.gov.br	Ricardo Costa Amaral
RN	Prospera Instituto Tecnológico Brasileiro	atendimento@prosperaitb.com.br	www.prosperaitb.com.br	Luís Cavalcante Fonseca Júnior
RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN	carmemrego@ufrnet.br	www.sedis.ufrn.br	Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo
RN	Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA	lourdesfernandes@ufersa.edu.br	nead.ufersa.edu.br	Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros
RO	Athenas Grupo Educacional	gerencia.ead@athenaseducacional.com.br	athenaseducacional.com.br	Marcos Aurelio Marques
RO	SENAI Rondônia	cebep@fiero.org.br	portal.fiero.org.br/senai	Denice Lopes
RO	Universidade Federal de Rondônia – UNIR	reitoria@unir.br	www.unir.br	Neffretier Cinthya Rebello André dos Santos Clasta
RR	SENAI Roraima	senai@rr.senai.br	www.rr.senai.br	Magda Cristina Oliveira Brito
RS	Cead Vale do Jacuí Polo de Apoio Presencial UAB	uabcachoeira@gmail.com	polouab37.wixsite.com/polouabcachoeira	Joice Pinto
RS	Centro Universitário Uniftec	secretaria@ftec.com.br	uniftec.com.br	Cristiane Lazzari Bisinella
RS	CMC POZO Educacional ME	cmcpozo@gmail.com	carlospozo.net	Carlos Pozo
RS	Colégio de Dimensões Tecnológicas Conquistadora – CDITEC	eja.conquistadora@gmail.com	www.escolaconquistadora.com.br	Tereza Sausedo Dela Pace
RS	Centro Educacional Mutirão – CEM	deise.castro@mutirao.com.br	mutirao.com.br	Deise Angelita de Castro
RS	Escola Municipal de Ensino Fundamental Fidel Zanchetta	cpmfidel@gmail.com	sistemas.cachoeirinha.rs.gov.br/moodle	Mariete Ferrari
RS	Fundação Escola Superior do Ministério Público – FMP	joyce.fernigotti@fmp.com.br	www.fmp.com.br	Joyce Munarski Pernigotti
RS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS	proen.ead@ifrs.edu.br	ead.ifrs.edu.br	Júlia Marques Carvalho da Silva
RS	Instituição Educacional São Judas Tadeu	naved@saojudastadeu.edu.br	www.saojudastadeu.edu.br	Fabian Petrini

Estado	Nome da instituição	E-mail institucional	Site	Nome do respondente
RS	Portocred SA Crédito Financiamento e Investimento	rh@portocred.com.br	www.portocred.com.br	Juliano da Silva Merlugo
RS	SENAI Rio Grande do Sul	ead@senairs.org.br	www.senairs.org.br	Nilia Rodrigues
RS	Universidade La Salle	unilasalle@unilasalle.edu.br	www.unilasalle.edu.br	Daniela dos Santos Cardoso
RS	Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ	ead@unijui.edu.br	www.unijui.edu.br	Mariane Denise Martins
RS	Universidade de Santa Cruz do Sul – Unisc	suporte-ead@unisc.br	www.unisc.br	Rudimar Serpa de Abreu
RS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS	delio@unisinossinos.br	www.unisinossinos.br	Marcos Ricardo Kich
RS	Universidade do Vale do Taquari – Univates	campus@univates.br	www.univates.br	Franciele Maria Krämer
RS	Universidade Federal de Pelotas – UFPEL	coordenacao.uab.ufpel@gmail.com	www.ufpel.edu.br	Cristiane Hoffmann Moreira
RS	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM	prcolusso@cead.ufsm.br	www.ufsm.br/orgaos-suplementares/nte	Paulo Roberto Colusso
RS	Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA	mariamarques@unipampa.edu.br	www.unipampa.edu.br	Maria do Socorro de Almeida Farias-Marques
RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	sead@ufrgs.br	www.ufrgs.br/sead	Laura Wunsch
RS	Universidade Luterana do Brasil – ULBRA	ulbra@ulbra.br	www.ulbra.br	Sandra Marise Machado
SC	Academia Nacional da Polícia Rodoviária Federal – ANPRF	anprf@prf.gov.br	www.prf.gov.br	Adilson Albuquerque
SC	Betha Sistemas Ltda	universidade@betha.com.br	www.betha.com.br	Larissa Suarez Peres
SC	Centro Educacional do Vale Eireli	secretaria@gpeducacional.com.br	www.gpeducacional.com.br	Aline de Oliveira da Silveira
SC	Centro Universitário de Jaguariúna – UniFAJ	spetroli@faj.br	faj.br	Silvio Petroli Neto
SC	Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI	informacoes@uniasselvi.com.br	www.uniasselvi.com.br	Rosimar Bizello Müller
SC	Centro de Estudos Pré-Universitário – CEPU	faleconosco@cepunet.com.br	cepu.com.br	Gisele Fátima Scalabrin da Silva

Estado	Nome da instituição	E-mail institucional	Site	Nome do respondente
SC	Faculdade Cesusc	ouvidoria@cesusc.edu.br	www.cesusc.edu.br	Emerson Correia da Silva
SC	Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC	depead.cerfead@ifsc.edu.br	www.ifsc.edu.br	Maria da Glória Silva e Silva
SC	Inova Práticas Educacionais – IPE	peincursos@gmail.com	pein.com.br inovapraticaseducacionais.com.br	Dênia Falcão de Bittencourt
SC	SENAI Santa Catarina	senai@sc.senai.br	sc.senai.br	Patricia Cris Patricio Gobetti Holler
SC	SESI Santa Catarina	fabrizio-pereira@sesisc.org.br	www.sesisc.org.br	Rosani Aparecida Dias Favretto
SC	Thomson Reuters Tecnologia e Legislação	camila.meller@thomsonreuters.com	dominiosistemas.com.br	Camila Becker Meller
SC	UniSociesc	ead.academico.joinville@sociesc.com.br	www.unisociesc.com.br	Fabio Roberto Pinheiro Vieira
SC	Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ	reitoria@unochapeco.edu.br	www.unochapeco.edu.br	Alcione Ziliotto
SC	Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC	reitoria@unoesc.edu.br	www.unoesc.edu.br	Neusa Bordignon
SC	Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE	univille@univille.br	www.univille.edu.br	Pablo Peruzzolo Patricio
SE	Alfama Processamento de Dados Ltda.	cursosestecnicos@alfamacursos.com.br	www.alfamacursos-tecnicos.com.br	Alessandra Oliveira
SE	Sociedade de Educação Tiradentes Ltda. – UNIT	karen_sasaki@unit.br	www.unit.br	Karen Michelly Moraes e Sasaki
SP	Accor Hotels	dacio.calixto@accor.com.br	www.accorhotels.com	Dacio Calixto
SP	Fundação Educacional de Ituverava	toca@feituverava.com.br	www.feituverava.com.br	Antonio Luís de Oliveira
SP	Artesanato Educacional	artesanatoeducacional@gmail.com	www.artesanatoeducacional.com.br	Ingrid
SP	Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM	crisrina.valiukenas@espm.br	www.espm.br/ead	Cristina Valiukenas
SP	Associação Santa Marcelina	lucia.sanchez@santamarcelina.edu.br	www.santamarcelina.org	Lucia H. A. Sanchez
SP	Berlitz Centro de Idiomas	berlitz@berlitz.com.br	www.berlitz.com.br	Juliana Araujo

Estado	Nome da instituição	E-mail institucional	Site	Nome do respondente
SP	Brazcubas Educação	franklin.portela@brazcubas.br	www.brazcubas.br	Franklin Portela Correia
SP	Centro de Divulgação Científica e Cultural da Universidade de São Paulo – CDCC-USP	diretoria@cdcc.usp.br	www.cdcc.usp.br	Angelina Sofia Orlandi
SP	Centro de Integração Empresa Escola – CIEE	ead@ciee.org.br	www.ciee.org.br	Rosa Maria Simone
SP	Centro Paula Souza – CPS	eadtec@cps.sp.gov.br	www.cps.sp.gov.br	Cesar B. Freitas
SP	Centro Universitário Belas Artes de São Paulo	baonline@belasartes.br	www.belasartes.br	Leila Rabello de Oliveira
SP	Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente	toledo@toledoprudente.edu.br	www.toledoprudente.edu.br	Eli Candido Junior
SP	Centro Universitário Barão de Mauá	baraoead@baraodemaua.br	www.baraodemaua.br	Dyjalma Antonio Bassoli
SP	Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto –FHO	proreitoria@uniararas.br	www.uniararas.br	Dr. Marcelo Augusto Marretto Esquisatto
SP	Centro Virtual de Aprendizagem Didadix	eurojr@uol.com.br	www.didadix.com.br	Euro Marques Junior
SP	Companhia de Engenharia de Tráfego – CET	josefina@cetsp.com.br	www.cetsp.com.br	Josefina Giacomini Kiefer
SP	Cruzeiro do Sul Virtual	carlos.araujo@cruzeirosul.edu.br	www.cruzeirosulvirtual.com.br	Carlos Fernando de Araujo Junior
SP	Escola de Aviação Congonhas – EACON	eacon.atendimento@gmail.com	www.eacon.com.br	Sandra Fabiola Estigarribia Salinas Bertulucci
SP	ECOOA Cursos	contato@ecooa.net.br	www.ecooa.net.br	Marília de Lima
SP	Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza” – EFAP	fernanda.oliveira@educacao.sp.gov.br	www.escoladeformacao.sp.gov.br	Fernanda Henrique de Oliveira
SP	Fábrica de Conteúdos Educação, Editoração e Desenvolvimento de Sistemas Ltda.	contato@fabricadeconteudos.com.br	www.fabricadeconteudos.com.br	Luis Cesar Dias Morais
SP	Faculdade Cásper Líbero	diretoria@casperlibero.edu.br	www.casperlibero.edu.br	Jéssica Clementino da Costa

Estado	Nome da instituição	E-mail institucional	Site	Nome do respondente
SP	Faculdade de Americana – FAM	sandraulrich@fam.br	www.fam.br	Sandra Regina Giraldele Ulrich
SP	Faculdade de Educação São Luís	lucivasques@saoluis.br	www.saoluis.br	Lucia Helena Vasques
SP	Faculdade de Tecnologia Saint Paul	secretaria.academica@saintpaul.com.br	www.saintpaul.com.br	Raquel
SP	Faculdade Fecaf	samira.fortunato@fecaf.com.br	www.fecaf.com.br	Edmarques Zanotti
SP	Faculdade Futura	anapaula.faculadefutura@gmail.com.br	www.faculadefutura.com.br	Ana Paula Rodrigues
SP	Faculdade IBMEC São Paulo	vpplan@devrybrasil.edu.br	www.ibmec.br/sp	Juliana Cristina Raimundo Binuesa
SP	Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP	derickcs@gmail.com	www.fespsp.org.br	Derick Casagrande Santiago
SP	Fundação Telefonica Vivo	denise.lotito@telefonica.com	www.escolasconectadas.org.br	Denise Padilha Lotito
SP	Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo – Univesp	dir.academica@univesp.br	www.univesp.br	Simone Telles Martins Ramos
SP	Fundação Valeparaibana de Ensino – FVE	univap@univap.br	www.univap.br/universidade.html	Silene Fernandes Bicudo
SP	Ganep Educação Continuada Ltda	tutora@ganep.com.br	www.ganepeducacao.com.br	Renata C. Campos Gonçalves
SP	INACI Associação de Ensino	olivia@inaci.com.br	www.colegioinaci.com.br	Olivia Pereira Gonçalves
SP	Instituto Federal de São Paulo – IFSP	ded@ifsp.edu.br	www.ifsp.edu.br	Paulo José Evaristo da Silva
SP	Instituto Monitor Ltda.	elaine@institutomonitor.com.br	www.institutomonitor.com.br	Valéria Lopes Teixeira
SP	Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC-Campinas	reitoria@puc-campinas.edu.br	www.puc-campinas.edu.br	Edmar Roberto Santana de Rezende
SP	Prof-e Aulas Interativas Online	prof-e@prof-e.net.br	www.prof-e.net.br	Marco Antônio Tramonte
SP	SENAI São Paulo	izabel.rego@sp.senai.br	portalead.sp.senai.br	Izabel Rego de Andrade
SP	Sociedade de Ensino Regional Ltda.]	secretariageral@colegiosoer.com.br	www.colegiosoer.com.br	Élcio José dos Santos
SP	Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem – SPR	spr@spr.org.br	www.spr.org.br	Sergio Macedo Jr.

(conclusão)

Estado	Nome da instituição	E-mail institucional	Site	Nome do respondente
SP	Universidade de Araraquara – UNIARA	lvdantas@uniara.com.br	www.uniara.com.br	Mônica Pereira
SP	Universidade de Taubaté – UNITAU	reitoria@unitau.br	www.unitauead.com.br	Rosana Giovanni Pires
SP	Universidade Ibirapuera – UNIB	reitoria@ibirapuera.edu.br	www.ibirapuera.br	Alan Almario
SP	Universidade Metodista de São Paulo	marcio.oliverio@metodista.br	portal.metodista.br	Marcio Oliverio
SP	Universidade Metropolitana de Santos – Unimes	reitoria@unimes.br	www.unimes.br	Elisabeth dos Santos Tavares
SP	Universidade Municipal de São Caetano do Sul – USCS	eadsuporte@adm.uscs.edu.br	www.uscs.edu.br	Renato Carioca Duarte
SP	Universidade Presbiteriana Mackenzie	esmeralda.rizzo@mackenzie.br	www.mackenzie.br	Esmeralda Rizzo
SP	Universidade Santo Amaro – Unisa	institucional@unisa.br	www.unisa.br	Eloi Francisco Rosa
SP	Centro Universitário Veritas	ead@sereducacional.com	www.univeritas.com	Enzo Oliveira Moreira
SP	Veduca	contato@veduca.org	veduca.org	Marcelo Mejlachowicz
TO	SENAI Tocantins	michellymoreira@sistemafieto.com.br	www.senai-to.com.br	Michelly Moreira de Carvalho Santos



LIVROS DIGITAIS

NÃO PERCA MAIS TEMPO!

Conte, agora mesmo, com uma biblioteca **totalmente digital** e obtenha diversos benefícios.

Com a InterSaber.es, você tem:

- MAIS DE 1.000 TÍTULOS ATUALIZADOS
- UMA DAS 5 MAIORES EDITORAS ACADÊMICAS DO PAÍS
- OBRAS PARA COMPOR AS BIBLIOGRAFIAS BÁSICA E COMPLEMENTAR
- LINGUAGEM DIALÓGICA E OFERECEM UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA AO LEITOR

Sua IES pode ter um acervo 100% digital

Anexo II

Parte 2 – Perfil das instituições formadoras e valores dos cursos

Tabela 2.2 – Quantidade de instituições formadoras respondentes do Censo EAD.BR 2018

Ano	Instituições
2012	231
2013	247
2014	254
2015	339
2016	312
2017	351
2018	259

Tabela 2.3 – Distribuição comparativa das instituições respondentes em 2017 e 2018, por categoria administrativa

Categoria administrativa	2017	2018
Outros	6	14
Órgão público ou governo	22	10
Organização não governamental	5	4
Instituição do SNA	37	28
Instituição educacional privada sem fins lucrativos	80	61
Instituição educacional privada com fins lucrativos	101	80
Instituição educacional pública municipal	3	3
Instituição educacional pública estadual	30	13
Instituição educacional pública federal	67	46
Total	351	259

Tabela 2.4 – Distribuição das instituições respondentes em 2018, por categoria administrativa

Categoria administrativa	Quantidade	Percentual
Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.)	80	31%
Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)	61	24%
Instituição educacional pública federal	46	18%
Instituição do SNA	28	11%
Outros	14	5%
Instituição educacional pública estadual	13	5%
Órgão público ou governo	10	4%
Organização não governamental e terceiro setor	4	2%
Instituição educacional pública municipal	3	1%
Total	259	100%

Tabela 2.5 – Participação das instituições públicas (federais, estaduais e municipais) na UAB

	Quantidade	Percentual
Sim	42	67,74%
Não	19	30,65%
Não declarado	1	1,61%
Total	62	100%

Tabela 2.6 – Participação das instituições públicas (federais, estaduais e municipais) na UNA-SUS

	Quantidade	Percentual
Sim	9	14,52%
Não	52	83,87%
Não declarado	1	1,61%
Total	62	100%

Tabela 2.7 – Distribuição das instituições formadoras por região em 2018

Região	Quantidade	Percentual
Sudeste	112	43,24%
Sul	59	22,78%
Nordeste	46	17,76%
Centro-Oeste	28	10,81%
Norte	13	5,02%
Outros	1	0,39%
Fora do Brasil	0	0
Total	259	100%

Tabela 2.8 – Distribuição das instituições formadoras por região, em percentual, nas últimas três edições

Região	2016	2017	2018
Sudeste	37%	42%	43%
Sul	27%	23%	23%
Nordeste	18%	19%	18%
Centro-Oeste	11%	11%	11%
Norte	7%	6%	5%

Tabela 2.9 – Distribuição das instituições formadoras por estado em 2018

Estado	Quantidade	Percentual
São Paulo	52	20,08%
Minas Gerais	30	11,58%
Rio de Janeiro	28	10,81%
Paraná	25	9,65%
Rio Grande do Sul	21	8,11%
Santa Catarina	16	6,18%
Distrito Federal	13	5,02%
Pernambuco	12	4,63%
Ceará	10	3,86%
Bahia	9	3,47%
Goiás	6	2,32%
Mato Grosso do Sul	5	1,93%
Rio Grande do Norte	5	1,93%

(continua)

(Tabela 2.9 – conclusão)

Estado	Quantidade	Percentual
Amazonas	3	1,16%
Espírito Santo	3	1,16%
Piauí	3	1,16%
Rondônia	3	1,16%
Acre	2	0,77%
Alagoas	2	0,77%
Maranhão	2	0,77%
Mato Grosso	2	0,77%
Pará	2	0,77%
Sergipe	2	0,77%
Paraíba	1	0,39%
Roraima	1	0,39%
Tocantins	1	0,39%
Amapá	0	0
Total	259	100%

Tabela 2.10 – Relação da localização das instituições formadoras em capitais ou Distrito Federal e no interior

Localização da instituição	Quantidade	Percentual
Capital do estado ou Distrito Federal	176	67,95%
Interior do estado	83	32,05%
Não declarado	0	0
Total	259	100%

Tabela 2.11 – Modalidades de cursos oferecidas pelas instituições formadoras

Modalidades	Quantidade
Cursos regulamentados totalmente a distância	135
Cursos regulamentados semipresenciais	110
Cursos livres não corporativos	114
Cursos livres corporativos	59
Cursos presenciais	204

Tabela 2.12 – Tempo de atuação das instituições no mercado educacional

Tempo de atuação	Quantidade	Percentual
Menos de um ano	2	0,77%
De 1 a 5 anos	12	4,63%
De 6 a 10 anos	16	6,18%
De 11 a 15 anos	32	12,36%
De 16 a 20 anos	29	11,20%
Mais de 20 anos	166	64,09%
Não declarado	2	0,77%
Total	259	100%

Parte 3 – Polos de apoio presencial e idade dos alunos de EAD

Tabela 3.1 – Número de instituições com e sem polos de apoio presencial

Número de instituições	Percentual
Com polo(s) de apoio presencial	30%
Sem polo(s) de apoio presencial	70%

Tabela 3.2 – Polos criados e fechados em 2018

	Número de polos
Criados	3.455
Fechados	374
Total	3.829

Tabela 3.3 – Polos criados e fechados em 2018, por categoria administrativa

	Fechados	Criados
Instituição educacional pública federal	31	102
Instituição educacional pública estadual	1	276
Instituição educacional pública municipal	0	10
Instituição educacional privada com fins lucrativos	294	2.577
Instituição educacional privada sem fins lucrativos	36	386

(continua)

(Tabela 3.3 – conclusão)

	Fechados	Criados
Instituição do SNA	12	101
Organização não governamental e terceiro setor	0	0
Órgão público ou governo	0	3

Tabela 3.4 – Relação da localização dos polos em capitais ou Distrito Federal e no interior

Localização dos polos	Número de instituições
Capitais de estado ou Distrito Federal	1.418
Interior do estado	8.572

Tabela 3.5 – Relação da localização dos polos em estados considerando-se as sedes

Localização dos polos	Número de instituições
Mesmo estado da sede	3.410
Outros estados	6.643

Tabela 3.6 – Atividades realizadas nos polos, em percentual de instituições

Atividades	Número de instituições	Percentual
Atendimento administrativo ao aluno	147	56,76%
Atendimento pedagógico ao aluno	129	49,81%
Captação de alunos	117	45,17%
Interação social entre alunos	117	45,17%
Realização de trabalhos colaborativos entre alunos	113	43,63%
Exibição de videoaulas ou teleaulas	88	33,98%
Outros	87	33,59%
Total de instituições formadoras respondentes	259	–

Tabela 3.7 – Faixa etária dos alunos de EAD, por modalidade

Idade	Totalmente a distância	Semipresencial	Presencial	Não corporativos	Corporativos
Menor de 20 anos	2,2%	3,6%	9,3%	4,4%	1,7%
Entre 21 e 25 anos	6,7%	24,6%	29,4%	14%	8,5%
Entre 26 e 30 anos	39,3%	24,6%	19,1%	29%	18,6%
Entre 31 e 40 anos	37%	17,3%	10,8%	20,2%	27,1%
Maior de 41 anos	0,7%	0,9%	2,5%	2,6%	3,4%
Informação indisponível	12,6%	21,8%	18,6%	22,8%	32,2%
Não declarado	1,5%	7,3%	10,3%	7%	8,5%

Parte 4 – Cursos oferecidos, número de matrículas e taxas de evasão

Tabela 4.1 – Quantidade de cursos oferecidos em EAD no Brasil

	2018	2017
Cursos livres corporativos	3.319	5.574
Cursos livres não corporativos	4.018	16.577
Semipresencial	7.458	3.041
Totalmente a distância	16.750	4.570

Tabela 4.2 – Oferta de cursos regulamentados totalmente a distância desde 2016, por nível

	2016	2017	2018
Ensino fundamental	43	194	30
Ensino médio	22	8	8
EJA (ensino fundamental)	19	76	8
EJA (ensino médio)	29	158	16
Técnico profissionalizante	219	241	171

(continua)

(Tabela 4.2 – conclusão)

	2016	2017	2018
Superior sequencial (formação específica)	36	6	25
Superior sequencial (complementação de estudos)	62	258	57
Superior – graduação (bacharelado)	142	328	310
Superior – graduação (licenciatura)	210	408	356
Superior – graduação (bacharelado e licenciatura)	114	347	201
Superior – graduação (tecnológico)	235	478	539
Superior – pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização)	1.098	1.788	1.905
Superior – pós-graduação <i>lato sensu</i> (MBA)	115	265	347
Superior – pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado)	22	13	29
Superior – pós-graduação <i>stricto sensu</i> (doutorado)	3	2	5

Tabela 4.3 – Oferta de cursos regulamentados semipresenciais desde 2016, por nível

	2016	2017	2018
Ensino fundamental	26	37	18
Ensino médio	6	3	16
EJA (ensino fundamental)	11	115	110
EJA (ensino médio)	25	334	329
Técnico profissionalizante	132	351	221
Superior sequencial (formação específica)	17	7	60
Superior sequencial (complementação de estudos)	4	28	21
Superior – graduação (bacharelado)	219	564	398
Superior – graduação (licenciatura)	118	286	212
Superior – graduação (bacharelado e licenciatura)	132	480	229
Superior – graduação (tecnológico)	205	263	4.250
Superior – pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização)	109	353	483

(continua)

(Tabela 4.3 – conclusão)

	2016	2017	2018
Superior – pós-graduação <i>lato sensu</i> (MBA)	77	128	140
Superior – pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado)	8	67	35
Superior – pós-graduação <i>stricto sensu</i> (doutorado)	0	25	4

Tabela 4.4 – Oferta de cursos regulamentados totalmente a distância e semipresenciais, por área do conhecimento

	Totalmente a distância	Semipresenciais
Ciências exatas e da Terra	119	80
Ciências biológicas	23	20
Engenharia	46	103
Ciências da saúde	134	122
Ciências agrárias	10	14
Ciências sociais aplicadas	586	234
Ciências humanas, linguística, letras e arte	396	132
Ambiente e saúde	11	31
Controle e processos industriais	18	42
Desenvolvimento educacional e social	9	6
Gestão e negócios	101	69
Informação e comunicação	36	54
Infraestrutura	3	13
Militar	51	12

Tabela 4.5 – Oferta de cursos livres não corporativos desde 2016

	2016	2017	2018
Iniciação profissional	1.073	7.579	1.300
Treinamento operacional	733	793	332
Treinamento em habilidades sociais/comportamentais	436	263	128
Atualização	1.202	4.374	1.330

(continua)

(Tabela 4.5 – conclusão)

	2016	2017	2018
Aperfeiçoamento	768	1.451	449
Extensão universitária	721	579	406
Preparatório para ENEM, vestibular etc.	8	1.130	14
Idiomas	20	110	130
Outros	0	278	8

Tabela 4.6 – Oferta de cursos livres corporativos desde 2016

	2016	2017	2018
Iniciação profissional	310	1.124	455
Treinamento operacional	1.233	2.630	1.740
Treinamento em habilidades sociais/comportamentais	134	296	549
Atualização	244	1.114	277
Aperfeiçoamento	78	222	212
Extensão universitária	16	37	45
Preparatório para ENEM, vestibular etc.	1	117	0
Idiomas	23	25	34
Outros	13	9	7

Tabela 4.7 – Total de matrículas contabilizadas pelo Censo EAD.BR desde 2009

Ano	Número de matrículas
2009	528.320
2010	2.261.921
2011	3.589.373
2012	5.772.466
2013	3.782.079
2014	3.868.706
2015	5.048.912
2016	3.734.887
2017	7.773.828
2018	9.374.647

Tabela 4.8 – Total de matrículas em cursos a distância no Brasil em 2018, por modalidade

Modalidade	Número de matrículas
Totalmente a distância	2.358.934
Semipresenciais	2.109.951
Cursos livres não corporativos	3.627.327
Cursos livres corporativos	1.278.435

Tabela 4.9 – Evolução do total de matrículas em cursos regulamentados totalmente a distância, desde 2009

Ano	Número de matrículas
2009	528.320
2010	656.524
2011	817.887
2012	1.141.260
2013	692.279
2014	519.839
2015	498.683
2016	561.667
2017	1.320.025
2018	2.358.934

Tabela 4.10 – Número de matrículas desde 2009, por modalidade

	Totalmente a distância	Semipresenciais	Cursos livres não corporativos	Cursos livres corporativos
2009	528.320	-	-	-
2010	656.524	-	755.194	850.203
2011	817.887	-	-	-
2012	1.141.260	336.223	3.568.856	726.127
2013	692.279	190.564	1.628.220	1.271.016
2014	519.839	476.484	1.780.000	1.092.383
2015	498.683	609.338	3.505.582	435.309
2016	561.667	217.175	1.675.131	1.280.914
2017	1.320.025	1.119.031	3.839.958	1.459.813
2018	2.358.934	2.109.951	3.627.327	1.278.435

Tabela 4.11 – Número de matrículas em 2018, por nível acadêmico

Nível acadêmico	Número de matrículas
Ensino fundamental	2.983
Ensino médio	204
EJA (ensino fundamental)	322
EJA (ensino médio)	6.948
Técnico profissionalizante	69.319
Superior sequencial (formação específica)	4.933
Superior sequencial (complementação de estudos)	117.177
Superior – graduação (bacharelado)	269.316
Superior – graduação (licenciatura)	324.302
Superior – graduação (bacharelado e licenciatura)	306.961
Superior – graduação (tecnológico)	273.239
Superior – pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização)	176.067
Superior – pós-graduação <i>lato sensu</i> (MBA)	30.884
Superior – pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado)	4.197
Superior – pós-graduação <i>stricto sensu</i> (doutorado)	144

Tabela 4.12 – Número de matrículas em 2018, por área do conhecimento

Área do conhecimento	Número de matrículas
Outros	60.894
Ciências exatas e da Terra	28.864
Ciências biológicas	2.118
Engenharia	14.405
Ciências da saúde	39.896
Ciências agrárias	3.277
Ciências sociais aplicadas	238.960
Ciências humanas, linguística, letras e arte	207.718
Ambiente e saúde	3.799
Controle e processos industriais	3.539

(continua)

(Tabela 4.12 – conclusão)

Área do conhecimento	Número de matrículas
Desenvolvimento educacional e social	4.773
Gestão e negócios	106.733
Informação e comunicação	26.495
Infraestrutura	77
Militar	4.543
Produção alimentícia	3.361
Produção cultural e <i>design</i>	3.795
Produção industrial	54
Recursos naturais	–
Segurança	11.181
Turismo, hospitalidade e lazer	651

Tabela 4.13 – Taxa de evasão percentual de cursos regulamentados totalmente a distância, semipresenciais e presenciais em 2018

	Totalmente a distância	Semipresencial	Presencial
Entre 0 e 5%	7,4%	10%	15,2%
Entre 6% e 10%	11,1%	10%	13,7%
Entre 11% e 15%	10,4%	10%	9,3%
Entre 16% e 20%	14,1%	19,1%	7,8%
Entre 21% e 25%	18,5%	9,1%	5,4%
Entre 26% e 50%	22,2%	11,8%	4,4%
Entre 51% e 75%	1,5%	0	0,5%
Entre 76% e 100%	0	0	0
Não se aplica	0	0,9%	1%
Informação indisponível	11,9%	20,9%	25,5%
Não declarado	3%	8,2%	17,2%

Tabela 4.14 – Taxa de evasão percentual de cursos livres não corporativos e corporativos em 2018

	Cursos livres não corporativos	Cursos livres corporativos
Entre 0 e 5%	15,8%	22%
Entre 6% e 10%	11,4%	8,5%
Entre 11% e 15%	7%	10,2%
Entre 16% e 20%	11,4%	8,5%
Entre 21% e 25%	7,9%	6,8%
Entre 26% e 50%	14%	13,6%
Entre 51% e 75%	4,4%	0
Entre 76% e 100%	0,9%	0
Não se aplica	4,4%	0
Informação indisponível	14,9%	22%
Não declarado	7,9%	8,5%

Tabela 4.15 – Percentual de instituições que afirmam conhecer os motivos de evasão, por modalidade

	Totalmente a distância	Semipresencial	Presencial	Cursos livres não corporativos	Cursos livres corporativos
Sim	88,20%	76,36%	65,20%	59,70%	61,00%
Não	9,60%	16,36%	15,20%	32,50%	27,10%
Não declarado	2,20%	7,27%	19,60%	7,90%	11,90%

Tabela 4.16 – Dados gerais sobre cursos regulamentados a distância

Número de cursos	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.)	Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)	Instituição do SNA (SENAI, SESI, SENAC, SEEC, SENAT, SEBRAE etc.)	Organização não governamental (ONG) e terceiro setor	Órgão público ou governo	Total
Ensino fundamental	8	-	-	22	-	-	-	-	30
Ensino médio	7	-	-	1	-	-	-	-	8
EJA (ensino fundamental)	-	-	-	6	2	-	-	-	8
EJA (ensino médio)	-	1	-	9	2	4	-	-	16
Técnico profissionalizante	26	41	-	39	5	60	-	-	171
Superior sequencial (formação específica)	11	2	-	11	-	-	-	1	25
Superior sequencial (complementação de estudos)	26	-	-	25	6	-	-	-	57
Superior – graduação (bacharelado)	11	2	3	221	71	2	-	-	310
Superior – graduação (licenciatura)	72	10	15	199	59	1	-	-	356
Superior – graduação (bacharelado e licenciatura)	-	-	-	197	1	3	-	-	201
Superior – graduação (tecnológico)	2	2	8	370	147	10	-	-	539
Superior – pós-graduação lato sensu (especialização)	89	8	130	1.013	630	35	-	-	1.905
Superior – pós-graduação lato sensu (MBA)	-	-	-	233	114	-	-	-	347
Superior – pós-graduação stricto sensu (mestrado)	4	-	-	20	5	-	-	-	29
Superior – pós-graduação stricto sensu (doutorado)	-	-	-	-	5	-	-	-	5

(continua)

Tabela 4.17 – Dados gerais sobre cursos semipresenciais

Número de cursos	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.)	Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)	Instituição do SNA (SENAI, FESI, SENAC, SESC, SENAT, SEBRAE etc.)	Organização não governamental (ONG) e terceiro setor	Órgão público ou governo	Total
Ensino fundamental	-	-	-	8	8	-	-	-	18
Ensino médio	1	-	-	12	3	-	-	-	16
EJA (ensino fundamental)	-	1	1	12	1	95	-	-	110
EJA (ensino médio)	1	1	-	22	1	304	-	-	329
Técnico profissionalizante	35	16	-	46	10	114	-	-	221
Superior sequencial (formação específica)	60	-	-	-	-	-	-	-	60
Superior sequencial (complementação de estudos)	21	-	-	-	-	-	-	-	21
Superior – graduação (bacharelado)	27	4	-	214	137	16	-	-	398
Superior – graduação (licenciatura)	45	10	-	108	48	1	-	-	212
Superior – graduação (bacharelado e licenciatura)	79	-	-	117	33	-	-	-	229
Superior – graduação (tecnológico)	17	3	-	4.154	59	17	-	-	4.250
Superior – pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização)	78	-	-	254	147	2	-	-	483
Superior – pós-graduação <i>lato sensu</i> (MBA)	38	-	-	46	17	9	-	30	140
Superior – pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado)	12	-	-	20	2	-	-	1	35
Superior – pós-graduação <i>stricto sensu</i> (doutorado)	3	-	-	-	-	-	-	1	4
Ciências exatas e da Terra	48	6	-	14	12	-	-	-	80
Ciências biológicas	7	1	-	10	2	-	-	-	20
Engenharia	19	1	-	51	29	3	-	-	103
Ciências da saúde	23	-	-	39	26	2	-	30	122
Ciências agrárias	6	-	-	6	2	-	-	-	14
Ciências sociais aplicadas	48	5	-	85	88	8	-	-	234

(continua)

Tabela 4.19 – Dados gerais sobre cursos livres corporativos

Número de cursos	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.)	Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)	Instituição do SNA (SENAI, SESI, SENAC, SESC, SENAT, SEBRAE etc.)	Organização não governamental (ONG) e terceiro setor	Órgão público ou governo	Total
Iniciação profissional	12	-	-	160	5	143	-	45	455
Treinamento operacional	92	-	-	1.140	20	220	30	127	1.740
Treinamento em habilidades sociais/comportamentais	-	2	-	469	2	32	1	20	549
Atualização	15	144	-	3	15	32	-	68	277
Aperfeiçoamento	16	59	-	53	3	80	-	1	212
Extensão universitária	21	-	-	7	4	2	9	-	45
Preparatório para ENEM, vestibular etc.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idiomas	15	-	-	6	-	1	-	12	34
Outros	-	-	-	6	-	-	-	-	7
Total									3.319

Tabela 4.20 – Dados gerais sobre matrículas em cursos totalmente a distância

Número de matrículas	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.)	Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)	Instituição do SNA (SENAI, SESI, SENAC, SESC, SENAT, SEBRAE etc.)	Organização não governamental (ONG) e terceiro setor	Órgão público ou governo	Total
Ensino fundamental	1.980	-	-	1.003	-	-	-	-	2.983
Ensino médio	144	-	-	60	-	-	-	-	204
EJA (ensino fundamental)	-	-	-	267	55	-	-	-	322
EJA (ensino médio)	-	1.403	-	5.151	212	182	-	-	6.948

(continua)

(Tabela 4.20 – continuação)

Número de matrículas	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.)	Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)	Instituição do SNA (SENAI, SEST, SENAC, SESC, SENAT, SEBRAE etc.)	Organização não governamental (ONG) e terceiro setor	Órgão público ou governo	Total
Técnico profissionalizante	4.108	35.427	–	5.966	1.160	22.658	–	–	69.319
Superior sequencial (formação específica)	608	–	–	4.185	–	–	–	140	4.933
Superior sequencial (complementação de estudos)	2.891	–	–	11.862	102.424	–	–	–	117.177
Superior – graduação (bacharelado)	2.254	11.871	140	238.237	15.796	1.018	–	–	269.316
Superior – graduação (licenciatura)	13.035	16.260	180	281.704	12.504	619	–	–	324.302
Superior – graduação (bacharelado e licenciatura)	–	–	–	305.324	–	1.637	–	–	306.961
Superior – graduação (tecnológico)	86	4.735	–	251.069	12.241	5.108	–	–	273.239
Superior – pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização)	15.034	1.492	730	117.656	33.089	8.066	–	–	176.067
Superior – pós-graduação <i>lato sensu</i> (MBA)	–	–	–	23.936	6.948	–	–	–	30.884
Superior – pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado)	188	–	–	3.881	128	–	–	–	4.197
Superior – pós-graduação <i>stricto sensu</i> (doutorado)	–	–	–	–	144	–	–	–	144
Ciências exatas e da Terra	1.896	–	–	22.007	4.961	–	–	–	28.864
Ciências biológicas	271	–	–	542	1.305	–	–	–	2.118

Número de matrículas	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.)	Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)	Instituição do SNA (SENAI, SESI, SENAC, SESC, SENAT, SEBRAE etc.)	Organização não governamental (ONG) e terceiro setor	Órgão público ou governo	Total
Engenharia	-	-	-	8.509	4.762	1.134	-	-	14.405
Ciências da saúde	2.144	-	-	34.382	2.683	687	-	-	39.896
Ciências agrárias	621	93	-	2.563	-	-	-	-	3.277
Ciências sociais aplicadas	5.356	-	-	98.777	30.776	3.921	-	130	238.960
Ciências humanas, linguística, letras e arte	17.524	-	-	167.543	20.555	2.096	-	-	207.718
Ambiente e saúde	455	28	-	3.266	50	-	-	-	3.799
Controle e processos industriais	213	29	-	2.709	-	588	-	-	3.539
Desenvolvimento educacional e social	531	3.405	-	109	728	-	-	-	4.773
Gestão e negócios	2.426	14.489	-	83.249	241	6.328	-	-	106.733
Informação e comunicação	322	3.165	-	22.146	136	726	-	-	26.495
Infraestrutura	-	-	-	-	-	77	-	-	77
Militar	4.543	-	-	-	-	-	-	-	4.543
Produção alimentícia	450	-	-	2.911	-	-	-	-	3.361
Produção cultural e <i>design</i>	-	1	-	3	-	1.541	-	-	1.545
Produção industrial	-	-	-	54	-	-	-	-	54
Recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança	358	5.191	-	2.531	124	2.977	-	-	11.181
Turismo, hospitalidade e lazer	71	24	-	-	-	556	-	-	651
Outros	2.874	4.503	-	6.341	3.305	40.174	-	-	60.894

Tabela 4.21 – Dados gerais sobre matrículas em cursos semipresenciais

Número de matrículas	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.)	Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)	Instituição do SNA (SENAI, SEST, SENAC, SESC, SENAT, SEBRAE etc.)	Organização não governamental (ONG) e terceiro setor	Órgão público ou governo	Total
Ensino fundamental	-	-	-	-	95	-	-	-	155
Ensino médio	50	-	-	-	40	-	-	-	90
EJA (ensino fundamental)	-	21.427	400	1.345	36	6.065	-	-	29.273
EJA (ensino médio)	90	38.673	-	6.865	40	16.260	-	-	61.928
Técnico profissionalizante	2.791	9.320	-	3.753	522	17.517	-	-	33.903
Superior sequencial (formação específica)	9.000	-	-	-	-	-	-	-	9.000
Superior sequencial (complementação de estudos)	2.040	-	-	-	-	-	-	-	2.040
Superior – graduação (bacharelado)	1.364	12.944	-	310.324	37.507	801	-	-	362.940
Superior – graduação (licenciatura)	5.187	33.526	-	214.166	26.549	14	-	-	279.442
Superior – graduação (bacharelado e licenciatura)	9.000	-	-	357.104	13.308	-	-	-	379.412
Superior – graduação (tecnológico)	1.443	8.127	-	168.379	4.708	1.431	-	-	184.088
Superior – pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização)	9.717	-	-	40.390	8.206	56	-	-	58.429
Superior – pós-graduação <i>lato sensu</i> (MBA)	3.326	-	-	5.763	340	710	-	-	10.139
Superior – pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado)	1.536	-	-	3.881	80	-	-	-	5.497

(continua)

Número de matrículas	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.)	Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)	Instituição do SNA (SENAI, SESI, SENAC, SESC, SENAT, SEBRAE etc.)	Organização não governamental (ONG) e terceiro setor	Órgão público ou governo	Total
Superior – pós-graduação <i>stricto sensu</i> (doutorado)	400	-	-	-	-	-	-	-	400
Ciências exatas e da Terra	4.686	14.313	-	12.538	5.331	-	-	-	36.868
Ciências biológicas	235	7.254	-	3.790	60	-	-	-	11.339
Engenharia	120	2.415	-	25.972	3.341	81	-	-	31.929
Ciências da saúde	1.380	-	-	70.486	3.922	84	-	-	75.932
Ciências agrárias	130	-	-	2.918	61	-	-	-	3.109
Ciências sociais aplicadas	3.064	16.895	-	157.262	20.054	396	-	-	197.671
Ciências humanas, linguística, letras e arte	8.619	13.837	-	157.698	13.551	-	-	-	193.705
Ambiente e saúde	150	-	-	9.161	121	149	-	-	9.581
Controle e processos industriais	509	-	-	1.352	87	1.553	-	-	3.501
Desenvolvimento educacional e social	100	378	-	10	-	14	-	-	502
Gestão e negócios	650	1.576	-	51.780	898	1.393	-	-	56.297
Informação e comunicação	681	315	-	8.498	1.603	693	-	-	11.790
Infraestrutura	50	-	-	47	78	431	-	-	606
Militar	2.064	-	-	-	-	-	-	-	2.064
Produção alimentícia	-	-	-	38	-	374	-	-	412
Produção cultural e <i>design</i>	300	315	-	1.078	1.800	302	-	-	3.795
Produção industrial	-	-	-	1.539	-	76	-	-	1.615
Recursos naturais	-	-	-	-	-	2.948	-	-	2.948
Segurança	40	568	-	3.945	151	838	-	-	5.542
Turismo, hospitalidade e lazer	-	3.510	-	1.439	-	45	-	-	4.994
Outros	2.474	-	-	-	452	25.767	-	-	39.015

Tabela 4.22 – Dados gerais sobre matrículas em cursos livres não corporativos

Número de matrículas	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.)	Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)	Instituição do SNA (SENAI, SESI, SENAC, SESC, SENAT, SEBRAE etc.)	Organização não governamental (ONG) e terceiro setor	Órgão público ou governo	Total
Iniciação profissional	8.782	-	-	6.842	93	75.172	-	40.401	159.290
Treina-mento operacional	447.471	-	-	95.920	26	15.386	5.612	249.875	846.572
Treina-mento em habilida-des sociais/ comporta-mentais	-	500	-	40.401	-	2.237	261	894	49.903
Atualização	1.356	83.143	-	86	315	1.266	-	19.937	106.103
Aperfeiçoamento	723	44.370	-	187	222	4.478	-	50	50.030
Extensão universitária	1.289	-	-	763	649	80	399	-	3.295
Prepara-tório para ENEM, ves-tibular etc.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idiomas	44.238	-	-	54	-	13	-	18.578	62.883
Outros	-	-	-	59	-	-	-	-	359

Tabela 4.23 – Dados gerais sobre matrículas em cursos livres corporativos

Número de matrículas	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.)	Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)	Instituição do SNA (SENAI, SESI, SENAC, SESC, SENAT, SEBRAE etc.)	Organização não governamental (ONG) e terceiro setor	Órgão público ou governo	Total
Iniciação profissional	75.088	897	-	102.851	26.026	1.100.564	23.660	2.000	1.331.086
Treino-mento operacional	831	547	-	467	66	17.549	94.531	-	113.991

(continua)

Número de matrículas	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.)	Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)	Instituição do SNA (SENAI, SEST, SENAC, SESC, SENAT, SEBRAE etc.)	Organização não governamental (ONG) e terceiro setor	Órgão público ou governo	Total
Treinamento em habilidades sociais/comportamentais	100.466	1.800	-	258.133	102	61.672	2.040	-	424.213
Atualização	180.200	13.969	-	351.442	11.764	1.018	76.208	2.000	636.601
Aperfeiçoamento	2.514	6.429	-	9.324	180	27.912	-	140	46.499
Extensão universitária	118.788	547	-	209.994	132.790	1.812	-	-	463.931
Preparatório para ENEM, vestibular etc.	2.500	-	-	6.149	-	-	-	-	8.649
Idiomas	74.498	360	-	18.244	200	1.587	-	-	94.889
Outros	50.000	2.475	-	424.189	47	77	-	12.000	488.788

Parte 5 – A qualidade na EAD

Tabela 5.1 – Práticas das instituições que oferecem cursos regulamentados com vistas à garantia da qualidade

Opção	Totalmente a distância		Semipresenciais		Presenciais	
	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual
Os conteúdos são completamente revistos anualmente	63	46,67%	42	38,18%	57	27,94%
Os conteúdos são completamente revistos a cada três anos	30	22,22%	18	16,36%	12	5,88%
Não há prazo para revisão dos conteúdos	20	14,81%	18	16,36%	24	11,76%
Os conteúdos são produzidos preferencialmente por doutores na área de conhecimento específica	19	14,07%	21	19,09%	31	15,20%
Os conteúdos são produzidos preferencialmente por mestres ou doutores na área de conhecimento específica	87	64,44%	46	41,82%	57	27,94%

(continua)

(Tabela 5.1 – conclusão)

Opção	Totalmente a distância		Semipresenciais		Presenciais	
	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual
Em geral, os conteúdos são produzidos por especialistas na área de conhecimento específica	56	41,48%	39	35,45%	49	24,02%
Os conteúdos são produzidos internamente	90	66,67%	71	64,55%	77	37,75%
Os conteúdos são comprados de fornecedores externos	28	20,74%	19	17,27%	0	0
A instituição exige atualização pelo menos trienal de todos os conteúdos comprados de fornecedores externos	11	8,15%	6	5,45%	5	2,45%
A instituição verifica a titulação dos autores dos conteúdos comprados	21	15,56%	6	5,45%	7	3,43%
Nenhuma das estratégias acima	1	0,74%	3	2,73%	9	4,41%
Outros	0	0	0	0	10	5%
Não declarado	3	2,22%	6	5,45%	33	16,18%
Total formadora	135	-	110	-	204	-

Tabela 5.2 – Práticas das instituições que oferecem cursos livres com vistas à garantia da qualidade

Opção	Não corporativos		Corporativos	
	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual
Os conteúdos são completamente revistos anualmente	40	35,09%	22	37,29%
Os conteúdos são completamente revistos a cada três anos	15	13,16%	6	10,17%
Não há prazo para revisão dos conteúdos	29	25,44%	10	16,95%
Os conteúdos são produzidos preferencialmente por doutores na área de conhecimento específica	15	13,16%	2	3,39%
Os conteúdos são produzidos preferencialmente por mestres ou doutores na área de conhecimento específica	38	33,33%	12	20,34%
Em geral, os conteúdos são produzidos por especialistas na área de conhecimento específica	54	47,37%	29	49,15%
Os conteúdos são produzidos internamente	70	61,4%	33	55,93%
Os conteúdos são comprados de fornecedores externos	11	9,65%	13	22,03%
A instituição exige atualização pelo menos trienal de todos os conteúdos comprados de fornecedores externos	2	1,75%	2	3,39%
A instituição verifica a titulação dos autores dos conteúdos comprados	6	5,26%	1	1,69%
Nenhuma das estratégias acima	5	4,39%	0	0
Outros	0	0	0	0
Não declarado	6	5,26%	5	8,47%
Total formadora	114	-	59	-

Tabela 5.3 – Práticas das instituições com vistas à garantia da qualidade, por categoria administrativa

Opção	Instituição educacional pública federal		Instituição educacional pública estadual		Instituição educacional pública municipal		Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino, etc.)	
	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual
Os conteúdos são completamente revistos anualmente	11	23,91%	5	38,46%	1	33,33%	19	23,75%
Os conteúdos são completamente revistos a cada três anos	6	13,04%	0	0	0	0	16	20%
Não há prazo para revisão dos conteúdos	5	10,87%	1	7,69%	1	33,33%	4	5%
Os conteúdos são produzidos preferencialmente por doutores na área de conhecimento específica	8	17,39%	3	23,08%	1	33,33%	2	2,5%
Os conteúdos são produzidos preferencialmente por mestres ou doutores na área de conhecimento específica	22	47,83%	2	15,38%	1	33,33%	29	36,25%
Em geral, os conteúdos são produzidos por especialistas na área de conhecimento específica	11	23,91%	5	38,46%	1	33,33%	15	18,75%

	Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)		Instituição do SNA (SENAI, SESI, SENAC, SESC, SENAT, SEBRAE, etc.)		Organização não governamental (ONG) e Terceiro Setor		Órgão público ou governo	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
	20	32,79%	6	21,43%	0	0	1	10%
	7	11,48%	1	3,57%	0	0	0	0
	8	13,11%	0	0	0	0	0	0
	5	8,2%	0	0	0	0	0	0
	30	49,18%	2	7,14%	0	0	1	10%
	13	21,31%	10	35,71%	0	0	1	10%

(continua)

Opção	Instituição educacional pública federal		Instituição educacional pública estadual		Instituição educacional pública municipal		Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino, etc.)		
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	
Os conteúdos são produzidos internamente	21	45,65%	4	30,77%	2	66,67%	28	35%	
Os conteúdos são comprados de fornecedores externos	0	0	0	0	0	0	15	18,75%	
A instituição exige atualização pelo menos trienal de todos os conteúdos comprados de fornecedores externos	2	4,35%	0	0	0	0	6	7,5%	
A instituição verifica a titulação dos autores dos conteúdos comprados	3	6,52%	0	0	0	0	10	12,5%	
Nenhuma das estratégias acima	0	0	0	0	0	0	1	1,25%	
Outros	19	41,3%	5	38,46%	1	33,33%	37	46,25%	
Total	46	-	13	-	3	-	80	-	

(Tabela 5.3 - conclusão)

	Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)		Instituição do SNA (SENAI, SESI, SENAC, SESC, SENAT, SEBRAE, etc.)		Organização não governamental (ONG) e Terceiro Setor		Órgão público ou governo	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
	24	39,34%	9	32,14%	0	0	1	10%
	11	18,03%	2	7,14%	0	0	0	0
	3	4,92%	0	0	0	0	0	0
	6	9,84%	2	7,14%	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
	23	37,7%	16	57,14%	4	100%	9	90%
	61	-	28	-	4	-	10	-

Tabela 5.4 – Práticas das instituições com vistas à garantia da qualidade, por faixa de preço

Opção	Menos de R\$ 100,00		Entre R\$ 101,00 e R\$ 250,00		Entre R\$ 251,00 e R\$ 500,00		Entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00		Entre R\$ 1.001,00 e R\$ 2.000,00	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Os conteúdos são completamente revistos anualmente	10	66,67%	14	46,67%	21	45,65%	2	50%	2	20%
Os conteúdos são completamente revistos a cada três anos	1	6,67%	5	16,67%	16	34,78%	1	25%	3	30%
Não há prazo para revisão dos conteúdos	0	0	8	26,67%	6	13,04%	0	0	0	0
Os conteúdos são produzidos preferencialmente por doutores na área de conhecimento específica	4	26,67%	2	6,67%	7	15,22%	1	25%	3	30%
Os conteúdos são produzidos preferencialmente por mestres ou doutores na área de conhecimento específica	8	53,33%	15	50%	34	73,91%	3	75%	6	60%
Em geral, os conteúdos são produzidos por especialistas na área de conhecimento específica	9	60%	13	43,33%	16	34,78%	2	50%	4	40%
Os conteúdos são produzidos internamente	10	66,67%	19	63,33%	32	69,57%	2	50%	9	90%
Os conteúdos são comprados de fornecedores externos	1	6,67%	8	26,67%	16	34,78%	0	0	0	0

(continua)

(Tabela 5.4 - conclusão)

Opção	Menos de R\$ 100,00		Entre R\$ 101,00 e R\$ 250,00		Entre R\$ 251,00 e R\$ 500,00		Entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00		Entre R\$ 1.001,00 e R\$ 2.000,00	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
A instituição exige atualização pelo menos trienal de todos os conteúdos comprados de fornecedores externos	0	0	1	3,33%	8	17,39%	0	0	0	0
A instituição verifica a titulação dos autores dos conteúdos comprados	3	20%	5	16,67%	13	28,26%	0	0	0	0
Nenhuma das estratégias acima	1	6,67%	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	1	10%
Total	15	-	30	-	46	-	4	-	10	-

Tabela 5.5 – Titulação de professores e tutores em cursos regulamentados

Geral	Totalmente a distância	Semipresencial	Presencial
Percentual de doutores entre os professores	31,1%	30,8%	32,3%
Percentual de mestres entre os professores	41,3%	34%	38,1%
Percentual de especialistas entre os professores	23,1%	30,4%	28,1%
Percentual de doutores entre os tutores	10,9%	8,6%	-
Percentual de mestres entre os tutores	34,5%	25,2%	-
Percentual de especialistas entre os tutores	43,3%	44,7%	-

Tabela 5.6 – Titulação de professores em cursos livres

Geral	Não corporativo	Corporativo
Percentual de doutores entre os professores	22,3%	19,5%
Percentual de mestres entre os professores	24,5%	23,1%
Percentual de especialistas entre os professores	32,6%	36,9%
Percentual de doutores entre os tutores	10,8%	15%
Percentual de mestres entre os tutores	15,7%	18%
Percentual de especialistas entre os tutores	40,3%	38,2%

Tabela 5.7 – Titulação de professores em cursos regulamentados totalmente a distância, por categoria administrativa

	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos	Instituição educacional privada sem fins lucrativos	Instituição do SNA
Percentual de doutores entre os professores	51,8%	37%	50%	32,3%	22,9%	5,5%
Percentual de mestres entre os professores	33,5%	27,3%	40%	50,9%	48%	14%
Percentual de especialistas entre os professores	27%	23,6%	10%	14,7%	26%	32,3%

Tabela 5.8 – Titulação de tutores em cursos regulamentados totalmente a distância, por categoria administrativa

	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos	Instituição educacional privada sem fins lucrativos	Instituição do SNA
Percentual de doutores entre os tutores	11,7%	12,6%	50%	14%	7,8%	5%
Percentual de mestres entre os tutores	33,9%	24,3%	40%	42,3%	36,8%	10,5%
Percentual de especialistas entre os tutores	52,9%	36,7%	10%	35%	49,9%	37,7%

Tabela 5.9 – Titulação de professores em cursos regulamentados semipresenciais, por categoria administrativa

	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos	Instituição educacional privada sem fins lucrativos	Instituição do SNA
Percentual de doutores entre os professores	60,2%	33%	0	42,6%	17,6%	2,2%
Percentual de mestres entre os professores	35,3%	31,7%	10%	46,6%	37,4%	8,8%
Percentual de especialistas entre os professores	35,8%	38,3%	100%	13,7%	26,9%	47,6%

Tabela 5.10 – Titulação de tutores em cursos regulamentados semipresenciais, por categoria administrativa

	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos	Instituição educacional privada sem fins lucrativos	Instituição do SNA
Percentual de doutores entre os tutores	8,4%	6,5%	0	14,5%	6,4%	1,5%
Percentual de mestres entre os tutores	33,5%	20,5%	0	32,7%	25%	7,3%
Percentual de especialistas entre os tutores	48%	26,5%	100%	39,1%	44,4%	53,8%

Tabela 5.11 – Titulação de professores em cursos regulamentados presenciais, por categoria administrativa

	Geral	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos	Instituição educacional privada sem fins lucrativos	Instituição do SNA
Percentual de doutores entre os professores	32,3%	60,8%	45,8%	20%	34,2%	25,2%	8,5%
Percentual de mestres entre os professores	38,1%	48,3%	35,0%	35%	48,4%	37,6%	6,6%
Percentual de especialistas entre os professores	28,1%	33%	7,8%	50%	16,8%	23,9%	47,2%

Tabela 5.12 – Titulação de professores em cursos livres não corporativos, por categoria administrativa

	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional privada com fins lucrativos	Instituição educacional privada sem fins lucrativos	Instituição do SNA
Percentual de doutores entre os professores	43,6%	50%	25%	24,1%	1%
Percentual de mestres entre os professores	26,7%	12%	36,8%	32,8%	5,8%
Percentual de especialistas entre os professores	28,8%	26,3%	21,7%	35,9%	43,2%

Tabela 5.13 – Titulação de tutores em cursos livres não corporativos, por categoria administrativa

	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional privada com fins lucrativos	Instituição educacional privada sem fins lucrativos	Instituição do SNA
Percentual de doutores entre os tutores	9,2%	0	13,9%	11,8%	1%
Percentual de mestres entre os tutores	15,8%	17,5%	19,5%	21,6%	5,7%
Percentual de especialistas entre os tutores	21,7%	54,5%	35,2%	45,5%	49,2%

Tabela 5.14 – Titulação de professores em cursos livres corporativos, por categoria administrativa

	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional privada com fins lucrativos	Instituição educacional privada sem fins lucrativos	Instituição do SNA
Percentual de doutores entre os professores	27,5%	16,9%	24,3%	17,5%
Percentual de mestres entre os professores	35%	38,2%	24,4%	10,6%
Percentual de especialistas entre os professores	37,1%	12,9%	44,3%	40,3%

Tabela 5.15 – Titulação de tutores em cursos livres corporativos, por categoria administrativa

	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional privada com fins lucrativos	Instituição educacional privada sem fins lucrativos	Instituição do SNA
Percentual de doutores entre os tutores	18%	22%	17,5%	3,8%
Percentual de mestres entre os tutores	23,7%	10,8%	31%	13,6%
Percentual de especialistas entre os tutores	40%	7,4%	45,4%	47,5%

Tabela 5.16 – Relação entre titulação dos professores e valor dos cursos a distância

	Percentual de doutores entre os professores	Percentual de mestres entre os professores	Percentual de especialistas entre os professores
Menos de R\$ 100,00	32%	32,9%	33,8%
Entre R\$ 101,00 e R\$ 250,00	27,4%	40,5%	24,1%
Entre R\$ 251,00 e R\$ 500,00	27,6%	43,2%	19,4%
Entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00	26,1%	36%	23,6%
Entre R\$ 1.001,00 e R\$ 2.000,00	45,1%	31,2%	33,8%
Entre R\$ 2.001,00 e R\$ 3.500,00	60%	53,4%	43,3%
Mais de R\$ 3.500,00	20%	55%	50%

Tabela 5.17 – Estratégias adotadas pelas instituições para atrair professores e desenvolver talentos nos cursos regulamentados

Opção	Totalmente a distância		Semipresenciais		Presenciais	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Seleção rigorosa, por concurso de títulos	67	49,63%	43	39,09%	82	40,2%
Seleção rigorosa, por atuação no mercado	61	45,19%	36	32,73%	78	38,24%
Formação em serviço, dando incentivos de tempo para que os professores se qualifiquem	53	39,26%	35	31,82%	60	29,41%
Formação em serviço, dando incentivos financeiros para que os professores se qualifiquem	28	20,74%	17	15,45%	33	16,18%
Formação em serviço, com oferta de treinamentos específicos para os professores	82	60,74%	64	58,18%	95	46,57%
Salários competitivos	38	28,15%	26	23,64%	42	20,59%
Nenhuma das estratégias acima	4	2,96%	9	8,18%	12	5,88%
Outros	0	0	0	0	12	5,88%
Não declarado	5	3,7%	10	9,09%	40	19,61%
Total formadora	135	–	110	–	204	–

Tabela 5.18 – Estratégias adotadas pelas instituições para atrair tutores e desenvolver talentos nos cursos regulamentados

Opção	Totalmente a distância		Semipresenciais	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Seleção rigorosa, por concurso de títulos	58	42,96%	32	29,09%
Seleção rigorosa, por atuação no mercado	61	45,19%	35	31,82%
Formação em serviço, dando incentivos de tempo para que os professores se qualifiquem	0	0	31	28,18%
Formação em serviço, dando incentivos financeiros para que os professores se qualifiquem	0	0	10	9,09%
Formação em serviço, com oferta de treinamentos específicos para os professores	1	0,74%	63	57,27%
Salários competitivos	34	25,19%	21	19,09%
Nenhuma das estratégias acima	6	4,44%	11	10%
Outros	0	0	0	0
Não declarado	7	5,19%	12	10,91%
Total formadora	135	-	110	-

Tabela 5.19 – Estratégias adotadas pelas instituições para atrair professores e desenvolver talentos nos cursos livres

Opção	Não corporativos		Corporativos	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Seleção rigorosa, por concurso de títulos	21	18,42%	10	16,95%
Seleção rigorosa, por atuação no mercado	40	35,09%	15	25,42%
Formação em serviço, dando incentivos de tempo para que os professores se qualifiquem	19	16,67%	13	22,03%
Formação em serviço, dando incentivos financeiros para que os professores se qualifiquem	9	7,89%	4	6,78%
Formação em serviço, com oferta de treinamentos específicos para os professores	43	37,72%	17	28,81%
Salários competitivos	16	14,04%	5	8,47%
Nenhuma das estratégias acima	14	12,28%	10	16,95%
Outros	0	0	0	0
Não declarado	18	15,79%	10	16,95%
Total formadora	114	-	59	-

Tabela 5.20 – Estratégias adotadas pelas instituições para atrair tutores e desenvolver talentos nos cursos livres

Opção	Não corporativos		Corporativos	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Seleção rigorosa, por concurso de títulos	16	14,04%	10	16,95%
Seleção rigorosa, por atuação no mercado	31	27,19%	15	25,42%
Formação em serviço, dando incentivos de tempo para que os tutores se qualifiquem	18	15,79%	11	18,64%
Formação em serviço, dando incentivos financeiros para que os tutores se qualifiquem	9	7,89%	5	8,47%
Formação em serviço, com oferta de treinamentos específicos para os tutores	40	35,09%	21	35,59%
Salários competitivos	14	12,28%	5	8,47%
Nenhuma das estratégias acima	21	18,42%	11	18,64%
Outros	0	0	0	0
Não declarado	23	20,18%	9	15,25%
Total formadora	114	-	59	-

Tabela 5.21 – Estratégias adotadas pelas instituições para atender as necessidades dos alunos nos cursos regulamentados

Opção	Totalmente a distância		Semipresenciais		Presenciais	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Colocar tutores à disposição dos alunos para resolver questões de aprendizagem	113	83,7%	77	70%	40	19,61%
Colocar professores à disposição dos alunos para resolver questões de aprendizagem	91	67,41%	72	65,45%	120	58,82%
Oferecer atendimento aos alunos sobre questões pessoais	76	56,3%	55	50%	88	43,14%
Oferecer atendimento aos alunos sobre questões financeiras	80	59,26%	53	48,18%	87	42,65%
Oferecer atendimento aos alunos sobre questões profissionais	77	57,04%	42	38,18%	87	42,65%
Ouvir as necessidades dos alunos por diferentes canais	115	85,19%	79	71,82%	121	59,31%
Nenhuma das estratégias acima	1	0,74%	1	0,91%	9	4,41%
Outros	0	0	0	0	0	0
Não declarado	2	1,48%	10	9,09%	40	19,61%
Total formadora	135	-	110	-	204	-

Tabela 5.22 – Estratégias adotadas pelas instituições para atender as necessidades dos alunos nos cursos livres

Opção	Não corporativos		Corporativos	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Colocar tutores à disposição dos alunos para resolver questões de aprendizagem	52	45,61%	28	47,46%
Colocar professores à disposição dos alunos para resolver questões de aprendizagem	37	32,46%	14	23,73%
Oferecer atendimento aos alunos sobre questões pessoais	22	19,30%	9	15,25%
Oferecer atendimento aos alunos sobre questões financeiras	24	21,05%	6	10,17%
Oferecer atendimento aos alunos sobre questões profissionais	27	23,68%	14	23,73%
Ouvir as necessidades dos alunos por diferentes canais	72	63,16%	34	57,63%
Nenhuma das estratégias acima	14	12,28%	6	10,17%
Outros	0	0	0	0
Não declarado	13	11,4%	6	10,17%
Total formadora	114	-	59	-

Tabela 5.23 – Estratégias adotadas pelas instituições para garantir que as metodologias de ensino-aprendizagem sejam inovadoras nos cursos regulamentados

Opção	Totalmente a distância		Semipresenciais		Presenciais	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Exigir que os <i>designers</i> instrucionais incluam abordagens de ensino e aprendizagem inovadoras nos conteúdos adotados	67	49,63%	34	30,91%	0	0
Oferecer formação sobre metodologias de ensino inovadoras aos <i>designers</i> instrucionais	59	43,7%	38	34,55%	0	0
Oferecer formação sobre metodologias de ensino inovadoras aos professores	91	67,41%	71	64,55%	119	58,33%
Oferecer formação sobre metodologias de ensino inovadoras aos tutores	83	61,48%	63	57,27%	50	24,51%
Comprar conteúdos que reconhecidamente colocam em prática metodologias inovadoras	26	19,26%	21	19,09%	32	15,69%

(continua)

Opção	Totalmente a distância		Semipresenciais		Presenciais	
	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual
Oferecer aos alunos a oportunidade de colocar em prática diferentes formas de aprendizagem em situações presenciais	66	48,89%	57	51,82%	106	51,96%
Investir em tecnologias que viabilizam abordagens de ensino-aprendizagem inovadoras	73	54,07%	49	44,55%	89	43,63%
Nenhuma das estratégias acima	11	8,15%	12	10,91%	21	10,29%
Outros	0	0	0	0	9	4,41%
Não declarado	2	1,48%	9	8,18%	39	19,12%
Total formadora	135	-	110	-	204	-

Tabela 5.24 – Estratégias adotadas pelas instituições para garantir que as metodologias de ensino-aprendizagem sejam inovadoras nos cursos livres

Opção	Não corporativos		Corporativos	
	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual
Exigir que os <i>designers</i> instrucionais incluam abordagens de ensino e aprendizagem inovadoras nos conteúdos adotados	33	28,95%	23	38,98%
Oferecer formação sobre metodologias de ensino inovadoras aos <i>designers</i> instrucionais	29	25,44%	16	27,12%
Oferecer formação sobre metodologias de ensino inovadoras aos professores	47	41,23%	20	33,9%
Oferecer formação sobre metodologias de ensino inovadoras aos tutores	38	33,33%	17	28,81%
Comprar conteúdos que reconhecidamente colocam em prática metodologias inovadoras	9	7,89%	9	15,25%
Oferecer aos alunos a oportunidade de colocar em prática diferentes formas de aprendizagem em situações presenciais	22	19,3%	23	38,98%
Investir em tecnologias que viabilizam abordagens de ensino-aprendizagem inovadoras	47	41,23%	28	47,46%
Nenhuma das estratégias acima	21	18,42%	10	16,95%
Outros	0	0	0	0
Não declarado	13	11,4%	5	8,47%
Total formadora	114	-	59	-

Parte 6 – Recursos educacionais disponíveis

Tabela 6.1 – Recursos educacionais oferecidos pelas instituições nos cursos regulamentados em 2018

Opção	Totalmente a distância		Semipresenciais	
	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual
Livros impressos	56	41,48%	58	52,73%
Impressos que não sejam livros (apostilas, capítulos de livros etc.)	38	28,15%	46	41,82%
Livros eletrônicos (<i>e-books</i>)	110	81,48%	83	75,45%
Textos digitais que não sejam livros (artigos, apostilas, capítulos de livros etc.)	113	83,70%	86	78,18%
Teleaulas	125	92,59%	90	81,82%
Vídeos de diferentes gêneros que não sejam teleaulas	105	77,78%	76	69,09%
Áudios (<i>podcasts</i> , músicas etc.)	75	55,56%	49	44,55%
Objetos de aprendizagem digitais	94	69,63%	62	56,36%
Simulações <i>on-line</i>	61	45,19%	39	35,45%
Jogos eletrônicos	46	34,07%	25	22,73%
Recursos adaptativos	36	26,67%	30	27,27%

Tabela 6.2 – Recursos educacionais oferecidos pelas instituições nos cursos livres em 2018

Opção	Não corporativos		Corporativos	
	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual
Livros impressos	12	10,53%	7	11,86%
Impressos que não sejam livros (apostilas, capítulos de livros etc.)	26	22,81%	17	28,81%
Livros eletrônicos (<i>e-books</i>)	65	57,02%	32	54,24%
Textos digitais que não sejam livros (artigos, apostilas, capítulos de livros etc.)	81	71,05%	46	77,97%
Teleaulas	86	75,44%	49	83,05%
Vídeos de diferentes gêneros que não sejam teleaulas	68	59,65%	41	69,49%
Áudios (<i>podcasts</i> , músicas etc.)	40	35,09%	24	40,68%
Objetos de aprendizagem digitais	69	60,53%	36	61,02%
Simulações <i>on-line</i>	31	27,19%	17	28,81%
Jogos eletrônicos	21	18,42%	11	18,64%
Recursos adaptativos	15	13,16%	10	16,95%

Tabela 6.3 – Repositórios de conteúdos disponibilizados pelas instituições para os cursos regulamentados em 2018

Opção	Totalmente a distância		Semipresenciais	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Biblioteca física	95	70,37%	83	75,45%
Enciclopédia <i>on-line</i>	52	38,52%	39	35,45%
Repositórios digitais com conteúdos da própria instituição	93	68,89%	69	62,73%
Repositório da própria instituição que agrega conteúdos diversos de outros fornecedores	52	38,52%	42	38,18%
Repositórios de recursos educacionais abertos	63	46,67%	39	35,45%
Conteúdos de fornecedores diversos, sem um repositório central de busca	26	19,26%	16	14,55%
Nenhum repositório	4	2,96%	5	4,55%
Outros	52	38,52%	42	38,18%
Não declarado	2	1,48%	8	7,27%

Tabela 6.4 – Repositórios de conteúdos disponibilizados pelas instituições para os cursos livres em 2018

Opção	Não corporativos		Corporativos	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Biblioteca física	32	28,07%	16	27,12%
Enciclopédia <i>on-line</i>	15	13,16%	4	6,78%
Repositórios digitais com conteúdos da própria instituição	55	48,25%	37	62,71%
Repositório da própria instituição que agrega conteúdos diversos de outros fornecedores	26	22,81%	20	33,90%
Repositórios de recursos educacionais abertos	33	28,95%	14	23,73%
Conteúdos de fornecedores diversos, sem um repositório central de busca	22	19,30%	10	16,95%
Nenhum repositório	21	18,42%	4	6,78%
Outros	26	22,81%	20	33,90%
Não declarado	11	9,65%	6	10,17%

Tabela 6.5 – Atendimento pedagógico oferecido em cursos regulamentados em 2018

Opção	Totalmente a distância		Semipresenciais	
	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual
A instituição não oferece esse serviço	0	0	2	1,82%
O atendimento aos alunos ocorre apenas presencialmente, na sede ou no polo	2	1,48%	3	2,73%
O atendimento aos alunos ocorre apenas <i>on-line</i> por meio de <i>chat</i> , videoconferência, <i>e-mail</i> , fórum etc.	31	22,96%	7	6,36%
O atendimento aos alunos ocorre de forma presencial e <i>on-line</i>	95	70,37%	91	82,73%
O atendimento aos alunos é auxiliado pelo uso de inteligência artificial	4	2,96%	0	0
Não declarado	3	2,22%	7	6,36%

Tabela 6.6 – Atendimento pedagógico oferecido em cursos livres em 2018

Opção	Não corporativos		Corporativos	
	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual
A instituição não oferece esse serviço	0	0	5	8,47%
O atendimento aos alunos ocorre apenas presencialmente, na sede ou no polo	1	0,88%	0	0
O atendimento aos alunos ocorre apenas <i>on-line</i> por meio de <i>chat</i> , videoconferência, <i>e-mail</i> , fórum etc.	55	48,25%	29	49,15%
O atendimento aos alunos ocorre de forma presencial e <i>on-line</i>	37	32,46%	18	30,51%
O atendimento aos alunos é auxiliado pelo uso de inteligência artificial	1	0,88%	1	1,69%
Não declarado	20	17,54%	6	10,17%

Tabela 6.7 – Atendimento administrativo oferecido em cursos regulamentados em 2018

Opção	Totalmente a distância		Semipresenciais	
	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual
A instituição não oferece esse serviço	0	0	0	0
O atendimento aos alunos ocorre apenas presencialmente, na sede ou no polo	10	7,41%	14	12,73%
O atendimento aos alunos ocorre apenas <i>on-line</i> por meio de <i>chat</i> , videoconferência, <i>e-mail</i> , fórum etc.	16	11,85%	5	4,55%
O atendimento aos alunos ocorre de forma presencial e <i>on-line</i>	103	76,30%	82	74,55%
O atendimento aos alunos é auxiliado pelo uso de inteligência artificial	3	2,22%	0	0
Não declarado	3	2,22%	9	8,18%

Tabela 6.8 – Atendimento administrativo oferecido em cursos livres em 2018

Opção	Não corporativos		Corporativos	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
A instituição não oferece esse serviço	0	0	5	8,47%
O atendimento aos alunos ocorre apenas presencialmente, na sede ou no polo	6	5,26%	3	5,08%
O atendimento aos alunos ocorre apenas <i>on-line</i> por meio de <i>chat</i> , <i>videoconferência</i> , <i>e-mail</i> , <i>fórum</i> etc	45	39,47%	28	47,46%
O atendimento aos alunos ocorre de forma presencial e <i>on-line</i>	50	43,86%	17	28,81%
O atendimento aos alunos é auxiliado pelo uso de inteligência artificial	0	0	0	0
Não declarado	13	11,40%	6	10,17%

Tabela 6.9 – Canais do ambiente virtual de aprendizagem utilizados para a comunicação e o atendimento de alunos nos cursos regulamentados em 2018

Opção	Totalmente a distância		Semipresenciais	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Fórum	129	95,56%	93	84,55%
<i>Chat</i>	113	83,70%	76	69,09%
<i>E-mail</i>	129	95,56%	96	87,27%
<i>SMS</i>	51	37,78%	35	31,82%
Rede social interna	32	23,70%	37	33,64%
Ferramenta de avisos/notícias	99	73,33%	76	69,09%
Avisos automáticos	80	59,26%	61	55,45%
<i>Videoconferência</i>	65	48,15%	52	47,27%
Tutoria em vídeo	66	48,89%	42	38,18%
Outros	0	0	0	0
Não declarado	2	1,48%	8	7,27%

Tabela 6.10 – Canais do ambiente virtual de aprendizagem utilizados para a comunicação e o atendimento alunos nos cursos livres em 2018

Opção	Não corporativos		Corporativos	
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual
Fórum	74	64,91%	41	69,49%
<i>Chat</i>	63	55,26%	29	49,15%
<i>E-mail</i>	97	85,09%	50	84,75%
<i>SMS</i>	31	27,19%	11	18,64%
Rede social interna	13	11,40%	11	18,64%
Ferramenta de avisos/notícias	55	48,25%	30	50,85%
Avisos automáticos	45	39,47%	28	47,46%
<i>Videoconferência</i>	23	20,18%	21	35,59%
Tutoria em vídeo	23	20,18%	14	23,73%
Outros	0	0	0	0
Não declarado	9	7,89%	5	8,47%

Parte 7 – Práticas relacionadas à acessibilidade

Tabela 7.1 – Tipo de apoio humano especializado oferecido pela instituição ao aluno com necessidades especiais em cursos regulamentados totalmente a distância

Opção	Quantidade	Percentual
Intérprete de Libras	28	20,7%
Nenhum	25	18,5%
Não declarado	24	17,8%
Monitores	15	11,1%
Profissional do atendimento educacional especializado	13	9,6%
Profissional de apoio	13	9,6%
Ledor/transcritor	10	7,4%
Audiodescritor	4	3%
Acompanhante pessoal	3	2,2%
Articulador orofacial	0	0
Cuidador	0	0
Outro	0	0

Tabela 7.2 – Recursos tecnológicos de acessibilidade oferecidos pela instituição ao aluno com necessidades especiais em cursos regulamentados totalmente a distância

Opção	Quantidade	Percentual
Enriquecimento curricular para superdotados	0	0
Scanner de alta definição	12	8,89%
Não declarado	13	9,63%
Mapas táteis/maquetes	16	11,85%
Material em braile	26	19,26%
Nenhum	27	20%

(continua)

(Tabela 7.2 – conclusão)

Opção	Quantidade	Percentual
Roteiros de aprendizagem diferenciados	32	23,70%
Lupas e lentes de aumento	38	28,15%
Computadores com recursos de acessibilidade	71	52,59%
Provas adaptadas	75	55,56%
Total formadora	135	-

Tabela 7.3 – Recursos de acessibilidade equipados no ambiente virtual de aprendizagem

Opção	Quantidade	Percentual
Lupas e lentes de aumento	0	0
Outros	0	0
Fontes para disléxicos	16	11,85%
Não declarado	23	17,04%
Vídeos com <i>player</i> externo	38	28,15%
Descrições de imagens	40	29,63%
Controle de contraste de cores	44	32,59%
Libras (intérprete ou avatar)	47	34,81%
Leitor de tela	55	40,74%
Compatibilidade com leitores para acessibilidade	65	48,15%
Total formadora	135	-

Tabela 7.4 – Percentual de instituições que oferecem atendimento humano ao aluno com necessidades especiais, por faixa de preço

	Menos de R\$ 100,00	Entre R\$ 101,00 e R\$ 250,00	Entre R\$ 251,00 e R\$ 500,00	Entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.001,00 e R\$ 2.000,00	Entre R\$ 2.001,00 e R\$ 3.500,00	Mais de R\$ 3.500,00
Ledor/transcritor	6,7%	10%	13%	0	0	0	0
Articulador orofacial	0	0	0	0	0	0	0
Intérprete da Libras	20%	13,3%	28,3%	25%	40%	0	0
Profissional do atendimento educacional especializado	6,7%	13,3%	19,6%	0	10%	0	0
Cuidador	0	0	0	0	0	0	0
Acompanhante pessoal	0	3,3%	6,5%	0	0	0	0
Profissional de apoio	20%	10%	13%	25%	0	0	0
Monitores	6,7%	6,7%	15,2%	25%	20%	0	0
Nenhum	33,3%	33,3%	8,7%	25%	0	100%	100%
Não declarado	0	6,7%	2,2%	0	0	0	0

Tabela 7.5 – Percentual de instituições que oferecem recursos tecnológicos de acessibilidade ao aluno com necessidades especiais, por faixa de preço

	Menos de R\$ 100,00	Entre R\$ 101,00 e R\$ 250,00	Entre R\$ 251,00 e R\$ 500,00	Entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.001,00 e R\$ 2.000,00	Entre R\$ 2.001,00 e R\$ 3.500,00	Mais de R\$ 3.500,00
Mapas táteis/maquetes	0	3,3%	26,1%	0	10%	0	0
Material em braile	13,3%	10%	30,4%	25%	40%	0	0
Lupas e lentes de aumento	20%	20%	43,5%	25%	50%	0	0
Scanner de alta definição	0	3,3%	10,9%	0	30%	0	0
Computadores com recursos de acessibilidade	26,7%	33,3%	73,9%	50%	70%	0	0

(continua)

(Tabela 7.5 – conclusão)

	Menos de R\$ 100,00	Entre R\$ 101,00 e R\$ 250,00	Entre R\$ 251,00 e R\$ 500,00	Entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.001,00 e R\$ 2.000,00	Entre R\$ 2.001,00 e R\$ 3.500,00	Mais de R\$ 3.500,00
Provas adaptadas	46,7%	43,3%	73,9%	50%	40%	0	0
Roteiros de aprendizagem diferenciados	20%	13,3%	39,1%	25%	30%	0	0
Enriquecimento curricular para superdotados	0	0	0	0	0	0	0
Nenhum	53,3%	30%	10,9%	25%	0	100%	100%
Não declarado	0	10%	4,4%	0	0	0	0

Tabela 7.6 – Percentual de instituições que oferecem recursos de acessibilidade no ambiente virtual de aprendizagem ao aluno com necessidades especiais, por faixa de preço

	Menos de R\$ 100,00	Entre R\$ 101,00 e R\$ 250,00	Entre R\$ 251,00 e R\$ 500,00	Entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00	Entre R\$ 1.001,00 e R\$ 2.000,00	Entre R\$ 2.001,00 e R\$ 3.500,00	Mais de R\$ 3.500,00
Leitor de tela	20%	40%	50%	25%	40%	0	0
Libras (intérprete ou avatar)	20%	26,7%	47,8%	25%	40%	0	0
Lupas e lentes de aumento	0	0	0	0	0	0	0
Fontes para disléxicos	6,67%	6,7%	10,9%	25%	40%	0	0
Descrições de imagens	40%	23,3%	23,9%	50%	60%	0	0
Controle de contraste de cores	20%	23,3%	37%	50%	70%	0	0
Vídeos com <i>player</i> externo	26,67%	26,7%	30,4%	25%	10%	0	0
Compatibilidade do AVA com leitores que garantam a acessibilidade	46,67%	33,3%	58,7%	50%	50%	0	0
Não declarado	20%	20%	8,7%	25%	0	100%	100%

Tabela 7.7 – Percentual de instituições que oferecem atendimento humano ao aluno com necessidades especiais, por categoria administrativa

	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.)	Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)	Instituição do SNA (SENAT, SESI, SENAC, SESC, SENAT, SEBRAE etc.)	Organização não governamental (ONG) e terceiro setor	Órgão público ou governo
Ledor/transcritor	2,17%	15,38%	0	8,8%	8,2%	0	0	0
Articulador orofacial	2,17%	0	0	0	0	0	0	0
Intérprete da Libras	23,91%	0	33,33%	12,5%	11,5%	3,6%	0	0
Profissional do atendimento educacional especializado	4,35%	0	33,33%	7,5%	11,5%	3,6%	0	0
Cuidador	0	0	0	0	0	0	0	0
Acompanhante pessoal	0	0	0	1,3%	3,3%	3,6%	0	0
Profissional de apoio	0	7,69%	0	7,5%	9,8%	7,1%	0	0
Monitores	8,7%	0	0	7,5%	11,5%	7,1%	0	10%
Nenhum	13,04%	30,76%	0	6,3%	9,8%	14,3%	0	0
Não declarado	45,65%	38,46%	33,33%	48,8%	37,7%	57,1%	100%	90%

Tabela 7.8 – Percentual de instituições que oferecem recursos tecnológicos de acessibilidade ao aluno com necessidades especiais, por categoria administrativa

	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.)	Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)	Instituição do SNA (SENAT, SESI, SENAC, SESC, SENAT, SEBRAE etc.)	Organização não governamental (ONG) e terceiro setor	Órgão público ou governo
Mapas táteis/maquetes	4,4%	0	33,3%	8,8%	9,8%	0	0	0
Material em braile	6,5%	7,7%	0	8,8%	18%	14,3%	0	0
Lupas e lentes de aumento	10,9%	23,1%	33,3%	16,3%	21,3%	10,7%	0	0
Scanner de alta definição	6,5%	7,7%	0	5%	6,6%	0	0	0

(continua)

	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.)	Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)	Instituição do SNA (SENAI, SESI, SENAC, SESC, SENAT, SEBRAE etc.)	Organização não governamental (ONG) e terceiro setor	Órgão público ou governo
Computadores com recursos de acessibilidade	28,3%	30,8%	33,3%	35%	37,7%	7,1%	0	0
Provas adaptadas	28,3%	30,8%	66,7%	35%	36,1%	21,4%	0	0
Roteiros de aprendizagem diferenciados	10,9%	7,7%	0	12,5%	21,3%	10,7%	0	0
Enriquecimento curricular para superdotados	0	0	0	0	0	0	0	0
Nenhum	13%	15,4%	0	7,5%	13,1%	10,7%	0	10%
Não declarado	50%	46,2%	33,3%	48,8%	39,3%	64,3%	100%	90%

Tabela 7.9 – Percentual de instituições que oferecem recursos de acessibilidade no ambiente virtual de aprendizagem ao aluno com necessidades especiais, por categoria administrativa

	Instituição educacional pública federal	Instituição educacional pública estadual	Instituição educacional pública municipal	Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.)	Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)	Instituição do SNA (SENAI, SESI, SENAC, SESC, SENAT, SEBRAE etc.)	Organização não governamental (ONG) e terceiro setor	Órgão público ou governo
Leitor de tela	23,9%	15,4%	33,3%	27,5%	27,9%	7,1%	0	0
Libras (intérprete ou avatar)	19,6%	15,4%	0	26,3%	24,6%	0	0	0
Lupas e lentes de aumento	0	0	0	0	0	0	0	0
Fontes para disléxicos	10,9%	0	0	2,5%	13,1%	3,6%	0	0
Descrições de imagens	28,3%	46,2%	33,3%	7,5%	14,8%	17,9%	0	0
Controle de contraste de cores	28,3%	15,4%	0	16,3%	21,3%	10,7%	0	0
Vídeos com <i>player</i> externo	19,6%	15,4%	0	18,8%	16,4%	7,1%	0	0
Compatibilidade do AVA com leitores que garantam a acessibilidade	30,4%	15,4%	0	32,5%	29,5%	14,3%	0	10%
Não declarado	43,5%	46,2%	66,7%	51,3%	50,8%	71,4%	100%	90%

Parte 8 – Situação dos negócios em EAD

Tabela 8.1 – Total de matrículas em 2018, por modalidade

Opção	Totalmente a distância		Semipresenciais		Presenciais		Cursos livres não corporativos		Cursos livres corporativos	
	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual
Permaneceu constante	43	31,9%	38	34,6%	81	39,7%	38	33,3%	19	32,2%
Aumentou até 25%	25	18,5%	18	16,4%	31	15,2%	19	16,7%	10	17%
Aumentou entre 26% e 50%	19	14,1%	6	5,5%	8	3,9%	4	3,5%	3	5,1%
Aumentou entre 51% e 75%	5	3,7%	6	5,5%	4	2%	7	6,1%	0	0
Aumentou entre 76% e 100%	5	3,7%	3	2,7%	1	0,5%	2	1,8%	0	0
Aumentou mais de 100%	9	6,7%	5	4,6%	0	0	10	8,8%	2	3,4%
Diminuiu em até 25%	7	5,2%	8	7,3%	19	9,3%	7	6,1%	1	1,7%
Diminuiu entre 26% e 50%	3	2,2%	0	0	0	0	4	3,5%	2	3,4%
Diminuiu entre 51% e 75%	1	0,7%	0	0	0	0	0	0	1	1,7%
Diminuiu entre 76% e 100%	0	0	1	0,9%	0	0	1	0,9%	0	0
Esta informação está indisponível	15	11,1%	21	19,1%	43	21,1%	15	13,2%	17	28,8%
Não declarado	3	2,2%	4	3,6%	17	8,3%	7	6,1%	4	6,8%

Tabela 8.2 – Investimentos em 2018, por modalidade

Opção	Totalmente a distância		Semipresenciais		Presenciais		Cursos livres não corporativos		Cursos livres corporativos	
	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual
Permaneceu constante	50	37%	25	22,7%	55	27%	53	46,5%	23	39%
Aumentou até 25%	18	13,3%	20	18,2%	33	16,2%	9	7,9%	7	11,9%
Aumentou entre 26% e 50%	17	12,6%	7	6,4%	9	4,4%	6	5,3%	1	1,7%
Aumentou entre 51% e 75%	4	3%	5	4,6%	2	1%	1	0,9%	1	1,7%
Aumentou entre 76% e 100%	3	2,2%	1	0,9%	0	0	1	0,9%	0	0
Aumentou mais de 100%	4	3%	1	0,9%	0	0	2	1,8%	0	0
Diminuiu em até 25%	4	3%	7	6,4%	3	1,5%	4	3,5%	2	3,4%
Diminuiu entre 26% e 50%	2	1,5%	0	0	4	2%	0	0	2	3,4%
Diminuiu entre 51% e 75%	4	3%	1	0,9%	0	0	0	0	0	0
Diminuiu entre 76% e 100%	0	0	1	0,9%	0	0	2	1,8%	0	0
Esta informação está indisponível	25	18,5%	35	31,8%	63	30,9%	29	25,4%	18	30,5%
Não declarado	4	3%	7	6,4%	35	17,2%	7	6,1%	5	8,5%

Tabela 8.3 – Rentabilidade dos cursos em 2018, por modalidade

Opção	Totalmente a distância		Semipresenciais		Presenciais		Cursos livres não corporativos		Cursos livres corporativos	
	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual
Permaneceu constante	43	34,4	28	25,5%	57	27,9%	50	43,9%	19	32,2%
Aumentou até 25%	16	12,8	10	9,1%	15	7,4%	5	4,4%	4	6,8%
Aumentou entre 26% e 50%	6	4,8	3	2,7%	4	2%	2	1,8%	1	1,7%
Aumentou entre 51% e 75%	3	2,4	3	2,7%	1	0,5%	4	3,5%	0	0
Aumentou entre 76% e 100%	2	1,6	0	0	0	0	1	0,9%	0	0
Aumentou mais de 100%	2	1,6	2	1,8%	0	0	1	0,9%	0	0
Diminuiu em até 25%	4	3,2	2	1,8%	8	3,9%	1	0,9%	0	0
Diminuiu entre 26% e 50%	3	2,4	1	0,9%	1	0,5%	0	0	0	0
Diminuiu entre 51% e 75%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Diminuiu entre 76% e 100%	0	0	1	0,9%	0	0	1	0,9%	0	0
Esta informação está indisponível	46	36,8	51	46,4%	83	40,7%	40	35,1%	28	47,5%
Não declarado	10	8	9	8,2%	35	17,2%	9	7,9%	7	11,9%

Tabela 8.4 – Investimentos futuros em 2018, por modalidade

Opção	Totalmente a distância		Semipresenciais		Presenciais		Cursos livres não corporativos		Cursos livres corporativos	
	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual	Quantidade	Porcentual
Permanecerá constante com relação ao ano anterior	29	21,5%	21	19,1%	52	25,5%	36	31,6%	20	33,9%
Aumentará até 25%	28	20,7%	23	20,9%	30	14,7%	22	19,3%	6	10,2%
Aumentará entre 26% e 50%	16	11,9%	6	5,5%	5	2,5%	9	7,9%	2	3,4%
Aumentará entre 51% e 75%	1	0,7%	2	1,8%	0	0	0	0	1	1,7%
Aumentará entre 76% e 100%	0	0	1	0,9%	1	0,5%	2	1,8%	0	0%
Aumentará mais de 100%	4	3%	3	2,7%	0	0	0	0	0	0
Diminuirá em até 25%	7	5,2%	1	0,9%	5	2,5%	0	0	0	0
Diminuirá entre 26% e 50%	3	2,2%	1	0,9%	2	1%	2	1,8%	0	0
Diminuirá entre 51% e 75%	2	1,5%	0	0	0	0	0	0	0	0
Diminuirá entre 76% e 100%	2	1,5%	2	1,8%	0	0	2	1,8%	0	0
Esta informação está indisponível	38	28,2%	43	39,1%	76	37,3%	32	28,1%	23	39%
Não declarado	5	3,7%	7	6,4%	33	16,2%	9	7,9%	7	11,9%

Parte 9 – Perfil das instituições fornecedoras

Tabela 9.1 – Distribuição das instituições fornecedoras por região em 2018

	Quantidade	Percentual
Centro-Oeste	13	10,32%
Sul	29	23,02%
Sudeste	59	46,83%
Norte	4	3,17%
Nordeste	21	16,67%
A sede da instituição se localiza fora do Brasil	0	0
Não declarado	0	0
Total	126	100,01%

Tabela 9.2 – Distribuição das instituições fornecedoras por estado em 2018

	Quantidade	Percentual
Acre	0	0
Alagoas	0	0
Amazonas	2	1,59%
Amapá	1	0,79%
Bahia	2	1,59%
Ceará	6	4,76%
Distrito Federal	7	5,56%
Espírito Santo	2	1,59%
Goiás	1	0,79%
Maranhão	4	3,17%
Mato Grosso do Sul	0	0
Mato Grosso	1	0,79%
Minas Gerais	11	8,73%
Pará	1	0,79%
Paraíba	3	2,38%
Pernambuco	3	2,38%

(continua)

(Tabela 9.2 – conclusão)

	Quantidade	Percentual
Piauí	1	0,79%
Paraná	9	7,14%
Rio de Janeiro	15	11,9%
Rio Grande do Norte	3	2,38%
Rondônia	1	0,79%
Roraima	0	0
Rio Grande do Sul	8	6,35%
Santa Catarina	10	7,94%
São Paulo	35	27,78%
Sergipe	0	0
Tocantins	0	0
Total	126	99,98%

Tabela 9.3 – Porte da empresa

	Quantidade	Percentual
Micro empresa (até 9 funcionários para serviços e comércio; até 19 para indústria)	59	46,83%
Pequena empresa (de 10 a 49 funcionários para serviços e comércio; de 20 a 99 para indústria)	18	14,29%
Média empresa (de 50 a 99 funcionários para serviços e comércio; de 100 a 499 para indústria)	14	11,11%
Grande empresa (acima de 100 funcionários para serviços e comércio; mais de 500 para indústria)	30	23,81%
Não declarado	5	3,97%
Total	126	100,01%

Tabela 9.4 – Área de atuação

Opção	Quantidade	Percentual (%)
Editorial (produção de conteúdos textuais impressos, digitais e/ou multimídia)	62	49,21%
Produção audiovisual	53	42,06%
Tecnologia da informação (software)	44	34,92%
Impressão/gráfica	8	6,35%
Assessoria de imprensa	4	3,17%
Tecnologia da informação (hardware)	4	3,17%

Tabela 9.5 – Temas que os respondentes gostariam de encontrar em novas versões do Censo EAD.BR

Opção	Quantidade	Percentual (%)
Definição de qualidade na EAD	99	78,57%
Custo da EAD	86	68,25%
Adoção de tecnologias específicas	87	69,05%
Adoção de metodologias específicas	71	56,35%
Detalhamento de questões referentes aos negócios em EAD	64	50,79%
Adoção de estratégias de gestão específicas	59	46,83%
Outros	22	17,46%

BENEFÍCIOS PARA SEUS ALUNOS



Você sabia que pode oferecer **descontos** para seus alunos na loja virtual da InterSaberres?

Fortaleça sua marca com seus alunos e promova maior engajamento com sua instituição.

Descontos de até **50%** em todo o catálogo

É muito simples!

Ao criar uma parceria com a InterSaberres, a IES conta com o benefício de descontos em obras de nossa loja virtual.

Nossa empresa gera um código de desconto, disponibilizado para a instituição, que pode oferecê-lo como vantagem a ser utilizada quando o aluno quiser!

Anexo III

Instituição	Site	Descrição da categoria/Tipo de produto ou serviço
ABBC – Associação Brasileira de Bancos	www.abbc.org.br/cursos	A ABBC Educacional oferece cursos a distância, geralmente de curta duração, voltados ao mercado financeiro. O diferencial está no formato dinâmico, que se utiliza de <i>storytelling</i> , dilemas, vídeos curtos e animações. Os cursos a distância oferecidos têm altos níveis de engajamento e índices de satisfação.
Adapta Moodle Partner	www.adapta.online	Adapta é parceiro oficial Moodle no Brasil. Oferece serviços com a certificação do Moodle HQ, como consultoria, implementação, suporte, customização, capacitação, criação de conteúdos digitais e hospedagem gerenciado.
ALZ Informática Ltda	www.didaxis.com.br	A Didaxis é uma empresa de tecnologia com mais de 15 anos de experiência no mercado. Oferece uma plataforma de <i>e-learning</i> completa para a área de treinamento e gestão de pessoas. A plataforma, além de trabalhar com cursos <i>on-line</i> , também controla cursos presenciais. Com o portal, pode ser criado um ambiente de comunicação que seja um canal para sensibilizar os colaboradores e concentrar as atividades de treinamento. Uma das vantagens é que a solução oferece o formato de videoaula e controla treinamentos presenciais.
Avante Brasil Informática e Treinamentos	www.avantebrasil.com.br	Trabalhamos com desenvolvimento de soluções educacionais, como desenvolvimento de cursos <i>on-line</i> , transposição de conteúdos, instalação, customização e hospedagem da plataforma Moodle.
B42	www.b42.com.br	A B42 oferece o melhor da customização de conteúdos para EAD, com escopo de atuação nos seguintes nichos: <i>design</i> editorial, objetos de aprendizagem, treinamentos, material didático digital, <i>design</i> educacional, consultoria educacional. Projetos que fazem a diferença em tecnologia e inovação.
Belaprosa Comunicação Corporativa e Educação Ltda	www.belaprosa.com.br	Produção de conteúdos para EAD: <i>e-books</i> , videoaulas, bancos de questões, atividades avaliativas em geral, aulas interativas multiplataforma em Scorm. Serviço de edição, revisão e diagramação de materiais. Assessoria de imprensa e <i>marketing</i> .
Belltechbrasil Educação e Editora Eirelli	www.belltechbrasil.com.br	Cursos livres voltados para varejo.
BIT Editora e Informática Ltda	www.biteduc.com.br	Oferecemos soluções para EAD: implantação, configuração, customização e gestão estratégica de ambientes EAD; produção de objetos de aprendizagens multimídias; produção de objetos de aprendizagens em realidade virtual e aumentada; cursos de formação profissional continuada; e desenvolvimento de <i>plug-ins</i> .
Booknando Livros LTDA	booknando.com.br	Serviço de produção de livros digitais em formato acessível (ePub3) e serviço de <i>design</i> instrucional para criação de cursos.

(continua)

Instituição	Site	Descrição da categoria/Tipo de produto ou serviço
Brax Tecnologia	www.braxtecnologia.com.br	Equipamentos para laboratórios didáticos nas áreas de Biologia, Ciências da Saúde, Matemática, Engenharia, Física e Química. Projetos de laboratórios móveis e fixos.
BrEd.Tech	bred.tech	Consultoria em tecnologia educacional e produção de vídeos educacionais.
Buzzero.com	www.buzzero.com	Oportunidade de quem tem algo a ensinar conseguir atingir quem quer aprender.
Carta Consulta	cartaconsulta.com.br	A Carta Consulta desenvolve, com seus clientes, projetos inovadores na EAD, por meio da análise da identidade institucional da IES, construção estratégica e planejamento das interfaces de comunicação com alunos e professores.
CEAP	www.ceap.com.br	Polo universidade Brasil.
Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional	ibcrescer.wixsite.com/cenfap	Cursos livres.
Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos – CREJA	crejarj.wixsite.com/creja	Terminalidade de ensino fundamental para a EJA.
Centro Universitário Belas Artes de São Paulo	www.belasartes.br	BA Online é o ambiente de Educação Digital do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Utiliza a plataforma Moodle e possui certificação ISO 9001. Sua estrutura é composta por profissionais, altamente especializados, para o alcance dos objetivos educacionais, oferece cinco áreas: Design Educacional, Tecnologia Educacional, Suporte, Tutoria e Autoria.
Centro Virtual de Aprendizagem Didadix	www.didadix.com.br	A Didadix oferece cursos livres (EAD), nas áreas de Estatística, Design Instrucional e Jogos de Empresas. A empresa também oferece <i>e-books</i> e treinamento <i>in company</i> (presencial) nessas áreas. Nosso diferencial está no uso de metodologias ativas e foco na aplicação prática desses conhecimentos.
CMC POZO Educacional ME	carlospozo.net	Cursos <i>on-line</i> e cursos presenciais, nas áreas de empreendedorismo, <i>marketing</i> digital e educação a distância. Oferta de cursos superiores de graduação e de pós-graduação em áreas-chave como: Educação, Empresarial, Social, Jurídica, Engenharia, Saúde, MBA Executivo e Ambiental. Criação de produtos digitais, palestras presenciais e Webinários Online, treinamento continuado de empreendedores, consultoria em vendas através do <i>marketing</i> digital e <i>coach</i> de negócios digitais.

Instituição	Site	Descrição da categoria/Tipo de produto ou serviço
Consultoria Coach Ebd – CCEBD	www.ccebd.com.br	Somos uma equipe dedicada, qualificada, motivada e apaixonada por educação! Utilizamos a metodologia e ferramentas de <i>coaching</i> no processo de descobertas e aprendizagem, dinamizando e ressignificando o ensino em cursos nas mais diversas áreas. <i>Coaches</i> , pastores, psicólogos, juristas, professores, mestres, doutores e teólogos são os colaboradores que formam esta equipe afinada com o que há de mais progressivo no ensino. Entregamos uma nova e extraordinária experiência em cursos, treinamento e educação presencial e <i>on-line</i> .
Correção Online De Redação	correcaodetexto.wixsite.com/online/cursos-de-redacao	Educação, informações, prestatividade e auxílio.
CS Brasil Consultoria, Treinamento e Coaching	www.customersat.com.br	Conteúdos para EAD, curadoria para EAD, docência para EAD pós-graduação em Marketing, Comunicação e Gestão de Pessoas com diversos temas. Já prestamos serviços para o Mackenzie de São Paulo.
Cursos Feedback	www.cursosfeedbackpelotas.com.br	Oferecemos cursos de qualificação profissional.
CWSE Brasil Company	www.cwse.com.br	Oferecemos cursos voltado a área de Segurança do Trabalho com Normas Regulamentadoras, sendo que na modalidade semipresencial as nossas aulas teóricas podem ser <i>on-line</i> pelo EAD ou presenciais, e aulas práticas 100% presenciais, independente da escolha da modalidade sempre será feito aula prática com professores altamente capacitados com proficiência no assunto e Responsável Técnico Engenheiro de Segurança com registrado no CREA. Certificados com validade a nível nacional, o mesmo terá registro em nosso site para posterior consulta das empresas ou alunos.
Cypher Learning	cypherlearning.com	Somos o melhor LMS.
dataRain Consulting– Serviços de Tecnologia Ltda	www.datarain.com.br	A dataRain Consulting é parceira certificada de Consultoria da Amazon Web Services (AWS) para o Setor Público e Provedora de Soluções com grande foco e especialização nos segmentos de Educação, Saúde e Serviços Públicos. Nossas especialidades incluem Mobile Computing, MicroServices, Serverless Computing, BI, Analytics, Machine Learning (Aprendizado de Máquina) e IoT (Internet das Coisas). Nossas serviços para o segmento de Educação incluem toda a infraestrutura em Nuvem para aplicações de EAD e de LMS assim como para projetos de Pesquisa com altíssimos volumes de dados (Big Data). Somos membros da ABEP e da SBIS (Sociedade Brasileira de Informática em Saúde).
De Biase Cursos e Treinamentos	–	Cursos de extensão e pós-graduação na área da saúde.

Instituição	Site	Descrição da categoria/Tipo de produto ou serviço
De Pieri Comunicação Ltda-ME	www.depiericomunicacao.com.br	Atuamos com locução e edição de áudio para <i>e-learning</i> . Temos em nosso time locutores em diversos idiomas e contamos com tradução adaptada à locução, legendagem, transcrição, redatores e revisores.
Delinea	www.delinea.com.br	Referência entre as maiores IES do Brasil como sinônimo de qualidade na produção de materiais didáticos, a Delinea possui mais de 120.000 horas de conteúdo didático EAD produzido por sua equipe multidisciplinar, categorizados na sua plataforma Deduca. A empresa atua há mais de 13 anos como parceira de Instituições de Ensino, apresentando soluções avançadas em assessorias, conteúdos e tecnologias voltadas para a modalidade a distância, entre eles: videoaulas, objetos de aprendizagem, simuladores, games e conteúdos interativos. A Plataforma Deduca faz a gestão de conteúdos didáticos das Instituições e proporciona autonomia na produção de materiais didáticos pelas próprias IES, propondo uma revolução na forma de produzir materiais didáticos.
Denodo Soluções Educacionais	www.denodo.com.br	Projetos de <i>e-learning</i> , tutoria, publicação de cursos no Moodle.
Designa Design Instrucional	designadi.com.br	Somos uma empresa especializada em Design Instrucional de qualidade. Proporcionamos a adequação e tratamento da linguagem com foco na comunicação. Além disso, auxiliamos na identificação e implementação de tecnologias e ferramentas inovadoras para materiais impressos ou <i>on-line</i> ; cursos e treinamentos, incluindo as etapas de planejamento, desenvolvimento e avaliação.
DTCOM Direct Company SA	www.dtcom.com.br	Soluções educacionais para educação a distância.
EaD em Pauta	www.eadempauta.net	Notícias sobre o universo EAD; produção de conteúdos; consultoria.
EaDucativa Educação e Tecnologia Ltda ME	www.eaducativa.com	Produção de disciplinas; AVA; consultoria EAD.
Editora Intersaberes	livrariaintersaberes.com.br	Produção de material didático impresso e digital, focados no ramo universitário. Livros escritos por autores renomados, com linguagem dialógica e projeto gráfico amigável. O catálogo contempla mais de 1.000 títulos. Biblioteca digital. Customização de livros universitários. Licenciamentos de disciplinas. Produção de disciplinas exclusivas para IES. Tudo para material didático EAD.

Instituição	Site	Descrição da categoria/Tipo de produto ou serviço
Eduardo Kraus ME	www.eduardokraus.com	Plug-ins para LMS, hospedagens, treinamento, integrações de vendas, integrações SSO.
Educatio Gestão e Projetos Ltda	www.educationet.com.br	Cursos, treinamentos e assessoria para gestores e profissionais ligados à educação à distância.
Edustream-Consultoria em Inovação na Educação	edustream.com.br	A EduStream é uma empresa de excelência em soluções inovadoras usando tecnologia, empreendedorismo e gestão para a Educação. Com destacada atuação no mercado há 15 anos na área de educação com utilizado tecnologias de ponta como <i>streaming</i> , <i>e-learning</i> , AVA, EAD, <i>e-commerce</i> , Gapps Edu e outros conceitos inovadores.
Eduvir Consultoria Eireli	www.eduvir.com.br	Focados em soluções educacionais (conteúdo, tecnologia e serviços), desenvolvemos formatos de treinamento (<i>blended</i> , presencial e digital) e atendemos à diversidade das empresas. Produzimos cursos <i>on-line</i> customizados, de catálogo, trilhas de aprendizagem, programas de integração diferenciados para novos colaboradores, estagiários e trainees, pílulas de conhecimento, jogos educacionais e curadoria de conteúdo.
E-Intelligence Participações Marketing e Serviços em TI Ltda.	www.kolabori.com.br	Soluções de aprendizagem com base no perfil do aluno, revisão de desempenho, <i>feedback</i> de 360 graus e plano de carreira. Desenvolvimento de treinamento por cursos customizados em vários formatos, incluindo aprendizado em sala de aula, <i>on-line</i> e móvel. Administração, monitoramento e relatórios sobre o progresso do aprendizado. Soluções colaborativas integrativas.
Elos Educacional	www.eloseducacional.com	Formação continuada de professores, gestores e técnicos de Secretarias de Educação por meio de cursos semipresenciais que preveem atividades a serem desenvolvidas no ambiente de trabalho, estudos por meio de videoaulas e textos, e cursos <i>on-line</i> , com conteúdo 100% EAD.
E-Market Participações, Marketing e Serviços em TI Ltda	www.talentsoft.com	Soluções para plataformas <i>e-learning</i> LMS e LCMS. Soluções no desenvolvimento de cursos customizados. Soluções colaborativas integradas. Treinamento.
Ensetec Tecnologia Educacional	www.ensetec.com	Gestão de projetos educacionais, consultoria em edtech/EAD, produção de conteúdo para cursos e treinamentos.
Escola da Magistratura do Estado do Maranhão - Esmam	ead.tjma.jus.br	Capacitação continuada para Servidores e Magistrados via EAD.

Instituição	Site	Descrição da categoria/Tipo de produto ou serviço
Escola de Aviação Congonhas – EACON	www.eacon.com.br	A mais de 40 anos no mercado no Brasil a EACON fornece cursos presenciais para aviação civil, e a mais de 5 anos tem investido no ensino à distância que a cada anos tem crescido a busca por os cursos EAD.
Escola Portátil de Artes	www.escolaportatildeartes.com.br	Conteúdo para artes visuais.
Espaço Psicopedagógico BH – Cursos e Treinamentos	www.espacopsicopedagogicobh.com.br	Cursos e treinamentos presencial e <i>on-line</i> na área de psicopedagogia.
EVC Educacional	evceducacional.com	A EVC Educacional surgiu da fusão com a Monte Verde Educacional, empresa atuante a mais de 10 anos, hoje está totalmente focada em consultoria, com forte ênfase no mercado de EAD, sendo essa a sua maior expertise e também intensa atuação em players consolidados na área de saúde. A proposta de atuar na consultoria surgiu com experiência de mais de 30 anos em educação da fundadora Prof. Carina Alves que começou ser procurada por empresas para que pudesse atender demandas pontuais principalmente na área de EAD, desde de Educação Básica até Ensino Superior. A EVC Educacional atua nas áreas Educação Básica, Ensino Superior e Corporativo, atuando desde credenciamentos, autorizações, implantação, operação, saneamento, novos produtos, inovação, capacitação, entre outros. Com grande experiência em Educação a Distância e Inovação em Saúde.
Fábrica de Conteúdos Educação, Editoração e Desenvolvimento de Sistemas	www.fabricadeconteudos.com.br	Conteúdos educacionais, games/gamificação, objetos de aprendizagem e Apps customizados para as modalidades presencial, semipresencial e a distância; Instalação, manutenção, suporte e integração de AVA/LMS; Desenvolvimento e/ou reformulação de PDI, PPI e PPC; Formação de equipes EAD, criação e/ou expansão de polos; e Oficinas de capacitação para conteudistas/professores/tutores/alunos utilizando metodologias ativas.

Instituição	Site	Descrição da categoria/Tipo de produto ou serviço
Faculdade Ari de Sá	faculdadearidesa.edu.br	<p>A solução tecnológica para a informação e comunicação do projeto de EAD da Faculdade Ari de Sá envolve a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, Canvas, customizado para oferecer uma arquitetura da informação adequada aos critérios de navegabilidade e usabilidade. Por meio das atividades do ambiente virtual é possível articular as ferramentas da plataforma às diferentes mídias de comunicação (vídeos, <i>websites</i>, <i>chats</i>, entre outros) expandindo a interatividade e viabilizando um processo ensino-aprendizagem centrado no estudante.</p> <p>Essas atividades focam na aprendizagem ativa e compartilhada que, auxiliada pela interconectividade com outras mídias, dando dinamismo às aulas. Os alunos serão levados à análise de situações concretas, à pesquisa individual e grupal, à publicação compartilhada, e à construção de portfólio individual e de grupo. No AVA, a comunicação entre alunos, tutores e professores ocorrerá de forma síncrona e assíncrona, por meio de mensagens eletrônicas que seguem com cópia para o e-mail externo, chats agendados com o professor e fórum de dúvidas sobre a aula.</p> <p>Para subsidiar os alunos com orientações importantes à sua plena participação na vida acadêmica foram criados alguns canais de informação e comunicação, viabilizados pela integração de recursos humanos, materiais de apoio e recursos do AVA, como Manual do Aluno, Documento de Dúvidas Frequentes, Calendário Acadêmico e Cronograma, Plano de Vida e Ensino, Material Didático Pedagógico das disciplinas, Tutorial de Navegação no AVA e Suporte Técnico via chat ou correio eletrônico. Além disso, os professores permanecem na Faculdade Ari de Sá, além do horário de aula, o que permite flexibilidade no atendimento aos alunos e oportunidades para trocar vivências profissional.</p> <p>O modelo educacional da Faculdade Ari de Sá é fruto de um trabalho coletivo onde tudo foi pensado para orientar a trajetória de formação de excelência dos nossos futuros profissionais. Componentes curriculares utilizando metodologias ativas de educação, aulas semanais com atividades em grupo e um sistema de avaliação da aprendizagem que valoriza a postura atitudinal do aluno, são exemplos desse modelo.</p>
Faculdade de Americana	www.fam.br	Disciplinas a distância em cursos presenciais; curso de Administração a distância; capacitação de docentes; nivelamento de Português e Matemática.
Faculdade Paraíso	www.fapce.com.br	Graduação, disciplinas EAD para cursos de graduação presencial e cursos de extensão.
Faculdade Superior de Ensino Programus	www.uni.isepro.com.br	A Faculdade ISEPRO oferece cursos a distância na modalidade semipresencial.
Faculdades São José	www.saojose.br	Três cursos Tecnólogos de Graduação a Distância, disciplinas semipresenciais e cursos de extensão na modalidade.

Instituição	Site	Descrição da categoria/Tipo de produto ou serviço
Faculdade de Teológica, Filosofia e Capelania de Minas Gerais – FATEFICA	www.fatefica.co.br	A FATEFICA oferece cursos básicos médio e bacharel em Teologia com aula presencial e a distância.
Ferraz Associados	news.jor.br	Gravamos aulas presenciais, em estúdio ou no local do professor, utilizando várias câmeras profissionais HD, <i>teleprompter</i> e microfones sem fio, editamos e criamos computações gráficas, com custos imbatíveis.
Fundação Cecierj/ Consórcio Cederj	cederj.edu.br/fundacao	Criado em 2000, com o objetivo de levar educação superior, gratuita e de qualidade a todo o Estado do Rio de Janeiro, o Consórcio Cederj (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) é formado por oito instituições públicas de ensino superior: CEFET, IFF, UENF, UERJ, UFF, UFRJ, UFRRJ e UNIRIO, e conta atualmente com mais de 45 mil alunos matriculados em seus 15 cursos de graduação a distância.
Fundação do Asseio e Conservação do Estado do Paraná – FACOP	www.facop.org.br	Cursos livres para qualificação de profissionais que atuam no mercado do asseio e conservação, nas funções de recepcionista, copeiro profissional e hospitalar, agente de limpeza e conservação e coletor urbano de lixo.
Fundação Edson Queiroz	www.unifor.br	Oferecemos disciplinas EAD para cursos presenciais, suportes metodológicos para disciplinas de cursos presenciais e cursos para docentes e discentes para da Universidade.
Fundação Educacional de Patos de Minas – FEPAM/UNIPAM	www.unipam.edu.br	O UNIPAM Centro Universitário de Patos de Minas, instituição mantida pela FEPAM, com sede em Patos de Minas -MG, oferecer 24 cursos na modalidade EAD, sendo 17 cursos 100% on-line e 07 cursos semipresenciais, em 10 Polos de Apoio Presencial, sendo 09 no estado de Minas Gerais e 01 no estado de São Paulo, no município de Bauru.
Fundação Getulio Vargas	educacao-executiva.fgv.br	Soluções educacionais a distância, desde cursos abertos ao público em geral – com opções gratuitas ou pagas; de curta, média ou longa duração; para graduados ou não graduados – até cursos com conteúdo customizado para o cliente e modelagem de universidades corporativas.
Grupo A	www.grupoa.com.br	O Grupo A reúne um grande portfólio de negócios voltados para o universo da educação. Associado a líderes internacionais de seus segmentos, como a Blackboard, a McGraw-Hill Education e a Symplicity, o Grupo A é fonte de soluções educacionais altamente customizadas para empresas, instituições de ensino e seus públicos. Dentre seus serviços estão: conteúdos digitais, LMS, sistema de avaliação, consultoria, portal de empregabilidade, entre outros.

Instituição	Site	Descrição da categoria/Tipo de produto ou serviço
Gvdasa Informática Ltda	www.gvdasa.com.br	A Gvdasa é uma empresa especialista em Sistema de Gestão Educacional, que desenvolve soluções tecnológicas com foco na gestão educacional. Dessa forma, a Gvdasa propõe a inovação da gestão educacional a partir de suas soluções: o GVcollege e o GVmobile. Nosso ERP realiza a gestão administrativa dos cursos EAD, desde a captação do aluno até sua certificação. Possui integração nativa com LMS como Canvas, Blackboard e Moodle.
HUBe Soluções Educacionais	hubeedu.com.br	Empresa que agrupa os principais fornecedores de soluções educacionais.
IEA-Instituto de Estudos Avançados Ltda	dotgroup.com.br	O DOT digital group oferece soluções completas em EdTech, do conteúdo à operação em larga escala. Fazemos isso a partir da consultoria educacional para projetos, desenvolvemos conteúdos personalizados para cada demanda nos mais diversos formatos, licenciamos plataformas tecnológicas e realizamos a gestão educacional contemplando os desafios de cada cliente.
IETEC Instituto Educacional Teológico Cristão	www.fetecc.com.br	Cursos livres de Teologia e Capelania Cristã.
Instituto Federal do Maranhão – IFMA	certec.ifma.edu.br	Somos uma instituição federal com mais de 100 anos que desde 2015 oferece cursos EAD pelas agências de fomento e institucionais, FIC, graduação e pós.
Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – IF Sudeste MG	www.jf.ifsudestemg.edu.br	Desenvolvemos cursos técnicos na linha da pactuação e médio técnico pelo PRONATEC e capacitações em EAD. Estamos nos procedimentos para UAB, curso de Letras.
Instituto Multi – IMTEC	www.imtec.loja2.com.br	Soluções em desenvolvimento profissional em varias áreas e eventos.
Instituto Brasileiro de Administração Municipal	www.ibam.org.br	O IBAM desenvolve ações que compreendem todo o ciclo de produção de EAD: projeto pedagógico, produção de conteúdo, desenho instrucional (instructional design), produção de material didático (versão para web e impresso), customização de ambiente de aprendizagem e formação de tutores para uso de metodologias ativas.
Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação	www.ipae.com.br	<ul style="list-style-type: none"> ■ Consultoria para desenvolvimento de instituições na área de EAD. ■ Disponibilização de conteúdos para programas de EAD nas áreas de direito educacional, administração da educação e educação a distância (pós-graduação lato sensu). ■ Assessoria para viabilidade econômica de programas de EAD.
Instituto Filantrópico de Assistência Social Casimiro de Abreu	informativozonasul.wixsite.com/zonasul	Cursos livres profissionalizantes em várias modalidades.

Instituição	Site	Descrição da categoria/Tipo de produto ou serviço
Instituto Legislativo Brasileiro – ILB/ Senado Federal	www.senado.leg.br/escoladegoverno	Cursos livres, autoinstrucionais, sem tutoria, certificados e sem nenhum ônus para os participantes. Oferecemos, também, cursos com tutoria para servidores do legislativo, parceiros e cidadãos, em ordem de prioridade.
Instituto Monitor	www.institutomonitor.com.br	Instituto Monitor atua em diversas frentes, no ensino livre e no oficial, educação básica e ensino superior, atendendo inclusive às necessidades do mercado corporativo, no que diz respeito à Formação, Habilitação, Qualificação e Aperfeiçoamento Profissional.
Interactos Desenvolvimento Humano	www.facebook.com/interactos	Cursos, palestras e treinamentos focados no desenvolvimento de pessoas e organizações na áreas de Gestão, Educação e Neurociências.
IPE–Inova Práticas Educacionais Ltda	pein.com.br/inovaprativaseducacionais.com.br	Serviços de Consultoria em Gestão estratégica e gestão pedagógica, Design instrucional para Cursos e projetos educacionais; Cursos para formação de professores, tutores e técnicos de EAD, Coaching; Docência; Palestras; e Produção de conteúdos.
Já Entendi– Capacitação para a base da pirâmide	www.jaentendi.com.br	Startuo de Capacitação Profissional para Trabalhadores da base da pirâmide, de nível operacional, vendas, novos produtos com metodologia de aceleração de aprendizagem desenvolvida com ferramentas didáticas e andragógicas exclusivas.
Kleber Pereira de Souza	souzapereira010181.wixsite.com/seminario	O ensino a distância é uma modalidade de educação ganha cada vez mais adeptos. Seja em cursos livres, teológicos e profissionais, o EAD tem sido escolhido por pessoas que buscam comodidade, a localização do seminário ajuda muitos jovens a fazer cursos para o primeiro emprego, o seminário da vários curso, respeitando as normas MEC cursos livre. para capacitar e dar uma profissão melhor e dignidade e os cursos do seminário verdades da teologia são acessível muito obrigado.
Mar Hair Studio	@marhairstudio	Acesso profissional as pessoas da zona rural, e quem tem difícil acesso de se locomover.
MartRedação	martredacao.com	Curso de redação.
Mendonça e Conti – Desenvolvimento de Pessoas e Processos	www.iatende@iatende.com.br	Atua na área de desenvolvimento de soluções educacionais e treinamento de pessoas para o trabalho em equipe e uso de novas tecnologias.
Meta Impressão e Soluções Digitais Ltda	www.metabrasil.com.br	A Meta é uma empresa inovadora, com foco no resultado, e que atua em diversos segmentos de tecnologia corporativa digital e impressa.
Newis Cool Tecnologia Educacional	newis.cool	Atividades curriculares complementares para educação empreendedora.
PagSeguro	www.pagseguro.com.br	Oferecemos ecossistema para meio de pagamentos das escolas e afins.

Instituição	Site	Descrição da categoria/Tipo de produto ou serviço
Pensamento Visual	pensamentovisual.com.br	Há alguns anos, quase que por acidente, eu me esbarrei com um método que ajuda você a Desenhar, Organizar e Mostrar suas ideias e histórias, que você aplica em até 15 dias. Mesmo que você não saiba desenhar e não tenha nenhuma experiência com desenhos.
Plus-IT Consulting	www.plus-it.com.br	<p>A Plus-IT é uma provedora de soluções especializada na área Educacional com forte atuação nas principais instituições de Ensino do País.</p> <p>Atuamos nos modelos de Consultoria, Fábrica de Software, Projetos de Implantação/Assessment, Migração e Sustentação de Plataformas EAD.</p> <p>Somos Especializados nos seguintes serviços</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Implantação, Assessment, customização, migração de dados, integrações de plataformas de aprendizagem (LMS); ■ Desenvolvimento de temas, plug-ins, relatórios e sob medida para alavancar seu LMS; ■ Desenvolvimento e implantação de lojas virtuais (e-commerce) para venda de cursos on-line; ■ Avaliação e Migração de Arquitetura de TI voltada a LMS que requerem grande escala de Alunos; Sustentação e Outsourcing(TI e administrativa) da plataforma de LMS; ■ Produção de Conteúdo para EAD envolvendo diagramação, enriquecimento, animações, e-books e produção de legendas; ■ Treinamentos para área de TI, Recursos Humanos, Administradores da plataforma, Professores e Tutores.
POLO MUNICIPAL DE APOIO PPBRESENCIAL DE ALAGOA GRANDE	uab-polo-alagoa-grande-pb.negocio.site	Ampliação na divulgação dos trabalhos desenvolvidos e na importância da EAD no processo de formação profissional do sujeito social.
Polo UAB Cachoeira	polouab37.wixsite.com/polouabcachoeira	O Polo oferece estrutura física e pedagógica. acessibilidade e busca de conhecimentos.
Prisma Ed Cont Aprend Profiss. Ltda	prismaconsultoriaeinsaude.com.br	Consultoria Educacional para EAD, Produção de Material Didático para EAD
PrismaFS Ltda-EPP	www.prismafs.com.br	<p>Somos especialistas em conteúdo para e-Learning, atuamos a 20 anos no mercado de educação corporativa, desenvolvendo conteúdos customizados.</p> <p>Oferecemos soluções que engloba; cursos clássicos, vídeos animados, storytelling, , simuladores de sistemas, game Learning e minigames.</p> <p>Somos reconhecidos pela qualidade das soluções e pelo alto nível de relacionamento com os clientes.</p>
Prof-e Aulas Interativas Online	www.prof-e.net.br	Curso de Formação Básica para Professores em EAD

Instituição	Site	Descrição da categoria/Tipo de produto ou serviço
R5 Ensino e Editora	www.r5ensino.com.br	Ensino de qualificação profissional, idiomas, cursos corporativos e cursos preparatórios, por meio de metodologia EAD assíncrona. Nossa metodologia pode ser utilizada de forma presencial, semipresencial, totalmente a distância ou ainda de forma híbrida. Contamos com um Ambiente Virtual de Aprendizagem e um Sistema de Gestão Escolar próprios e totalmente integrados.
RALEDUC	www.raleduc.com.br	Desenvolvimento de conteúdos e disciplinas; Transposição para EAD (DI, animação, locução vídeos, ilustração); Gestão, oferta e tutoria (com gamificação); Instalação, hospedagem, manutenção, suporte e customização de Moodle; Produção e edição de videoaulas; Cursos presenciais e a distância
ReadSpeaker	www.readspeaker.com/pt	Conversão de Texto em Vozes Reais. Torne os seus documentos mais acessíveis oferecendo aos utilizadores a possibilidade de os ouvirem em qualquer dispositivo sem necessidade de plugins.
Redec-Rede de Educação	www.redec.com.br	Games educativos e programas em EAD, voltados a profissionais.
REFRITÉRMI SERVIÇOS	refritermi.com.br	Capacitação profissional EAD com aulas práticas presenciais, facilitando a vida de pessoas que não tem tempo de frequentar um curso presencial em função de trabalho.
RIOENF EVENT'S, TRAINING & TRAVEL	rioenf.com.br/ead	Cursos <i>on-line</i> e materias para EAD.
Samba Tech	sambatech.com.br	Somos a maior distribuidora independente de vídeos online LATAM, segundo a Forbes, e trabalhamos com mais de 300 clientes do segmento educacional, incluindo líderes, como Ser Educacional, Kroton, Damásio e Supremo Concursos. Oferecemos soluções completas para negócios EAD, que vão desde infraestrutura de distribuição de vídeos até o LMS personalizado.
Secretaria Municipal de Educação de Teixeira de Freitas - BA	educacao.teixeiradefreitas.ba.gov.br	Já oferecemos curso de formação para os profissionais da educação, sendo uma parte presencial e outra EAD.
Secti	www.secti.es.gov.br	Cursos FIC.
SENAC AMAPÁ	www.ead.senac.br	Vendemos cursos a distância nos níveis de escolaridade de graduação, pós-graduação, extensão universitária, técnicos e cursos livres.
SIRIUS COACHING E LIDERANÇA	www.siriuscoaching.com.br	Prestador de serviços para cursos de aperfeiçoamento pessoal e profissional na modalidade EAD, assim como consultoria de planejamento EAD corporativo.
SITE Educacional Ltda	www.siteeducacional.com.br	Consultoria para implantação de projetos de EAD para instituições de ensino, elaboração de projeto pedagógico para EAD, treinamento de professores e tutores para EAD, levantamento das necessidades para um projeto de EAD e elaboração de conteúdos para EAD.

Instituição	Site	Descrição da categoria/Tipo de produto ou serviço
Strategy Company	www.strategycompany.com.br	Organização de eventos profissionais, produção de material didático, produção de vídeo aulas, treinamento/capacitação e pesquisa/desenvolvimento.
Strong Edições	www.strongedicoes.com.br	Materiais didáticos, cursos online, Edição e diagramação de partituras e livros.
Talendis Treinamentos e Educação e Distância Ltda	www.talendis.com.br	Consultoria para desenvolvimento de recursos de aprendizagem para o ensino superior e educação corporativa.
Telesapiens Editora	www.telesapiens.com.br	Produção de conteúdos para instituições de ensino superior e técnico: videoaulas, <i>e-books</i> , banco de questões, atividades para fóruns, <i>games</i> educacionais, <i>slides</i> animados, mapas conceituais, entre outros tipos de objetos de aprendizagem. Sistema de ensino para colégios e escolas técnicas para aplicação no novo ensino médio.
Thomson Reuters Tecnologia e Legislação	dominiosistemas.com.br	Oferecemos treinamentos para as soluções Domínio da Thomson Reuters. Temos mais de 125.000 usuários de nossos sistemas em todo o país. Ajudamos os nossos clientes a realizar procedimentos e esclarecer suas dúvidas de maneira rápida e eficiente.
TIME To KNOW	www.timetoknow.com	Única plataforma EAD focada em <i>microlearning</i> e <i>learning experience</i> com motor inteligente de tutoria proativa para posicionamento do instrutor/professor no centro do processo de aprendizado, sistema de produção autônoma de cursos <i>on-line</i> , BI e <i>live session</i> . Velocidade, autonomia, eficácia e economia.
Centro Universitário Internacional UNINTER	www.uninter.com	Um objetivo: levar o seu conhecimento acadêmico ao mais alto patamar.
Universidade de Uberaba-UNIUBE	www.uniube.br	Cursos de graduação e pós-graduação.
Universidade do Vale do Taquari - Univates	www.univates.br	Graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i> em EAD.
Universidade Federal de Rondônia - UNIR	www.unir.br	A UNIR oferta cursos de graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade a distância. Também oferece cursos de extensão e linhas de pesquisa na produção científica em EAD.
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM	www.ufsm.br/orgaos-suplementares/nte	Cursos de graduação, pós-graduação, capacitação e extensão.
Universidade Federal do Ceará - UFC	www.virtual.ufc.br	Conceber e implantar ações que utilizem metodologias, tecnologias, linguagens e práticas educativas inovadoras, na perspectiva de uma educação em rede. Compreendemos a formação humana como um processo reflexivo e contínuo e buscamos colaborar com a diminuição da exclusão social no estado.

Instituição	Site	Descrição da categoria/Tipo de produto ou serviço
Universidade La Salle – Unilasalle	www.unilasalle.edu.br	A Unilasalle, a partir de seu processo interno de produção de conteúdos para cursos a distância, disponibiliza um portfólio de materiais didáticos para serem licenciados por outras IES. O portfólio é composto de vídeos e <i>e-books</i> para disciplinas das áreas de gestão e negócios e de educação e cultura.
Universidade Online de Viçosa	www.uov.com.br	Cursos <i>on-line</i> de capacitação profissional. Mais de mil cursos na área do agronegócio e gerencial. Líder do setor do agronegócio com mais de 600 cursos nas mais diversas áreas.
Universidade da Região de Joinville – Univille	www.univille.br	A Univille oferece cursos de graduação e pós-graduação a distância nos seus polos localizados na Região Norte de Santa Catarina.
Vanguarda Instituto de Educação	www.institutovanguarda.com.br	O Vanguarda Instituto de Educação oferece EAD para jovens e adultos. Cursos 100% <i>on-line</i> , apenas as provas são presenciais – ou seja, o aluno pode estudar de onde estiver, basta estar conectado na internet.
VG Educacional	vgeducacional.com.br	Produção de materiais didáticos e consultoria pedagógica e administrativa para EAD.
Vitelli Studium Cursos de Capacitação Profissional	www.vitellistudium.com.br	Capacitação profissional para arquitetos, engenheiros e <i>designers</i> . Estruturação do escritório, operacionalizando todo o <i>branding</i> e tratando a marca do seu negócio.
Web Road Mídias e Sistemas	www.pautaonline.com.br	Plataforma digital de aprendizagem customizável, para disponibilização de cursos <i>on-line</i> ou híbridos e apoio ao ensino presencial.
WebTraining	www.webtraining.com.br	Soluções tecnológicas para educação corporativa. LMS simples e escalável para o gerenciamento das iniciativas de aprendizagem <i>on-line</i> e presencial de colaboradores, parceiros e clientes.
wiit.live	wiit.live	Plataforma para venda e transmissão ao vivo de cursos e outros eventos educacionais.

LIVROS COM A CARA DA SUA INSTITUIÇÃO

Ofereça a seus alunos **livros físicos e digitais customizados** e com o melhor conteúdo acadêmico



Customização dos conteúdos

Conteúdo acadêmico comprovadamente aprovado pelas melhores IES do país.

- Tenha em mãos **obras produzidas por profissionais qualificados**, com expertise editorial e conhecimento acadêmico.
- Monte seu livro, **escolhendo os capítulos** de diversas obras de nosso catálogo, e atenda às necessidades de sua ementa curricular.

